



**Mensagem à
Assembleia Legislativa**

2011



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
Superintendência Central de Planejamento e
Programação Orçamentária

MENSAGEM DO GOVERNADOR À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

**Apresentada na reunião inaugural
da primeira sessão legislativa ordinária
da décima sétima legislatura**

**BELO HORIZONTE - MG
2011**

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Rodovia Pref. Américo Gianetti, s/n. Serra Verde
Belo Horizonte - MG
CEP:31.630-901

Fone: (31) 3915-0739

Site: www.planejamento.mg.gov.br

**Minas Gerais. Secretaria de Estado de Planejamento e
Gestão.
Subsecretaria de Planejamento e Orçamento.
Superintendência Central de Planejamento e Programação
Orçamentária.**

**Mensagem do Governador à Assembleia Legislativa do
Estado de Minas Gerais: apresentada na reunião inaugural
da primeira sessão legislativa ordinária da décima sétima
legislatura.**

Belo Horizonte:

**Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 2011.
363 p.**

1. Administração Pública - Minas Gerais. I. Título

CDU 353 (815.1)

APRESENTAÇÃO	11
QUADRO MACROECONÔMICO	17
ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA	19
DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS.....	47
SETOR PÚBLICO ESTADUAL.....	67
AGROPECUÁRIA.....	69
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (SEAPA).....	71
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS – (EMATER-MG).....	73
EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS – (EPAMIG)	74
FUNDAÇÃO RURAL MINEIRA (RURALMINAS)	76
INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA (IMA)	77
BOMBEIRO MILITAR.....	
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS (CBMMG)	81
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR.....	
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR (SECTES).....	91
FUNDAÇÃO CENTRO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO E PESQUISA APLICADAS EM ÁGUAS (FUNDAÇÃO HIDROEX).....	101
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS APLICADAS (IGA).....	103
INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPEM-MG)	105
FUNDAÇÃO HELENA ANTIPOFF (FHA).....	108
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG)	112
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES)	115
FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO DE MINAS GERAIS (UTRAMIG)	117
FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS (CETEC)	118
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FAPEMIG)	122
CULTURA	
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA (SEC).....	127
FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO (FAOP)	133

SUMÁRIO

FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO (FCS)	135
FUNDAÇÃO TV MINAS CULTURAL E EDUCATIVA (TV MINAS)	137
INSTITUTO ESTADUAL DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO (IEPHA)	138
RÁDIO INCONFIDÊNCIA LTDA.....	140
DEFENSORIA PÚBLICA	143
DEFENSORIA PÚBLICA DE MINAS GERAIS	145
DEFESA SOCIAL	149
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL (SEDS)	151
DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO JEQUITINHONHA, MUCURI E NORTE DE MINAS.....	159
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS (IDENE)	161
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	165
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SEDE).....	167
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (JUCEMG).....	172
BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS (BDMG).....	172
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE MINAS GERAIS (INDI) ..	174
COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS (GASMIG).....	176
COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS (CEMIG)	178
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS (CODEMIG)	183
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA	187
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA (SEDRU)	189
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (AGÊNCIA RMBH)	191
AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ARSAE)	192
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TELECOMUNICAÇÕES DE MINAS GERAIS (DETEL)	193

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (COHAB)	194
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS (COPASA)	197
DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	201
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SEDESE)	203
EDUCAÇÃO	209
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEE).....	211
ESPORTE E JUVENTUDE	215
SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES E DA JUVENTUDE (SEEJ).....	217
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CAIO MARTINS (FUCAM)	225
ADMINISTRAÇÃO DE ESTÁDIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ADEMG) ...	226
FAZENDA	
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA (SEF)	231
MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES (MGI)	234
GOVERNADORIA DO ESTADO	
GABINETE MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS.....	239
AUDITORIA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (AUGE).....	240
ADVOCACIA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (AGE)	246
OUVIDORIA GERAL DO ESTADO (OGE).....	251
GOVERNO.....	
SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO (SEGOV)	259
ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DE MINAS	262
IMPrensa OFICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IOMG).....	262
CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL DE MINAS GERAIS (CONSEA-MG)	263
LOTARIA DO ESTADO DE MINAS (LEMG).....	264
MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SEMAD).....	269
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS (IEF).....	270
FUNDAÇÃO ESTADUAL E MEIO AMBIENTE (FEAM)	272

SUMÁRIO

INSTITUTO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM)	273
PLANEJAMENTO E GESTÃO	
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)	277
MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A. (MGS)	285
COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (PODEMGE)	286
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP)	286
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPSEMG)	289
POLÍCIA CIVIL
POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS (PCMG)	295
POLÍCIA MILITAR	
POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS (PMMG)	303
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MILITARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPSM)	306
REFORMA AGRÁRIA	
SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA PARA ASSUNTOS DE REFORMA AGRÁRIA (SEARA) E INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ITER)	313
SAÚDE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE (SES)	319
FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS (HEMOMINAS)	335
FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (FUNED)	338
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHEMIG)	340
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE MINAS GERAIS (ESP–MG)	344
TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS	
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS (SETOP) E DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS (DEOP)	349

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS (DER-MG).....	352
TREM METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE S/A (METROMINAS)	356
TURISMO	357
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO (SETUR)	359
COMPANHIA MINEIRA DE PROMOÇÕES (PROMINAS)	363

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
PALÁCIO TIRADENTES

MENSAGEM Nº 597, DE 01 DE FEVEREIRO DE 2011.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados

Em atendimento à determinação da Constituição do Estado de Minas Gerais, encaminho a essa egrégia Assembleia Legislativa mensagem com a prestação de contas das ações executadas pela administração pública estadual, no exercício de 2010.

Neste momento de renovação da Casa, aproveito a oportunidade para expressar às senhoras e senhores deputados o meu orgulho em governar este importante estado federativo, fazendo-o com grande disposição para enfrentar todos os desafios que se apresentam, uma vez que estou certo de poder contar com a sólida aliança deste parlamento.

O ajuste promovido pela política pública do Choque de Gestão reformou paradigmas essenciais da administração pública em busca da eficiência, da qualidade e de benefícios diretos à população, e seus resultados o tornaram referência para outros estados brasileiros e mesmo para importantes instituições internacionais, como o Banco Mundial.

Com comprometimento, ousadia e responsabilidade, tendo como base a qualidade, a eficiência e o cuidado com os gastos públicos, obtivemos conquistas que muitos consideravam impossíveis de serem alcançadas em tão pouco tempo.

Os avanços são generalizados, e a educação é considerada prioridade especial devido à importância para o desenvolvimento futuro, sendo capaz de modificar de forma definitiva o panorama de uma nação. Somos o estado com o maior número de municípios, temos grandes diferenças regionais, e nossos alunos hoje ocupam os primeiros lugares no ranking nacional de educação, à frente de estados mais ricos e homogêneos, uma prova incontestável da melhoria da qualidade do nosso ensino.

Em 2010, destacam-se os resultados alcançados no Programa de Ensino Médio Profissionalizante, que capacitou, ao longo do triênio 2008-2010, 137.399 jovens, garantindo, dessa forma, o atendimento da crescente demanda desses por mais e melhores oportunidades de acesso à formação profissional técnica de nível



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
PALÁCIO TIRADENTES

médio. Já o Programa Escola de Tempo Integral, que objetiva melhorar a aprendizagem dos alunos do ensino fundamental, especialmente daqueles situados em áreas de maior vulnerabilidade social, apresentou um total de 105.164 alunos participantes, em 1.882 escolas estaduais.

A área da saúde, considerada hoje grande desafio nacional, deve oferecer ao cidadão uma assistência contínua e integral, bem como meios de transporte para que os pacientes cheguem às unidades de atendimento.

Nesse sentido, atuou o Programa Regionalização – Urgência e Emergência, que, em 2010, com a introdução de 11 módulos eletivos de transporte em saúde, assistiu 48 microrregiões e distribuiu 127 ambulâncias a 117 municípios. Além disso, o programa implantou seis Centros Hiperdia e realizou 13.753 atendimentos a idosos nos Centros Mais Vida.

O Programa Rede Farmácia de Minas objetiva ampliar o uso racional de medicamentos no SUS por meio de incentivo financeiro para estruturação das farmácias públicas nos municípios mineiros. Tais farmácias são adequadas aos padrões sanitários existentes, bem como reúnem condições necessárias para atendimento humanizado à população. Em dezembro de 2010, a rede possuía 99 farmácias em funcionamento.

Já o Programa Saúde em Casa, possibilitou, graças às equipes de saúde da família, a ampliação do acesso dos mineiros aos serviços de atenção primária à saúde no SUS. Foram 3.972 equipes de saúde da família, cobrindo 69,20% da população mineira, em 803 municípios.

Na segurança, comemoramos o recuo dos índices de criminalidade a patamares de dez anos atrás. Entre 2003 e 2009, a criminalidade violenta diminuiu 45,2%. Quando comparado os índices entre os terceiros trimestres de 2009 e 2010, a taxa de crimes violentos apresentou uma redução de 16,70%; a de crimes violentos contra a pessoa, de 10,60%; e a de crimes violentos contra patrimônio, de 20,08%.

A Secretaria de Defesa Social implementou, em 2010, ações em seus cinco eixos: modernização, expansão e humanização do sistema prisional; atendimento às medidas socioeducativas; prevenção à criminalidade; gestão integrada de ações e informações de defesa social; e avaliação e qualidade da atuação do Sistema de Defesa Social.

Mediante o programa Modernização, Expansão e Humanização do Sistema Prisional, ressalta-se a assunção de seis cadeias públicas da Polícia Civil, os 4.438



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
PALÁCIO TIRADENTES

presos em atividades de ensino e profissionalização e os 9.240 presos trabalhando. Já, pelo programa de Atendimento às Medidas Socioeducativas, ganha relevo a inauguração de duas casas para cumprimento de medidas de semiliberdade. No eixo da prevenção à criminalidade, cumpre salientar o atendimento de 14.446 jovens de áreas de risco por meio do programa Fica Vivo, a inclusão de 1.568 egressos no programa de reintegração social e a inauguração do Núcleo de Presos Provisórios.

Na área de infraestrutura, a fim de criar condições para o nosso desenvolvimento, atendemos, por meio do programa Universalização do Acesso à Energia Elétrica no Campo, 41.459 unidades consumidoras na área de concessão da Cemig, completando 247.733 unidades atendidas.

No Programa de Pavimentação de Ligações e Acessos Rodoviários aos Municípios (Proacesso), destaca-se a conclusão de 42 trechos, somando 180 municípios com acesso pavimentado à rede rodoviária principal. Foram investidos R\$ 750 milhões, totalizando R\$ 3,39 bilhões desde o início do programa, em 2004.

Já no Programa de Recuperação e Manutenção da Rede Rodoviária (ProMG) foram recuperados 1.207 quilômetros, perfazendo 4.807 quilômetros desde o início do programa. Em 2010 foram investidos R\$ 204 milhões, somando R\$ 1,49 bilhão, desde 2005.

Um olhar especial foi dado às regiões do Norte de Minas e aos vales do Jequitinhonha e Mucuri. Grandes investimentos foram realizados na busca da conquista da equidade e do equilíbrio regional. Essas regiões receberam a maior parte das estradas asfaltadas, esforços diferenciados para saneamento e iniciativas transformadoras, como o Programa de Combate à Pobreza Rural e o programa Travessia.

Por intermédio do programa Aceleração da Aprendizagem na Região do Norte de Minas, Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce, em 2010, 68% dos alunos com dois ou mais anos de distorção idade-série iniciaram as aulas com metodologia diferenciada, correspondendo a mais de 30 mil alunos atendidos.

Na área de resultados Redução da Pobreza e Inclusão Produtiva, o Programa de Combate à Pobreza Rural viabilizou a implantação de 442 subprojetos, com investimentos de R\$ 16,9 milhões, beneficiando cerca de 23 mil famílias.

Por sua vez, a expansão do Programa Travessia viabilizou a inclusão de 70 novos municípios, além dos 40 já beneficiados. No ano, foram realizadas mais de 500 ações envolvendo 22 secretarias e órgãos estaduais. Os investimentos articulados



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
PALÁCIO TIRADENTES

pelo programa totalizaram R\$ 345 milhões e beneficiaram mais de 600 mil pessoas. Entre outras ações, foram financiadas 185 obras de intervenção urbana, assim como a reforma de 51 escolas estaduais e a construção de 25 unidades básicas de saúde.

Portanto, senhoras e senhores deputados, reconhecemos que, apesar dos fortes avanços obtidos desde 2003, ainda restam grandes desafios pela frente. Uma obra de governo é e será sempre uma obra inconclusa. As demandas são permanentes, mas reunindo nossas forças, trabalhando com eficiência, probidade, ética e responsabilidade, vamos fazer jus à confiança que a população deste Estado depositou em todos nós.

ALBERTO PINTO COELHO JUNIOR

Governador em exercício do Estado de Minas Gerais

QUADRO MACROECONÔMICO

ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

1 - O DESEMPENHO ECONÔMICO

Os resultados positivos ostentados pela economia nacional em 2010, com influxos indutores oriundos de Minas Gerais, representam o ápice de uma fase de mudanças e de ebulições em que o país se viu submetido a prova de resistência e de sustentabilidade. Nos últimos quatro anos, a economia brasileira e a mineira apresentaram linhas de desempenho diferenciadas – embora vetorialmente positivas na totalidade do período –, em que se verificaram desde excepcionais taxas de crescimento ao registro dos impactos restritivos determinados pelas turbulências geradas no mercado internacional, tendo Minas Gerais sofrido de forma mais aguda os efeitos dos movimentos de aceleração e desaceleração econômica em face das especificidades próprias de sua estrutura produtiva.

O bom desempenho da economia brasileira, sobretudo em setores já tradicionais da economia mineira, que apresentaram elevações nas quantidades e valores exportados - com destaque especial para os minerais e outras “commodities” básicas da pauta de exportação, como café, soja, etc. -, teve pico de crescimento em 2007 estendendo-se até outubro de 2008. Nesse período, as taxas observadas no crescimento do PIB brasileiro e mineiro foram as maiores dos últimos anos. No Brasil, ela atingiu 6,1% em 2007, e em Minas Gerais 5,6%. Mesmo com a crise econômica internacional, cujo ápice ocorreu após outubro de 2008, as taxas registradas no país e em Minas, nesse ano, alcançaram ainda níveis elevados de 5,2% para ambos.

A segunda etapa desses quatro últimos anos teve características diferentes, uma vez que com a crise financeira mundial as atividades econômicas relacionadas ao comércio externo sofreram impactos internos, com efeitos negativos imediatos sobre a demanda interna em função das quedas no emprego, renda, etc. O exercício de 2009, comportando a maior extensão dos efeitos restritivos, apresentou atuação econômica totalmente diferenciada da dos últimos anos, e os PIBs do país e de Minas registraram taxas de crescimento negativas de 0,6% e 3,1%, respectivamente, no exercício.

Em função desse quadro de desaquecimento econômico, os governos federal e estadual tomaram uma série de medidas de impacto via estímulo ao consumo interno. Para isso foram criados incentivos que alcançaram desde a facilitação do acesso ao crédito a reduções tributárias, que tiveram sucesso na recuperação e estabilização da demanda interna, repercutindo na manutenção positiva do desempenho econômico. A redução do IPI para automóveis e outros setores de bens duráveis associados às postergações de pagamento do ICMS estadual afetaram a dinâmica econômica interna, mantendo o nível de emprego e renda.

Tal fato, aliado à recuperação econômica de países importantes nas exportações brasileiras, sobretudo a China, contribuíram para que o país retomasse o desempenho. Logo, tanto a economia brasileira quanto a mineira teriam taxas de

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

crescimento comparáveis às obtidas por ocasião do chamado “milagre econômico”, o que para o IBGE estariam em torno de 7,5% a 8%.

2 - EVOLUÇÃO DA ECONOMIA MINEIRA

Os excepcionais indicadores de Minas Gerais, para 2010, indicam que a taxa de crescimento da economia mineira, mensurada pelo PIB, se localiza acima do patamar de 10%. Embora esta taxa seja significativa, deve-se levar em consideração o fato de que a base de comparação deste crescimento é 2009, cujos patamares de produção foram menores em função da citada crise internacional.

Ostentando números em patamares mais elevados a partir do primeiro trimestre, os indicadores econômicos mineiros passaram de fato a representar retomada efetiva de crescimento a partir do segundo trimestre, quando a base comparativa de 2009 já indicava recuperação do nível de atividade, apresentando-se de forma consolidada nos indicadores do terceiro trimestre de 2010.

Na comparação com o desempenho do Brasil, a diferença entre as taxas trimestrais se distancia sobremaneira no terceiro trimestre, com cinco pontos percentuais de acréscimo para o PIB de Minas Gerais. O indicador mineiro apresentou evolução real de 11,8% no terceiro trimestre, em relação a igual período do exercício precedente – após registrar crescimentos trimestrais anteriores superiores a 11%, na mesma modalidade comparativa -, totalizando no acumulado do ano, até setembro, 12,2%, também em comparação a igual período de 2009 (tabela 1).

ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

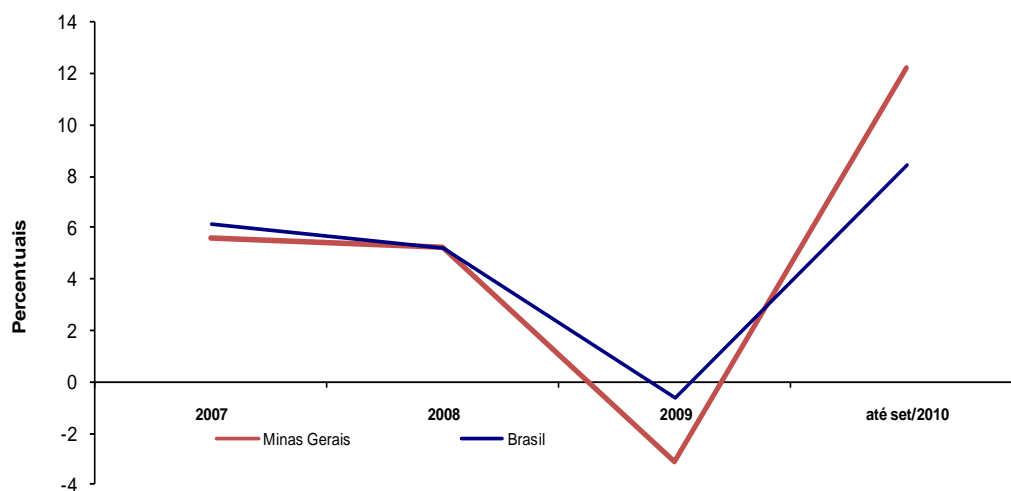


Gráfico 1: Minas Gerais e Brasil: Taxa de crescimento anual (1) do PIB a preço de mercado 2007 a setembro de 2010

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac)

(1) Compara o resultado acumulado no ano até o mesmo período do ano anterior.

Tabela 1
Minas Gerais e Brasil: Taxas de Crescimento do Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIB)
2009-2010 (%)

TAXA DE CRESCIMENTO	MINAS GERAIS					BRASIL				
	2009		2010			2009		2010		
	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.
Trimestral (1)	-4,7	4,7	13,4	11,7	11,8	-1,8	5,0	9,3	9,2	6,7
Acumulada no ano (2)	-5,6	-3,1	13,4	12,5	12,2	-2,5	-0,6	9,3	9,2	8,4
Acumulada em quatro Trimestres (3)	-4,5	-3,1	1,4	5,9	10,4	-1,7	-0,6	2,2	5,3	7,5

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informação (CEI) - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Coordenação de Contas Nacionais (Conac).

(1) Compara o trimestre de referência a igual trim. do ano anterior; (2) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior;

(3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

A excepcional dinâmica da recuperação de Minas Gerais se explica na compatibilidade do perfil e do peso de sua economia na composição da estrutura produtiva do país e se vincula diretamente aos fatores que contribuíram positivamente com o desempenho nacional. Destacam-se os exemplos do dinamismo do segmento exportador, representado na indústria extrativa mineral, e avanço da formação bruta de capital fixo, que favorecem ao mesmo tempo a indústria de transformação – impactada pela expansão do mercado interno refletido no aumento das despesas de consumo das famílias.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

2.1 - DESEMPENHO SETORIAL

Na perspectiva do valor adicionado, verifica-se menor evolução em relação ao crescimento do PIB, quando se compara o índice acumulado nos três primeiros trimestres do ano em relação a igual período do exercício anterior, que registrou variação de 10,6% maior na economia mineira e 7,5% na economia brasileira (tabela 2).

Tabela 2
Minas Gerais e Brasil: Taxas de Crescimento do Valor Adicionado (VA), Segundo Setores de Atividade Econômica
2009-2010 (%)

ESPECIFICAÇÃO	TRIMESTRAL (1)				ACUMULADA NO ANO (2)				ANUALIZADA (3)			
	2009		2010		2009		2010		2009		2010	
	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.
MINAS GERAIS	4,9	12,4	10,1	9,5	-2,1	12,4	11,2	10,6	-2,1	1,8	5,6	9,2
Agropecuário	35,4	4,9	10,2	6,2	2,6	4,9	8,3	7,6	2,6	0,6	5,4	10,6
Industrial	2,3	24,2	19,2	12,7	-12,0	24,2	21,5	18,3	-12,0	-2,6	6,4	14,0
Serviços	5,1	7,6	6,6	8,1	2,5	7,6	7,1	7,4	2,5	4,1	5,4	6,8
BRASIL	4,7	8,4	8,5	5,9	-0,6	8,4	8,4	7,5	-0,6	2,0	4,8	6,8
Agropecuário	-1,6	5,4	10,4	7,0	-4,6	5,4	8,1	7,8	-4,6	-2,7	1,9	5,9
Industrial	4,2	15,1	14,1	8,3	-6,4	15,1	14,5	12,3	-6,4	-0,4	5,6	10,2
Serviços	5,5	6,2	6,0	4,9	2,2	6,2	6,1	5,7	2,2	3,5	4,8	5,7

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informação (CEI) - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Coordenação de Contas Nacionais (Conac).

(1) Compara o trimestre de referência a igual trim. do ano anterior; (2) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior;

(3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

Na análise dos setores econômicos destaca-se nitidamente a maior expansão do produto industrial de Minas diante do equivalente nacional. O crescimento real da produção industrial mineira acumulado nos três primeiros trimestres de 2010 atingiu 18,3%, registrando 4 pontos percentuais acima dos 12,3% apresentados pela indústria brasileira. Computando-se os quatros trimestres completados em setembro, o produto real da indústria de Minas marcou variação positiva de 14% sobre igual período anterior, enquanto no Brasil o indicador registrou crescimento de 10,2%.

No setor agropecuário, o valor adicionado bruto apresentou expansão real acumulada até setembro de 2010, de 7,6% em Minas e de 7,8% no Brasil, assinalando ainda 10,6% e 6,8% na comparação respectiva entre os últimos quatro trimestres encerrados em setembro.

Nos serviços, verificou-se maior convergência entre os desempenhos produtivos de Minas e do Brasil. Tem-se forte retomada do crescimento até o terceiro trimestre de 2010 computando-se a taxa acumulada de 7,4% para o indicador mineiro contra 5,7% para o país, evidenciando-se, também no segmento, ritmo superior da expansão econômica mineira. Em Minas Gerais, o índice de volume do valor adicionado bruto no setor serviços foi 8,1% maior no 3º trimestre de 2010 (comparação com igual trimestre de 2009) e, ao contrário do Brasil, superou o

ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

resultado do 2º trimestre. A elevação da taxa trimestral fortalece a percepção de ampliação e de sustentação do crescimento econômico.

2.1.1 - AGRICULTURA, SILVICULTURA E EXPLORAÇÃO FLORESTAL, E PECUÁRIA E PESCA

Na composição da agropecuária mineira destaca-se a participação da produção vegetal com 67%, que logrou crescimento de 11,7% no terceiro trimestre de 2010, enquanto que na produção animal observou-se queda de 5,3% em igual período.

Registrou-se retração na produção estadual de grãos (algodão, amendoim, arroz, feijão, mamona, milho, soja, sorgo e trigo), que na safra de 2009/2010 atingiu 10,1 milhões de toneladas, o que representou redução de 3,2% em relação à safra anterior.

Observou-se também diminuição da área destinada à lavoura de milho (queda de 9% na área plantada, passando de 1.278.299 hectares para 1.163.386 hectares), principal grão cultivado, o que explica em grande parte o declínio da produção de grãos em Minas Gerais. Registram-se também quedas nas safras de alho (-17,3%), amendoim (-11,5%), arroz (-10,1%), mamona (-8,3), trigo (-15,9%), uva (-10,1%), abacaxi (-13,1%), mandioca (-6,1%), coco-da-baía (-0,8%) e milho (-7,3%).

Os resultados positivos foram anotados nas culturas de cebola (6,5%), café (22,3%), sorgo (12%), laranja (9%), banana (5,3%), soja (4,4%), cana-de-açúcar (4,5%), feijão (3,8%), batata-inglesa (0,9%) e algodão (0,1%).

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

Tabela 3
Minas Gerais: principais destaques da safra agrícola
2008/2009 - 2009/2010

Produto	Produção (t)		Variação (%)
	2008/2009	2009/2010 (1)	
Abacaxi (2)	255.756	222.224	-13,1
Algodão herbáceo	55.767	55.812	0,1
Alho	22.188	18.341	-17,3
Amendoim	10.711	9.481	-11,5
Arroz	128.310	115.306	-10,1
Banana	620.886	653.784	5,3
Batata inglesa	1.134.199	1.143.910	0,9
Café	1.195.488	1.461.470	22,3
Cana-de-açúcar	58.384.105	60.991.184	4,5
Cebola	110.264	117.480	6,5
Coco-da-baía (2)	39.874	39.565	-0,8
Feijão	602.274	624.833	3,8
Laranja	749.537	816.766	9,0
Mamona	10.088	9.251	-8,3
Mandioca	863.921	831.514	-3,8
Milho	6.536.545	6.057.277	-7,3
Soja	2.751.431	2.871.219	4,4
Sorgo	271.058	303.481	12,0
Tomate	477.921	478.018	0,0
Trigo	100.979	84.902	-15,9
Uva	11.773	10.580	-10,1

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal (PAM), Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA).

(1) Previsão de safra realizada em novembro de 2010. (2) Produção em mil frutos.

Destacam-se como principais indutores do crescimento da agricultura no terceiro trimestre o aumento de culturas representativas da pauta estadual, a exemplo da de cana-de-açúcar, com a taxa de 4,5%, e a de café, produto de maior valor agregado da agropecuária mineira – cuja produtividade em 2010 corresponde a alta do ciclo bianual -, que aumentou 22,3%, conforme dados apurados até novembro de 2010. As excepcionais marcas atingidas se confirmam no balanço do setor cafeeiro de 2010, divulgado pelo Conselho de Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), que registra crescimento recorde de 33% com a receita das exportações brasileiras de café – em que a participação da produção mineira é estimada em 55% -, e expansão de 9% no volume de sacas comercializadas, tendo entre os fatores responsáveis o aumento do consumo, a elevação da demanda mundial e ainda redução da produção em países produtores, como a Colômbia, em função de adversidades climáticas.

Registre-se também o elevado crescimento da silvicultura e exploração vegetal no terceiro trimestre (13%) incentivado pelos aumentos da demanda de

ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

carvão vegetal (11,6%) e da produção de lenha (30,8%), significando efetiva recuperação em relação ao exercício de 2009.

O desempenho da pecuária mineira no terceiro trimestre de 2010 refletiu as reduções da produção da avicultura (6,7%), de ovos (3,2%) e do efetivo de suínos (4,8%), enquanto que a bovinocultura manteve apenas situação de estabilidade com a taxa de 0,1%. A par dessa estabilização da produção na bovinocultura de corte, verificou-se aumento nas exportações de carne no terceiro trimestre; 16% em valor e 4,6% em volume (MDIC). Pelo efeito substituição para o consumidor, a valorização da carne bovina tem influenciado e sustentado preços mais altos para as carnes suína e de aves. Tais indicadores não impediram a queda de 5,3% do setor, apesar do crescimento de 4,9% da produção de leite, produto preponderante na pecuária mineira, e ainda do crescimento de 21% do volume das exportações de produtos lácteos.

2.1.2 - INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, CONSTRUÇÃO CIVIL, E SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA

No terceiro trimestre de 2010, os indicadores da indústria mineira sinalizaram a retomada, em volume, do nível alcançado na sua produção agregada verificada no terceiro trimestre de 2008 - período que precedeu a queda na oferta registrada nos dois trimestres posteriores -, o que caracteriza reocupação da capacidade ociosa criada pela crise econômica internacional.

Os efeitos restritivos da crise, tanto quanto da velocidade de recuperação, tiveram rebatimento desigual nas medidas de evolução das diferentes atividades que formam o resultado agregado da indústria mineira. O impacto para a indústria extrativa mineral e para a indústria de transformação reduziu seu valor adicionado abaixo da média de 2002, que, apesar da expressiva recuperação, ainda não atingiram os índices do terceiro trimestre de 2008.

Já nas atividades da construção civil, o volume do produto gerado no terceiro trimestre de 2009 havia superado o nível do terceiro trimestre de 2008, enquanto que o patamar alcançado no 3º trimestre de 2010 está 9,5% acima do pico alcançado antes da crise. Nos SIUP, só no terceiro trimestre o volume do valor adicionado superou o nível do terceiro trimestre de 2008.

Foram marcantes para os resultados a intensidade da recuperação econômica nos três primeiros trimestres de 2010. Mesmo se contrapondo a uma base de comparação em que a recuperação da produção já era visível, os índices de crescimento real no terceiro trimestre de 2010 anotaram as seguintes variações

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

positivas: 25,1% na indústria extrativa mineral do estado (16,6% no Brasil), 12,7% na indústria de transformação mineira (7,1% no Brasil), 7,3% na construção civil estadual (9,6% no Brasil), e 9,8% nos SIUP em Minas (8% no Brasil).

Tabela 4
Minas Gerais e Brasil: Taxas de Crescimento Real do Valor Adicionado Bruto no Setor Industrial
2009 - 2010 (%)

ESPECIFICAÇÃO	TRIMESTRAL (1)				ACUMULADA NO ANO (2)				ANUALIZADA (3)			
	2009		2010		2009		2010		2009		2010	
	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.
MINAS GERAIS	2,3	24,2	19,2	12,7	-12,0	24,2	21,5	18,3	-12,0	-2,6	6,4	14,0
Extrativa	1,5	56,3	32,8	25,1	-25,1	56,3	42,6	35,7	-25,1	-7,2	8,7	26,4
Transformação	5,4	28,9	24,1	12,7	-14,7	28,9	26,4	21,2	-14,7	-3,4	8,2	17,0
Construção	3,6	11,5	7,8	7,3	1,9	11,5	9,6	8,8	1,9	4,2	6,0	7,5
Siup	-3,9	4,7	4,0	9,8	-3,8	4,7	4,4	6,2	-3,8	-3,2	-1,2	3,6
BRASIL	4,2	15,1	14,1	8,3	-6,4	15,1	14,5	12,3	-6,4	-0,4	5,6	10,2
Extrativa	6,2	14,7	16,6	16,6	-1,1	14,7	15,6	16,0	-1,1	3,5	8,5	13,5
Transformação	5,1	17,3	14,1	7,1	-8,2	17,3	15,6	12,5	-8,2	-1,2	5,6	10,5
Construção	2,6	15,1	16,6	9,6	-6,3	15,1	15,9	13,6	-6,3	-0,7	5,6	10,7
Siup	0,5	8,4	10,0	8,0	-2,6	8,4	9,2	8,8	-2,6	0,5	3,7	6,6

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informação (CEI) - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Coordenação de Contas Nacionais (Conac).

(1) Compara o trimestre de referência a igual trim. do ano anterior; (2) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior;

(3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

No acumulado dos três primeiros trimestres de 2010, em relação a igual período do exercício anterior, os indicadores anotados foram: na indústria de extração mineral, 35,7% maior em Minas (16% no Brasil); na indústria de transformação, 21,2% maior em Minas (12,5% no Brasil); na construção civil, 8,8% (13,6% no Brasil); e nos SIUP, 6,2% maior (8,8% no Brasil). Na taxa de crescimento anualizada, que compara o volume de produto acumulado nos últimos doze meses com o volume acumulado em igual período imediatamente anterior, os valores são: expansão de 26,4% na indústria extrativa em Minas (13,5% no Brasil); 17% na indústria de transformação mineira (10,5% no Brasil); 7,5% na construção civil (10,7% no Brasil); e 3,6% nos SIUP (6,6% no Brasil).

2.1.2.1 – PRODUÇÃO FÍSICA DAS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS E DE TRANSFORMAÇÃO

Dados divulgados pela Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG) revelam que as indústrias mineiras utilizaram, em média, 85,11% de sua capacidade

ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

instalada até outubro de 2010, percentual 3,5% superior ao do mesmo período do ano anterior.

Contribuíram para o resultado a combinação de uma taxa média de utilização de 96,72% na indústria extrativa mineral e de 84,48% na indústria de transformação. Os índices das indústrias extrativa mineral e de transformação também apresentaram aumento na comparação com os do ano anterior, quando as taxas eram de 90,74% e 81,12%, respectivamente.

No acumulado até outubro de 2010, o pessoal empregado aumentou 10,42%, diante do mesmo período de 2009. Os setores de maior crescimento foram produtos de metal (33,27%), couro e calçados (27,93%) e veículos automotores (21,68%). Em contrapartida, os setores de coque, refino de petróleo e álcool (-9,53%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-5,66%), celulose, papel e produtos de papel (-1,64%) e bebidas (-1,54%) apresentaram resultados negativos.

O valor da transformação industrial (VTI) de Minas Gerais em 2008 teve participação relativa no total do país em torno de 11,52% ¹. No conjunto, a indústria extrativa de Minas Gerais representou 1,8% do VTI nacional e 15,48% do mineiro. Já a indústria de transformação mineira participou com 9,73% da geração do VTI nacional e 84,52% do estadual.

Tomando-se como referência dados divulgados pelo IBGE, o gráfico 2 mostra a evolução do crescimento da produção física industrial em Minas Gerais, comparativamente à nacional, de janeiro de 2003 a novembro de 2010.

Os valores do referido gráfico foram calculados pela média móvel trimestral dos índices de base fixa, tendo como base o ano de 2002. Eles representam a situação da indústria geral, composta no agregado pela indústria de transformação e pela extrativa mineral.

¹ IBGE, Pesquisa Industrial Anual, 2008.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

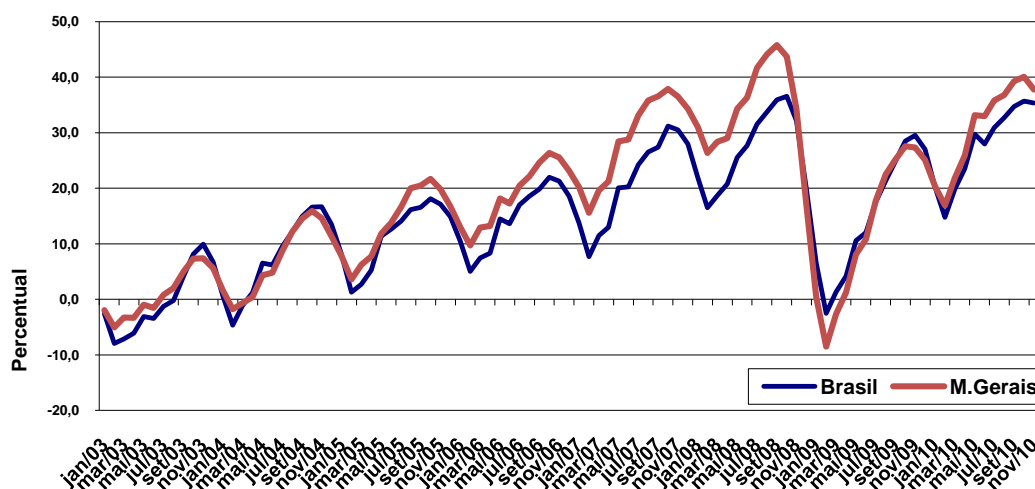


Gráfico 2: Minas Gerais e Brasil: Produção Física - Indústria Geral Média Móvel Trimestral - Base Fixa Mensal Média 2002=100 - Janeiro 2003 a Novembro 2010
Fonte: IBGE - PIMPF

Os dados do gráfico 2 revelam uma trajetória cíclica e ascendente com evolução similar das taxas de crescimento de Minas Gerais e do país. É possível perceber que, devido ao perfil industrial mineiro, nos períodos em que a economia está aquecida, a indústria das alterosas supera a média nacional. Já em épocas de crise, a queda da produção física mineira é mais acentuada que a da brasileira, e há uma inversão nas posições do gráfico. Em 2008 é notória a queda brusca na produção e sua posterior recuperação durante 2009 e 2010. A partir de março de 2010, o desempenho mineiro retoma inclusive a posição acima da média nacional. Os últimos dados disponíveis revelam que em novembro de 2010 a taxa da média móvel trimestral de Minas Gerais era de 37,8%, enquanto a do país situava-se em torno de 35,4%.

As taxas de crescimento da produção física da indústria de Minas Gerais e do Brasil em 2009 e acumulados até novembro de 2009 e 2010 estão destacadas na tabela 5. Elas apresentam as informações do Brasil e de Minas Gerais referentes à indústria geral, a indústria extrativa e a indústria de transformação.

ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

Tabela 5
Minas Gerais e Brasil: Taxa de Crescimento da Produção Física
Indicadores da Indústria (em %)
2009 - Acumulado até nov./09 - Acumulado até nov./2010

Regiões e Setores	Períodos		
	2009	Acum. até nov/2009	Acum. até nov/2010
Brasil			
<i>Indústria Geral</i>	-7,38	-9,25	11,14
Indústria Extrativa	-8,79	-10,83	13,70
Indústria de Transformação	-7,30	-9,15	11,00
Minas Gerais			
<i>Indústria Geral</i>	-13,11	-15,71	15,82
Indústria Extrativa	-25,13	-28,86	32,98
Indústria de Transformação	-10,96	-13,33	13,26

Fonte: IBGE - PIMPF

Os dados confirmam o perfil generalizado de crescimento observado ao longo de 2010. A indústria mineira registrou expansão acumulada, de janeiro a novembro, de 15,82%, avanço superior aos 11,14% apurados na média nacional.

Em termos gerais, observam-se taxas de crescimento positivas em todos os setores, tanto no país quanto em Minas Gerais, com destaque para a ascensão acentuada da indústria extrativa mineira, que até novembro de 2010 acumulou expansão de 32,98%.

O resultado positivo da indústria geral em Minas Gerais, até novembro de 2010, foi influenciado sobretudo pela expansão em onze dos treze ramos investigados, com destaque para metalurgia básica (30,4%), indústrias extrativas (33,0%) e máquinas e equipamentos (65,3%) que exerceram as principais contribuições positivas no total da indústria.

Já os setores de celulose e papel (-1,8%) e de produtos do fumo (- 2,9%) apontaram as duas taxas negativas no acumulado até novembro de 2010, pressionados principalmente pelas quedas vindas de celulose, no primeiro ramo, e de cigarros no segundo.²

2.1.3 - COMÉRCIO, TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIOS, ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS E ALUGUÉIS, ADMINISTRAÇÃO, SAÚDE E EDUCAÇÃO PÚBLICAS, E OUTROS SERVIÇOS

² IBGE, Pesquisa Industrial Mensal Produção Física Regional, nov. 2010.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

O volume de valor adicionado bruto nas atividades do setor de serviços em Minas Gerais foi menos afetado pelo ciclo de crise e recuperação do nível de atividade. É o que se constatou, por exemplo, no subsetor comércio, em que a maior repercussão da crise se efetivou na redução na expansão sazonal do quarto trimestre de 2008, e a contração de maior intensidade que o habitual no primeiro trimestre de 2009. Destaca-se que em nenhum trimestre da série recente o volume real do valor adicionado nesta atividade foi menor que em igual trimestre de ano anterior.

Já nos serviços da administração pública, que incluem a saúde e a educação públicas, e nos serviços da seguridade social, a determinação do volume de valor adicionado segue a lógica da política, com razoável autonomia em relação à conjuntura econômica, o que torna o subsetor mais refratário a eventuais variações dessa conjuntura.

No setor de transportes e no conjunto de “outros serviços” verifica-se maior sensibilidade à demanda intermediária, oriunda da produção de bens agrícolas e industriais. Assim, transportes, armazenagem e correios registraram flutuação em seu valor adicionado bruto, com um patamar no terceiro trimestre de 2008 que supera em mais de 30% a média de 2002 (início da série), para um nível apenas ligeiramente superior a esta média no primeiro trimestre de 2009. Em seguida, experimentaram vigorosa expansão no terceiro trimestre de 2010, em nível superior a 40% da média de 2002 que era então pico de volume do produto antes da eclosão da crise internacional. Ressalte-se que a expansão dos transportes no acumulado até o terceiro trimestre de 2010 foi de 15,4% em Minas, enquanto que na economia brasileira, sob mesmo critério, a taxa foi de 10,3%. Confirma-se, portanto, nestas atividades, grande discrepância entre o desempenho recente daqui (mais aquecido) e do país.

ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

Tabela 6
Minas Gerais e Brasil: Taxas de crescimento Real do Valor Adicionado Bruto no setor de serviços
2009 e 2010 - em %

Especificação	Trimestral (1)				Acumulada no ano (2)				Acumulada em quatro trimestres (3)			
	2009	2010			2009	2010			2009	2010		
	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.
Minas Gerais	5,1	7,6	6,6	8,1	2,5	7,6	7,1	7,4	2,5	4,1	5,4	6,8
Comércio	9,1	11,5	9,9	10,3	5,0	11,5	10,6	10,5	5,0	7,0	8,6	10,1
Transportes	5,3	17,8	16,4	12,7	-4,4	17,8	17,1	15,4	-4,4	1,2	7,7	12,8
Aluguéis	4,1	4,1	3,5	2,9	4,1	4,1	3,8	3,5	4,1	4,3	4,1	3,7
Adm. Pública	2,2	3,5	1,1	8,6	2,8	3,5	2,3	4,4	2,8	2,9	2,6	3,9
Demais Serviços	4,8	7,2	7,0	7,4	1,9	7,2	7,1	7,2	1,9	3,6	5,1	6,6
Brasil	5,5	6,2	6,0	4,9	2,2	6,2	6,1	5,7	2,2	3,5	4,8	5,7
Comércio	7,6	15,3	12,1	9,0	-1,8	15,3	13,6	12,0	-1,8	3,2	7,5	10,8
Transportes	5,2	12,5	11,1	7,5	-2,5	12,5	11,8	10,3	-2,5	1,7	6,1	8,9
Aluguéis	3,3	1,6	1,7	1,5	1,9	1,6	1,7	1,6	1,9	1,9	2,0	2,0
Adm. Pública	4,0	2,5	2,9	2,3	3,3	2,5	2,7	2,6	3,3	3,1	3,1	2,9
Demais Serviços	6,3	5,1	5,7	5,4	4,6	5,1	5,4	5,4	4,6	4,7	5,3	5,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac)

(1) Compara o trimestre de referência a igual trimestre do ano anterior. (2) Compara os trimestres do ano em curso com igual período do ano anterior. (3) Compara o resultado acumulado nos doze meses que se completam no trimestre de referência com igual período imediatamente anterior.

Por meio da tabela 6 se identificam a discrepância do nível de atividade, em Minas e no país, na produção dos serviços da administração pública (que incluem saúde e educação públicas e seguridade social), e ainda as diferenças entre desempenho dos transportes nos dois níveis de governo.

Verifica-se, nos serviços da administração pública, que os indicadores para o acumulado até setembro de 2010 assinalam 4,4% para Minas, contra 2,6% do país, nos mesmos termos. Para os valores anualizados em setembro os respectivos indicadores, na mesma ordem, foram 3,9% e 2,9%.

As discrepâncias e diferenças apresentadas entre os indicadores nacionais e mineiros para a administração pública e para os transportes, dado ao peso que tais fatores ocupam na produção do valor adicionado nos serviços, explicam a maior parte da diferença no desempenho agregado do setor entre o estado e o país e identificam ritmo superior em Minas dos mesmos serviços em relação à média brasileira.

Vale destacar ainda que, sem diferenças mais profundas no ritmo de crescimento entre Minas Gerais e o Brasil, as atividades imobiliárias e de aluguéis, com acréscimo do agrupamento de “outros serviços”, contribuíram também para marcar o ritmo superior da expansão no volume adicionado pelo setor serviço no estado. Computando-se os subsectores, verifica-se que o volume do produto das atividades imobiliárias e de aluguéis cresceu 3,5% no estado e 1,6% no país, até setembro de 2010, e 3,7% e 2% entre as respectivas administrações no anualizado em setembro. Já para “outros serviços”, obtém-se 7,2% e 5,4%, nos três primeiros

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

trimestres do ano, respectivamente para Minas e Brasil, e, ainda na mesma relação, 6,6% e 5,6% no acumulado de 12 meses até setembro.

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE evidencia o resultado positivo do setor comércio e serviços de manutenção e reparação, pelo registro do crescimento de 11,2% do comércio varejista mineiro no acumulado até o terceiro trimestre do ano em relação ao mesmo período de 2009. Destaca-se ainda o comércio varejista ampliado, que também inclui os segmentos de veículos e de material de construção, com registro ainda maior, alta de 14,4%.

A tabela 7 mostra o crescimento de 14,3% no comércio varejista ampliado em Minas Gerais, no acumulado dos últimos 12 meses, com maior implemento das vendas de equipamento e material para escritório, informática e comunicação (33,8%), de móveis e eletrodomésticos (23,9%) e de veículos, motocicletas, partes e peças (20,6%).

Tabela 7
Minas Gerais: Volume de vendas no comércio varejista ampliado
Acumulado últimos 12 meses - Novembro 2010 - em %

Especificação	Taxa de Crescimento (1)
Comércio varejista ampliado	14,3
Combustíveis e lubrificantes	9,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo.....	7,6
Tecidos, vestuário e calçados	9,6
Móveis e eletrodomésticos	23,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	8,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	2,4
Equipamento e material para escritório, informática e comunicação	33,8
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	10,9
Veículos, motocicletas, partes e peças	20,6
Material de construção	15,7

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

(1) Compara o acumulado nos últimos 12 meses com o mesmo período do ano anterior.

Informações divulgadas pelo IBGE sobre o volume físico de vendas do comércio varejista, no Brasil e em Minas Gerais, possibilitaram a elaboração do gráfico 3. Nele foram utilizados os índices sazonalmente ajustados do volume de vendas do comércio varejista de janeiro de 2005 a novembro de 2010. Os dados têm como base o ano de 2003 e estão apresentados em médias trimestrais.

ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

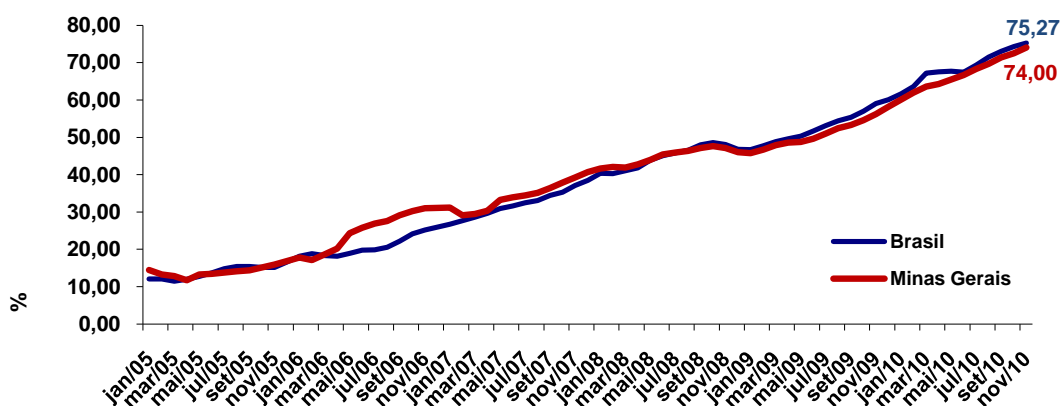


Gráfico 3: Minas Gerais e Brasil: Variação acumulada do volume de Vendas no comércio varejista média móvel trimestral calculada sobre base fixa com ajuste sazonal (2003=2010) - Janeiro 2005 a Novembro 2010
 Fonte: PMC - IBGE

A trajetória do setor comercial em Minas Gerais vem-se apresentando de forma crescente nos últimos anos. Esta tendência, de certa forma, acompanhou a trajetória do comércio varejista no Brasil, com um ligeiro deslocamento entre maio de 2006 e março 2007. Nos últimos meses de 2008 e início de 2009, os níveis médios de crescimento de Minas Gerais e do país experimentaram ligeira queda, mas em meados de 2009 retomaram o ritmo de crescimento que se mantém até o final de 2010, como é destacado no gráfico 3.

A taxa de crescimento acumulada dos 12 meses de 2009 e as de novembro de 2009 e de 2010 do volume físico de vendas do comércio varejista no Brasil e em Minas Gerais estão apresentadas na tabela 8. Elas mostram que em 2009 as taxas médias de crescimento do país superaram as de Minas Gerais, mas que em 2010 o crescimento do volume de vendas mineiro retomou a posição acima da média nacional.

Tabela 8
Minas Gerais e Brasil
Taxa de Crescimento do Volume de Vendas
Comércio Varejista - em %

	2009	nov/09	nov/10
Brasil	5,88	5,28	10,79
MG	4,80	3,87	11,16

Fonte: IBGE: PMC

Nota (*) -Acumulado últimos 12 meses até novembro de 2010

3 - EVOLUÇÃO DO PESSOAL OCUPADO E DO EMPREGO

3.1 - MOVIMENTAÇÃO DO EMPREGO CELETISTA

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho (CAGED) divulga a movimentação da geração e extinção de oportunidades de emprego e apura, entre outros, o registro da geração líquida de emprego. As informações divulgadas pelo CAGED referem-se à movimentação do emprego celetista em todas as unidades da federação.

A comparação entre a geração líquida de empregos, acumulada até novembro de 2009 e 2010, está apresentada na tabela 11.

Tabela 9

Brasil e Minas Gerais: Geração Líquida de Emprego Celetista por Subsetores da Atividade Econômica*
2009/2010 - Acumulado até Novembro

Região	2009	Acumulado até novembro de 2009	Acumulado até novembro de 2010	% da Taxa de Variação
Brasil (a)	995.110	1.410.302	2.544.457	80,4
Minas Gerais (b)	90.608	140.370	310.236	121,0
Relação % b/a	9,1	10,0	12,2	

Fonte: MTE - Caged

Os dados da tabela 11 mostram aumento na participação relativa de Minas Gerais na geração líquida de emprego celetista. Tal resultado é consequência de maior geração líquida de emprego de Minas Gerais ante o desempenho observado na média nacional. A taxa de variação, tanto em Minas Gerais quanto no Brasil, aponta ampliação nos postos de trabalho em 2010 em relação a 2009, ano em que houve predominância de taxas negativas.

A movimentação da geração líquida de emprego celetista no país e em Minas Gerais, nos valores acumulados até novembro de 2010, por subsetores (tabela 12) revela que houve desempenho positivo em todos os setores no confronto com os resultados de 2009, mostrando que Minas teve participação relativa de 12,19% no total da geração líquida de emprego do país. Setorialmente, as participações relativas nas gerações de emprego de Minas Gerais no país são mais representativas na extrativa mineral, na construção civil e na indústria de transformação.

ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

Tabela 10

Brasil e Minas Gerais: Taxa de Crescimento no Nível de Emprego Celetista por Subsetores da Atividade Econômica
Acumulado até Novembro - 2010

Setores	Minas Gerais (A)			Brasil (B)			Participação
	% Acum.nov.10 Acum.nov.09	Empregos Líquidos Gerados	Contribuição na Ger.Emprego (%)	% Acum.nov.10 Acum.nov.09	Empregos Líquidos Gerados*	Contribuição na Ger.Emprego (%)	
Total	121,0	310.236	100,00	80,4	2.544.457	100,00	12,19
Extrativa Mineral	256,1	4.252	1,37	585,9	16.598	0,65	25,62
Indústria de Transformação	425,2	79.419	25,60	260,6	638.006	25,07	12,45
Construção Civil	71,8	46.458	14,98	46,3	333.776	13,12	13,92
Comércio	76,0	55.718	17,96	76,3	505.202	19,86	11,03
Serviços	101,2	111.881	36,06	65,3	939.448	36,92	11,91
Outros**	28,2	12.508	4,03	(24,7)	111.427	4,38	11,23

Fonte: MTE - Caged

* Diferença entre admissões e demissões

** Inclui administração pública, agropecuária e serviços de utilidade pública

3.2 - EMPREGO NA INDÚSTRIA

Informações referentes às taxas de crescimento do pessoal ocupado no país e nos estados, e também por subsetores industriais, são divulgadas pelo IBGE por meio da Pesquisa Industrial Mensal do Emprego e Salário.

As taxas apuradas para o país e para Minas Gerais estão apresentadas na tabela 13, correspondentes ao período acumulado até novembro de 2009 e 2010 e por subsetores.

Tabela 11

Minas Gerais e Brasil

Taxa de crescimento do pessoal ocupado na indústria - em %

Itens e Regiões	Período		
	2009	2009*	2010*
Brasil			
<i>Ind.Geral</i>	-5,08	-5,31	3,37
<i>Extrativa</i>	-2,23	-2,43	4,71
<i>Transformação</i>	-5,16	-5,38	3,34
Minas Gerais			
<i>Ind.Geral</i>	-8,45	-8,59	2,01
<i>Extrativa</i>	-7,97	-8,53	8,84
<i>Transformação</i>	-8,48	-8,59	1,59

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário

Nota (*) : Taxa acumulada até novembro 2009 e 2010 em relação ao mesmo período ant

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

Os dados da tabela 13 indicam que o emprego na indústria teve perfil generalizado de crescimento no acumulado nos onze meses de 2010. No Brasil, o aumento do pessoal ocupado atingiu os locais investigados e quatorze dos dezoito ramos da indústria. No caso de Minas Gerais, a expansão mais acentuada no emprego industrial foi observada na indústria extrativa, com alta de 8,84%.

4 - MERCADO DE TRABALHO NA RMBH

A Pesquisa Mensal do Emprego (PME), do IBGE, revela que a Região Metropolitana de Belo Horizonte possuía até novembro de 2010, um contingente de 4,4 milhões de pessoas classificadas como economicamente ativas, correspondente a 10,6% do total das regiões metropolitanas brasileiras.

De acordo com os conceitos estabelecidos pelo IBGE, a taxa de ocupação e a de desocupação da população economicamente ativa se destacam na análise da evolução do mercado de trabalho. A evolução da taxa de desocupação – ou desemprego aberto – na Região Metropolitana de Belo Horizonte e do total das regiões metropolitanas consideradas na pesquisa mencionada³ pode ser acompanhada no gráfico 4, de janeiro de 2004 a novembro de 2010.

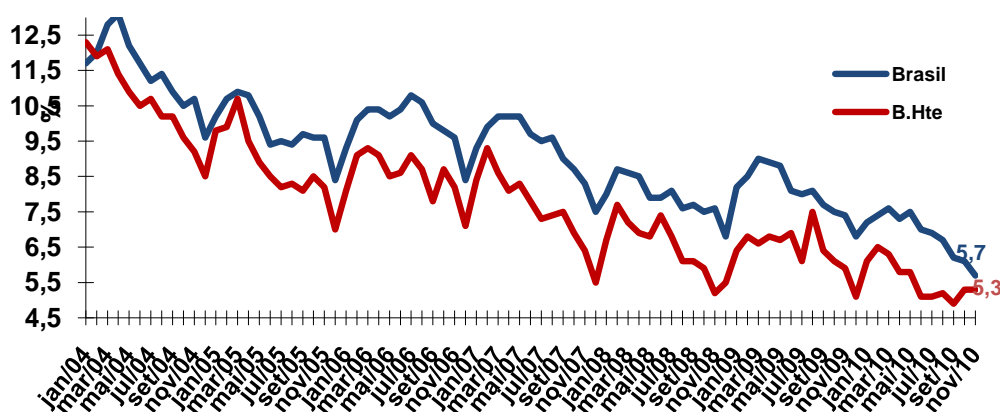


Gráfico 4: Brasil e região metropolitana de Belo Horizonte: Evolução da taxa de desocupação por região metropolitana - Janeiro/04 a Novembro/10
Fonte: IBGE - PME

³ A PME é realizada em 6 regiões metropolitanas: Recife, Salvador, B.Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

O gráfico 4 mostra que, tanto no conjunto das regiões metropolitanas quanto na RMBH, há uma trajetória decrescente das taxas de desocupação, e a RMBH apresenta taxas de desocupação inferiores às do Brasil na maioria dos meses. Em novembro de 2010, a taxa de desemprego se manteve estável em 5,3% na RMBH tanto na comparação com o mês anterior como em relação a novembro de 2009. A maior taxa registrada em 2010 foi a de 6,5% em fevereiro, enquanto a mais baixa foi de 4,9% em setembro. Contribuiu para este cenário o aumento de 8% do emprego com carteira assinada nos últimos 12 meses na Região Metropolitana de Belo Horizonte, o que representou 90 mil novos postos de trabalho.

O número médio mensal de pessoas ocupadas, com 10 ou mais anos, na semana de referência, em 2009 e acumulado até novembro de 2010, por região metropolitana pesquisada pelo IBGE, está demonstrado na tabela 14.

Em termos médios, em 2010 houve um crescimento de 3,5% no número de pessoas ocupadas no total das regiões. Esse percentual foi superior ao de 0,7% obtido na comparação de 2009 em relação a 2008. Os dados revelam, ainda, que São Paulo é a região metropolitana que absorve maior contingente de pessoas (42,06% em 2010), seguida de Rio de Janeiro (23,78%) e de Belo Horizonte (11,26%). Nota-se, ainda, que Salvador, Recife, Belo Horizonte e Porto Alegre apresentaram taxas de crescimento no número médio de pessoas ocupadas acima da média.

Regiões Metropolitanas*	Nº Pessoas (em mil)**				Variação %
	2009 (média até nov.)		2010 (média até nov.)		
	Quantidade	Participação	Quantidade	Participação	2010/2009
São Paulo	8.987	42,34	9.244	42,06	2,9
Rio de Janeiro	5.077	23,92	5.227	23,78	3,0
Belo Horizonte	2.363	11,13	2.476	11,26	4,8
Porto Alegre	1.777	8,37	1.838	8,36	3,4
Salvador	1.644	7,74	1.710	7,78	4,0
Recife	1.379	6,50	1.486	6,76	7,8
Total	21.227	100,00	21.980	100,00	3,5

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego

Notas: (*) - Pessoas de 10 ou mais anos ocupadas na semana de referência

(**) - Média mensal anual

O rendimento médio real habitual da população ocupada (gráfico 5) indica que a RMBH tem apresentado níveis de rendimentos crescentes ao longo dos últimos anos, porém inferiores aos da média do total das regiões metropolitanas. Observa-se que, em novembro de 2010, houve redução de 3,3% no rendimento da RMBH em

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

relação ao mês anterior, atingindo o patamar de R\$ 1.385. Já na comparação com novembro de 2009, o rendimento mostrou aumento de 4,8%.

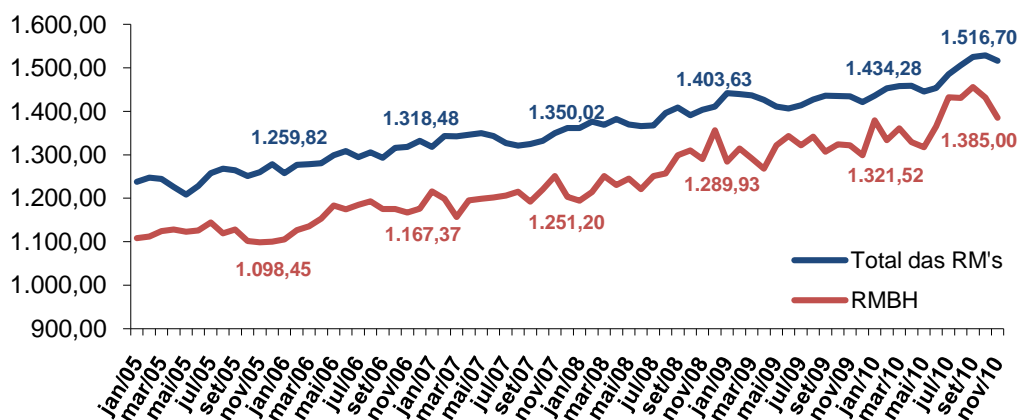


Gráfico 5: Total de regiões metropolitanas e RM BH Rendimento médio real habitual da população ocupada (a preços de novembro/10) - Janeiro/05 a novembro/10
Fonte: IBGE - PME

5 - SETOR EXTERNO E A ECONOMIA MINEIRA

A evolução da balança comercial ao longo dos últimos anos mostra que o comércio externo mineiro vinha apresentando superávits crescentes desde 2001. Essa expansão foi interrompida em 2009, com resultados inferiores aos obtidos no ano anterior. Os dados da tabela 15 revelam que em 2010 o setor externo não só mostrou recuperação, após a crise global, como bateu recordes históricos, com saldo 52,3% superior ao de 2008 e 74,7% acima do de 2009.

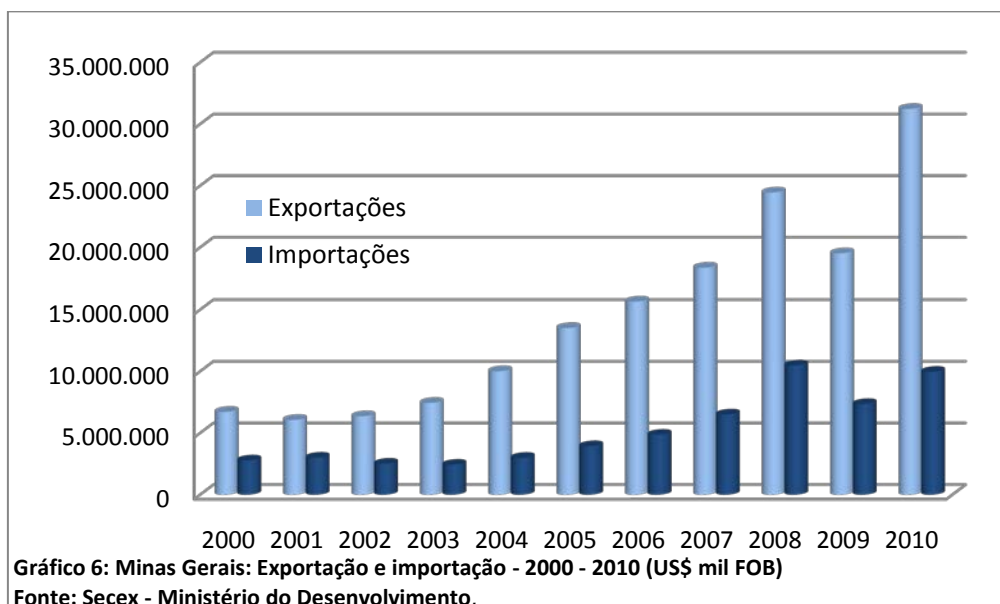
ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

Tabela 13
Minas Gerais: Exportações e Importações
2000 - 2010 - Valores em US\$ mil

Período	Exportações (A)	Importações (B)	Saldo (A-B)
2000	6.712.299	2.778.805	3.933.494
2001	6.059.713	3.001.478	3.058.235
2002	6.353.219	2.514.643	3.838.576
2003	7.440.403	2.431.952	5.008.451
2004	10.007.225	2.987.333	7.019.892
2005	13.514.972	3.935.679	9.579.293
2006	15.658.215	4.858.644	10.799.571
2007	18.355.153	6.504.847	11.850.306
2008	24.444.432	10.483.316	13.961.116
2009	19.517.677	7.350.815	12.166.862
2010*	31.224.473	9.964.997	21.259.476

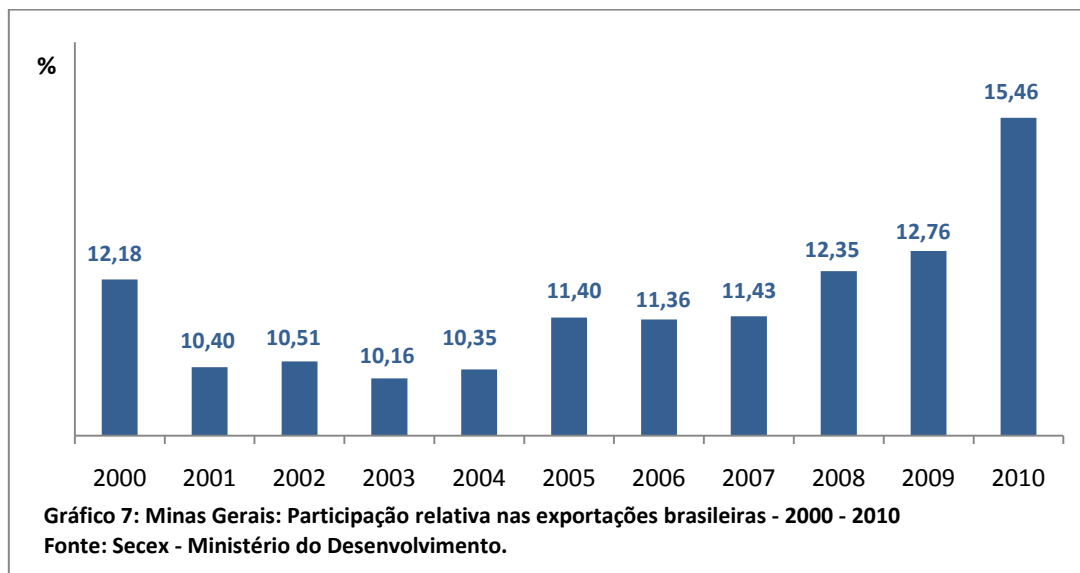
Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento

O gráfico 6 reforça o grande diferencial entre o volume das exportações e o das importações mineiras ao longo dos anos. Em 2010, enquanto as exportações aumentaram 60% em relação ao ano anterior, as importações cresceram em ritmo menor, 35,6% no mesmo período, contribuindo para que o saldo da balança comercial de Minas Gerais alcançasse US\$ 21,3 bilhões, superando inclusive o resultado nacional de US\$ 20,3 bilhões.



Como se nota no gráfico 7, entre 2000 e 2009, a participação relativa média mineira nas exportações nacionais ficou em torno de 11,3%, atingindo o melhor resultado em 2009, com 12,76%. Em 2010, essa participação atingiu 15,46%, bem acima dos valores obtidos nos anos anteriores.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011



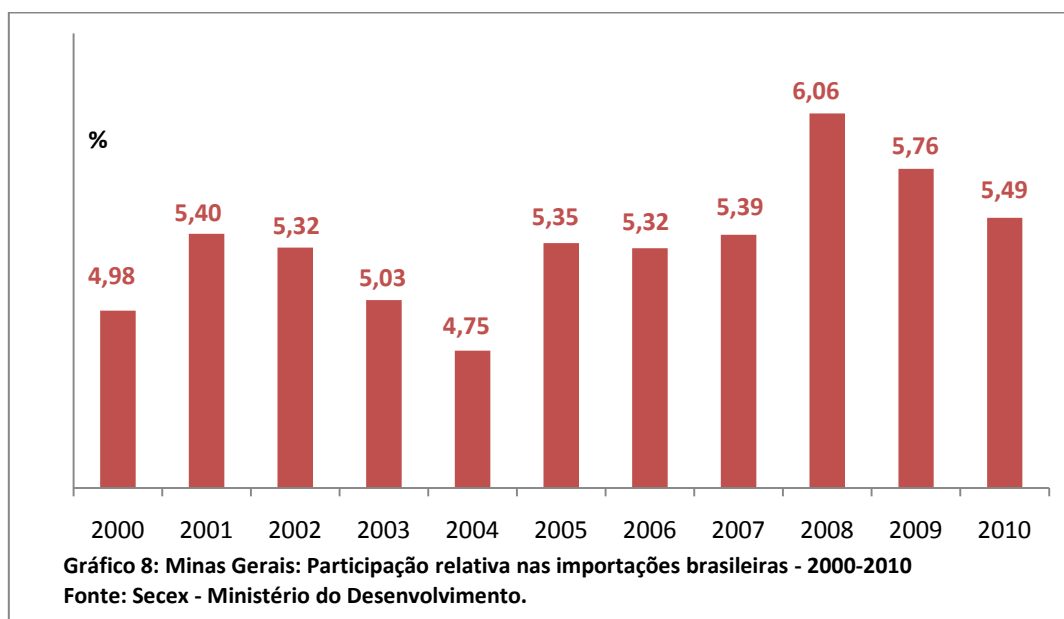
A pauta de exportação de Minas Gerais concentra-se em 40 empresas responsáveis por 78,97% das exportações realizadas em 2010, ante 73,86% no mesmo período do ano anterior⁴.

Dentro deste conjunto, a mineração tem predominância, haja vista que apenas duas empresas foram responsáveis por 42,7% das exportações e, considerando as cinco maiores exportadoras, este percentual atingiu 53,1% em 2010.

Já as importações mineiras tiveram participação média relativa de 5,3% no total das importações brasileiras. Em 2010 atingiu 5,49%, percentual inferior ao observado em 2008 e 2009 (gráfico 8).

⁴ Ministério do Desenvolvimento/SECEX.

ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

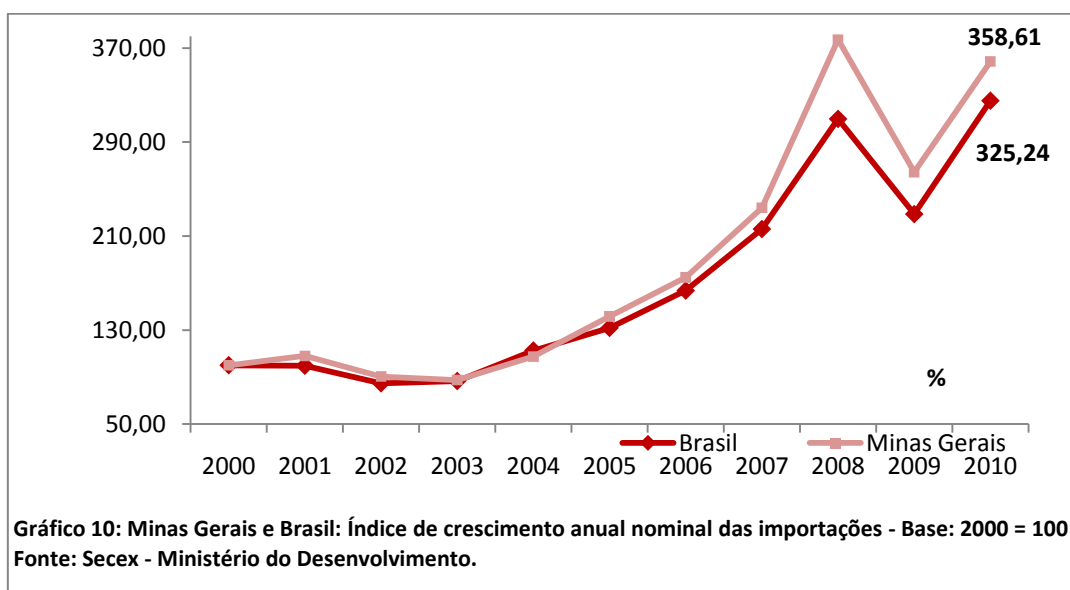
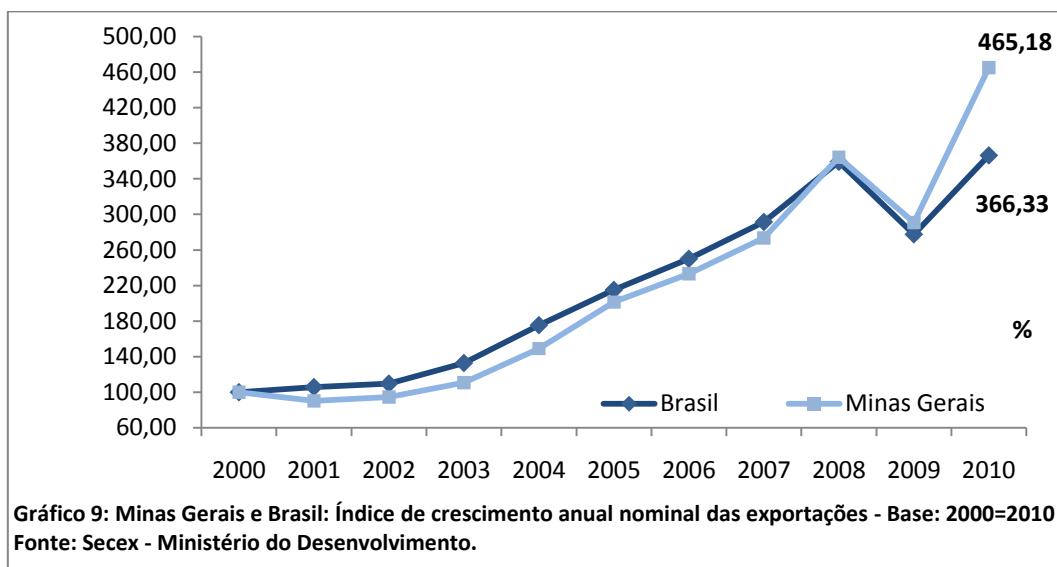


A evolução dos índices de crescimento das exportações e das importações mineiras e brasileiras no período de 2000 a 2010, tomando-se como base 2000, está destacada nos gráficos 9 e 10.

Nos dois casos, a trajetória da evolução do índice de crescimento nominal é semelhante, com crescimento até 2008, queda em 2009 e recuperação em 2010. Porém, em relação às exportações, as taxas de crescimento apresentaram uma ligeira reversão a partir de 2008, com o Estado mantendo posição superior à do Brasil nas vendas externas nesses últimos anos, conforme mostra o gráfico 9.

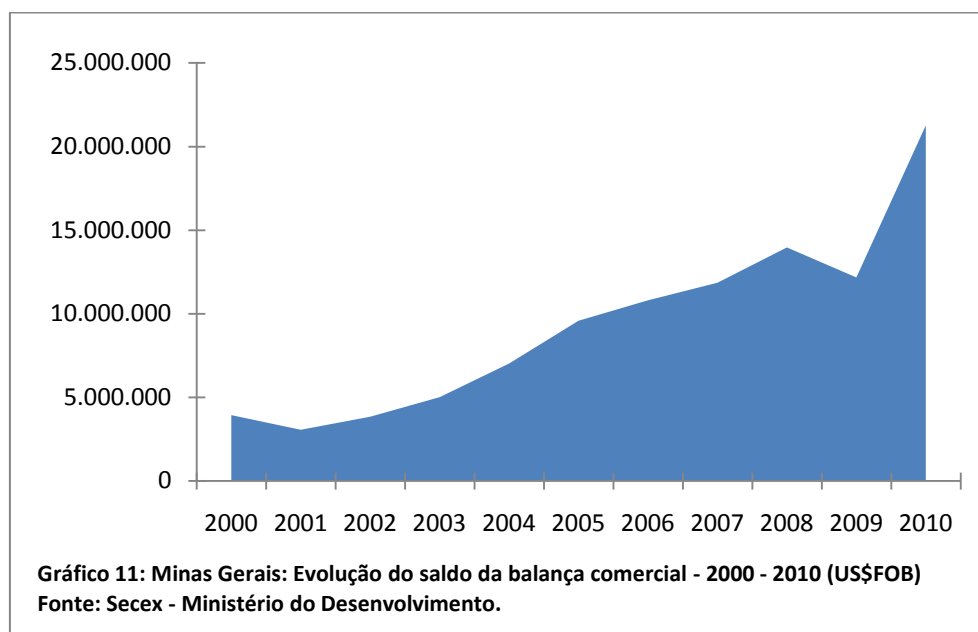
Já o gráfico 10, demonstra que as trajetórias das importações foram as mesmas entre 2000 e 2006. A partir de 2007, Minas Gerais apresentou taxas de crescimento que se mantiveram superando as do país até 2010.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011



O gráfico 11 ilustra as alterações nos movimentos do comércio internacional de Minas Gerais, como a crise interrompeu os superávits crescentes na Balança Comercial em 2009 e a retomada acentuada do saldo em 2010.

ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA



O crescimento no saldo da balança comercial de Minas Gerais tem contribuído para participação relativa maior na geração do saldo da balança comercial brasileira.

O gráfico 12 revela que, com o crescimento das exportações, a participação média de Minas Gerais no superávit comercial brasileiro foi de 104,8%. Esse percentual é bem superior ao dos anos anteriores e mostra como Minas Gerais teve um desempenho positivo em 2010.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

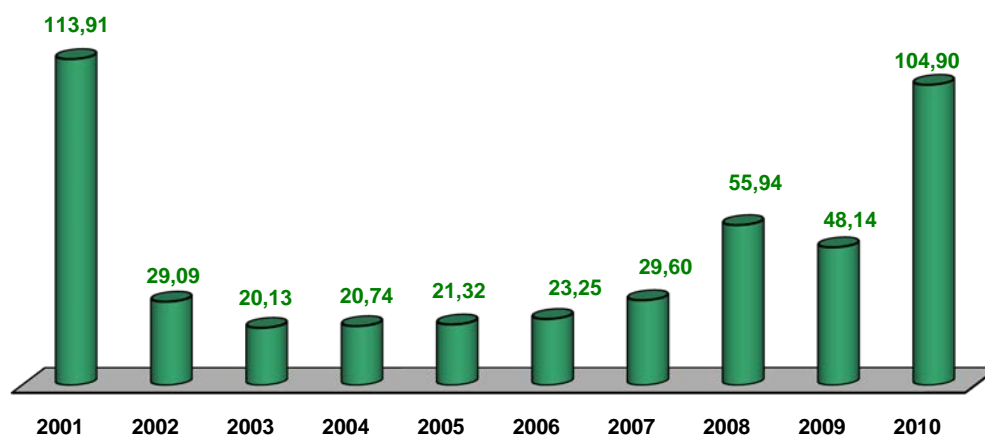


Gráfico 12: Minas Gerais: Participação no saldo da balança comercial brasileira - 2001-2010

Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento.

Informações sobre o desempenho do comércio internacional mineiro e brasileiro em 2010, comparativamente ao de 2009, estão na tabela 16.

Depois de um ano como 2009, com taxas negativas em todas as variáveis, 2010 apresenta crescimento tanto nas exportações como nas importações em Minas Gerais e Brasil. A “performance” mineira foi quase o dobro da evolução de 32% das exportações brasileiras, excelente resultado para um período tão próximo da saída da crise financeira mundial.

Tabela 14
Minas Gerais e Brasil: Taxa de Crescimento Nominal - Comércio Exterior
2009 - 2010 - Base de cálculo valores em US\$ FOB

Regiões	2009/2008		2010/2009		% Variação do Saldo Comercial - 2010/2009
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Brasil	-22,71	-26,17	31,98	42,22	-19,81
Minas Gerais	-20,15	-29,88	59,98	35,56	74,73

Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

1. INTRODUÇÃO

O encerramento do exercício de 2010 e os registros de seus indicadores financeiros constituem-se marco representativo e delimitador do ciclo virtuoso de resultados positivos auferidos na evolução das finanças públicas do Estado de Minas Gerais desde 2003.

Para efeito de comparação, os valores executados nos exercícios de 2007 e 2008 foram adaptados aos critérios de receita e despesa intraorçamentárias adotados em 2009, conforme o disposto nas Portarias Interministeriais nº. 688, de 14 de outubro de 2005, e nº. 338, de 26 de abril de 2006, do governo federal

Em 2010, o Estado investiu R\$4 bilhões, acumulando, nos exercícios de 2007 a 2010, o montante de R\$14,1 bilhões. Os investimentos representaram 8,7% da despesa total, o que significa um acréscimo de 11,4% sobre o observado em 2009. Esse resultado é indicativo da trajetória positiva da gestão financeira que alcançou o equilíbrio fiscal desde 2004.

A continuidade de medidas adotadas desde o início da administração Aécio Neves, com o objetivo de maior gerenciamento dos gastos públicos e constante aperfeiçoamento das medidas de gestão tributária estadual, levando a resultados expressivos no incremento das receitas próprias, propiciou os recursos necessários para a expansão dos investimentos.

A receita orçamentária fiscal de Minas Gerais atingiu no exercício de 2010 o montante de R\$ 46,618 bilhões, o que significa acréscimo nominal de 14,9% sobre o total da receita de 2009.

Na receita corrente obteve-se crescimento nominal de recursos de R\$6,4 bilhões de 2010 sobre 2009. O montante em 2010 representou incremento nominal de 42,4% sobre 2007 e crescimento real de 21,7%, enquanto que a despesa corrente teve variação nominal de 40,8% e real de 20,3% no mesmo período. Ressalta-se que o IPCA registrou variação acumulada de 16,99%.

O esforço por maior eficiência na arrecadação do Estado é verificado ainda mais no desempenho da receita da arrecadação estadual, que registrou aumento nominal de 40,2% e real de 19,8% em 2010 sobre 2007, contra 37,4% nominal e 17,4% real, sob a mesma ótica, para a receita de transferências da União.

Os indicadores de Minas Gerais atingiram resultados positivos em todos os quadrantes das finanças do Estado, incluindo o enquadramento nos limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000). Destaca-se, na relação da Receita Corrente Líquida (RCL) com a despesa de pessoal (dados até agosto de 2010), na comparação dos montantes de 2007 a 2010, o cumprimento do limite de 60%, além de se ter observado o limite prudencial de 57%, bem como a relação da Dívida Consolidada Líquida (DCL) como proporção da RCL, que de 179,48% em 2009 veio para 180,05% em 2010, mas continuando bem abaixo

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

não apenas da trajetória de ajuste prevista na Resolução do Senado nº 40 de 2001, como também do próprio teto de 200%, estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Os resultados alcançados de 2007 a 2010 nas contas públicas estaduais, principalmente os de 2010 em confronto com 2009, indicam elevação de patamar da eficiência do setor público e dão suporte à melhoria do atendimento às demandas sociais e ao desempenho mais efetivo das funções do Estado.

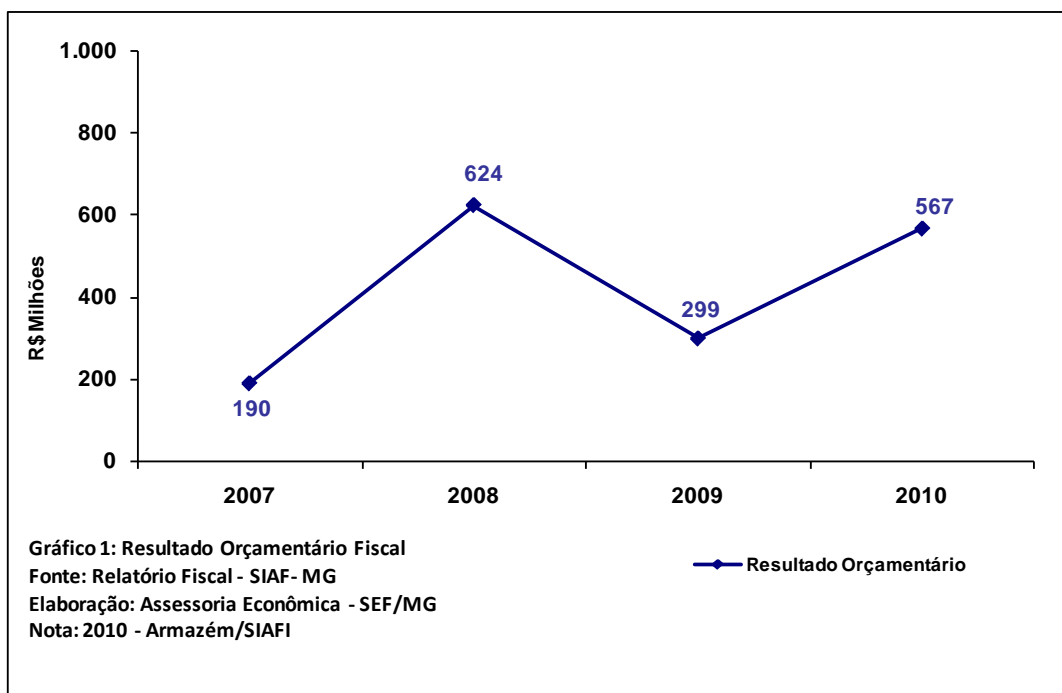
2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FISCAL 2007 a 2010

Os resultados positivos obtidos na execução orçamentária fiscal, ao longo dos exercícios de 2007 a 2010, são consequências da continuidade da política de austeridade nas despesas e incremento das receitas próprias do Estado, adotada desde o primeiro mandato Aécio Neves. Além disso, foram mantidos, nesses anos, a estabilização e o equilíbrio das contas públicas, alcançados já no final de 2004.

O gráfico 1 registra a evolução dos resultados orçamentários fiscais de 2007 a 2010, e expõe o principal efeito financeiro das medidas estruturantes e emergenciais aplicadas a partir de 2003.

Observa-se que o Estado de Minas Gerais vem registrando superávits nesses vários exercícios sucessivos, alcançando em 2010 o superávit de R\$567 milhões.

Nos anos subsequentes, os resultados orçamentários atingiram superávits de R\$190 milhões em 2007, R\$624 milhões em 2008 e R\$299 milhões em 2009.



DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

Na Tabela 1 é apresentada a evolução das receitas e despesas fiscais de Minas Gerais, no período de 2007 a 2010, com discriminação das categorias corrente, de capital e intraorçamentária.

TABELA 1
Minas Gerais : Execução Orçamentária Fiscal - 2007 a 2010

Especificação	Valores Correntes R\$ milhões				Variação % Nominal	
	2007	2008	2009	2010*	2010/2009	2010/2007
1 - Receita Corrente**	33.365	41.109	41.063	47.501	15,7	42,4
2 - Dedução (FUNDEF/FUNDEB)	-2.839	-3.841	-4.107	-4.919	19,8	73,3
3 - Despesa Corrente	27.165	32.716	32.812	38.245	16,6	40,8
4 - Resultado Corrente (1+2-3)	3.360	4.552	4.145	4.337	4,6	29,1
5 - Receita de Capital	808	1.386	2.150	2.504	16,4	210,0
6 - Despesa de Capital	4.116	5.698	5.934	6.077	2,4	47,6
7 - Resultado de Capital (5-6)	-3.308	-4.312	-3.784	-3.572	-5,6	8,0
8 - Receita Orçamentária (1+2+5)	31.333	38.653	39.107	45.086	15,3	43,9
9 - Resultado Orçamentário (4+7)	52	240	362	765	111,5	1.361,1
10 - Receita Intraorçamentária	1.300	1.270	1.455	1.532	5,3	17,9
11 - Despesa Intraorçamentária	1.162	886	1.518	1.730	14,0	48,9
12 - Resultado Intraorç. (10-11)	138	384	-62	-198	217,5	-243,6
13 - Resultado Fiscal (9+12)	190	624	299	567	89,4	198,1

Fonte: Relatório Fiscal RFCAE 341 E 448 (Receita e Despesa) - SIAFI - MG

Elaboração: Assessoria Econômica - SEF

Nota: * Dados do Armazém/SIAFI

** Conforme sistemática de registro de Receita e Despesa Intraorçamentárias vigente a partir de 2009

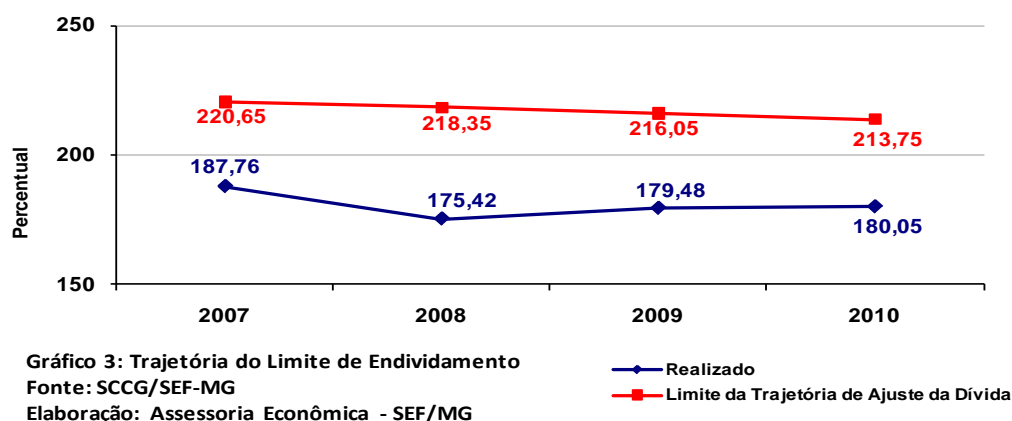
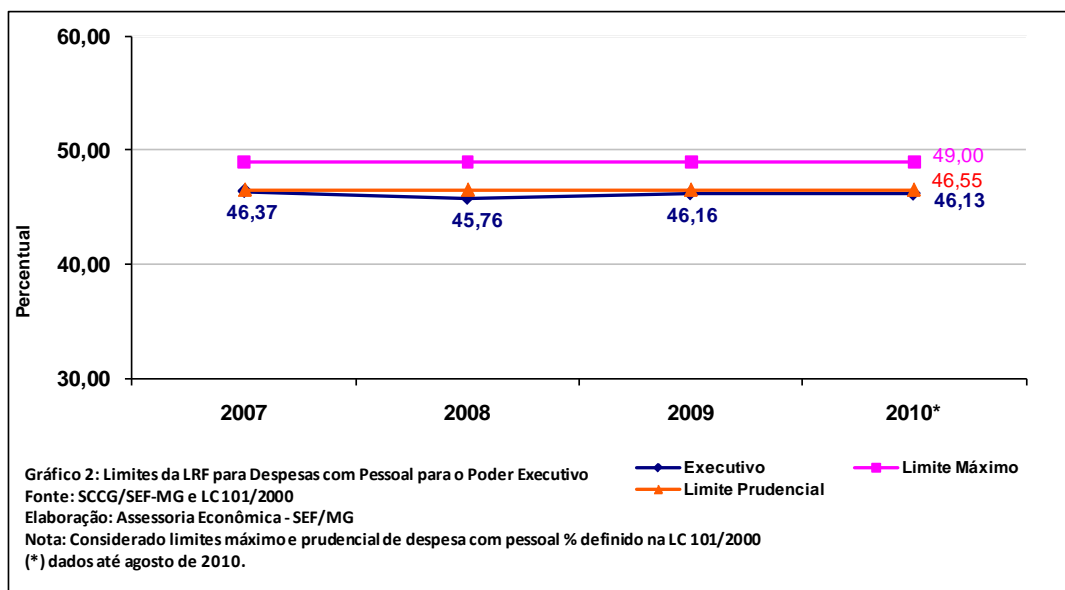
Verifica-se evolução ascendente no resultado corrente durante todo o quadriênio de 2007 a 2010, com o registro do montante de R\$4,3 bilhões em 2010, o que representa variação nominal de 29,1% e real de 10,3% sobre o resultado mensurado em 2007. A disponibilidade de recursos para aplicação em despesas de capital atingiu R\$6,1 bilhões em 2010, o que corresponde ao crescimento nominal de 47,6% e real de 26,2% sobre as despesas de capital de 2007.

Os valores da Execução Orçamentária Fiscal de 2007 a 2010 explicitam os resultados orçamentários já mencionados e representados no Gráfico 1, e demonstram ainda o bom desempenho da receita corrente e da receita orçamentária, com taxas de evolução nominal respectivas de 15,7% e 15,3% e taxas de evolução real respectivas de 9,2% e 8,9% sobre os números de 2009.

O superávit orçamentário fiscal do Estado em 2010 totalizou R\$567 milhões. Parte desse resultado deve-se ao sucesso da continuidade das ações tomadas no Choque de Gestão, programa adotado desde 2003, composto por um conjunto de medidas de gerenciamento das despesas e custos operacionais, e de elevação da eficiência na arrecadação tributária estadual.

A trajetória dos resultados do quadriênio evidencia variáveis positivas de aferição das finanças estaduais, tanto para alcance e manutenção dos limites determinados pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) quanto para atendimento das metas constantes no ajuste do acordo de refinanciamento da dívida pública, consoante se observa nos Gráficos 2 e 3 a seguir.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

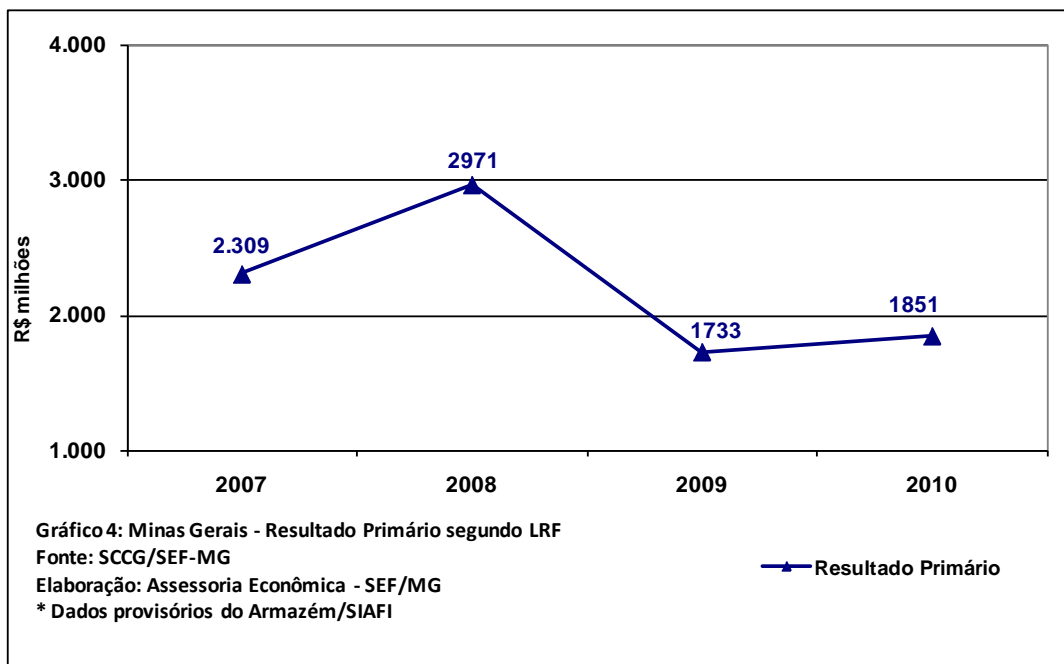


Observe-se que o indicador de comprometimento da receita corrente líquida (RCL) com a despesa de pessoal do poder executivo, dados até agosto de 2010, apurado em conformidade com os critérios definidos pela LRF (que incluem o limite máximo de 60% e prudencial de 57% para todos os poderes, e 49% e 46,55% para o executivo), registrou 46,37% em 2007, caiu para 45,76% em 2008, subiu para 46,16% em 2009 e voltou a cair para 46,13% em 2010.

Quanto à trajetória do limite de endividamento em relação à RCL, definida como gradualmente descendente até o marco de 200% em 2015, Minas Gerais registrou 187,76% em 2007, 175,42% em 2008, 179,48% em 2009 e 180,05% em 2010, continuando bem abaixo não apenas da trajetória de ajuste prevista na Resolução do Senado nº 40 de 2001, como também do próprio teto de 200%, estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

A evolução positiva do resultado primário das contas públicas do Estado, apresentando superávits no período de 2007 a 2010, consoante Gráfico 4, confirma o efeito do bom desempenho da receita corrente e da racionalização da despesa. A ampliação da capacidade do setor público mineiro de fazer frente ao serviço da dívida explica a trajetória declinante do comprometimento do endividamento em relação à RCL explícita no Gráfico 3.



3. COMPORTAMENTO DA RECEITA ESTADUAL

A evolução da Receita Corrente Fiscal, apresentada na Tabela 2, mostra o comportamento da receita tributária no quadriênio considerado e a evolução do ICMS, que se destaca como principal componente da arrecadação estadual, e ainda explicita a trajetória da receita de transferência da União e a receita de capital.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

TABELA 2
Minas Gerais - Evolução das Receitas Correntes e de Capital Fiscais - 2007 a 2010

Especificação	Valores Correntes - R\$ milhões				Var. Nominal %	
	2007	2008	2009	2010*	2010 / 2009	2010 / 2007
1 - Receita Corrente**	33.365	41.109	41.063	47.501	15,7	42,4
1.1 - Receita da Arrecadação Estadual	26.745	32.578	32.237	37.497	16,3	40,2
Receita Tributária	22.662	27.040	26.801	31.746	18,5	40,1
ICMS	18.972	22.542	22.003	26.272	19,4	38,5
Outros Tributos (1)	3.690	4.498	4.798	5.473	14,1	48,3
Receita de Contribuições Sociais	1.288	1.486	1.452	1.702	17,2	32,2
Receita de Multas/Juros Mora e Dívida Ativa	610	1.348	718	1.404	95,6	130,1
Receita Patrimonial	1.597	1.816	2.011	1.679	-16,5	5,1
Outras Receitas Correntes (2)	587	888	1.256	966	-23,1	64,5
1.2 - Receita de Transferências	6.620	8.531	8.826	10.004	13,3	51,1
Transferências da União	3.956	4.903	4.889	5.434	11,1	37,4
Transf. Multigovernamentais (FUNDEF/FUNDEB)	2.597	3.545	3.846	4.469	16,2	72,1
Outras Transferências	67	82	91	102	12,8	52,5
2 - Dedução do Fundef/Fundeb	-2.839	-3.841	-4.107	-4.919	19,8	73,3
3 - Receita de Capital	808	1.386	2.150	2.504	16,4	210,0
3.1 - Operações de Crédito	196	556	1.306	1.598	22,4	714,3
3.2 - Amortizações de Empréstimos	378	480	451	507	12,5	34,2
3.3 - Transf. da União de Capital	147	267	341	241	-29,3	64,6
3.4 - Outras Receitas de Capital	87	82	53	158	197,5	81,0
4 - Receita Intraorçamentária	1.300	1.270	1.455	1.532	5,3	17,9
Total da Receita Orçamentária Fiscal	32.633	39.923	40.563	46.618	14,9	42,9

Fonte: Relatório RFCAE 341 - Receita Fiscal - SIAFI - MG

Elaboração: Assessoria Econômica - SEF

Nota: * Dados do Armazém/SIAFI

** Conforme sistemática de registro da Receita Intraorçamentária

(1) Inclui: IPVA, IRRF, ITCD e taxas

(2) Inclui as receitas de agropecuária, industrial, serviços, indenizações e restituições e receitas diversas

Os dados de 2010 mostram que a receita orçamentária fiscal do Estado totalizou R\$46,618 bilhões, sendo 91,3% provenientes da receita corrente (deduzido o Fundeb), 5,4% da receita de capital e 3,3% da receita intraorçamentária. Conforme já citado, a receita orçamentária fiscal registrou crescimento nominal de 14,9% e real de 8,5%, sobre 2009, e variação nominal de 42,9% e real de 22,1% sobre os respectivos valores do exercício de 2007. Os fatores determinantes para essa expansão foram o planejamento estratégico, a atuação intensiva da administração e da fiscalização fazendárias e o Programa de Parcelamento Especial de Crédito Tributário relativo ao ICMS (PPE II), implantado a partir de 2010.

A receita tributária teve crescimento nominal de 18,5% e real de 11,8% na comparação de 2010 com 2009, alavancada pela arrecadação do ICMS, que registrou variação nominal de 19,4% e real de 12,7% em 2010 frente a 2009, e expressivo incremento nominal de 38,5% e real de 18,4% sobre 2007, deduzida a variação de 16,99% do IPCA no mesmo período. A arrecadação de outros tributos (IPVA, IRPF, ITCD e TAXAS), embora com participação relativa menor na receita tributária, cresceu nominalmente 14,1% com variação real de 7,7% sobre o montante de 2009 e acréscimo nominal de 48,3% e real de 26,8% sobre 2007.

As receitas de contribuições sociais tiveram variação nominal de 17,2% em 2010, em relação a 2009. Esse aumento deve-se, em sua maioria, à criação do Fundo

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

de Assistência ao Pecúlio dos Servidores Públicos do Estado de Minas Gerais (FUNAPEC), que tem o objetivo de dar suporte financeiro ao Programa Estadual de Assistência ao Pecúlio dos Servidores, conforme o disposto na Lei Estadual nº 18.682, de 28 de dezembro de 2009.

O significativo crescimento nominal de 95,6%, entre os exercícios de 2009 e 2010 nas receitas vindas da dívida ativa, multas e juros deve-se, basicamente, ao Programa de Parcelamento Especial de Crédito Tributário relativo ao ICMS (PPE II), implantado a partir de 2010.

A receita de transferências recebidas pelo Estado em 2010 teve evolução nominal de 13,3% e real de 7%, sobre os valores de 2009, e crescimento nominal de 51,1% e real de 29,2% sobre 2007. A receita de capital registrou aumento nominal de 16,4% e real de 10% sobre os dados de 2009, e expressiva variação nominal de 210% e real de 165% sobre os de 2007. Os recursos de capital representam 5,4% da arrecadação total do Estado no exercício de 2010.

A Tabela 3 possibilita visualizar a dimensão e composição das transferências correntes recebidas pelo Estado, bem como a evolução em valores correntes no período de 2007 a 2010.

TABELA 3
Minas Gerais : Transferências Correntes
Valores Nominais - Período: 2007 a 2010

Transferências Correntes	Valores Correntes - R\$ milhões				% Var. Nominal	
	2007	2008	2009	2010*	2010/2009	2010/2007
1.1 - Transferências da União	3.956	4.903	4.889	5.434	11,1	37,4
FPE	1.710	2.092	2.016	2.173	7,8	27,0
IPI	367	431	340	488	43,4	32,9
CIDE	203	176	107	197	84,8	-2,8
QESE	225	248	274	312	14,1	38,5
Comp.Exportação (Lei Kandir)	189	189	189	189	0,0	0,0
SUS	741	937	1.152	1.152	0,0	55,5
Convênios	90	131	162	134	-17,3	48,6
Transf.Comp.Financ.Rec.Naturais	197	233	227	261	15,1	32,6
Outras	233	467	423	527	24,6	125,9
1.2 - Fundef/Fundeb	2.597	3.545	3.846	4.469	16,2	72,1
1.3 - Outras Transferências	67	82	91	102	12,8	52,5
Total das Transferências	6.620	8.531	8.826	10.004	13,3	51,1

Fonte: Relatório RFCAE 341 - Receita Fiscal - SIAFI - MG

Elaboração: Assessoria Econômica - SEF

Nota: * Dados do Armazém/SIAFI

As receitas originárias de transferências correntes são compostas, em sua maioria, de recursos tributários arrecadados pela União e transferidos às unidades federativas por determinação constitucional. Além disso, ocorrem as transferências de recursos em função de convênios destinados a serviços e investimentos específicos a serem implementados pela unidade recebedora. Existem, ainda, transferências de recursos para o atendimento de serviços prestados pelo Estado, os quais requerem contrapartida estadual como, por exemplo, o Sistema Único de Saúde (SUS).

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

O valor das transferências correntes corresponde, na média do quadriênio, a 21,3% da receita total. Desse montante, 56,4% em média são representados pelas transferências da União, que registra crescimento nominal de 11,1% de 2010 sobre 2009, percentual bem abaixo da variação de 18,5% da receita tributária do Estado no mesmo período.

Em comparação com 2009, houve aumento nominal de 7,8%, nas transferências do FPE (Fundo de Participação dos Estados). As transferências do IPI Exportação (Imposto sobre Produtos Industrializados) expandiram nominalmente 43,4%. As da Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico) aumentaram 84,8%. As transferências do SUS (Sistema Único de Saúde) não tiveram variação nominal em 2010 sobre 2009, e as transferências da QESE (Quota Estadual do Salário Educação) tiveram acréscimo nominal de 14,1%.

Considerado o conjunto da receita estadual, as receitas próprias do Estado desempenharam papel efetivo na ampliação dos recursos públicos quando se verifica que, além do registro da taxa de variação nominal superior à das transferências da União, entre 2009 e 2010, a receita da arrecadação estadual registrou participação relativa de 79,5% em 2009 e de 80,4% em 2010, no total da receita, enquanto que os valores recebidos em transferência da União registraram participação de 12,9% em 2009, reduzindo-se para 12,2% em 2010, conforme mostram os gráficos 5 e 6.

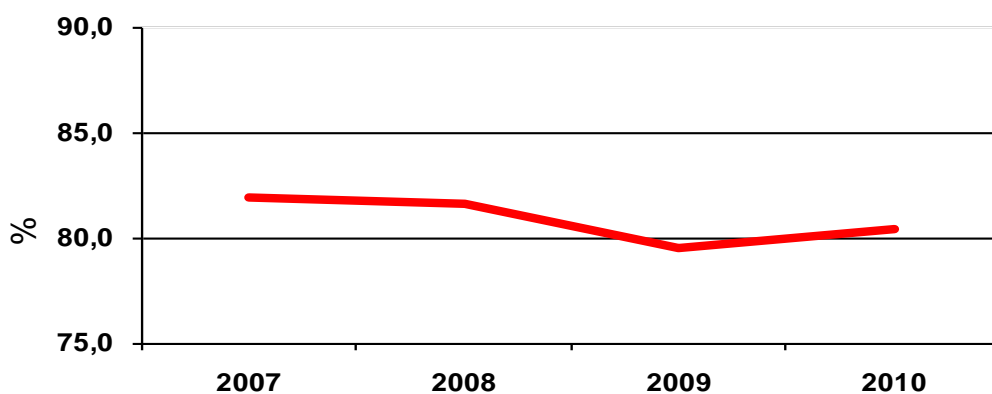


Gráfico 5: Participação das Receitas Próprias na Receita Total do Estado

Fonte: Balanço Geral do Estado;

Elaboração: Assessoria Econômica - SEF/MG

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

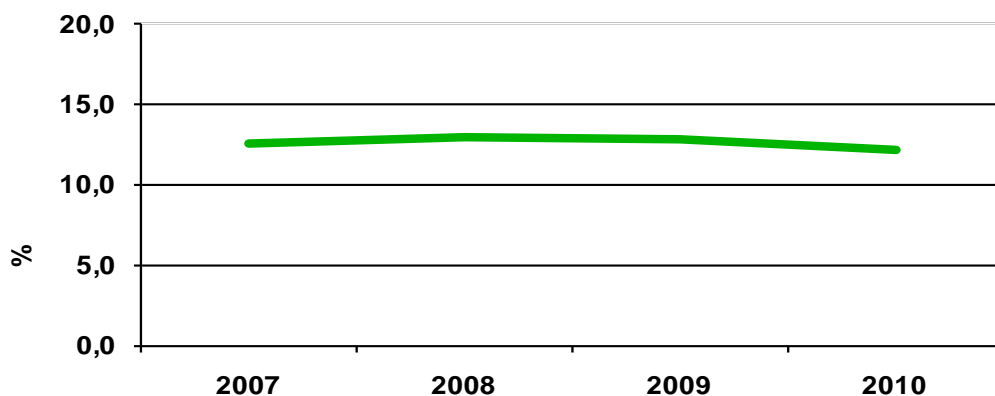


Gráfico 6: Participação das Transferências da União na Receita Total do Estado

Fonte: Balanço Geral do Estado;

Elaboração: Assessoria Econômica - SEF/MG

Pelo enfoque dos grandes setores componentes da arrecadação do ICMS, o Gráfico 7, a seguir, apresenta a trajetória da arrecadação dos segmentos de energia elétrica, combustíveis e lubrificantes, comunicações e transportes, que têm média de participação de 43,6% na receita do imposto.

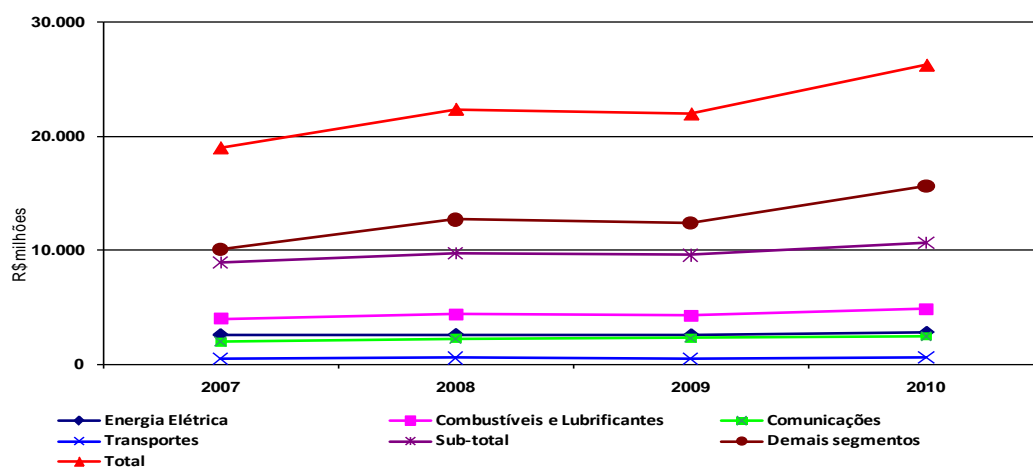


Gráfico 7: Minas Gerais - Composição da Arrecadação do ICMS 2007 a 2010 (1)

Fonte: DINF-RMA/SEF-MG;

Nota: (1) ICMS sem juros, multas e dívida ativa

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

Observa-se que os setores mencionados mantêm bom desempenho na arrecadação do ICMS, quando comparada à evolução de 2010 sobre 2007, apurando taxa nominal de crescimento de 19,2%.

No contexto da arrecadação nacional do ICMS, Minas Gerais melhorou posicionamento relativo no quadriênio enfocado (tabela 4).

TABELA 4
Participação Relativa do ICMS dos Principais Estados (1)
Período de 2007 a 2010

Unidades da Federação	Participação Percentual Relativa do ICMS			
	2007	2008	2009	2010*
Minas Gerais	10,3	10,6	9,9	10,1
São Paulo	33,7	34,7	35,0	33,8
Rio de Janeiro	8,4	8,1	8,5	8,5
Rio Grande do Sul	6,5	6,7	6,7	6,4
Paraná	5,4	5,4	5,5	5,1
Outros	35,8	34,5	34,4	36,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEFP-COTEPE/ICMS

Elaboração: Divisão de Tratamento da Informação-DTI/DINF/SAIF/SEF-MG

Nota: (1) - inclui principal, multas, juros e dívida ativa

(*) - dados até novembro de 2010

Verifica-se que Minas Gerais teve uma evolução na participação relativa percentual de 10,3% em 2007 para 10,6% em 2008, caindo para 9,9% em 2009 e voltando a subir para 10,1% na arrecadação até novembro de 2010.

A receita de capital, discriminada pelos principais segmentos na tabela 5, apresenta evolução de valores correntes, bem como variação nominal entre 2007 e 2010.

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

TABELA 5
Minas Gerais - Evolução da Receita de Capital Fiscal
Período: 2007 a 2010

Especificação	Valores Correntes - R\$ milhões				% Variação Nominal	
	2007	2008	2009	2010*	2010/2009	2010/2007
1 - Receita Corrente**	33.365	41.109	41.063	47.501	15,7	42,4
2 - Dedução do Fundef/Fundeb	-2.839	-3.841	-4.107	-4.919	19,8	73,3
3 - Receita de Capital	808	1.386	2.150	2.504	16,4	210,0
3.1 - Operações de Crédito	196	556	1.306	1.598	22,4	714,3
3.2 - Amortizações de Empréstimos	378	480	451	507	12,5	34,2
3.3 - Transf. da União de Capital	147	267	341	241	-29,3	64,6
3.4 - Outras Receitas de Capital	87	82	53	158	197,5	81,0
4 - Receita Intraorçamentária	1.300	1.270	1.455	1.532	5,3	17,9
Total da Receita Fiscal	32.633	39.923	40.563	46.618	14,9	42,9

Fonte: Relatório RFCAE 341 - Receita Fiscal - SIAFI - MG

Nota: * Dados do Armazém/SIAFI

** Conforme sistemática de registro da Receita Intraorçamentária vigente a partir de 2009

As transferências de capital da União para Minas Gerais reduziram-se 29,3% em 2010, em comparação com 2009. Quanto a 2007, houve crescimento nominal de 64,6%. Mesmo com essa expansão em relação a 2007, é baixa a participação relativa das transferências de capital da União, que alcançaram apenas 0,5% do total da receita fiscal do Estado em 2010.

O melhor desempenho na receita de capital, que assinalou crescimento nominal de 16,4% e real de 10% em 2010, sobre os valores de 2009, e, 210% nominal e 165% real sobre os valores de 2007, resultaram em grande parte da recuperação do equilíbrio financeiro e da consequente reinserção do Estado no mercado creditício, o que possibilitou a retomada da contratação de operações de financiamento que apresentaram variações nominais de 22,4% sobre 2009 e 714,3% sobre 2007, e reais de 15,6% e 596% sobre os respectivos períodos.

4. COMPORTAMENTO DA DESPESA ESTADUAL

A tabela 6 apresenta o comportamento da despesa orçamentária fiscal para os exercícios de 2007 a 2010, discriminada pelos segmentos de despesas corrente, de capital e intraorçamentária.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

TABELA 6
Minas Gerais - Evolução da Despesa Orçamentária Fiscal
Valores Correntes e Variação % - Período: 2007 a 2010

Especificação	Valores Correntes R\$ milhões				% Variação Nominal	
	2007	2008	2009	2010*	2010/2009	2010/2007
1 - Despesa Corrente**	27.165	32.716	32.812	38.245	16,6	40,8
Pessoal e Encargos	13.106	15.789	16.059	18.921	17,8	44,4
Juros e Encargos da Dívida	2.136	2.544	2.197	2.243	2,1	5,0
Transferências a Municípios	6.057	7.208	7.117	8.569	20,4	41,5
Outras Despesas Correntes	5.866	7.175	7.439	8.513	14,4	45,1
2 - Despesa de Capital	4.116	5.698	5.934	6.077	2,4	47,6
2.1 - Investimentos Gerais	3.650	5.168	4.836	4.839	0,1	32,6
Investimentos	2.821	3.726	3.585	3.994	11,4	41,6
Inversões Financeiras	829	1.443	1.251	846	-32,4	2,0
2.2 - Amortizações da Dívida	466	530	1.098	1.237	12,7	165,6
3 - Despesa Intraorçamentária	1.162	886	1.518	1.730	14,0	48,9
Total Despesa Orç. Fiscal	32.443	39.299	40.263	46.051	14,4	41,9

Fonte: Relatório RFCAE 448 - Despesa Fiscal - SIAFI - MG

Elaboração: Assessoria Econômica - SEF

Nota: * Dados do Armazém/SIAFI

** Conforme sistemática de registro da Despesa Intraorçamentária vigente a partir de 2009

A despesa corrente alcançou o montante de R\$38,245 bilhões em 2010, o que representou crescimento nominal de 16,6% e real de 10,1% sobre o exercício de 2009.

Verifica-se que a despesa corrente registrou variação nominal de 40,8% e real de 20,3% em 2010 sobre 2007. Destaca-se como principal item a despesa de pessoal, que registrou taxas nominal de 44,4% e real de 23,4%, no mesmo período, e teve sua importância relativa aumentada de 48,2% em 2007 para 49,5% em 2010 no total da despesa corrente.

Calculada pela perspectiva de 2010 sobre 2009, a despesa de pessoal registra o crescimento nominal de 17,8% e real de 11,2%, taxas superiores aos aumentos nominal de 16,6% e real de 10,1%, para a despesa corrente, e de 14,4% (nominal) e 8% (real) para a despesa total, no mesmo período.

A evolução da despesa de pessoal e encargos reflete a implementação, desde 2003, da reforma administrativa que extinguiu cargos e secretarias, bem como as ações de valorização do servidor público, entre elas o pagamento, a partir de 2008, do prêmio por produtividade aos servidores dos órgãos e entidades que atingiram as metas dos Acordos de Resultados dessas instituições, conforme o disposto na Lei estadual nº. 17.600, de 1º de julho de 2008.

As despesas com o pagamento de juros e encargos da dívida pública totalizaram, no exercício de 2010, o montante de R\$ 2,2 bilhões, superior em 2,1%, em valores nominais, ao despendido de 2009 e 5% sobre os valores de 2007. Descontando a inflação do período, as taxas de variação real passam a ser negativas, sendo -3,6% sobre 2009 e -10,3% sobre 2007. Essa redução deve-se a alguns fatores como: liquidações de contratos e subdivisões de contratos ocorridas em 2009; queda

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

nas taxas de juros internacionais aplicáveis em contratos em moeda estrangeira; redução das taxas de juros decorrentes de evolução de contratos regidos pelo sistema Price; variação negativa da paridade cambial dólar/real; queda dos juros decorrentes de redução de saldo devedor amortizado; e redução nas comissões aplicáveis sobre saldos não liberados nos contratos de dívida externa.

As despesas de transferências a municípios tiveram variações nominais de 20,4% e 41,5% em 2010 sobre os exercícios de 2009 e 2007, respectivamente, em decorrência do compartilhamento legal, com os municípios, dos tributos estaduais e de multas, juros e dívida ativa relativos a tais tributos, adotando-se, trajetória de alta nominal semelhante à da arrecadação estadual.

O item Outras Despesas Correntes, que abrangem as despesas com a oferta de serviços públicos e para a manutenção da máquina administrativa, atingiu crescimentos nominais de 14,4% e 45,1% em 2010 sobre os anos de 2009 e 2007, respectivamente.

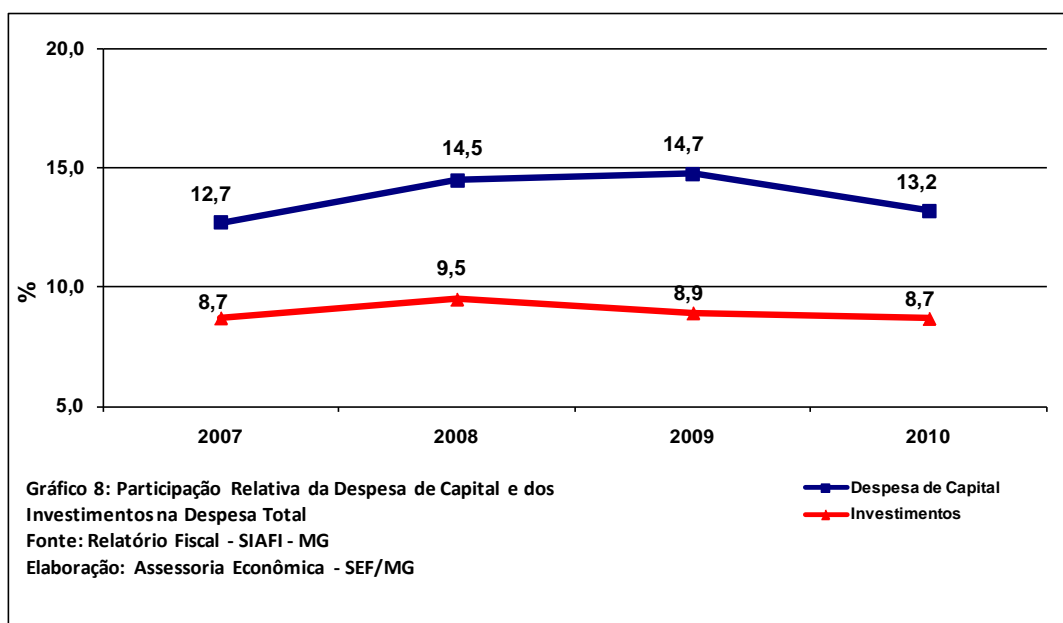
Quanto às despesas de capital, em 2010 foi executado orçamentariamente o montante de R\$ 6,1 bilhões, com crescimento nominal de 2,4%, em comparação com o executado em 2009, e acréscimo nominal de 47,6% em relação a 2007.

A expressiva variação nominal de 165,6% verificada nas amortizações da dívida, passando de R\$ 466 milhões em 2007 para R\$ 1,237 bilhão em 2010, foi provocada pelos pagamentos intralimite realizados em dois contratos com a União que vinham sendo contabilizados integralmente como juros até novembro de 2008. A partir de dezembro daquele ano, esses contratos foram desmembrados em cinco subdivisões, todas amparadas pela Lei nº 9496/97. Com isso, os pagamentos passaram a ser contabilizados em componentes de amortização e juros da parcela Price Mensal, impactando em significativa variação os valores de amortização da dívida de 2010, quando comparados aos realizados no exercício de 2007.

De acordo com os dados registrados na Tabela 6, os recursos alocados em investimentos gerais passaram de R\$ 3,7 bilhões em 2007, para R\$ 4,8 bilhões em 2010, com taxas de variações nominais de 0,1% sobre 2009 e de 32,6% sobre 2007. Desse total aplicado, foi destinado para investimentos o montante de R\$ 4 bilhões, registrando expansão nominal de 11,4% sobre os investimentos alocados em 2009 e crescimento nominal de 41,6% sobre os de 2007.

O gráfico 8 apresenta a evolução da participação relativa dos Investimentos na despesa total, registrando 12,7% em 2007, 14,5% em 2008, 14,7% em 2009 e 13,2% em 2010. A despesa de capital teve participação relativa na despesa total, de 8,7% em 2007, 9,5% em 2008, 8,9% em 2009 e 8,7% em 2010.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011



Na Tabela 7 visualiza-se a evolução da despesa de pessoal de todos os poderes do Estado de 2007 a agosto de 2010.

Tabela 7
Minas Gerais - Consolidado da Despesa Realizada com Pessoal
Período: 2007 a 2010 - Valores Correntes

Poderes	2007		2008		2009		2010*		Limite Prudencial**
	R\$ Milhões	% RCL	R\$ Milhões	% RCL	R\$ Milhões	% RCL	R\$ Milhões	% RCL	
Executivo	11.039	46,37	13.382	45,76	13.442	46,16	14.645	46,13	46,55
Legislativo	519	2,18	624	2,13	667	2,29	711	2,24	2,85
Judiciário	1.285	5,40	1.410	4,82	1.540	5,29	1.702	5,36	5,70
Minist. Público	440	1,85	468	1,60	494	1,70	530	1,67	1,90
Consolidado	13.283	55,80	15.883	54,32	16.142	55,44	17.587	55,40	57,00
RCL	23.804	100,00	29.242	100,00	29.118	100,00	31.746	100,00	

Fonte: 2003 - adapt. das publicações à Portaria da STN vigente à época; 2004 a . 2009 - publicações individualizadas de cada poder

Elaboração: SCCG/STE/SEF

Nota: * Dados provisórios até agosto de 2010

** LRF - LC 101 de 5/5/2000 (§ único, art.22)

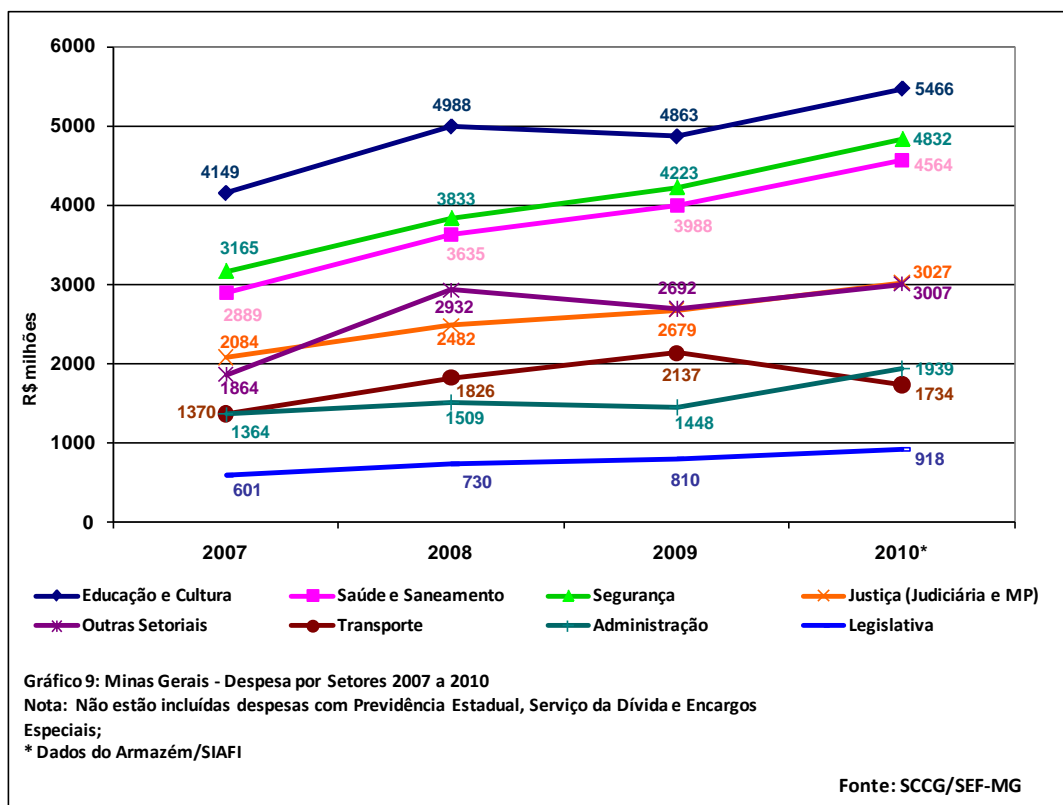
Confirma-se a observância dos limites máximo de 60% e prudencial de 57% de comprometimento da despesa de pessoal (DP) com a receita corrente líquida (RCL), consoante os parâmetros definidos na Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000).

Nos exercícios de 2007 a 2010, a despesa de pessoal do poder executivo registrou participação de 46,37%, 45,76%, 46,16% e 46,13%, na sequência dos exercícios, mantendo-se dentro do limite de 49%, como também respeitando o limite prudencial de 46,55% previsto no mesmo dispositivo legal para o Executivo.

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

Ressalte-se que os limites foram atendidos com a adoção de um conjunto de medidas de racionalização e contenção da despesa e melhoria na gestão das receitas sem a ocorrência de demissão de servidores públicos estaduais.

O Gráfico 9 registra a evolução das principais funções de governo no período de 2007 a 2010 em valores nominais.



Os setores da educação e cultura, segurança pública e da saúde e saneamento são os que receberam as mais expressivas alocações setoriais em todos os anos, confirmando a prioridade governamental a eles concedida. Também tiveram expansões expressivas os setores Justiça (que inclui Função Judiciária e Ministério Público) e Administração.

No conjunto, as despesas por principais setores registraram variação nominal de 11,6% de 2010 sobre 2009 e crescimento de 45,8% de 2010 sobre 2007. O setor Saúde e Saneamento reflete o aumento do volume de investimentos aplicáveis no setor ao assinalar variação nominal positiva de 14,4% do montante de 2010 sobre 2009, e 58% de 2010 sobre o de 2007.

No mesmo sentido sobressaem, com variações superiores ao conjunto, o Legislativo, a Segurança Pública e a Justiça, que registraram crescimentos respectivos de 13,3%, 14,4% e 13% de 2010 sobre 2009 e 52,7%, 52,7% e 45,2% sobre 2007.

5. COMPORTAMENTO DA DÍVIDA ESTADUAL

A Tabela 8 expõe o comportamento da dívida pública do Estado bem como variação percentual do saldo devedor nos exercícios de 2007 a 2010.

TABELA 8
Minas Gerais: Estoque da Dívida Pública Estadual em Valores Correntes
Posição em 31 de dezembro de 2007 a 2010

Especificação	Valores Correntes em R\$ milhões				Variação Nominal %	
	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	2010/2009	2010/2007
Dívida Pública Fundada	48.960	55.993	56.406	64.476	14,31	31,69
1- Interna	48.398	54.751	54.561	61.409	12,55	26,88
Refinanciamento da Dívida - Lei 9.496	29.955	34.104	34.181	38.645	13,06	29,01
Saneamento do Sistema Financeiro	13.192	14.784	14.577	16.199	11,13	22,80
Outros	5.251	5.863	5.803	6.565	13,13	25,03
2- Externa	562	1.242	1.845	3.067	66,25	445,33

Fontes: 2007 a 2009 - Balanço Anual /SIAFI/MG

2010: Quadros de Composição da Dívida : SEF/STE/SCOC/DCD - Posição 31-12-2010

Elaboração: Assessoria Econômica - SEF/MG

Os dados demonstram que a dívida pública estadual atingiu R\$64,476 bilhões em 2010, registrando variações nominais de 14,3% sobre o saldo de 2009 e 31,7% sobre o de 2007. A dívida pública é basicamente representada pela dívida interna, responsável por 95,2% de sua composição, de acordo com a posição apurada em 31 de dezembro de 2010.

Destaca-se como principal componente da dívida o montante oriundo do acordo de refinanciamento entre o Estado de Minas Gerais e o Tesouro Nacional, nos termos da Lei 9.496/97, que corresponde a 59,9% do total em 2010, com crescimentos nominais de 13,1% sobre o saldo de dezembro de 2009 e 29% sobre o de 2007.

Ao acordo de refinanciamento se soma contrato de financiamento para o saneamento e privatização dos bancos estaduais, com saldo de R\$16,2 bilhões em dezembro de 2010, que registrou a variação de 11,1% sobre a posição em dezembro de 2009. As duas dívidas contratuais juntas acumulam saldo de R\$54,8 bilhões em 2010 e representam 89,3% da dívida interna e 85,1% do total da dívida estadual do período.

O crescimento nominal de 14,3% de 2010 sobre 2009 no total da dívida pública estadual deve-se, em parte, à entrada de recursos de novas operações de crédito, ocorridas no 2º semestre de 2010, como BID/PROACESSO e BIRD/SWAP e adicional, como também da capitalização de juros da Cemig e entradas de verbas do BNDES para o programa PEF II.

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

A tabela 9 apresenta a evolução da dívida consolidada e da dívida consolidada líquida, registrando os saldos existentes em 31 de dezembro de cada ano, possibilitando ainda acompanhar a relação % da DCL/RCL (dívida consolidada líquida/receita corrente líquida) para avaliação do cumprimento do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal já mencionado.

TABELA 9
Minas Gerais: Estoque da Dívida Fiscal Líquida em Valores Correntes
Posição em 31 de dezembro de 2007 a 2010

Especificação	R\$ milhões			
	Saldo em 31/12			
	2007	2008	2009	2010*
Dívida Consolidada	52.149	58.406	58.967	66.947
Deduções:				
- Disponibilidade de Caixa Bruta	4.224	4.017	3.567	3.449
- Demais Haveres Financeiros	6.093	4.228	4.502	5.269
+ Restos a pagar processados	2.861	1.138	1.364	1.512
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	44.693	51.299	52.262	59.741
Receita Corrente Líquida (RCL)	23.804	29.242	29.118	33.181
Relação DCL/RCL (%)	187,76	175,42	179,48	180,05

Fonte: Relatório RFCAE 349 - Balancete Mensal - SIAFI - MG e SCCG/SEF-MG

Elaboração: Assessoria Econômica - SEF/MG

(*) Dados provisórios, sujeitos a certificação pela Controladoria Geral do Estado

A tabela 9 mostra que Minas Gerais vem nesses últimos anos evoluindo dentro da trajetória de ajuste na apuração do limite da DCL em relação à RCL, enquadrando-se bem abaixo do limite de 200% estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, com a marca de 180,05% em 2010, apesar de uma pequena alta frente aos 179,48% registrados em 2009.

SETOR PÚBLICO ESTADUAL

SETOR PÚBLICO ESTADUAL

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (SEAPA)

Com o objetivo de consolidar a posição de destaque do setor agropecuário estadual nos cenários das economias mineira e brasileira, a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA) desenvolveu e implementou diversas ações de apoio para apresentar índices superiores aos alcançados pela agropecuária brasileira.

Entre os avanços, a elaboração mensal da estimativa do PIB do agronegócio, cuja finalidade, entre outras, é permitir uma avaliação consistente do comportamento das principais cadeias do setor agrícola mineiro em face das mudanças conjunturais nos cenários brasileiro e internacional. Nesse contexto, há que se destacar que no período 2006-2010 o PIB do agronegócio mineiro registrou uma expansão de 48,9%, visto que os valores variaram de R\$64,5 bilhões para R\$96,06 bilhões. Entre 2009 e 2010, estima-se um crescimento de 13,9%. Já as exportações do agronegócio de Minas Gerais, deverão atingindo R\$7,0 bilhões em 2010, representam um aumento de 63% em relação a 2006, cujas exportações atingiram R\$4,6 bilhões.

Expansão do PIB do agronegócio.

O Centro de Análise e Estudos Estratégico, do Panorama do Comércio Exterior do Agronegócio de Minas Gerais disponibilizou, em meio eletrônico, um banco de dados para dar suporte à tomada de decisões dos agentes do agronegócio estadual. Em termos de resultados obtidos pelo agronegócio mineiro, o café, principal commodity agrícola do Estado, atinge 24,7 milhões de sacas de 60 kg e grãos 10,1 milhões de toneladas, ao passo que a produção de 60,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar coloca o Estado como segundo maior produtor do país.

Estado de Minas Gerais como o segundo maior produtor de cana-de-açúcar do Brasil.

Ainda em 2010, a Seapa coordenou o programa mineiro de Incentivo à Cultura do Algodão (Proalminas), monitorando a instalação promovida pela Associação Mineira dos Produtores de Algodão (AMIPA) de um campo de pesquisa da cotonicultura na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

No âmbito do programa Minas Mais Seguro, até meados de novembro de 2010, foram aprovadas 494 apólices, correspondentes a 58 mil hectares segurados. Do prêmio total de R\$4,5 milhões, os produtores rurais receberam subvenção do governo estadual de R\$1milhão para pagamento de parte dos prêmios das apólices.

494 apólices de seguro foram aprovadas, correspondendo a 58.000 hectares segurados.

No programa Queijo Minas Artesanal, foram construídos dois centros de maturação, com o reconhecimento da região de Campo das Vertentes como produtora do referido produto. Foram cadastrados em 2010, no Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), mais 38 produtores, perfazendo 151 produtores. Os Mercados Livres dos Produtores (MLPs) aprimoraram a estrutura com investimentos na aquisição de softwares e melhoramento de infraestrutura física, notadamente em Juiz de Fora e Contagem.

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

No que concerne à Cadeia Produtiva Florestal, foram implantadas 189 unidades de demonstração para divulgação do sistema de produção agrossilvipastoril denominado Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), que consiste na integração de culturas agrícolas variadas em uma mesma área de cultivo. Foram beneficiados 840 produtores com pequenos projetos de floresta plantada de eucalipto, com área de aproximadamente um hectare por produtor, e capacitados 649 agentes da cadeia produtiva.

75,5% dos municípios mineiros estão sendo abastecidos com carne bovina inspecionada.

Pelo Programa Minas Carne, 75,5% dos municípios mineiros estão sendo abastecidos com carnes com inspeção federal ou estadual, o que representa 88,9% da população do Estado. No período de 2004 a 2009 ocorreu uma evolução de 37% no número de animais abatidos sob inspeção municipal, estadual ou federal, de 40,3% na produção de carne, e aumento na taxa de abate de animais, passando de 8,7%, para 11,2%, o que evidencia a melhoria da oferta de carne bovina inspecionada. A quantidade de carne bovina exportada cresceu 272%, e o volume embarcado passou de 21,8 mil para 81,2 mil toneladas. Foram realizadas 15 feiras do programa Melhoria Genética do Rebanho Bovino de Minas Gerais, com a comercialização de 701 touros melhoradores.

Sexta edição da Superagro

A Superagro Minas 2010 registrou, na sexta edição, dois importantes recordes. O primeiro, representado pelo público, que chegou a 75 mil visitantes, ante os 64 mil de 2009. O segundo, pelo volume de negócios realizados nos 12 leilões, o que somou R\$ 6,1 milhões, com alta de 40% em relação ao ano anterior, que foi de R\$ 4,3 milhões. Além da tradicional Exposição Estadual Agropecuária, que comemorou em 2010 o jubileu de ouro, e da Feira e Festival Internacional da Cachaça (Expocachaça), na 13ª edição, a Superagro realizou a II Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária; a Expovet – Feira de Negócios, Serviços e Produtos Pet e Veterinários; os ciclos de palestras Sebrae-MG nas áreas de apicultura, fruticultura e florestas plantadas; e o Ciclo de Aulas Técnicas para estudantes de áreas afins ao agronegócio.

No Programa Minas Leite, o projeto de qualificação gerencial e tecnológica das pequenas propriedades de bovinocultura de leite atuou em 180 municípios, nas regiões de Almenara, Teófilo Otoni, Salinas, Janaúba, Montes Claros, São Francisco, Patos de Minas, Governador Valadares, Alfenas, Passos, Lavras, Guaxupé, Pouso Alegre, Uberaba, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Cataguases, Ponte Nova, São João del Rei e Guanhães, com atendimento em 600 propriedades. O Circuito Minas Leite reuniu, em 2010, mais de 3 mil pessoas nos dias de campo e treinamentos, repassando a tecnologia preconizada pelo programa.

Projeto estruturador Certifica Minas: cerca de 1.200 propriedades certificadas e 530 novas

No programa Certifica Minas Café, cerca de 1.200 propriedades foram certificadas e 530 novas propriedades foram habilitadas à certificação pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER), tornando-se referência no programa de certificação governamental, em parceria com a iniciativa privada. Minas Gerais foi pioneiro no estabelecimento de normas para

aquisição de café e para consumo em órgãos públicos, fomentando o consumo de café de qualidade. O 7º Concurso de Qualidade de Cafés Especiais de Minas Gerais contou com 974 amostras inscritas de todas as regiões produtoras do Estado. O vencedor na categoria café cereja descascado é participante do Programa Certifica Minas Café e obteve o valor recorde de R\$8,1 mil a saca, que equivale a 23 vezes o valor de mercado (R\$350).

No Projeto Jaíba, 2010 foi o ano da retomada. No segundo semestre, a área irrigada ultrapassou os 20 mil hectares e existe tendência de crescimento, principalmente com a implantação de projetos em áreas maiores. Os produtores veem o mercado externo como importante alternativa para produções de limão, manga e banana. Foram também disponibilizados serviços de assistência técnica e extensão rural a 1.800 agricultores familiares.

Projeto Jaíba

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (EMATER-MG)

A empresa atendeu 434 mil agricultores familiares na ação global de assistência técnica e extensão rural, obtendo resultados significativos na área ambiental e de alimentação e nutrição, beneficiando, respectivamente, 330.909 e 71 mil famílias de agricultores familiares. A Emater também apoiou e assessorou 7.650 organizações, possibilitando aos agricultores a gestão coletiva de seus negócios e a realização de compra e/ou venda em conjunto.

Em 2010, no programa Minas Sem Fome foram atendidas 71.045 famílias, beneficiando cerca de 285 mil pessoas, em 787 municípios de Minas Gerais. Nos projetos de apoio à implantação de lavouras são 63.525 famílias beneficiadas; no programa de melhoria da qualidade do leite, foram instalados 59 tanques comunitários de coleta granelizada de leite, beneficiando 937 famílias; apoio à agricultura familiar, foram implantados 42 projetos, entre eles piscicultura, inseminação artificial, complementação de sistemas de abastecimento de água e agroindústrias, beneficiando 660 famílias; no projeto Segurança Alimentar e Nutricional e Técnica de Produção de Alimentos, foram realizados 307 cursos de capacitação, beneficiando 5.353 agricultores familiares; no projeto Transformar, foram 570 jovens treinados.

*Programa Minas
Sem Fome: 71.045
famílias
beneficiadas.*

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS (EPAMIG)

Em 2010 foram concluídos 56 projetos de pesquisa, gerando conhecimentos e tecnologias agropecuárias. A Epamig vem conduzindo 343 projetos com destaque especial para a olivicultura, que já propiciou a extração do primeiro azeite brasileiro. Outro importante resultado é a produção de mudas de oliveira em larga escala por enraizamento de estaca semilenhosa.

Foram avaliadas diversas variedades de cana-de-açúcar sob irrigação e em condições de sequeiro, visando à alimentação de bovinos, das quais algumas refletiram em maior ganho de peso de novilhos.

Na cafeicultura, em condições edafoclimáticas da região da Zona da Mata, foram identificadas algumas cultivares que apresentaram maior adaptabilidade ao cultivo orgânico. Em diferentes regiões produtoras do Estado foram identificados os genótipos que melhor se adaptam em termos de produtividade e principalmente de qualidade para produção de cafés especiais. Outro importante resultado para a cafeicultura foi a indicação de duas cultivares que apresentaram indícios de maior tolerância ao déficit hídrico.

*Desenvolvimento
de cinco clones de
Acacia mangium,
de elevada
produtividade
florestal.*

A produção de madeira para abastecimento do polo moveleiro de Ubá estimulou ações de pesquisa na área de silvicultura que permitiram o desenvolvimento de cinco clones de *acacia mangium*, de elevada produtividade florestal. Já na área de olericultura, foram recomendados níveis de adubação nitrogenada para as culturas do quiabo e moranga-híbrida. A cultura do morango vem-se consolidando no Norte de Minas, e já foi identificado o sistema de irrigação mais adequado para esta região. Por sua vez, na fruticultura, visando à revitalização da cultura do marmelo no Sul de Minas, foi avaliado o comportamento e introduzidas novas cultivares. Por fim, a floricultura contou com importante estudo sobre controle biológico do ácaro-rajado, em roseiras, com eficiência equivalente ao uso de defensivos agrícolas.

*27º Congresso
Nacional de
Laticínios e a
EXPOCAFÉ*

Dois eventos de grande porte foram marcados de grande êxito: o 27º Congresso Nacional de Laticínios, em Juiz de Fora, com público de 16.639 pessoas, obtendo negócios em torno de R\$44,5 milhões, e a EXPOCAFÉ, realizada na Fazenda Experimental de Três Pontas, no Sul de Minas, que foi organizada pela primeira vez pela Epamig, atingiu um público de 11.987 pessoas, gerando um volume de negociações no valor de R\$93 milhões.

Foram realizados 1.249 eventos nas unidades regionais da Epamig e municípios do seu entorno, como também em municípios vinculados ao Programa Microrregional de Desenvolvimento da Agropecuária (PRODESAG).

Durante a Feira do Food Service, em Minas Gerais (Technobar - 2010), promovida pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), a Epamig apresentou tecnologias desenvolvidas na olivicultura, cafeicultura e vitivinicultura e produção de lácteos. Na 14ª Vitrine do Milho realizada na Fazenda Experimental Sertãozinho, em Patos de Minas, a Epamig indicou novas cultivares de feijão e os benefícios da adubação orgânica na cultura do milho. Foram apresentadas as cultivares das espécies BRSMG Majestoso e BRSMG Madrepérola, pertencentes ao grupo carioca, e BRSMG União, uma cultivar do grupo Jalo.

Durante o Encontro Técnico da Cultura da Mamona, realizado na Fazenda Experimental Gorutuba, em Nova Porteirinha, foram divulgados os resultados de pesquisas e apresentadas cultivares recomendadas para o semiárido mineiro: BRS Nordestina, BRS Energia, IAC Guarani 226, EBDA MPA11, EBDA MPB 01.

Com capacidade para produzir 100 mil mudas por ano e auxiliar nas pesquisas para a produção de mudas geneticamente melhoradas, foi inaugurado o Laboratório de Biotecnologia da Unidade Regional Norte de Minas, na Fazenda Experimental Gorutuba.

*Inauguração do
Laboratório de
Biotecnologia da
UEMG na Fazenda
Experimental
Gorutuba*

A Epamig forneceu sementes para o projeto estruturador Minas Sem Fome, em parceria com a EMATER-MG. Foram distribuídos 280 mil kg de feijão, 445,5 mil kg de milho, 102,5 mil kg de sorgo e 60 mil kg de arroz, sendo beneficiados 571 municípios mineiros. Já no programa estruturador Convivência com a Seca e inclusão produtiva em parceria com o Instituto Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE), foram distribuídos 145.260 kg de milho a 188 municípios mineiros.

Nas escolas técnicas, 29 alunos formaram-se técnicos em Leite e Derivados e Laticínios e 33 em Agropecuária e Cooperativismo.

O Programa Microrregional de Desenvolvimento Tecnológico (PRODESAG) firmou parcerias com 17 municípios: Aimorés, Pedrinópolis, Tapira, Tapiraí, Medeiros, Ibiá, Campos Altos, Pratinha, Serra do Salitre, Papagaios, Formiga, Montes Claros, Lambari, Itapeçerica, Leopoldina, Estiva, Bocaiuva. Três Fazendas Experimentais foram implantadas em 2010 nas cidades de Três Corações, Pouso Alegre e Araxá, objetivando atender as demandas dos produtores rurais, levando tecnologias a esses municípios e todo seu entorno.

*Novas parcerias
para o
Desenvolvimento
Tecnológico*

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

FUNDAÇÃO RURAL MINEIRA (RURALMINAS)

Conclusão das obras das barragens de Peão e Setúbal.

Em 2010, dentro do programa Barragens de Minas, foram concluídas as barragens de Peão e Setúbal, nos municípios de São João do Paraíso, Jenipapo de Minas e Chapada do Norte, beneficiando diretamente 230 famílias, que têm, a partir de agora, água para abastecimento, bem como a perenização dos cursos de água dos rios São João, Carrascão e Setúbal. A obra foi realizada com verba do governo federal, do Tesouro do Estado e recursos próprios da Ruralminas. A conclusão das barragens beneficia uma população de 46 mil habitantes.

Conclusão do projeto de Irrigação do Vale do Rio Bananal.

Foi concluído também o projeto de Irrigação do Vale do Rio Bananal, beneficiando 160 famílias de pequenos agricultores do município de Salinas, pela incorporação ao processo produtivo de 811 hectares de terras que serão irrigadas.

No projeto Recuperação de Sub-bacias Hidrográficas Formadoras dos Afluentes Mineiros do Rio São Francisco, foram implantadas, até outubro, 1.840 bacias de captação, 1.953,40 hectares de terraceamento e 176,54 quilômetros de estradas vicinais com enfoque ecológico.

Recuperação de estradas com enfoque ecológico.

No programa Caminhos de Minas, foram elaborados, até outubro, nove projetos para recuperação de estradas com enfoque ecológico, atendendo municípios das regiões do Alto Paranaíba, Central, Centro-Oeste, Jequitinhonha/Mucuri, Noroeste, Norte, Rio Doce, Sul e Triângulo.

Em parceria com diversos municípios, por meio de suas máquinas e equipamentos, a Ruralminas implementou diversas ações que geraram produção, emprego e renda no campo. Até outubro de 2010, foram trabalhadas 61.826 horas/máquinas, atendendo 10.614 produtores, em 92 municípios nas regiões Norte, Vale do Jequitinhonha/Mucuri, Sul de Minas, Noroeste, Central, Triângulo, Alto Paranaíba, Centro-Oeste, Rio Doce e Zona da Mata, disponibilizando áreas beneficiadas com saneamento, dragagem de cursos d'água, aração e terraplenagem. Além disso, foram readequados 302 km de estradas com enfoque ambiental e conservados 17.769 km de estradas vicinais.

Em relação ao projeto Jaíba, a Ruralminas recuperou, em parceria com o Distrito de Irrigação do Jaíba, 60 km de estradas, e promoveu a limpeza de vegetação ao longo da estrada de 130km e recuperação de mais 70 km, utilizando, nesta segunda etapa, seus equipamentos.

Projeto de Construção de Reservatórios de água no semiárido mineiro beneficiou 14 municípios.

No combate à seca no semiárido mineiro, dentro do programa estruturador Convivência com a Seca e Inclusão Produtiva, o projeto associado Construção de reservatórios de água no semiárido mineiro, sob a responsabilidade da Ruralminas, beneficiou, até outubro, 14 municípios, sendo seis na região Norte, seis na região de

Jequitinhonha e quatro na Região de Mucuri. Foram trabalhadas 25.142 horas/máquinas na construção de 52 barragens de pequeno porte, com espelho d'água de até 10 hectares, e 638 bacias de captação, além da conservação de 529 km de estradas vicinais para acesso às barragens, visando ao abastecimento humano e animal, trazendo pequenas irrigações bem como criação de peixes para subsistência, beneficiando 2.726 famílias. Até o final de 2010 construíram-se 57 barragens de pequeno porte e 668 bacias de captação, com a inclusão de mais três municípios.

Até novembro de 2010, a Ruralminas aplicou recursos originários do governo federal e estadual, na ordem de R\$85 milhões, e recursos próprios no montante de R\$11 milhões.

A Ruralminas foi premiada na 9ª edição do Prêmio Furnas/Ouro Azul, promovido pelo Jornal Estado de Minas, na categoria Órgãos Governamentais, com os programas Recuperação de Sub-bacias Hidrográficas Formadoras dos Afluentes Mineiros do Rio São Francisco, em 1º lugar, e com o estruturador Convivência com a Seca e Inclusão Produtiva – Construção de Reservatório, em 3º LUGAR.

INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA (IMA)

Com recursos do projeto estruturador CERTIFICAMINAS, investindo na área de resultados da qualidade, tecnologia e inovação, Minas encontra-se na vanguarda dos serviços estaduais de inspeção e defesa sanitária. Com 590 propriedades aprovadas no sistema de Certificação de Estabelecimento Rural Aprovado pelo Sistema Brasileiro de identificação Bovina e Bubalina (ERAS/SISBOV), Minas Gerais é líder no ranking nacional do número de propriedades habilitadas à exportação de carne bovina para a União Europeia; as 150 cachaças artesanais mineiras certificadas pelo Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) agora têm a opção de ostentar também o selo do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO), e aos produtos dos frigoríficos mineiros sob inspeção estadual é facultado aderir ao Sistema Brasileiro de Inspeção (SISBI), o que garante a comercialização em todo o território nacional; as 1.200 propriedades de pequenos cafeicultores foram auditadas visando à certificação internacional. Tudo isso é diferencial competitivo que agrega valor e espelha o esforço da SEAPA para abertura de mercados e superação das restrições zoofitossanitárias.

*Projeto estruturador
CERTIFICAMINAS:
vanguarda dos
serviços estaduais de
inspeção e defesa
sanitária.*

Houve 23.114 vistorias em propriedades de criação de bovinos, granjas de suínos e aves, 53.796 fiscalizações em estabelecimentos revendedores de insumos agropecuários, 1.118 operações de fiscalização móvel do trânsito de animais e vegetais, 5.125 inspeções em estabelecimentos de produtos agroindustriais, 49.803.539 animais monitorados (aftosa, brucelose, raiva) e 1.801 propriedades

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

fiscalizadas nos levantamentos fitossanitários (banana, citros, videira), além do monitoramento do vazio sanitário da soja em 720 propriedades. São números que traduzem a realização de um trabalho sério e consistente em defesa dos interesses dos produtores rurais e da segurança dos alimentos produzidos em Minas Gerais.

BOMBEIRO MILITAR

BOMBEIRO MILITAR

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS (CBMMG)

Com o objetivo de garantir a eficiência de ações, o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais segue uma política de valorização dos recursos humanos e otimização dos recursos logísticos para melhor atuação operacional.

Buscando ampliar o nível de segurança subjetiva, foram inauguradas em 2010 Frações BM nas Cidades de Piumhi e Formiga, cujas obras para instalações definitivas em Parceria Público-Privada envolveram a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDE), Departamento de Estradas de Rodagem (DER/MG), Corpo de Bombeiros Militar (CBMMG) e Secretaria de Transportes e Obras Públicas (SETOP). Encontra-se em processo de inauguração a Fração BM de Pará de Minas. Foi adquirido um microônibus no valor de R\$167.500 para transporte da tropa.

Inauguração de Frações BM em Piumhi e Formiga; aquisição de 1 microônibus

Visando a suprimir o tempo de resposta aos sinistros, desde setembro de 2010 o CBMMG mantém no antigo posto de fiscalização da receita estadual, em Nova União, um ponto base de viaturas para atendimento às ocorrências na BR-381, conhecida como “rodovia da morte”, sendo pretensão instalar uma Fração BM no local, de forma definitiva.

Com unidades em 51 municípios, o CBMMG busca expandir-se de forma a minimizar dificuldades para atendimento aos 853 municípios e adequar-se em sua atuação operacional para compatibilizar as 18 Regiões Integradas de Segurança Pública. Para tanto, o planejamento estratégico do CBMMG, com apoio do Governo do Estado, prevê 24 novas frações nos seguintes municípios: Almenara, Betim, Bom Despacho, Capelinha, Caratinga, Extrema, Guanhães, Ibirité, Itaobim, Iturama, Januária, João Monlevade, Juatuba, Leopoldina, Nanuque, Nova Lima, Oliveira, Pará de Minas, Paracatu, Ponte Nova, Salinas, Santa Luzia, Três Pontas e Viçosa.

Unidades em 51 municípios e previsão de 24 novas frações

De 2003 a 2010, o CBMMG teve salto no número e na qualidade das viaturas adquiridas, um aumento de aproximadamente 160% da frota, o que representa um investimento significativo para as Frações de Bombeiro Militar distribuídas no Estado.

De 2003 a 2010: aumento de aproximadamente 160% da frota

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

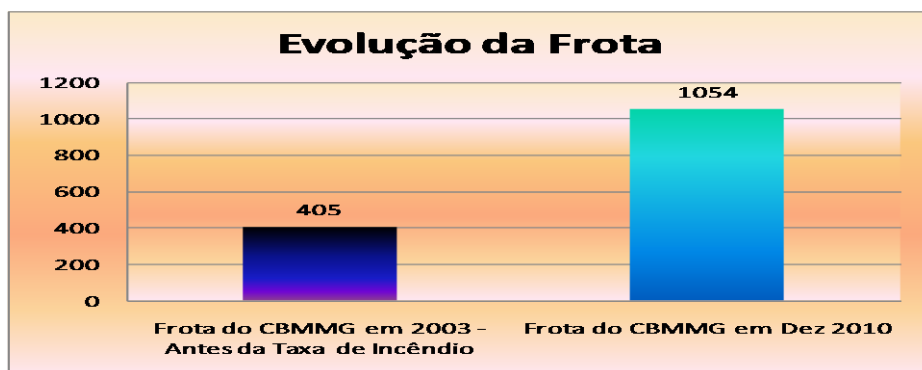


Gráfico 1: Evolução da frota no período de 2003 a outubro de 2010
Fonte: Seção Logística – BM/4

Em 2010, na atividade de prevenção e combate a sinistros, destaca-se a aquisição de 50 viaturas, com as mais variadas aplicações, e diversos equipamentos de apoio à atuação operacional, incluindo a infraestrutura das unidades do interior e da capital. Tais ações possibilitaram a melhoria nas atividades de prevenção e o atendimento de ocorrências nos diversos municípios sede de unidades do CBMMG. Os investimentos atingiram a monta de R\$ 4.338.762,52.

Atendimento a
294.187
ocorrências em
todo o Estado

Em 2010 foram registradas 294.187 ocorrências BM, representando 90,55% da meta de atendimento prevista para o ano, de 324.897 ocorrências. Embora um pouco abaixo da projeção da meta 2010, em relação aos anos anteriores (gráfico 2), há evolução constante, expressando uma margem percentual de crescimento de aproximadamente 30% em relação a 2004. Em suma, expressa a constante evolução do órgão, coincidindo com o advento da taxa de incêndio, contribuindo para o desenvolvimento da corporação.

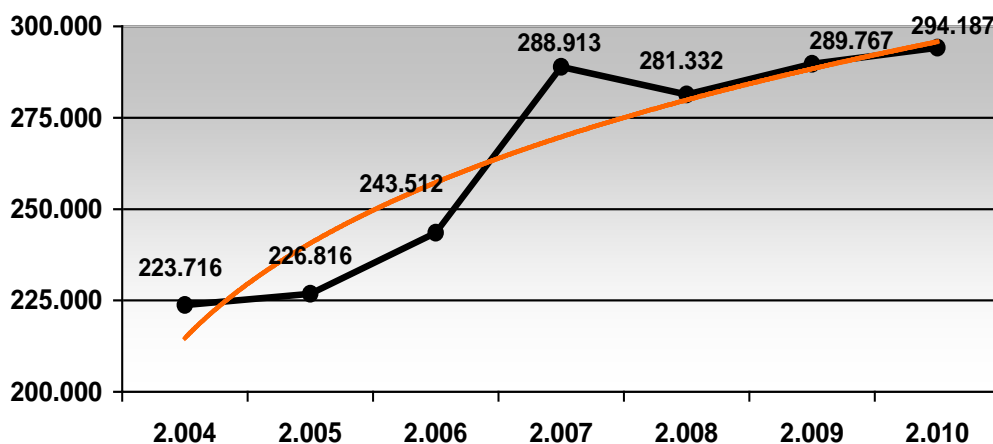


Gráfico 2: Nº de atendimentos BM de 2004 a 2010.
Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento – SIGPLAN.

Na manutenção e ampliação do sistema de comunicação foram aplicados R\$ 674.746,64, destinados à manutenção e serviços de rede.

Quanto a estruturas físicas, entre reformas e pequenas manutenções, foram contempladas com investimentos de R\$ 1.136.501,95 as edificações que abrigam os quartéis BM nas cidades de Juiz de Fora, Belo Horizonte, Varginha, Contagem, Uberlândia, Montes Claros e Uberaba.

Integrado aos órgãos do Sistema de Defesa Social, na ação de modernização da logística de unidades operacionais que compõem as áreas integradas, cabe ao CBMMG a implantação e aparelhamento de Unidade de Bombeiro no Arco Norte do Estado, levando à região o sentimento de segurança. Nesse sentido, a região foi beneficiada com diversos materiais operacionais, de informática e de radiocomunicação, perfazendo R\$408.157,61, sendo adquiridas viaturas autobomba tanque, autopatrulha de fiscalização, autobomba salvamento, motocicleta e duas unidades de resgate no valor de R\$911.564,98.

*Ação integrada
aos Órgãos de
Defesa Social*

Na ação de Disseminação de Acesso ao Sistema de Informação, a meta pactuada nas Unidades de Bombeiros foi alcançada em sua totalidade: 47 municípios com sistema REDS (Registro de Eventos de Defesa Social) acessado. Além disso, foram adquiridas 72 impressoras, 100 notebooks, 60 computadores e 60 monitores, com investimento de R\$569.775. Houve investimento de R\$150.290 em especialização lato sensu de Tecnologia da Informação e Comunicação para 20 servidores, curso de Autocad com ênfase em desenho técnico para 60 militares, curso técnico de Manutenção de Rede e Hardware para 15 alunos. Com estruturação de quatro centros itinerantes de aprendizado e treinamentos em localidades distintas do Estado, potencializou-se a capacitação profissional, beneficiando as cidades de Uberaba, Divinópolis, Montes Claros e Belo Horizonte.

*47 municípios
com sistema
REDS acessado.*

O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, em decorrência da magnitude do número de municípios, aliado ao crescimento industrial e econômico, avanço das verticalizações prediais, aumento de veículos automotores e população, atua diuturnamente para propiciar aos cidadãos condições satisfatórias de preservação e salvamento de vidas e proteção ao patrimônio.

Em continuidade à política de valorização dos recursos humanos na ação de recrutamento, treinamento e formação de bombeiros militares, 1.368 militares realizaram em 2010 cursos de formação ou de aperfeiçoamento.

Em 2010 foram concluídos os seguintes cursos: Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia na Escola Superior de Guerra (1 militar), Curso de Logística e Mobilização Nacional na Escola Superior de Guerra (1 Militar); Curso Superior de Bombeiro Militar – CSBM (15 militares); Curso e Aperfeiçoamento de Oficiais – CAO (15 militares); Curso de Formação de Oficiais – CFO (30 militares); Estágio de Aperfeiçoamento de Oficiais – EAO (12 militares); Curso de Aperfeiçoamento de

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

Sargentos – CAS (314 militares); Curso de Formação de Sargentos – CEFS (130 militares) e Curso de Formação de Soldados – CFSd (718 militares).

Em dezembro de 2010 o efetivo do CBMMG chegou a 5.582 militares ativos, representando 87,35% da meta estimada para o ano de 6.390 militares, o que evidencia a não inclusão de novos militares. Contudo, comparando-se com o exercício de 2009, constata-se um acréscimo de aproximadamente 10%.

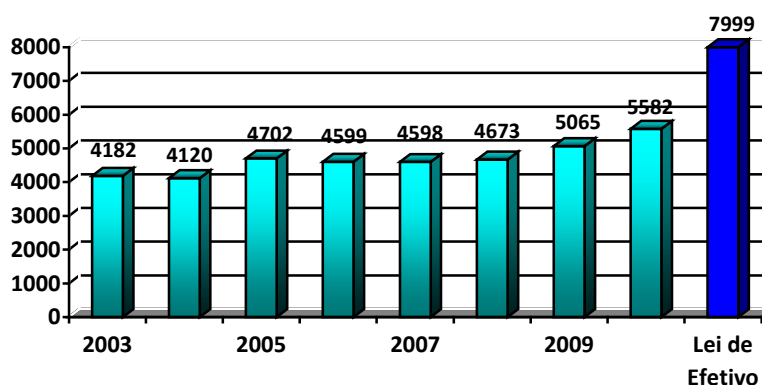


Gráfico 3: Evolução do efetivo no CBMMG

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento – SIGPLAN.

*Atenção
primária à
saúde, ações
preventivas*

Na área de assistência médico-psicológica e odontológica aos bombeiros militares, priorizou-se o enfoque à atenção primária englobando ações preventivas. Quanto aos atendimentos médicos, foram computados 19.767 atendimentos. Esse valor representa 91,51% da meta estipulada no plano plurianual de 21.600 atendimentos. Contudo, comparando-se com 2009, o aumento é de 10,48%, o que revela um crescimento expressivo em relação ao exercício anterior. Quanto aos atendimentos odontológicos, foram computados 10.453 atendimentos, representando 83,62% da meta de 12.500 atendimentos. Contudo, em relação ao exercício anterior, houve um aumento de 8,51% nos atendimentos realizados.

*19.767
atendimentos
médicos e
psicológicos*

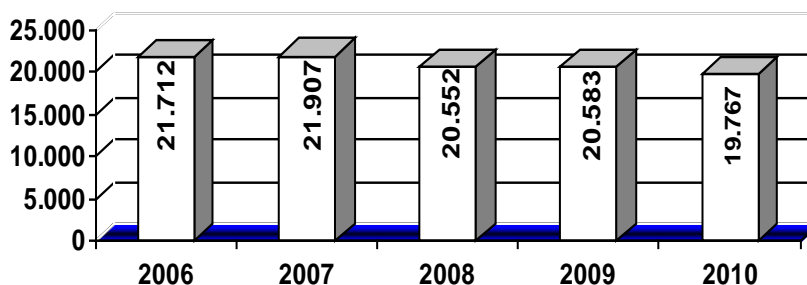
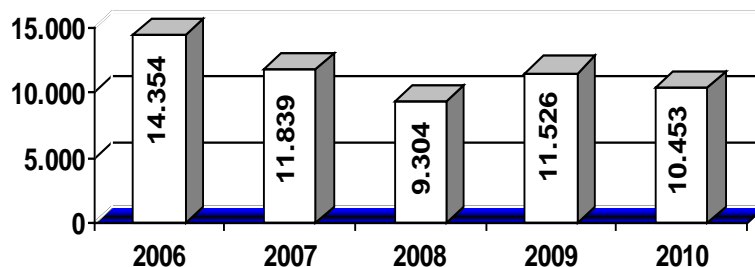


Gráfico 4: Número de atendimento médico-psicológicos.

Fonte: Assessoria de Assistência à Saúde – AAS.



10.453
atendimentos
odontológicos

Gráfico 5: Número de atendimento odontológicos
Fonte: Assessoria de Assistência à Saúde – AAS.

O CBMMG atua diretamente na promoção da qualidade de vida no Estado, busca aproximar a corporação do cidadão mineiro com ações internas que, além de contribuir com o desenvolvimento da cidadania, auxilia também na prevenção a sinistros. Deste trabalho destacam-se:

Programa de Incentivo à Natação (PRODINATA) disponível à comunidade desde 1964. Dividido em quatro módulos, com duração de quatro meses e três aulas por semana, o programa tem como objetivo estimular a prática da natação nas crianças, jovens e idosos, de forma a prevenir afogamentos ou minimizá-los; promover por intermédio da natação o intercâmbio entre o público externo e o Corpo de Bombeiros; constituir uma salutar integração comunitária na área de responsabilidade de cada Batalhão de Bombeiros; difundir a natação como essencial ao desenvolvimento físico e mental do ser humano. Atualmente em funcionamento no 1º, 2º e 3º Batalhões de Bombeiros Militar, atende a 6.317 alunos.

Tabela 1: PRODINATA em 2010

1º BBM - Belo Horizonte	2.097 alunos
2º BBM - Contagem	2.300 alunos
3º BBM - Belo Horizonte	1.920 alunos
Total	6.317 alunos

6.317 pessoas
atendidas pelo
Projeto de
Incentivo à
Natação

Fonte: Assessoria de Comunicação Organizacional do CBMMG – BM/5

PROJETO GOLFINHO, trata-se de um curso totalmente gratuito com duração de quatro meses, sendo uma atividade de responsabilidade social que procura promover o desenvolvimento físico do indivíduo com a prática do esporte, neste caso a natação. Diferente do PRODINATA, sua ação principal é atender crianças e adolescentes carentes com idades entre 7 e 14 anos. Além da natação, os alunos participam de atividades culturais e recebem conhecimentos sobre cidadania, civismo, preservação ambiental, orientações sobre primeiros socorros, tudo com

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

orientações e assistência para conduta positiva perante a família e a sociedade, de forma a contribuir para o desenvolvimento desses jovens e, ao mesmo tempo, evitar o envolvimento deles com a criminalidade e com as drogas. O projeto envolve a família, escolas e entidades na construção de um ambiente de integração humana seguro com ações educativas e culturais de lazer proporcionando à criança e ao adolescente um ambiente salutar de convívio, desenvolvendo atitudes de respeito ao próximo, trabalho em equipe, disciplina e responsabilidade. Atualmente é desenvolvido em Belo Horizonte - 1º BBM, Contagem - 2º BBM, Juiz de Fora - 4º BBM, Governador Valadares - 6º BBM, Uberaba e Frutal - 8º BBM e, Varginha e Itajubá - 9º BBM, atendendo a 684 alunos.

Tabela 2: PROJETO GOLFINHO em 2010

1º BBM - Belo Horizonte	90 alunos
2º BBM - Contagem	114 alunos
4º BBM - Juiz de Fora	170 alunos
6º BBM - Governador Valadares	120 alunos
8º BBM - Frutal	90 alunos
9º BBM - Itajubá	100 alunos
Total	684 alunos

Fonte: Assessoria de Comunicação Organizacional do CBMMG.

684 pessoas
atendidas pelo
Projeto
Golfinho

PROJETO CINOTERAPIA, desenvolvido com auxílio de cães do CBMMG devidamente treinados para fins de intervenções em processos terapêuticos, atuando com profissionais de diversas áreas da saúde, é mais uma ferramenta aplicada para reforçar, estimular e facilitar a reabilitação global de pessoas portadoras de necessidades especiais, déficit de atenção/ hiperatividade, paralisia cerebral, síndrome de Down e autismo. A terapia com cães é benéfica em procedimentos educacionais e terapêuticos. As crianças ficam mais dispostas, interessadas e mais à vontade nas atividades em que o cão esteja presente. O projeto busca o aprimoramento da reabilitação contribuindo para melhoria da qualidade de vida, dentro de enfoque científico, numa perspectiva interdisciplinar. Atualmente em funcionamento no 1º Batalhão de Bombeiros Militar, atua na APAE de Belo Horizonte e Sabará, abrangendo 23 pacientes.

Tabela 3: PROJETO CINOTERAPIA em 2010

APAE de Belo Horizonte	16 pacientes
APAE de Sabará	7 pacientes
Total	23 pacientes

Fonte: Assessoria de Comunicação Organizacional do CBMMG.

23 pessoas
atendidas pelo
Projeto
Cinoterapia
(desenvolvido
com auxílio de
cães)

PROJETO BOMBEIRO AMIGO DO PEITO, desenvolvido por Bombeiros femininos que fazem a captação de doadoras e efetuam a coleta do leite humano nas residências delas. Numa escala alternada, visitam as mães com dificuldades de amamentação e fornecem orientações, encaminhando aquelas com maiores problemas aos Bancos de Leite Humano (BLH), além de trabalharem o incentivo à amamentação natural. O leite materno é reconhecido mundialmente como poderoso agente de saúde, principalmente para as crianças abaixo de seis meses de vida, reduzindo doenças infecciosas, respiratórias, do aparelho gastrointestinal, colaborando com o fim da desnutrição e com a diminuição dos índices de morbidade e mortalidade infantil, o que favorece uma melhor qualidade de vida às crianças. Atualmente é desenvolvido em Juiz de Fora - 4º BBM e Varginha - 9º BBM, atendendo 1.489 pessoas.

*1.489 mães
atendidas pelo
Projeto
Bombeiro
Amigo do Peito*

Tabela 04: PROJETO BOMBEIRO AMIGO DO PEITO em 2010

4º BBM - Juiz de Fora	1.419 doadoras	661 litros coletados
9º BBM - Varginha	70 doadoras	70 litros coletados
Total	1.489 doadoras	731 litros coletados

Fonte: Assessoria de Comunicação Organizacional do CBMMG.

Percorrendo as diversas áreas de atuação, o Corpo de Bombeiros Militar, integrado ao sistema de defesa social, cumpre missão institucional ciente de que há muito que se fazer frente ao crescimento de uma sociedade cada vez mais seletiva e globalizada, demandando a expansão do órgão no Estado. Com o aprimoramento dos capitais humanos e logísticos, porém, trilha os caminhos do desenvolvimento e integração com a comunidade, comungando os objetivos do governo.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR (SECTES)

A implantação de práticas para a melhoria da gestão iniciada em 2007, somada à iniciativa da liderança, ao envolvimento dos servidores e à maturidade da gestão levaram a Sectes a conquistar a faixa prata no Prêmio Mineiro da Qualidade (PMQ) ciclo 2010, promovido pelo Instituto Qualidade Minas (IQM) juntamente com outras quatro organizações. A Sectes é o primeiro órgão da administração pública direta brasileira a receber uma premiação baseada no Modelo de Excelência da Gestão (MEG), que reconhece organizações inovadoras que buscam a excelência na gestão e nos serviços prestados à sociedade.

O projeto estruturador Arranjos Produtivos Locais (APL), responsável no Sistema Mineiro de Inovação (Simi) pela política de desenvolvimento regional e setorial, tem o objetivo de ampliar e melhorar a capacidade competitiva de segmentos econômicos de elevado conteúdo tecnológico de forma autossustentável, e promover o desenvolvimento regional e setorial.

*Arranjos
Produtivos
Locais (APL)*

Dentro desse projeto, destacam-se os seguintes resultados: no APL de Biotecnologia: a consolidação do Centro de Excelência em Bioinformática (Cebio) e de 10 Núcleos de Bioinformática; certificação de 56 novos processos e produtos atendendo 26 empresas, na RMBH, Triângulo Mineiro, Alto do Paranaíba e Viçosa. Os escritórios de inteligência dos APLs de Eletroeletrônica, Software, Biotecnologia e Bioenergia atenderam 450 empresas por mês em 2010. Na área de gestão, 250 empresas desses setores receberam capacitação. No APL de Software destacam-se a certificação de mais 10 empresas no modelo de qualidade MPSBR totalizando 40 empresas certificadas em quatro anos. No APL de Eletroeletrônicos destacam-se o treinamento de 40 empresas pela “Design House” com a participação de 140 pessoas e a consolidação do Centro de Software embarcado.

No APL de Bioenergia destacam-se: o desenvolvimento de usina siderúrgica piloto em realidade virtual para implantação de inovações e soluções tecnológicas relativas ao uso de biomassa, resíduos sólidos e materiais, a instalação da unidade piloto de gaseificação e cogeração energética para estudos de geração de energia térmica, elétrica e biocombustíveis líquidos, a implantação de redes laboratoriais de análise e certificação, a organização da cadeia bioenergia etanol e derivados, biodiesel e óleos vegetais, carvão vegetal e biomassa MG, entre outros.

No projeto Polos de Excelência, que tem por objetivo preparar áreas tradicionais para a economia do conhecimento, destacam-se: no Polo de Recursos

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

Hídricos, a realização do Seminário Internacional sobre Manejo e Controle de Espécies Aquáticas Invasoras; o 1º Seminário de Recomposição de Áreas de Preservação Permanente; o 2º Seminário “Estratégias para a Conservação de Peixes em Minas Gerais”; e ainda a instalação da Escola da Água em Nova Lima e Lagoa Santa; a consolidação de laboratórios de referência para detecção, identificação e estudos sobre ciano bactérias; implantação de rede de monitoramento hidrometeorológico e hidrogeológico no norte e nordeste de Minas Gerais; elaboração do sistema de avaliação da qualidade da água por Sistema de Monitoramento em Tempo Real; e o Plano de Negócios do Teragua.

No polo mineral e metalúrgico, destacam-se o programa de formação de 5 mil novos especialistas para o setor minerometalúrgico em cooperação com o Consórcio Minerometalúrgico de Formação e Qualificação Profissional de Minas Gerais, a coordenação da instalação do Geopark do Quadrilátero Ferrífero e projetos-piloto de diversificação industrial e atração de fornecedores para territórios mineradores, a cooperação científica, empresarial e governamental com Austrália, França, Chile, Portugal, entre outros; a operacionalização do escritório regional do Polo na Região do Alto Paraopeba; a implementação de projeto para instalação de Centro de Pesquisa Cooperativa com o CSIRO – Austrália; a estruturação e funcionamento pleno da Rede Mundial de Excelência em P, D & I de Sustentabilidade.

No polo de excelência do leite, destacam-se no programa de formação a capacitação de agentes para a qualidade na indústria, a formação de 16 multiplicadores, 31 consultores e 17 auditores, sendo implantadas cinco unidades de referência industriais e três unidades de referência (Leopoldina, Coronel Pacheco e São João del-Rei) em boas práticas de produção de leite. No programa de exportação/apoio à inserção internacional das empresas, foi elaborado um sistema de informação do mercado internacional de lácteos resultando em um dossiê sobre 50 países; realizado estudo de mercado de oito países e análise de concorrência com Estados Unidos, União Europeia e Nova Zelândia e prospecção visando à abertura de mercado para a China. O estudo da logística do soro deu origem ao livro “Logística na Cadeia Produtiva do Leite – Zona da Mata e Campo das Vertentes”. O mapeamento de competências e tecnologias identificadas nas instituições de P&D da região foi publicado no livro “Leite e Derivados – inovação tecnológica”. Destaca-se ainda a filiação do Brasil à Federação Internacional de Lácteos (FIL).

No polo de excelência do café destacam-se: a construção da Cafeteria Escola no Instituto Federal de Machado com a diplomação de 45 baristas; diplomação de 60 técnicos no curso de MBA em Coffee Business; capacitados 68 engenheiros agrônomos

em gestão de mercados pelo Centro de Trainee em Mercados; criação de um Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Café (INCT Café) com 22 linhas de pesquisas em sete instituições. E, ainda, duas biofábricas instaladas com produção, em 2010, de 150 mil mudas de café clonadas e um produto, o agente bioprotetor Gladosporim; criação do Olho Digital do Café (patente depositada) que eliminará a subjetividade da classificação manual do café; criação de um software livre para gerenciamento de custos de produção de café.

No polo de genética bovina destacam-se: o projeto de pós-graduação *lato sensu* “especialização em genética aplicada ao melhoramento da produção de zebuínos”; o intercâmbio Minas Gerais–Nordeste para difusão de produtos e serviços da genética de Minas Gerais; realização do 1º Encontro de Inovação Tecnológica, com 7 tecnologias apresentadas e participação de 51 empresas; estudo da atratividade das empresas do polo de genética; composição de diretrizes estratégicas para o setor de genética bovina na região de Uberaba.

No polo de florestas destacam-se: o Centro de Inteligência em Florestas (Ciflorestas); a implantação e manutenção da Biblioteca Virtual Florestal; a implantação e manutenção da Rede de Comunicação do Polo de Excelência em Florestas; o desenvolvimento e implantação da Cartilha Virtual Florestal; curso virtual para atualização profissional de técnicos e engenheiros. E ainda: a publicação do livro “Sistema Agrossilvipastoril - Integração Lavoura, Pecuária e Floresta”; o planejamento e estruturação de compêndio técnico-científico sobre a cultura do eucalipto; a transferência de tecnologia em plantio e manejo de florestas na Zona da Mata; a promoção do Seminário Bases Bioenergéticas para uma Indústria Verde (Sete Lagoas 5 a 7 de abril de 2010), em parceria com o APL de Bioenergia e Associação Mineira de Silvicultura e a empresa Plantar; e a elaboração de Programa de Desenvolvimento de Espécies Nativas para o Estado de Minas Gerais (UFV, UFVJM, UFLA, IEF, Epamig, MAS, Embrapa Florestas);

O polo de excelência em eletroeletrônica e telecomunicação realizou seu plano diretor e elaborou projeto de pós-graduação para o setor. O polo de inovação ambiental iniciou projeto de constituição de redes sociais em parceria com a Fundação Dom Cabral. Na plataforma polos de inovação, foram firmadas parcerias com o Instituto Federal do Norte de Minas, UFVJM e Unimontes para apoio às ações dos projetos. Em Salinas, foram treinados cerca de mil agentes Teia; foi montado o laboratório de análise e certificação da cachaça.

No projeto de desenvolvimento da cerâmica foram realizados cursos de cerâmica avançada, capacitação de técnicos locais e artesãos, viabilizando a formação

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

de empreendedores e a criação de competências em Salinas. Em Diamantina, foram capacitados 600 agentes Teia, criada a Associação Diamantinense Produtora de Uvas Finas, instalado o Centro Avançado de Biomateriais na Odontologia (Biomat), implantado o Laboratório de Microvinificação e Qualidade de Bebidas Fermentadas (LabVin), e o Laboratório Multiusuário de Microscopia Avançada, criação e implementação de sistema inovador na produção de *vitis vinífera*, criação e atração de negócios ligados ao ambiente.

Em Teófilo Otoni, foram implantados os projetos de inovação na produção de mudas e plantas ornamentais; desenvolvido o Projeto Inovação na Cadeia Produtiva da Cachaça de Alambique e o Projeto Cerâmica do Mucuri. Consolidação da Unidade de Inovação Tecnológica (Unit) em Gemas e Joias com a Coleção de Joias do Mucuri lançada durante a Inovatec. Projeto Rádio Ciência aprovado pela UFVJM. E finalmente a capacitação de mil agentes TEIA e a realização de Encontro de Inovação do Mel. O Polo de Araçuaí e a Prefeitura desenvolvem o Projeto Jequiteia, que tem como objetivo levar aos municípios e distritos vizinhos o Teia. Já começou a operação dos polos de Januária, Janaúba, Pirapora e Almenara. O Programa de Popularização da Ciência lançou edital em 2010 no valor de R\$1,5 milhão; coordenou em Minas a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com 1.400 eventos em todo o Estado, e realizou mais uma edição do Prêmio de Divulgação Científica Francisco de Assis Magalhães.

Rede de
Formação
Profissional
Orientada pelo
Mercado

O projeto Rede de Formação Profissional Orientada pelo Mercado (RFPOM), coordenado pela Subsecretaria de Inovação e Inclusão Digital da Sectes, tem por objetivo ampliar as capacidades local e regional para combater a exclusão social, gerar trabalho e renda, além de contribuir para a melhoria do nível de vida da população, com foco na formação e qualificação profissional, segundo as demandas do mercado. Em 2010, até outubro, foram certificados 63 mil alunos nas áreas comportamentais, gerenciais e profissionalizantes. No ano foram realizados dois seminários com os coordenadores dos Cívicos, sendo o primeiro de planejamento de ações e o segundo de avaliação da gestão dos Cívicos. Na oportunidade do primeiro seminário completou-se a certificação e capacitação de 100% deles no Modelo de Excelência da Gestão (MEG).

Merecem destaque os convênios firmados pela Sectes com a Sede, Sena, Senac e Senai visando incrementar ações de capacitação com aulas práticas presenciais nos Cívicos e Telecentros. No que se refere ao ensino a distância, das 18 modalidades de cursos, cinco são fruto de parceria com o Senac, e tratam de competências transversais necessárias ao primeiro emprego, em assuntos relativos às

tecnologias da informação e comunicação, à legislação trabalhista, ao meio ambiente, ao empreendedorismo e à segurança do trabalho. Considerando a integração dos projetos na Sectes, o projeto RFPOM apoiou o projeto estruturador Rede de Inovação Tecnológica (RIT), fornecendo a infraestrutura para cursos de empreendedorismo e plano de negócios nos Centros Vocacionais Tecnológicos, tendo atingido 67 localidades mineiras desde o início da ação, com 1.522 empreendedores treinados e 813 certificados com elaboração de Planos de Negócios.

Ainda nessa mesma linha de transversalidade dos projetos, os Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) localizados nas regiões abrangidas pelos Polos de Inovação do Projeto Estruturador dos APLs (regiões Norte, Mucuri e Vale do Rio Doce) apoiam a formação de agentes do projeto *Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação Aplicada* (Teia), o qual visa difundir o uso das ferramentas disponíveis na web 2.0 para geração de conhecimento e negócios, tendo sido capacitados em 2010 mais de mil agentes multiplicadores do conhecimento. O projeto Teia inspirou o desenvolvimento do portal “Forma Minas”, canal para realização de cursos gratuitos, integração e relacionamento das unidades de CVTs e Telecentros, aberto às empresas, cidadãos e outras redes sociais para a troca de experiências e informações.

O Projeto Minas Digital tem como objetivo dotar os pequenos municípios com população de até 20 mil habitantes de infraestrutura de comunicação com a construção de redes sem fio (wireless) e de ligação dos municípios (*backhaul*) aos pontos de presenças de alguma operadora de link internet. Com esta ação, o governo pretende que todos os municípios mineiros possam implementar, por intermédio dos poderes públicos municipais, ferramentas de gestão pública, melhoria nos serviços de saúde (telemedicina com suas diversas aplicações), incremento na qualidade de educação em todos os níveis, segurança pública e promoção do turismo. Foi implantado com êxito projeto-piloto em 11 cidades.

Minas Digital

Com a meta de ampliar a capacidade de inovação tecnológica do setor produtivo em Minas Gerais, a Rede de Inovação Tecnológica (RIT) desenvolve ações simultâneas com parceiros estratégicos.

O Programa de Incentivo à Inovação (PII) tem o objetivo de preparar resultados de projetos de pesquisa, conduzidos nas universidades e outras instituições de pesquisa mineiras, para serem transformados em inovações tecnológicas. Em 2010 foram implantados quatro programas: PII Cetec – com 18 projetos de pesquisa submetidos à seleção, dos quais 8 foram contemplados com estudos de viabilidade técnica (EVTECIAS) e 5 encontram-se em fase de elaboração de protótipos e planos tecnológicos; PII Viçosa 2 – com 35 projetos inscritos, dos quais 18

*Programa de
Incentivo à
Inovação*

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

receberão recursos para a elaboração do EVTECIAS; PII Fiocruz/MG, voltado para a área da saúde, teve 25 projetos inscritos e 11 deles contemplados com o EVTECIAS; PII Uberlândia - voltado para todas as áreas, recebeu 31 projetos dos quais 17 foram selecionados para a etapa do EVTECIAS; PII Juiz de Fora 2 – inscrição de 70 projetos de pesquisa, dos quais 20 receberam recursos para a elaboração de EVTECIAS. Por fim, PII UFMG foi finalizado resultando em 1 livro publicado, 2 pedidos de patentes em andamento, 6 pedidos de patentes depositados e 8 transferências para empresas próprias.

Houve também consolidação e ampliação da capacidade das incubadoras que geram empresas de base tecnológica, inovadoras e competitivas. Em 2010 foram 20 incubadoras apoiadas, cujas empresas geraram 2.730 postos de trabalho, 546 produtos/serviços lançados no mercado. Em relação às empresas incubadas, 25% dos seus colaboradores são mestres ou doutores, e o faturamento destas cresce a uma média de 44% ao mês. Até o momento, 22 empresas foram graduadas, ou seja, se instalaram com êxito no mercado.

Ainda em 2010, a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior implementou o Programa Inove em Minas que incentiva a atração de centros de P&D para o Estado. O programa foi estruturado a partir de um estudo de práticas mundiais, cujo principal objetivo era levantar as características mais relevantes de um ambiente propício à inovação para as empresas. Em 2010, foram assinados 4 protocolos de intenção com empresas que vão investir em pesquisa no Estado. São elas: GE Transportation, Ericsson, CSEM e Coffey.

Paralelamente, algumas empresas, como a Fiat e a Whirlpool, optaram por investir em pesquisas de uma forma mais descentralizada, contando com a parceria de universidades e centros de pesquisa em todo o Estado. Essa ação é realizada por meio de editais induzidos de inovação lançados pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). Em 2010, foram captados mais de 2 milhões e meio de recursos de empresas para financiar pesquisas em parceria com universidades.

Destaca-se também o Programa Mineiro de Empreendedorismo na Pós-graduação, realizado com recursos da Fapemig e patrocínio da Fiat. Ao todo, participaram 260 mestrandos e doutorandos das áreas tecnológicas, exatas, gerenciais, biológicas e da saúde. Em equipes multidisciplinares, eles criaram 54 Planos de Inovação que participaram de um torneio para a eleição dos melhores de Minas Gerais. A equipe vencedora foi da UFMG, com o projeto de nanotecnologia

magnética aplicada à indústria petrolífera, um método mais eficiente e barato para separar óleo e água.

A implantação de Parques Tecnológicos em Minas Gerais é referência no cenário nacional e busca prover a infraestrutura física e lógica para atração de investimentos intensivos em tecnologia e inovação. São três Parques Tecnológicos já em estágio de construção: Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC), Parque Científico e Tecnológico de Itajubá (PCTI) e o Parque Tecnológico de Viçosa (Tecnoparq). O prédio principal do Parque Tecnológico de Viçosa foi concluído em agosto e terá suas operações iniciadas no início de 2011. A construção do condomínio de empresas do Parque Científico e Tecnológico de Itajubá foi concluída em novembro de 2010 e em 2011 será finalizada a Fase 1, com a inauguração das obras de arruamento e do Centro de Estudos, Investigação e Inovação em Qualidade e Compatibilidade Elétrica. O PCTI terá ainda sua expansão iniciada, com o desenvolvimento dos estudos ambientais e de engenharia para a construção de sua Fase 2, em terreno já adquirido pela Unifei e pela Prefeitura de Itajubá.

Em 2010, intensificou-se o processo de atração de empreendimentos para os parques tecnológicos, tendo atraído mais de 20 empreendimentos. Os destaques são os Parques de Belo Horizonte e Itajubá, que serão inaugurados em 2011 com sua capacidade total já ocupada. Além disso, a filiação de todos os parques do Estado à Associação Internacional de Parques Tecnológicos (IASP) conferiu-lhes visibilidade internacional, permitindo a articulação e a formação de uma rede de networking e a identificação de boas práticas

Sistema Mineiro de Inovação (Simi) — Plataforma web 2.0 — realizou *Encontros de Inovação* presenciais entre pesquisadores e empresários de 19 segmentos da economia mineira, articulando para isso mil pessoas e gerando parcerias para novos produtos e processos, somando 44 inovações incorporadas. No seu portal, o Simi contabilizou no ano 4.239 pesquisadores e empresários, 780 instituições participando do sistema, 101 comunidades criadas e uma biblioteca com mais de 1.600 artigos, notícias e vídeos sobre inovação. O portal divulgou ainda 238 ofertas de tecnologias de ponta desenvolvidas por universidades mineiras, prontas para alcançarem o mercado. O Simi web 2.0 conta com a maior agenda colaborativa de eventos sobre inovação do Brasil.

*Sistema Mineiro de
Inovação*

Fomento à cultura empreendedora com a realização de cursos de empreendedorismo e plano de negócios nos Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs), tendo atingido 67 localidades mineiras desde o início até hoje, com 1.522

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

empreendedores treinados e 813 certificados com elaboração de Planos de Negócios. Ainda nesta ação, o projeto Jovens Empreendedores, em parceria com o Sebrae-MG, já capacitou 873 professores de 42 escolas de municípios mineiros.

Lançamento de Editais Induzidos pela Fapemig como forma de promover ações do Sistema Mineiro de Inovação para uma maior competência de Minas nos temas: Tecnologia Industrial Básica (TIB); Incubadoras de Base Tecnológica; Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs); Mestres e Doutores nas Empresas e Inovação nos Municípios. Foram cinco editais lançados pela Fapemig, totalizando cerca de R\$ 6 milhões para que as empresas mineiras possam promover a inovação tecnológica. Foram aprovados projetos de qualificação e homologação de serviços tecnológicos de qualidade, com a homologação de 18 laboratórios (5 em Belo Horizonte) em metrologia; apoio às empresas mineiras nascentes; apoio ao crescimento do número de patentes em Minas e à transferência de tecnologias, e alocação de mestres e doutores nas empresas mineiras visando inclusive à exportação de produtos inovadores.

Centro Minas Design

Centro Minas Design (CMD), com ações focadas na inserção do design nas empresas mineiras como estratégia para inovação tecnológica no Estado, realizou-se em 2010 ciclo de capacitação em design. Nos oito encontros mensais participaram 320 profissionais, estudantes e empresários de 25 micro e pequenas empresas, das quais 15 no setor de metais e ferro fundido, uma cooperativa do setor de agronegócios (mel e própolis) que beneficia cerca de 40 produtores familiares e nove no setor de madeira e móveis. O Projeto Design Social produziu 34 protótipos com resíduos da indústria da moda no projeto Costurando Sonhos no bairro General Carneiro, em Sabará, e 30 protótipos de ecobags no projeto Comunidades Criativas em Nova Lima. Ocorreu também o lançamento do selo Tempo de Design em Minas com a palestra do renomado designer inglês Patrick Jordan, para um público de 330 espectadores. O selo abrigou os eventos paralelos à Bienal Brasileira de Design de 2010 e todo o período preparatório para a Bienal Brasileira de Design 2012, quando Belo Horizonte será proclamada a Capital Brasileira do Design. Por meio do CMD, conceitos e aplicações do design foram difundidos em 29 eventos realizados com os parceiros das Redes Setoriais para cerca de 25 mil pessoas em Minas Gerais, gerando parcerias e projetos para 2011 e 2012.

A Assessoria Internacional da Sectes atuou na formalização da parceria entre a Fapemig e a Universidade de Queensland (UQ) por meio de Memorando de Entendimento e de Acordo de Cooperação, assinados em abril de 2010. O acordo

garantiu o investimento total de US\$ 2 milhões para o lançamento de editais conjuntos em pesquisa nas áreas relacionadas à indústria mineradora.

A assessoria apoiou ainda a 6ª Inovatec, por meio da atração de pesquisadores, empresários e representantes do governo do país-âncora (Estados Unidos), e outros países parceiros da Sectes. Dos EUA participaram o Skysong - Centro de Inovação ligado à Universidade do Estado do Arizona e outras instituições de ensino e pesquisa, como o Centro de Excelência em Biotecnologia de Massachussets, Universidade da Califórnia em Berkeley e Universidade Estadual Politécnica da Califórnia. Os contatos com essas instituições deram início a interação mais formais de parceria, fortalecendo a internacionalização da ciência e tecnologia do Estado. O Skysong foi o grande parceiro do Sistema Mineiro de Inovação (Simi) no Prêmio Mineiro de Empreendedorismo na Pós-Graduação.

Supervisão do Sistema Estadual de Ensino Superior – por meio do acompanhamento da migração das instituições privadas para o Sistema Federal de Ensino Superior; o acompanhamento dos projetos do Legislativo referentes ao ensino superior; a análise e sistematização das informações dos processos e pareceres para homologações relativas à autorização, reconhecimento, renovação do reconhecimento, credenciamento, recredenciamento e transformação de cursos das instituições de ensino superior; a discussão e avaliação de normativas do Conselho Estadual de Educação, como pareceres e dados do Ministério da Educação (MEC); a elaboração de síntese da legislação estadual e nacional para subsidiar a análise de projetos de lei.

*Sistema
Estadual de
Ensino Superior*

Promoção do desenvolvimento da capacidade institucional do Sistema Estadual de Ensino Superior mediante negociação com a Seplag para realização de concurso público para contratação de 30 doutores na Uemg; formação de 78 professores titulares da Uemg e da Unimontes por meio da reserva de vagas em programas de doutorado em instituições de ensino superior públicas; negociação para disponibilizar recursos endogovernamentais da Fapemig, tendo sido investidos na Unimontes e na Uemg, para apoio ao desenvolvimento e consolidação da pós-graduação *stricto sensu*, e na Utramig para implantação da educação a distância.

Criação do Centro Educacional em Aeronáutica (CEA), com três novos cursos na área de aeronáutica a serem ministrados pela Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec): Processos Químicos, com ênfase em problemas biotecnológicos gerados por complexos aeronáuticos; Processos Ambientais, com ênfase em problemas gerados por complexos aeronáuticos; e Fabricação Mecânica, com ênfase

*Centro
Educacional em
Aeronáutica*

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

em materiais aeronáuticos, aeroespaciais e automobilísticos. Serão disponibilizadas 150 vagas ao longo de 2011.

Cooperação interinstitucional destaca articulação com o Ministério da Educação para financiar cursos técnicos de forma alinhada às demandas dos projetos estruturadores e arranjos produtivos sob a responsabilidade da Sectes. Com a adesão aos programas 'Brasil Profissionalizado' – responsável pelo financiamento de construção de escolas técnicas – e 'Escola Técnica Aberta do Brasil' – responsável pelo financiamento da oferta de cursos técnicos semipresenciais, o Estado contará com 12 novas escolas técnicas. O investimento do MEC totaliza R\$72 milhões com contrapartida de 1% do Estado. Estas escolas poderão receber até 14 mil alunos em cursos técnicos presenciais. A oferta de cursos técnicos semipresenciais também será ampliada para todo o Estado, com pelo menos 3.500 novas vagas para os próximos dois anos.

Destaca-se também parceria com o projeto estruturador "Cidade Aeroporto" para viabilizar cursos técnicos voltados para aviação civil. A Sectes promoverá, por meio da criação de uma escola técnica, a capacitação e qualificação de recursos humanos, graças a parceria entre instituições públicas e privadas estaduais e federais, além de fomentar o Núcleo de Inteligência Competitiva do Setor Aeronáutico.

Arranjos Produtivos

O apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APL) de Software se deu mediante assinatura de convênio para programa de formação de recursos humanos na área de Tecnologia da Informação (TI). O setor de TI é área impulsionadora de inovações científicas e tecnológicas, projetando o Estado que possuir capital humano formado para atender a demanda por crescimento do setor. Por essa razão, é de interesse de Minas Gerais que o Setor de Tecnologia da Informação se constitua em um polo estratégico de tecnologia para o desenvolvimento da economia mineira.

Em relação à área internacional, destaca-se a articulação com a Assessoria Estratégica de Captação de Recursos e Parcerias Nacionais e Internacionais para realização de ações com a França, especificamente com a região de Nord-Pas de Calais. Para a cooperação francesa foram promovidos instrumentos de parceria na área de aviação, como a assinatura da Carta de Intenções e o Memorando de Entendimento entre a Lufthansa Technical Training e a Sectes visando colaboração mútua e estratégica na qualificação de recursos humanos a serem alocados na indústria aeronáutica de Minas Gerais.

Programa de Apoio à Pós- Graduação

Em virtude de uma articulação entre Sectes e Fapemig foi assinado um convênio de R\$ 10 milhões com a Capes para financiamento de pesquisa científica,

intercâmbio internacional, bolsas de estudo e aquisição de equipamentos. Foram contemplados todos os programas de pós-graduação *stricto sensu*, de nota 5, 6 ou 7 na Capes, dentre as áreas estratégicas definidas pelo PMDI.

Como contrapartida do apoio aos programas de pósgraduação *stricto sensu*, é realizada a titulação do corpo docente das universidades mineiras com baixo percentual de mestres e doutores. Com isso, docentes estão sendo qualificados, está sendo promovido o incremento do ensino e da pesquisa, e as atividades de ensino e pesquisa dos grupos de docentes recém-qualificados estão sendo apoiadas.

*Programa de
Apoio à
Formação
Docente*

FUNDAÇÃO CENTRO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO E PESQUISA APLICADAS EM ÁGUAS (FUNDAÇÃO HIDROEX)

A Fundação Hidroex foi chancelada pela Unesco como um Centro de Categoria II para atuar na área de educação e pesquisa para as águas nos membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, principalmente nos países da África por serem incipientes na gestão de recursos hídricos.

Atualmente, a sede da Fundação Hidroex é no município de Frutal-MG, onde são coordenadas as atividades finalísticas do órgão. Esta localidade foi escolhida por motivos estratégicos e geográficos. Naquela região existe um campus da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg), grande parceira na área de educação. A localização do município às margens da Bacia do Rio Grande e a vegetação típica de cerrado favorecem o desenvolvimento de pesquisas, principalmente aquelas voltadas aos países da África, por sua semelhança com as savanas.

Em 2010, a Fundação dedicou esforços na consolidação das atividades meio, destacando-se na ação “*Planejamento, Gestão e Finanças*”.

Houve elaboração e publicação dos ordenamentos jurídicos, como o Decreto 45.368, de 14/5/2010, que dispõe sobre o Estatuto da Fundação Hidroex, e o Decreto 45.376, de 18/5/2010, que altera os quantitativos e a distribuição de cargos da Fundação Hidroex.

Existem registros da Fundação perante o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (Receita Federal); o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS); o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS); o Cadastro Único de Convenientes do Governo

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

Federal (CAUC); a Secretaria de Estado de Fazenda (Receita Estadual); a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag); o Cadastro Geral de Convenientes do Estado de Minas Gerais (CAGEC-MG) e a Prefeitura de Frutal-MG.

Fizeram-se contratações e aquisições de serviços e materiais necessários para iniciar as atividades da Fundação, como serviços de telefonia fixa e móvel e de provimento de internet e acesso à rede corporativa do Estado, serviços de transporte e locomoção de pessoas, compras de materiais de expediente e informática, entre outros.

Negociou-se cessão gratuita de imóvel para funcionamento da sede provisória da Fundação e do Espaço Ecocidadania; viabilização de mobiliários e equipamentos para uso diário da Fundação Hidroex; e também acordos de captação de recursos do governo federal.

Celebrou-se termo de cooperação entre a Fundação Hidroex e o ICCE (Portugal) para a definição das linhas estratégicas de atuação internacional da Fundação Hidroex alinhadas ao Programa Hidrológico Internacional da Unesco.

Ainda em 2010, a Fundação, na área finalística, mostrou à sociedade qual o seu papel. No âmbito da ação *“Desenvolvimento de Atividades de Educação, Capacitação e Pesquisa Aplicadas em Águas”* destacam-se:

O projeto Unesco-Hidroex de Ecocidadania, que consiste em um espaço lúdico para a comunidade de Frutal e das cidades vizinhas, explora interfaces entre a área das ciências ambientais e das artes agregando conceitos de cidadania, cultura e meio ambiente, proporcionando oportunidades de conhecimento e capacitação, multiplicando competências graças a um diálogo permanente com todos os setores da sociedade local. Neste espaço, são oferecidos cursos de artes cênicas, artes plásticas, dança, música, informática e línguas, totalizando 144 turmas.

Seminário para instalação do Fórum Regional da Agenda 21 no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, ocorrido entre os dias 17 e 19 de agosto de 2010, no auditório do campus da Uemg Frutal/MG, com a presença de 231 pessoas.

I International Workshop on Water Related Disasters (I Workshop Internacional sobre Enchentes Urbanas), o qual contou com 149 participantes de diversos países, entre os dias 17 e 19/11/2010, na Casa do Folclore em Uberaba.

E, por fim, o seminário “O Estado da Arte da Agricultura Irrigada no Brasil: Desafios e Oportunidades”, nos dias 9 e 10/12/2010, no município de Frutal, com estimativa de participação de 150 pessoas.

*Desenvolvimento de
Atividades de
Educação,
Capacitação e
Pesquisa Aplicadas
em Águas*

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS APLICADAS (IGA)

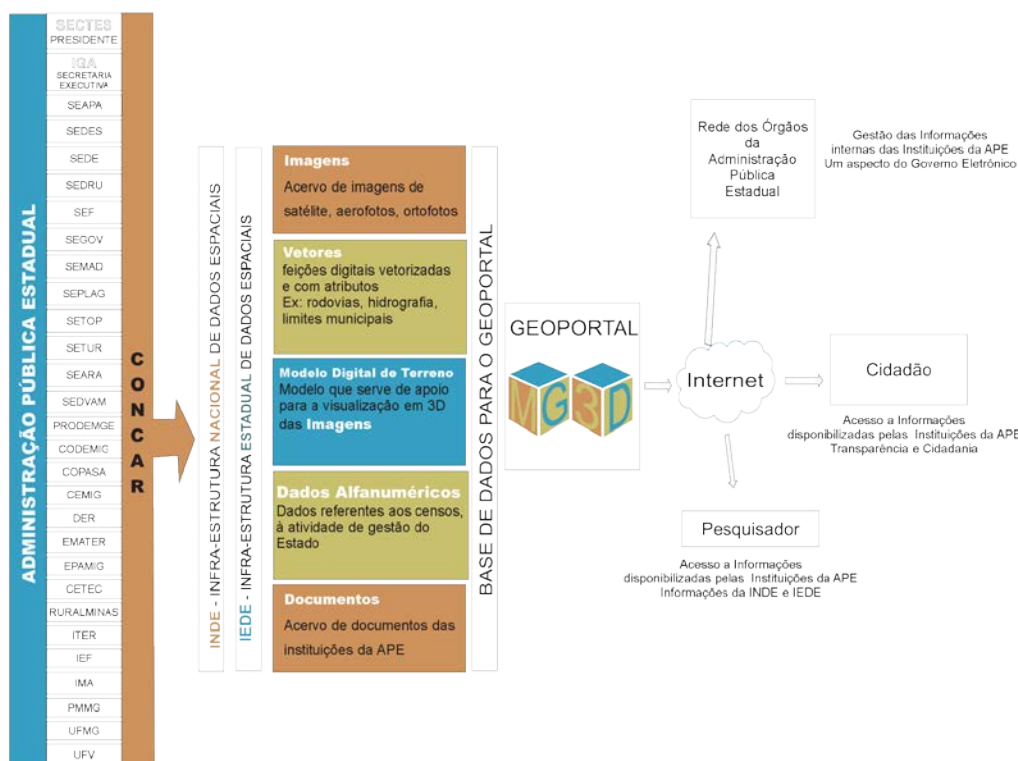
Em 2010, o IGA prosseguiu o cumprimento de sua missão institucional no governo estadual, na coordenação de geociências, especialmente na área de mapeamento básico e Sistemas de Informação Geográfica como ferramenta de apoio à decisão governamental. As principais ações foram:

Decreto Estadual 45.394, de 10/6/2010, que visa promover o adequado ordenamento na geração, armazenamento, acesso, compartilhamento, disseminação e uso dos dados geoespaciais de origem estadual em proveito do desenvolvimento de Minas Gerais. O decreto promove o uso dos padrões e normas homologados pela Comissão Nacional de Cartografia na produção dos dados geoespaciais pelos órgãos e entes públicos estaduais para evitar a duplicidade de ações e o desperdício de recursos na obtenção de dados geoespaciais pela administração pública, o decreto prevê a implantação da Rede Mineira de Distribuidores de dados espaciais (RMDDG), que deverá ter, no Portal Mineiro de Dados Geoespaciais (PMDG), o meio virtual principal de acesso aos dados, metadados e serviços relacionados. (Região de Planejamento: todo o Estado de Minas Gerais).

Implementação do projeto Geoportal MG3D, que busca consolidar as informações georreferenciadas produzidas pela administração pública em um visualizador interativo, via internet. Este portal visa suportar a formulação, implementação e monitoramento das políticas públicas ligadas a todos os níveis da administração pública estadual e prover informações à sociedade. Vide figura abaixo. (Região de Planejamento: todo o Estado de Minas Gerais).

*Geoportal
MG3D*

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011



*Desenvolvimento
do mapeamento
da Região
Metropolitana de
Belo Horizonte
(RMBH) e Colar
Metropolitano*

Mapeamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e Colar Metropolitano, que, além de gerar um produto de alta qualidade e precisão em escala 1:10.000, permitirá a utilização de uma série de tecnologias de análise espacial e topologias que possibilitam mudança de paradigma na tomada de decisão do poder público na gestão do espaço da RMBH e Colar Metropolitano. Além disso, a realização deste mapeamento compõe o Plano Cartográfico de Minas Gerais. (Região de Planejamento: Região Central).

O encerramento do Projeto Mucuri, alinhado ao projeto estruturador de redução de diferenças regionais, permite ao IGA integrar o Comitê da Seca e estreitar o relacionamento com a Sedvan e o Idene, continuando uma parceria de ações integradas na qual o IGA tem muito a contribuir. (Região de Planejamento: Jequitinhonha e Mucuri).

Prosseguimento da consolidação do Conselho de Coordenação Cartográfica de Minas Gerais (Concar), no qual o IGA exerce a Secretaria Executiva, que congrega 28 órgãos e empresas do Governo de Minas Gerais. O Concar tem como atribuição principal o estabelecimento do Plano Cartográfico de Minas Gerais, composto por capítulos que abrangem a Geodésia, a Fotogrametria, o Mapeamento Básico Sistemático, o Imageamento Geo-orbital e o Sistema de Informações. Em 2010, o IGA

coordenou, junto às câmaras técnicas instituídas no Concar, a avaliação, a revisão e a atualização do Plano Cartográfico para 2011, ajustando as metodologias propostas a partir das experiências adquiridas pelo Instituto no mapeamento da RMBH, em execução, e a formatação de novas ações (Região de Planejamento: todo o Estado de Minas Gerais).

Em continuidade ao programa da Rede Geodésica de Minas Gerais, ao longo de 2010 foram implantados marcos homologados pelo IBGE nos municípios de Carmo de Minas, Perdizes, Santa Rita do Sapucaí e São José da Lapa. Esse adensamento busca ampliar a cobertura de marcos geodésicos no território mineiro, ação de suma importância para suporte a planos e projetos no Estado e ao georreferenciamento de imóveis rurais. (Regiões de Planejamento: Sul de Minas, Região Central e Alto Paranaíba).

O IGA vem cumprindo sua missão de responsável pelo ordenamento territorial de Minas Gerais, dirimindo questões de divisas intermunicipais, estudos de criação de distritos e determinação posicional de edificações e propriedades junto à Secretaria de Fazenda do Estado, prefeituras e empreendedores. (Região de Planejamento: todo o Estado de Minas Gerais).

Relata-se, ainda, que o IGA vem trabalhando na preservação, por conversão para meio eletrônico, dos documentos geo-históricos de Minas Gerais, fonte imprescindível para a resolução de dúvidas e contestações sobre divisas municipais, interestaduais e sobre a evolução do território mineiro. (Região de Planejamento: todo o Estado de Minas Gerais).

Por fim, relata-se também que, em cumprimento de missão institucional, o IGA manteve atualizada a base oficial de Minas Gerais, editando o Mapa Geopolítico e os Mapas Regionais de Minas Gerais. (Região de Planejamento: todo o Estado de Minas Gerais).

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPEM-MG)

Na continuidade de busca da excelência em executar atividades em metrologia legal e qualidade de produtos e serviços, o IPEM-MG teve seu convênio de delegação renovado com o INMETRO por mais quatro anos, a partir de janeiro de 2010.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

Reconhecido pelo INMETRO e pela Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (RBMLQ), o IPEM-MG vem-se destacando consecutivamente, como 3º colocado no rol de importância estratégica e financeira, o que lhe vem garantindo, nesses 43 anos de existência, a confiabilidade na execução das atividades delegadas.

Acompanhando o avanço tecnológico e a melhoria da qualidade de vida da população, em especial nas áreas de saúde, segurança, meio ambiente e defesa do consumidor, o IPEM-MG busca ser referência em metrologia e fiscalização de produtos e serviços. Além da verificação de instrumentos como bombas medidoras de combustíveis, instrumentos de pesar e medir, taxímetros e hidrômetros, produtos pré-medidos e a conformidade de produtos têxteis e de produtos certificados, vem expandindo sua atuação por meio da verificação/fiscalização de novos instrumentos e/ou serviços demandados pela sociedade.

*Verificação e
fiscalização
metrológica e
da qualidade*

Em verificação e fiscalização metrológica e da qualidade, com equipes espalhadas pelas 12 regionais no interior de Minas Gerais, além de Contagem na Grande-BH, o IPEM executou:

PRINCIPAIS ATIVIDADES	JAN A OUT/2010
Execução de serviços metrológicos (Nº de instrumentos verificados)	319.721
Serviços técnicos de medição laboratorial (Nº de instrumentos verificados/calibrados)	1.569.201
Verificação de veículos com produtos perigosos (Nº de verificações realizadas)	14.381
Verificação e fisc. em prods. com conformidade avaliada pelo INMETRO (Nº de ações fiscais realizadas)	62.033
Verificação e fiscalização em prods. pré-medidos (Nº de prods. pré-medidos fiscalizados)	81.414

Fonte: Relatórios Finalísticos

Da receita total auferida pelo IPEM, fica-lhe garantido o repasse financeiro de 70% pelo INMETRO, do qual mantém autossuficiência financeira para cobrir as necessidades de custeio e investimentos em estrutura física, técnica e administrativa.

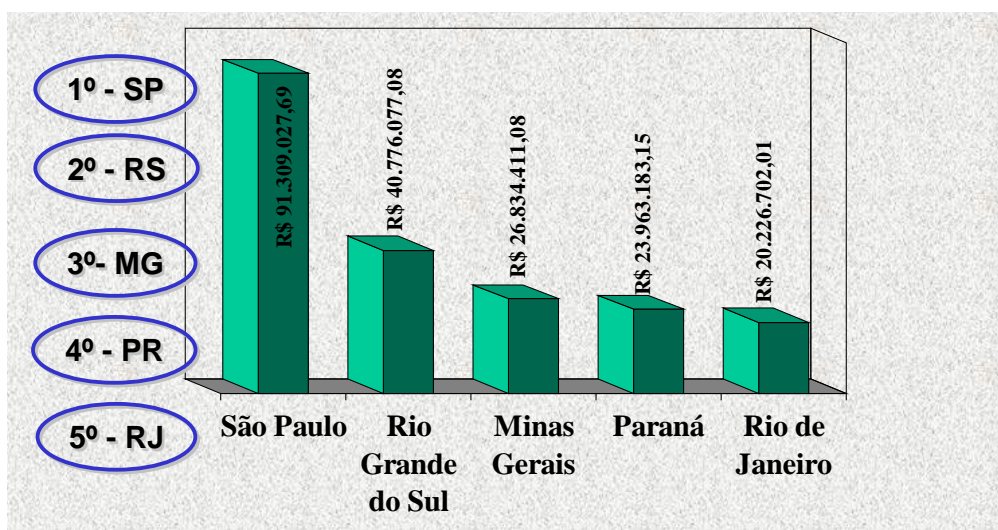


Gráfico 1: Posição IPEMs na RBMLQ-I

Fonte: Portal INMETRO

Em relação à Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade, o IPEM-MG vem-se destacando consecutivamente nestes últimos anos como o 3º colocado em arrecadação.

*Rede Brasileira
de Metrologia
Legal e
Qualidade*

Para garantir a integração das áreas técnica, jurídica e administrativa, comparativamente à do INMETRO e demais IPEMs, foi iniciada a implantação do Sistema de Gestão Integrada (SGI), a partir de junho de 2010. Além de integrar todas as áreas, o SGI é também uma importante ferramenta de gestão, por permitir maior agilidade e eficiência do trabalho executado pelas equipes de metrologistas, uma vez que passou a usar equipamentos eletrônicos como *palm tops* e *notebooks*.

Atendendo orientação e parceria com o INMETRO, foi instalado em maio de 2010 a primeira sala de Telecentro na sede do IPEM-MG em Contagem, que tem como objetivo criar, nos órgãos delegados, a cultura da formação continuada, possibilitando a atualização constante das equipes de fiscalização nas áreas da metrologia e qualidade. Nesta mesma época aconteceu a aula inaugural do curso de formação de agentes metrológicos, cujos 22 participantes concluíram capacitação em setembro. A partir de outubro, iniciou-se treinamento de nova turma, que deverá estar capacitada até março de 2011.

FUNDAÇÃO HELENA ANTIPOFF (FHA)

Com a missão de “promover ações educacionais que conduzam à formação do cidadão consciente de sua responsabilidade ética e social, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade”, a Fundação vem cumprindo com seriedade seu papel. O desafio de conduzir o ensino pelos caminhos rápidos e mutantes reúne esforços conjuntos de uma equipe que acredita neste desenvolvimento pela educação e na formação de recursos humanos.

Tendo como diretriz o Plano Plurianual de Ação Governamental e o Planejamento Estratégico 2008/2011, em alinhamento com os programas e projetos da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a Fundação Helena Antipoff (FHA) permanece numa busca constante pela manutenção da qualidade do ensino, seja na educação básica ou na educação superior, sempre focada no cumprimento de metas e alcance de resultados que contribuam para o desenvolvimento socioambiental da comunidade, governo, servidores, professores, alunos e parceiros.

Com a parceria das três diretorias, unindo professores, funcionários, alunos e comunidade, foram promovidas várias campanhas socioambientais: *Prevenção ao Câncer de Mama; Combate à Gripe H1N1; Combate e Prevenção à Dengue; Diga não à Violência; Cine Ambientação - questões ambientais e impactos do consumo da carne;* e destaca-se ainda a participação no projeto *Ação Global Nacional 2010 - Um Brasil de Cidadania/ Responsabilidade Social: quem participa deixa sua marca no futuro* - um evento muito importante na área assistencial, que leva um pouco de dignidade e cidadania à população.

Educação Superior

O Instituto Superior de Educação Anísio Teixeira (ISEAT) mantém cursos de graduação, pós-graduação, extensão e aperfeiçoamento atendendo a 1.670 alunos nos cursos de licenciatura em ciências biológicas, educação física, letras, matemática e pedagogia, colocando no mercado de trabalho 574 profissionais em 2010. O Instituto mantém proposta de extensão com os programas Escola Integrada e Escola da Gente das Prefeituras de Belo Horizonte e Betim, respectivamente, para ações educativas complementares, cujo principal objetivo é dar oportunidade a crianças e adolescentes — matriculados nas escolas da Rede Municipal de Educação — de aumentar seu potencial por meio de uma formação integrada, com o aprimoramento de competências individuais, sociais, culturais, produtivas e cognitivas. Dentro desses programas desenvolvem-se oficinas em diferentes áreas do conhecimento, junto ao

corpo docente e técnico, seleção, formação e capacitação de estudantes para a aplicação das oficinas nas escolas. Ao longo do processo, esses estudantes são orientados, acompanhados e avaliados pelos docentes e técnicos coordenadores que atuam de forma articulada com os parceiros do programa.

Mediante convênio firmado com a Secretaria de Estado de Esporte e Juventude, o projeto Minas Olímpica Nova Geração foi constituído e trabalhado na instituição para contribuir com a inserção social dos jovens adolescentes da comunidade de Ibirité. Utilizam-se o esporte e a cultura com o objetivo de tornar os jovens socialmente menos vulneráveis e promover sua formação integral. O projeto atende a 170 jovens das escolas dos bairros Jaçanã, Vila Rosário e Cascata, todas do entorno da fundação. Os alunos vivenciam oficinas que são programadas e orientadas por estagiários dos cursos do Iseat, sob a coordenação dos professores da instituição. O Iseat está desenvolvendo cursos de extensão em libras, língua portuguesa e estrangeira (inglês) para alunos, funcionários e comunidade local. Os cursos são ministrados de segunda a sexta-feira e aos sábados.

*Projeto Minas
Olímpica Nova
Geração*

Todas as pesquisas que estavam em andamento, e financiadas pela Fapemig, foram encerradas. A referente ao Projeto Minas Olímpica Nova Geração gerou dois artigos. Eles estão sendo submetidos ao Conselho de Ética para aprovação e publicação.

Dois trabalhos de alunos de ciências biológicas foram aprovados, orientados por professores para o Congresso Internacional de Ciências Biológicas, em outubro, em Portugal.

O Memorial Helena Antipoff recebeu 4.226 visitantes e pesquisadores. Houve participação ativa no Encontro Anual Helena Antipoff, que ocorreu de 29 a 31 de março, com a participação de docentes e discentes do Iseat, além de membros da comunidade. O tema do encontro foi “Psicologia, Psicanálise e Educação na Cultura Contemporânea”, o qual faz referência à relevância que os aspectos culturais do desenvolvimento humano têm adquirido na psicologia e na educação contemporânea.

*Memorial
Helena Antipoff*

A Escola Sandoval Soares de Azevedo/FHA promoveu ações para atingir os níveis de desempenho propostos pelas avaliações sistêmicas do governo, como Prova Brasil, Simave e Proalfa. A instituição conquistou destaque no Índice de Desenvolvimento em Educação Básica (IDEB) em 2009, quando alcançou a meta prevista para 2015 (6,4), o que levou a escola a receber medalha honrosa da SEE/MG, em 2010. A escola atendeu 1.359 alunos em 43 turmas de 1ª a 9ª série do ensino

*Educação
Básica*

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

fundamental e 935 alunos em 25 turmas do ensino médio. Em 2010, para enfrentar o desafio de superar as competências educacionais não adquiridas pelos alunos no ensino fundamental, e que prejudicam o desempenho nesse nível, a escola capacitou 21,5% professores da educação básica e aderiu a projetos como *Entre Jovens*, cujo objetivo é melhorar o rendimento dos estudantes em língua portuguesa e matemática; *Grupo de Desenvolvimento do Programa de Educação Afetivo-Sexual*, cujo objetivo é capacitar professores de ciências biológicas para os temas afetividade e sexualidade; *Grupos de Desenvolvimento Profissional (GDP)* e *Aprofundamento de Estudos*, ações específicas do projeto Escolas–Referência, que têm o objetivo de preparar o aluno no processo ensino-aprendizagem.

Com o intuito de despertar a curiosidade e o espírito científico dos alunos do ensino público, desenvolvendo competências e habilidades nas áreas de física, bioquímica, matemática e língua portuguesa, a escola fez adesão ao Projeto Jovem Cientista. A escola, graças a esse projeto, além de ter a infraestrutura melhorada, aprimora suas práticas pedagógicas contribuindo para uma melhor conscientização de professores e alunos acerca de atitudes socioeconômicas e culturais. Foram atendidos 44 alunos do 1º ao 5º ano em duas turmas no projeto Tempo Integral, com o objetivo de sanar as defasagens apresentadas no ensino-aprendizagem, e capacitados 152 alunos do 5º ano pelo Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência.

Para os alunos do último ano do ensino médio ofereceu-se o curso Formação Inicial para o Trabalho, no qual 6% foram capacitados, certificados e encaminhados ao mercado de trabalho.

Atendimentos Comunitários

A Clínica de Psicologia Edouard Claparède registrou 6.961 atendimentos em psicologia clínica, psiquiatria e fonoaudiologia; promoveu nove encontros psicoterapêuticos e 67 acolhimentos coletivos, nos quais pais, professores e familiares dos clientes foram orientados em suas demandas. As Oficinas Pedagógicas Caio Martins têm como desafio criar oportunidades de desenvolvimento humano às novas gerações, contribuindo para as gerações presentes exercitarem a cidadania, a integridade, a autonomia, a autoconfiança, a competência e serem protagonistas de suas vidas. Cumprindo o objetivo de promover feitos que fortaleçam a compreensão do aluno acerca do papel que exerce na vida familiar, social e cultural, atendeu mensalmente 221 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em atividades artesanais, culturais, lazer e esporte, sendo 112 destes alunos da terceira idade.

Biblioteca Comunitária Helena Antipoff

A Biblioteca Comunitária Helena Antipoff oferece aos frequentadores acesso a informação e cultura. Trata-se de espaço que favorece o convívio social numa perspectiva de que educação e conhecimento formam a base para um cidadão

participativo, reflexivo e consciente. A biblioteca atendeu uma demanda de 3.697 pessoas.

Os telecentros digitais se desenvolveram, principalmente para inclusão do jovem adulto. O Telecentro I atendeu 5.386 analfabetos digitais de forma individual, no intuito de facilitar e potencializar o aprendizado, direcionando-os a manusear ferramentas básicas do computador, o que possibilita a expansão do conhecimento por meio do acesso à informação.

*Telecentros
Digitais*

O Telecentro II tem como foco a capacitação em diversos cursos virtuais. Aqui foram atendidos 2.933 cidadãos, sendo 321 certificados em cursos como primeiros-socorros, cidadania, reforma ortográfica, introdução à informática, digitação interativa, fomento à cultura empreendedora, atendimento com qualidade, auxiliar de escritório, etc. Este telecentro oferece ainda oportunidade e ajuda para o cidadão elaborar currículo, facilitando acesso ao emprego e prestando informações e auxílio para inscrição em concursos públicos e designação na rede estadual.

A DPGF procurou estimular mudanças para aprimorar as práticas gerenciais na instituição, as quais incluem a melhoria contínua dos processos, ética e transparência no desenvolvimento das atividades, valorização de funcionários, colaboradores e parceiros; capacitação dos profissionais e medidas de apoio socioambiental. Com a finalidade de garantir a eficácia e a eficiência do gerenciamento estratégico administrativo da instituição, essa diretoria pode contar com o compromisso das gerências de Planejamento e Modernização Institucional, Recursos Humanos, Logística, Agropecuária e Contabilidade. Pode ser destacada a realização de processos de concessão de progressão na carreira de 10 Servidores e reposicionamento por tempo de serviço para 82 servidores.

Com o objetivo de melhorar o sistema de informação, a instituição promoveu melhorias tecnológicas reestruturando o sítio eletrônico e adequando-o às normas estabelecidas pela Seplag. Ampliou a infraestrutura de rede lógica utilizando fibra óptica e adquiriu novos servidores com tecnologia avançada. Assim, os serviços que eram feitos por terceiros, passaram a ser realizados no Departamento de Tecnologia da Informação. Isso trouxe redução de custos operacionais e otimizou os serviços prestados. Aprimorando a Gestão Acadêmica, a FHA adquiriu novos softwares para a Secretaria, Biblioteca e outros departamentos, inclusive para gerenciar o vestibular, o que viabilizou a redução de despesa bem como agilizou e contribuiu na precisão das informações. Implantou ainda o sistema Moodle para educação a distância, proporcionando aos alunos “em dependência” a continuidade do curso, sem interrupção na carga horária normal, possibilitando a realização das disciplinas

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

virtualmente. Foram implantadas novas estruturas físicas para atendimento ao ensino superior, como galpão de ginástica, gaiola para lançamento e arremessos, além de caixa de areia para saltos.

Destaca-se a parceria das gerências de agropecuária e departamento de apoio socioambiental nas atividades desenvolvidas pelo programa de educação ambiental (Ambientação). Por meio do programa, a Associação de Catadores de Papel separa e encaminha, mensalmente, cerca de 600 kg de resíduos para reciclagem. Nas ações de preservação ambiental, a instituição reflorestou uma área de 15 mil metros quadrados com o plantio de mais de 10 mil mudas de eucalipto das espécies *geomdis* e *citriodora*. O trabalho da Auditoria Seccional pautou-se na orientação e auditoria preventiva dos atos administrativos, e a Procuradoria acompanhou todos os atos jurídicos da instituição.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG)

A Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg) foi criada pelo art.81 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Mineira de 1989. O parágrafo primeiro do art.82, do mesmo ato, proporcionou às fundações educacionais de ensino superior instituídas pelo Estado a opção de serem absorvidas pela Uemg. Foram incorporadas à Uemg a Fundação Mineira de Arte Aleijadinho (Fuma), hoje desmembrada em duas escolas: Música e Design; a Fundação Escola Guignard; e o curso de Pedagogia do Instituto de Educação, transformado em Faculdade de Educação.

A Lei 11.539, de 22 de julho de 1994, definiu a universidade como uma autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, com sede e foro em BH, patrimônio e receita próprios, autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, incluída a gestão financeira e patrimonial. A mesma lei estabeleceu os “campi” regionais representados pelas fundações educacionais que fizeram opção por pertencer à Uemg e que seriam absorvidas, segundo as regras estabelecidas na lei, uma a cada quadrimestre: Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Carangola; Fundação Educacional do Vale do Jequitinhonha de Diamantina; Fundação de Ensino Superior de Passos; Fundação Educacional de Divinópolis; Fundação Educacional de Ituiutaba; e Fundação Cultural Campanha da Princesa, de Campanha.

As fundações de Lavras, Patos de Minas e Varginha reavaliaram a posição de serem absorvidas pela Uemg.

No decorrer dos anos foram introduzidos os seguintes cursos: tecnólogo em Gestão Pública (2006), tecnólogo em Gestão e Organização do Terceiro Setor (2009) e tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos (2009), em Belo Horizonte; Pedagogia na unidade de Barbacena (2002) e na unidade de Leopoldina (2010); Engenharia Ambiental (2006), Engenharia de Minas (2006), Engenharia Metalúrgica (2008) e Engenharia Civil (2010) na unidade de João Monlevade; Biologia (2007) e Química (2008) na unidade de Ubá; e Administração (2004), Ciência e Tecnologia de Laticínios (2006), Comunicação Social (2007), Direito (2006), Geografia (2007) e Sistemas de Informação (2005), na unidade de Frutal. Além dos cursos fora de sede: Design de Produtos (2006) em Ubá e Pedagogia (2002), em Poços de Caldas.

Atualmente, existem 30 cursos regulares de graduação com 6.017 alunos matriculados, 14 cursos de pós-graduação *lato sensu* com 380 alunos e dois cursos de pós-graduação *stricto sensu* com 26 alunos, além de um mestrado e um doutorado em engenharia de materiais, resultantes de convênio entre a Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec) e Uemg.

No exercício de 2010, a universidade desenvolveu diversas ações finalísticas, além daquelas de manutenção e gestão, com destaque para as seguintes:

A ação Ensino de Terceiro Grau tem por finalidade proporcionar a qualificação profissional dos estudantes das várias regiões do Estado nos cursos de graduação e pós-graduação nas mais diversas especialidades. Em 2010, a Uemg introduziu dois novos cursos de graduação: Engenharia Civil em João Monlevade (80 vagas) e Pedagogia em Leopoldina (80 vagas). Atualmente, os alunos da Uemg estão distribuídos nos municípios de Barbacena (377), Belo Horizonte (3.125), Frutal (1.312), João Monlevade (584), Poços de Caldas (199) e Ubá (420). Importante destacar que a Uemg tem disseminado o conhecimento e formado profissionais cada vez melhores, atendendo, com propriedade, a demanda do mercado de trabalho.

Ensino Superior

A ação Apoio a Projetos de Pesquisa Científica, por meio de concessão de bolsas no âmbito da universidade nas unidades públicas e nas fundações privadas, apoiou 76 projetos de pesquisa científica envolvendo 27 professores e 100 alunos nas diversas áreas do conhecimento. Foram eles: Barbacena (dois projetos), Belo Horizonte (nove projetos), Campanha (um projeto), Carangola (três projetos), Diamantina (quatro projetos), Divinópolis (18 projetos), Frutal (cinco projetos),

*Apoio a
Projetos de
Pesquisa
Científica*

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

Ituiutaba (11 projetos), João Monlevade (um projeto), Passos (21 projetos) e Ubá (um projeto).

Este apoio tem sido essencial para a formação continuada de alunos e docentes, no campo da pesquisa, na articulação com as demandas das comunidades locais e regionais, constituindo-se parte de um processo mais amplo que prepara profissionais para serem sujeitos comprometidos com a vida em sociedade. Contribui também para a construção do saber em benefício da comunidade, estimulando não apenas a formação de jovens pesquisadores, mas também a consolidação de futuros profissionais mais bem preparados para atender os anseios nacionais. Os trabalhos de pesquisa, bem como os de extensão, são anualmente apresentados em seminário de pesquisa e extensão. O de 2010 foi realizado em Frutal. Houve a presença de 544 alunos e 97 professores, apresentados 238 trabalhos de pesquisa e 82 trabalhos de extensão.

Extensão Universitária

As atividades de extensão na Uemg em 2010 fornecem indicadores importantes sobre estrutura e permanência das oito áreas do conhecimento e mostram estreita vinculação com a natureza dos cursos desenvolvidos. Em função disso, pode-se identificar o predomínio de três grandes áreas: Ciências Sociais, Ciências Humanas e Linguísticas, Letras e Artes. As atividades de extensão relatadas pelos docentes atingiram grande número de municípios e quase 600 mil pessoas. As áreas temáticas educação, cultura, comunicação e tecnologia e produção sobressaem. Três outras áreas - meio ambiente, saúde e direitos humanos - têm um caráter de inter e transdisciplinaridade muito acentuado, alto potencial a ser desenvolvido na instituição.

Bolsa a Alunos Carentes das Fundações Associadas

A ação Bolsa a Alunos Carentes das Fundações Associadas à UEMG (PROUEMG) tem por objetivo diminuir a evasão escolar e a inadimplência nas fundações associadas e, conseqüentemente, garantir a diplomação desses alunos. De janeiro a outubro de 2010 foram concedidas 19.630 bolsas de estudo, permitindo a continuidade da graduação de 1.987 estudantes carentes das regiões de Campanha (69), Carangola (297), Diamantina (509), Divinópolis (509), Ituiutaba (446) e Passos (619).

Construção, Ampliação e Reforma das Unidades dos Campi

Na construção, ampliação e reforma das unidades dos campi da UEMG, a fim de melhorar as instalações das unidades e dos campi da Uemg destacam-se as obras do Instituto Hidroex (construção e readequação da infraestrutura para implantação do complexo) e a expansão da unidade de Frutal (construção de 30 salas de aulas e uma biblioteca). Cabe ainda enfatizar que a reforma da Escola de Design foi

autorizada pelo então vice-governador, com recursos do Tesouro do Estado, realizada pelo Deop.

O sistema de reserva de vagas na Uemg tem a finalidade de garantir o ingresso e a diplomação de afrodescendentes e egressos de escolas públicas (desde que carentes), portadores de deficiência e indígenas nas universidades estaduais, conforme os termos da Lei 15.259 de 27/7/2004. Durante o exercício de 2010, a Uemg tem garantido o estudo de 492 alunos que ingressaram na instituição em virtude desse sistema, diminuindo as desigualdades sociais no ensino público.

*Reserva de
Vagas*

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES)

A Universidade Estadual de Montes Claros se destaca no cenário nacional como instituição comprometida com o desenvolvimento socioeconômico e com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos da região em que está inserida, ratificando sua missão de *“contribuir para a melhoria e transformação da sociedade, atender às aspirações e aos interesses da comunidade e promover o ensino, a pesquisa e a extensão com eficácia e qualidade”*.

A Unimontes é referência do ensino superior público, sendo uma de suas principais propostas oferecer cursos de forma plena na própria região de origem dos estudantes, com efetiva atuação em Montes Claros, campus sede, e nos municípios de Almenara, Bocaiuva, Brasília de Minas, Espinosa, Janaúba, Januária, Joáima, Paracatu, Unaí, Pirapora, Salinas e São Francisco. Por meio da oferta de cursos de graduação, a universidade alcançou a marca de mais de 43.000 profissionais graduados, ao longo de 48 anos de existência, sendo importante destacar que 1.272 novos profissionais foram graduados em 2010.

Por meio dos avanços científicos e tecnológicos amplia-se o acesso ao ensino superior, em parceria com o Programa Universidade Aberta do Brasil, eliminando barreiras temporais e geográficas e expandindo o conhecimento por meio da educação a distância. Convém ressaltar que, em 2010, a Unimontes iniciou a educação profissional técnica de nível médio – ensino a distância, em virtude do programa Escola Técnica Aberta do Brasil em convênio com o Ministério da Educação, no qual são atendidos 450 alunos nos polos de Almenara, Porteirinha e Santo Antônio do Jacinto.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

A Unimontes, atuando nas diversas áreas do conhecimento, se destaca pelo esforço contínuo na evolução da pesquisa e da pós-graduação. Em 2010 foi aprovado o doutorado próprio em Ciências da Saúde, o qual se tornou um marco histórico por ser o primeiro doutorado da universidade. Além do doutorado, a Unimontes oferece atualmente os mestrados em Desenvolvimento Social, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde (profissional e outro acadêmico), Zootecnia e Letras - Estudos Literários, todos recomendados pela Capes.

Hospital Universitário Clemente de Faria

Na área de saúde, a universidade presta serviços à população por meio do Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF), o único genuinamente público em Montes Claros e em vasta região geográfica do Estado. Integrando as ações de humanização do hospital-escola, diversos projetos são implantados, como o de registro civil na maternidade e Escola Ciranda da Vida. Garantindo atendimento eficaz e de qualidade, com a realização, em 2010, de 380.311 procedimentos médico-hospitalares. Além do relevante papel na assistência à saúde da população carente, o HUCF é um espaço de ensino na área de medicina, enfermagem, biologia e odontologia, e ainda possui um Centro de Ensino Multiprofissional com toda infraestrutura necessária para os pesquisadores de mestrado e doutorado e desenvolvimento das atividades das residências médicas.

Extensão

Na área de extensão, a Unimontes desenvolve projetos que estão fortalecendo, cada vez mais, o elo universidade X comunidade por meio da realização de 411 ações de extensão no ano de 2010, entre as quais os programas Arte na Escola, Idade da Prata, Assistência Jurídica Itinerante, Unimontes Solidária, Banco de Moradia, Olimpíadas de Matemática, além de diversos cursos e eventos em vários municípios mineiros.

A universidade mantém compromisso social por meio da mobilização e do envolvimento da administração, estudantes, liderança sindical e Governo do Estado. Uma importante iniciativa é o restaurante universitário, cuja implantação beneficia estudantes, professores e servidores técnico-administrativos, bem como os visitantes do campus-sede da Unimontes.

Trabalhando na perspectiva de um desenvolvimento contínuo, a Unimontes tem como desafio a constante qualificação do corpo docente e dos serviços ofertados à população e à comunidade acadêmica. Neste sentido, vale destacar as capacitações realizadas pela própria equipe de servidores, especialmente no âmbito do Hospital Universitário.

Celebrando conquistas alcançadas, o ensino, a pesquisa e a extensão se consagram como instrumentos decisivos para a formação de profissionais altamente qualificados e produção de pesquisas científicas, fatores determinantes para a transformação da sociedade.

FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO DE MINAS GERAIS (UTRAMIG)

A Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais (UTRAMIG) é uma instituição de direito público sem fins lucrativos, com autonomia jurídico-administrativa, orçamento para custeio e investimento para o exercício de 2010 de R\$ 4,3 milhões, a ser acobertado com recursos financeiros originários de arrecadação própria (Fonte 60).

A organização atua na área educacional, estando apta a atender às demandas de habilitação e qualificação profissionais, formando técnicos e profissionais de diversas áreas, professores em nível superior e instrutores para modalidades técnicas, mediante cursos de longa duração (de até 3 semestres) e de curta duração (de até 2 meses), além de pós-graduação lato-sensu e MBA. Em 2010, a Utramig manteve cinco unidades com cursos técnicos, em quatro municípios da RMBH.

*Habilitação e
Qualificação
Profissional*

Durante o exercício, a Utramig ofereceu 11 cursos técnicos e 1 curso de especialização pós-técnico: Técnico em Meio Ambiente, Análises Clínicas, Enfermagem, Segurança do Trabalho, Telecomunicações, Eletrônica, Informática, Mecânica, Mecatrônica, Turismo, Instrumentação Cirúrgica e Profissionalizante em Avionica – Eletrônica de Aeronaves, tendo formado 942 novos profissionais nos diversos cursos.

Na área de ensino superior, a Utramig iniciou a terceira turma de MBA em Gestão Institucional para servidores da Fundação Ezequiel Dias (FUNED), em parceria com a Unimontes, e está formando 48 pós-graduados em MBA. A pós-graduação em meioambiente (com ênfase em Gestão de Recursos Hídricos) teve continuidade com a turma iniciada em 2009. O curso de licenciatura formou 50 estudantes em 2010.

A Utramig participou da execução do projeto estruturador “Rede de Formação Profissional Orientada pelo Mercado”, realizando a implementação do modelo de gestão nos Centros Vocacionais Tecnológicos por meio dos cursos

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

“Modelo de Excelência da Gestão”, “Conceitos e Instrumentos da Gestão para Resultados” e “Gestão Socioambiental” em 33 municípios de Minas Gerais.

Com cursos de capacitação diversos, a Diretoria de Qualificação e Extensão da Utramig atendeu ainda a cinco organizações, entre públicas e privadas, ao longo de 2010.

Sistema de Educação Inclusiva

O Sistema de Educação Inclusiva (SEI), projeto da Utramig que visa inserir deficientes auditivos e visuais no mercado de trabalho e promover o resgate da sua autoestima, atendeu a 89 pessoas durante os dois semestres de 2010.

Reforçando-se como organização de referência em Responsabilidade Socioambiental (RSA), em 2010 a Utramig avançou no processo de consolidação dos seis programas e 36 projetos que compõem sua política de RSA.

Sistema de Educação Responsável

Merece destaque a ampliação das ações do programa Sistema de Educação Responsável (SER) Integrado, capacitando seus colaboradores e estudantes em gestão socioambiental. Além de estimular a prática da cidadania e da solidariedade dentro da própria organização, qualificam-se profissionais do futuro, que saem da instituição com a formação de competências técnicas aliadas a competências humanas, lideranças que estarão a favor da construção de uma sociedade mais justa.

Em relação ao meio ambiente, a Utramig destaca ações de promoção do Consumo Consciente, tendo como exemplo metas de compras para produtos e serviços sustentáveis, além da gestão de resíduos, a coleta seletiva e a inclusão, em 2010, do recolhimento e encaminhamento de óleo para reciclagem.

FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS (CETEC)

O ano de 2010 teve como marca principal a efetivação de ações ligadas ao processo de reestruturação do Cetec. Com a componente inovação incorporada às ações de ciência e tecnologia conduzidas pela instituição, o Cetec vem mantendo, desde a criação em 1972, seu perfil de referência técnica para as empresas mineiras e brasileiras nos diversos segmentos industriais em que possui competência reconhecida. As áreas de pesquisa e desenvolvimento, de prestação de serviços técnicos de referência e de extensão tecnológica permanecem como destaques na atuação institucional.

O Planejamento Estratégico, elaborado ainda em 2008, totalmente alinhado ao Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) e às demais políticas públicas, orientou as ações institucionais de maneira efetiva para a evolução tecnológica de Minas Gerais e do Brasil, pela apropriação de conhecimento, pelo desenvolvimento e antecipação de soluções inovadoras, ambientalmente compatíveis em prol da empresa nacional.

Seguindo bem-sucedida experiência de participação na Rede Temática em Materiais (REDEMAT), com a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), nos níveis de mestrado e doutorado, a instituição iniciou, em 10 de maio de 2010, nova etapa de sua história, inserindo-se de maneira mais firme na área educacional e abriu, em novembro de 2010, o processo para seleção de alunos interessados em atuar profissionalmente no segmento aeronáutico. A instituição oficializou intenção de se tornar, provisoriamente, o Centro de Estudos Aeronáuticos (CEA), parte do pólo aeronáutico, que se encontra em consolidação pelo Governo de Minas Gerais, na região de Lagoa Santa. Os cursos oferecidos, que iniciam em 2011, serão de processos químicos, com ênfase em problemas biotecnológicos gerados por complexos aeronáuticos; processos ambientais, com ênfase em problemas gerados por complexos aeronáuticos; e fabricação mecânica, com ênfase em materiais aeronáuticos, aeroespaciais e automobilísticos.

Várias visitas técnicas foram feitas pelos pesquisadores e pela direção do Cetec, como parte das missões internacionais promovidas pelo Governo de Minas Gerais à Itália, Alemanha, Portugal, França e Espanha, além dos contatos na América do Sul com o Chile e a Argentina. Da mesma maneira, a instituição recebeu diversos visitantes internacionais que puderam conhecer as instalações laboratoriais existentes nos setores do Cetec.

Uma dessas missões internacionais resultou em um protocolo de intenções que o Estado de Minas Gerais celebrou, em 19 de novembro de 2008, com o Centro Ricerche Fiat (CRF), o centro de pesquisas da Fiat situado na Itália por meio do qual os convenientes definiram intenção de desenvolver esforços para a execução de projetos de interesse comum, envolvendo as próprias estruturas de pesquisa e também Universidades, Centros de Pesquisas e outros Centros de Excelência.

A partir dessa negociação, o Cetec assinou, em setembro de 2010, convênio com a Fiat Automóveis e a Powertrain Technologies (FPT), com interveniência da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECTES), com o objetivo de promover a cooperação técnico-financeiro-científica e o desenvolvimento

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

conjunto de projetos de inovação tecnológica relacionados com a área da mobilidade. A parceria de longa data entre o Cetec e o Grupo Fiat continuou em 2010 no que tange, também, aos trabalhos no desenvolvimento de motores automotivos e testes de avaliação do desempenho de chassis veiculares.

Sistema Brasileiro de Tecnologia

Como integrante do Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC), a instituição assinou, em 2010, o primeiro convênio da linha Sibratec Serviços Tecnológicos para criação da Rede de Sangue e Hemoderivados (REDSANG). A parceria envolve R\$ 3,9 milhões em recursos, e o Laboratório de Traços Metálicos do Setor de Análises Químicas do Cetec é o responsável pela produção de um material de referência de metais em sangue, enquanto que o Laboratório Kelvin, do Setor de Eletromecânica, realiza calibrações de diversos tipos de sensores, controladores e indicadores de temperatura utilizados pelos hemocentros. Já foi também assinado convênio para a rede de produtos para a saúde, com participação de 15 instituições e recursos da ordem de R\$7,7 milhões, dos quais o Laboratório de Traços Metálicos do Cetec deve receber um valor próximo de R\$ 200 mil. Nessa mesma linha do Sibratec, o Setor de Biotecnologia do Cetec está inserido na Rede de Saneamento e Abastecimento de Água (RESAG) com ações do laboratório de microbiologia para controle de qualidade de água, buscando novas creditações e ampliação do escopo.

Na linha Sibratec Centros de Inovação, o Cetec coordena a parte relativa ao segmento fotovoltaico e lidera um conjunto de ações articuladas com várias instituições brasileiras. Enquanto isso, na linha Sibratec Extensão Tecnológica, já foram disponibilizados recursos para a implementação da Rede Mineira que, coordenada pelo Cetec, atuará com adequação de produtos para exportação (PROGEX) e atendimento a empresas de alimentos por meio de uma unidade móvel (PRUMO).

Em agosto de 2010, já no âmbito do Sibratec Extensão, foi realizado treinamento com estudantes de graduação em Comércio Exterior que estão atuando em empresas da região metropolitana de BH e do Vale da Eletrônica, em Santa Rita do Sapucaí, dentro do Programa Primeira Exportação. Esse programa, idealizado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e coordenado pela Central Exportaminas, pretende incentivar, instruir e acompanhar todos os passos das micro e pequenas empresas no processo de internacionalização de negócios.

Unidade de Inovação Tecnológica

Outra iniciativa importante foi a implantação da Unidade de Inovação Tecnológica (UNIT) em Teófilo Otoni, estruturada com apoio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (SECTES) e recursos na

ordem de R\$ 750 mil, liberados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). A UNIT funciona como projeto-piloto de um centro de integração de competências para o avanço tecnológico do setor de gemas e joias do Estado de Minas Gerais.

Na área de metrologia e ensaios, destaque deve ser dado aos trabalhos de inspeção técnica para fins fiscais em equipamentos importados pelas grandes indústrias mineiras, particularmente as dos setores mineral e metalúrgico. O serviço é feito pelo Setor de Testes Físicos, sob demanda da Inspetoria da Receita Federal do Brasil, que estabeleceu convênio com o Cetec. Os vários laboratórios de calibração e ensaios da Instituição são regularmente usados por órgãos como a Cemig, Copasa, Copanor, Gasmig e ANP para controle e avaliação da qualidade dos produtos por elas adquiridos.

Já na área ambiental, o Cetec é o órgão executor das atividades definidas pelo Conselho Gestor do Centro de Referência em Tecnologias de Qualidade de Água (TERAGUA), instituído pelo Decreto 45.395, em 11 de Junho 2010. O Cetec também é o laboratório de referência técnica do Sistema Estadual de Meio Ambiente na execução do monitoramento das águas superficiais de Minas Gerais nos projetos Águas de Minas e Estruturador do Rio São Francisco. Enquanto isso, a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais (SEPLAG) solicitou ao Cetec a realização de novo monitoramento da qualidade do ar na área onde está localizada a Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves.

Ainda relacionada à questão do meioambiente, destaca-se a assinatura do acordo de cooperação da Rede de Remediação e Reabilitação de Ambientes Degradados (READE), em parceria com as Universidades de Évora e Lisboa (Portugal), com a interveniência da Sectes, criada com o objetivo de desenvolver projetos cooperativos de extensão e capacitação. Esse convênio vem ampliando e fortalecendo a linha de atuação do Setor de Recursos da Terra (SAT) – Avaliação e Recuperação de Ambientes Degradados – traduzida em projetos relacionados aos temas da descontaminação de ambientes, restauração da cobertura vegetal, controle de processos erosivos, aproveitamento de rejeitos, gestão de resíduos sólidos urbanos, biomonitoramento de ambientes fluviais, entre outros correlacionados.

O Cetec estabeleceu com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural e Política Urbana (SEDRU) parceria para trabalhos referentes à gestão de resíduos sólidos de municípios da RMBH, participação das discussões para elaboração do Plano Metropolitano e de planos municipais de coleta seletiva, identificação de áreas para aterros sanitários e assessoramento à formação de consórcios públicos. Com o Setor

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

de Recursos da Terra junto ao Pólo de Excelência Mineral e Metalúrgico – Sectes, vem concretizando grupos de trabalho com o Geopark Quadrilátero Ferrífero e cooperação técnica científica com o Centro de Estudios y Experimentación de Obras Públicas (CEDEX).

Salientam-se, também, as importantes participações de pesquisadores nas publicações geradas, como o “Mapa dos Solos do Estado de Minas Gerais”, que atualmente está sendo atualizado para a determinação de valores de referência para elementos-traços; a “Coleta Seletiva com Inclusão Social” e, por fim, o “Biota Minas - diagnóstico do conhecimento sobre a biodiversidade no Estado de Minas Gerais”.

Na área de biotecnologia exerce controle de qualidade de água para hemodiálise, cujos clientes são hospitais e clínicas. Ainda na biotecnologia, o Cetec se insere no Projeto de Unidade Móvel (Prumo), uma encomenda da Finep, com contrapartida da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), que visa prestar serviços tecnológicos às microempresas e pequenas indústrias de alimentos de Minas Gerais já no início de 2011.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FAPEMIG)

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), instituição de direito público da administração indireta do Estado, é a única agência de fomento à pesquisa científica e tecnológica de Minas Gerais e uma das mais atuantes do país. Foi criada por meio da Lei Delegada nº 10, de agosto de 1985, e em maio de 1986, após a nomeação do Conselho Curador, foi realizada a primeira reunião, que marcou o início dos trabalhos.

O apoio sistemático aos pesquisadores e às instituições de ensino e de pesquisa na realização e participação em congressos, seminários e eventos, divulgação e difusão de resultados contou com um aporte de R\$6,3 milhões, atendendo a 1.100 solicitações que beneficiaram cerca de 5.750 pesquisadores de 57 instituições públicas e privadas no Estado.

Concessão de bolsas A concessão de bolsas gera oportunidade de o jovem ingressar no universo da ciência, tecnologia e inovação, contribuindo para a formação de pesquisadores e, fundamentalmente, para o desenvolvimento econômico sustentável de Minas Gerais na sociedade do conhecimento que prevalecerá no mundo globalizado. Em

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

modalidades específicas, como mestrado e doutorado nas diversas áreas da ciência, fortalece a comunidade científica e a fixação dos cientistas em Minas e no Brasil. Em 2010, foram apoiados cerca de 6 mil bolsistas em 85 instituições e empresas no Estado, com aporte de R\$ 50 milhões.

O Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH) voltado para capacitação de pesquisadores e técnicos das instituições estaduais dedicadas às atividades de ciência, tecnologia e inovação investiu R\$2,5 milhões em 12 instituições.

*Programa de
Capacitação de
Recursos
Humanos*

Os projetos estruturadores Rede de Inovação Tecnológica (RIT) e Arranjos Produtivos Locais (APL) receberam investimentos de R\$58,55 milhões, o que reflete o comprometimento da Fapemig com as políticas de Estado em áreas consideradas estratégicas. Como outra modalidade de apoio destacam-se os programas endogovernamentais e projetos especiais, em que são financiados planos de interesse das instituições de ensino e pesquisa do Estado, que contaram com R\$ 23,3 milhões.

*Rede de
Inovação
Tecnológica e
Arranjos
Produtivos
Locais*

Já para os editais induzidos e universais, a Fapemig investiu R\$78,94 milhões. Foi lançado 1 edital de demanda universal (tema livre) com 713 projetos aprovados. Foram lançados também 8 editais específicos com aproximadamente 500 projetos aprovados.

O apoio às instituições de ensino e pesquisa e a empresas públicas ou privadas, sem fins lucrativos, deu-se a projetos de pesquisa de demanda induzida e projetos de pesquisa de demanda universal. As regiões de planejamento foram: Zona da Mata, Zona Sul, Norte de Minas, Região Central, Rio Doce e Região Centro-Oeste. Os municípios contemplados foram: Abaeté, Alfenas, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Betim, Brasópolis, Brumadinho, Campanha, Carangola, Caratinga, Contagem, Coronel Fabriciano, Diamantina, Divinópolis, Formiga, Governador Valadares, Itajubá, Itaúna, Ituiutaba, Juiz de Fora, Lavras, Monte Carmelo, Montes Claros, Nova Lima, Ouro Preto, Passos, Patos de Minas, Pedro Leopoldo, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Rio Pomba, Sabará, Santa Rita do Sapucaí, São João del-Rei, Sete Lagoas, Três Corações, Uberaba, Uberlândia, Varginha e Viçosa, resultando na ampliação do conhecimento científico e tecnológico e inovação.

CULTURA

CULTURA

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA (SEC)

Ao longo de 2010, programas, projetos e ações da Secretaria de Cultura (SEC) e do Sistema Estadual de Cultura mostraram-se ferramentas eficazes de alinhamento às diretrizes governamentais de inclusão, democratização, interiorização e integração com vistas à valorização da diversidade e da identidade cultural mineira.

Um projeto em especial, o Circuito Cultural Praça da Liberdade, assegurou o acesso a bens e serviços culturais, por meio da implementação de importantes parcerias com a iniciativa privada e com instituições de ensino superior, garantindo consolidar-se como atrativo turístico, de lazer, conhecimento e arte.

*Circuito Cultural
Praça da
Liberdade*

O circuito constitui conjunto de cultura, arte, conhecimento e lazer composto de museus históricos, artísticos e temáticos, bibliotecas e equipamentos culturais na Praça da Liberdade e no entorno. Em 2010, foram entregues três equipamentos culturais, e os prédios das antigas secretarias foram totalmente transformados, com infraestrutura moderna adaptada a um novo conceito de elaboração e fruição cultural.

O primeiro dos equipamentos culturais citados, inaugurado em 21 de março e denominado Espaço TIM-UFMG do Conhecimento, é o mais novo espaço de divulgação científica de Minas Gerais. Ele resulta da parceria entre a TIM, a UFMG e o Governo do Estado, consolidado no antigo prédio da Reitoria da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Para a inauguração, recebeu uma exposição de múltiplas linguagens, mostrando ao público a aventura do conhecimento humano.

*Espaço TIM
UFMG*

O prédio de cinco andares abriga um planetário de última geração - único em Minas -, observatório astronômico e um conjunto de exposições temáticas interativas que aborda assuntos como o universo, a vida na Terra, o meio ambiente e os processos humanos de simbolização e trocas sociais, com cenários interativos e muita tecnologia.

O segundo empreendimento cultural inaugurado foi o Museu das Minas e do Metal-EBX, aberto ao público em 22 de junho. Mais que um acervo, o museu, que é uma parceria do Governo de Minas com o Grupo EBX, propõe a ser o retrato do processo de desenvolvimento econômico, social e cultural do Estado. Pensado para despertar e satisfazer o interesse dos jovens de hoje – pesquisadores, empreendedores e engenheiros de amanhã – e de todos os demais visitantes em relação à história da mineração e da metalurgia, o Museu das Minas e do Metal-EBX aborda esse universo proporcionando vivências dinâmicas, lúdicas e interativas. As temáticas científicas, históricas, geográficas, químicas, biológicas e culturais são narradas de forma envolvente e original.

*Museu das
Minas e do
Metal – EBX*

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

*Memorial Minas
Gerais - Vale*

O terceiro e último equipamento, uma parceria entre o Governo de Minas Gerais, a Secretaria de Estado da Cultura e a Vale, foi inaugurado em 30 de novembro: o Memorial Minas Gerais–Vale, instalado no antigo prédio da Secretaria de Estado da Fazenda. Com foco na história geral de Minas, a proposta do Memorial é reunir, em um mesmo espaço, toda a riqueza cultural, desde o século XVIII até a época contemporânea, incluindo uma perspectiva futurista. Alguns espaços servirão, simultaneamente, como pontos de formação e difusão da cultura do Estado e terão destaque a literatura, a arquitetura, a música e outras artes, bem como aspectos da história e do povo mineiro, de modo transcultural a representar a invenção da Minas moderna, dos imigrantes, e a Minas contemporânea.

*Mais 400 mil
visitantes até
outubro*

Incluindo as visitas à Biblioteca Pública Luiz de Bessa, ao Arquivo Público Mineiro (APM) e ao Palácio da Liberdade, aberto ao público aos domingos desde agosto, até outubro, o Circuito Cultural Praça da Liberdade já recebeu a visita de mais de 400 mil pessoas, entre turistas de Minas, do Brasil e do mundo.

*Programa Plug
Minas*

O programa Centro da Juventude de Minas Gerais - Plug Minas, durante 2010, avançou em conquistas. Foram implementados, em janeiro, o Núcleo de Planejamento e Gestão (NPG), e, em fevereiro, o Núcleo de Empreendedorismo Juvenil (NEJ) implantado em parceria com o Sebrae-MG, atendendo a 180 jovens. Em abril, em parceria com o Instituto Unibanco, o Núcleo Amigo do Professor (NAP) iniciou suas atividades e atendeu, até outubro, 695 educadores. O Núcleo Caminhos do Futuro, gerido pela OSCIP Instituto Cultural Sérgio Magnani (ICSM) atendeu, até outubro, 4.341 pessoas. Em conjunto com os núcleos já implementados em 2009, o Núcleo Valores de Minas (que atendeu 570 jovens) e o Núcleo Oi Kabum! (que atendeu 100 jovens), o Plug Minas, até outubro de 2010, recebeu 5.886 pessoas entre jovens, educadores e comunidade de Belo Horizonte e região metropolitana. Além disso, diversas atividades formativas e culturais acolheram público de 11.978 pessoas em *workshops*, palestras, rodadas de negócios, feiras, mostras de trabalhos, apresentações artísticas e o I Festival Plug Minas.

*FCS : mais de duas
mil atrações,
atraindo um
público de 850 mil
pessoas
aproximadamente*

Também em 2010, ano em que completou 40 anos de criação, a Fundação Clóvis Salgado (FCS) realizou, em seus diversos espaços, uma série de programas que atraíram um público de aproximadamente 825 mil pessoas. As mais de duas mil atrações – entre concertos, oficinas, exposições, mostras de cinema, atividades educativas e recitais de poesia - foram realizadas dentro da proposta de trabalhar de forma singular as políticas públicas de cultura em Minas. A produção de espetáculos de ópera atraiu 21 mil espectadores para os três títulos encenados. Destes, dois foram produções próprias – “La Traviata” e “Andrea Chénier” – e um foi uma realização da Cia. Brasileira de Ópera – “O Barbeiro de Sevilha” – com apoio da FCS. A programação dos corpos artísticos – Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Coral Lírico de Minas Gerais e Cia. de Dança Palácio das Artes – atingiu a capital e o interior do Estado.

O Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG), entre as diversas atividades desenvolvidas em prol da preservação, conservação, proteção e promoção do patrimônio mineiro, realizou a segunda edição da Jornada Mineira do Patrimônio Cultural, ação pioneira no país, que consiste em um grande festival anual que busca compartilhar e celebrar a memória, a história e as tradições do povo mineiro. Um trabalho de conscientização também foi feito por meio de seminários, cursos, oficinas e fóruns. Entre janeiro e outubro, foram capacitados 1.320 agentes culturais em 156 municípios mineiros. Também em 2010, 700 municípios, mais de 80% das cidades mineiras, apresentaram documentação referente à pontuação no ICMS Patrimônio Cultural, e outros 16 também receberam pontuação por possuírem bens tombados pelo Iepha ou pelo Iphan. Ao todo, foram repassadas às administrações municipais, até outubro, mais de R\$ 45 milhões.

A Superintendência de Ação Cultural (SAC) beneficiou 19 corporações municipais, por meio do Programa de Apoio às Bandas de Música Cívica de Minas Gerais. Visando à continuidade do “Música Minas” – programa de estímulo à música mineira – foram destinados R\$1.105.000 à Fundação Clóvis Salgado para execução do 2.º Edital de Circulação de Artistas e Grupos.

*Programa de Apoio
às Bandas de
Música Cívica de MG*

O Centro de Tradições Mineiras (CTM), em parceria com a Comissão Mineira de Folclore, realizou, em setembro, o Mês do Folclore e da Cultura Popular, proporcionando intensa programação ao público interessado: exposição de cultura popular; apresentações de filmes e documentários; encontros com representantes e mestres de grupos tradicionais, pesquisadores e instituições. A Minas Film Commission apoiou institucionalmente mais de 15 produções audiovisuais, entre curtas, médias, longas e programas de TV, como suporte aos produtores cinematográficos para realização de filmes, transformando Minas Gerais em cenário dessas produções.

*Mês do Folclore e
da Cultura Popular*

O Programa Fomento à Produção Cultural viabilizou a manutenção de entidades de caráter histórico como o Museu Casa de Juscelino e o Memorial Tancredo Neves, com apoio financeiro da ordem de R\$ 350 mil; disponibilizou mais de R\$ 200 mil ao Prêmio Governo de Minas de Literatura e R\$ 5,4 milhões ao projeto-piloto Pontos de Cultura no Estado de Minas Gerais, programa do governo federal em parceria com os estados da federação.

*Museu Casa de
Juscelino e Memorial
Tancredo Neves*

A Superintendência de Fomento e Incentivo à Cultura (SFIC), em 2010, desenvolveu vários trabalhos para divulgação dos mecanismos da Lei Estadual de Incentivo à Cultura e Fundo Estadual de Cultura (FEC), entre os quais a parceria com a Secretaria de Turismo, com participação da Superintendência no Carnaval das Cidades Históricas e no 3.º Salão Mineiro do Turismo. Para melhorias da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, foram realizados encontros com incentivadores, classes artísticas e representantes da Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa, dando continuidade à elaboração de nova proposta da Lei 17.615/2008, visando ao alinhamento das necessidades de cada setor e à geração de uma proposta de lei democrática.

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

A SFIC efetuou cerca de 20 mil atendimentos ao público, destacando os treinamentos presenciais (35 treinamentos no interior e quatro na capital) com foco nos Editais de 2010 do FEC e da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, com a participação de 2.399 pessoas de 200 municípios do interior do Estado. No Edital 01/2010 da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, foram inscritos 1.581 projetos, sendo 54% apresentados por Belo Horizonte e 46% pelo interior. Foi garantido por Lei, em 2010, o percentual mínimo de aprovação de 42% dos projetos para o interior do Estado. Ressalta-se ainda o incentivo efetivo por meio da renúncia fiscal de mais de 34 milhões de reais.

Programas Cemig e Copasa Cultural

O Programa Cemig Cultural contou com R\$ 11,5 milhões para repasse a mais de 100 projetos nas várias áreas artístico-culturais, garantindo 53% do recurso para o mercado cultural do interior de Minas Gerais. Já o programa Copasa Cultural aportou R\$ 2,4 milhões, beneficiando onze projetos culturais incluindo o patrocínio ao Cena Minas.

Rede de Pontos de Cultura de MG

A Superintendência de Interiorização (SI) atuou na coordenação para a implementação da Rede de Pontos de Cultura de Minas Gerais, desenvolvida em parceria com o governo federal, com o objetivo de criar cem novos Pontos de Cultura em Minas, apoiando projetos de entidades sem fins lucrativos, de caráter cultural, ou com histórico de atividades culturais comprovadas. Cada Ponto de Cultura selecionado após celebrar o convênio com a SEC receberá o repasse financeiro de R\$180 mil, sendo R\$60 mil por ano. Foi firmado o convênio e o repasse da primeira parcela de R\$60 mil para 88 pontos. Em seguida foi promovido o “I Encontro dos 88 Pontos”, quando foram ministradas, aos representantes, oficinas de gestão financeira e prestação de contas, de administração do convênio e processos licitatórios. Ainda em 2010, iniciou-se o processo de capacitação em gestão cultural e software livre, por empresa contratada pela SEC, para os representantes dos pontos da Região Metropolitana de BH (Belo Horizonte, Jaboticatubas, Conceição do Mato Dentro, Sete Lagoas, Cordisburgo, Pedro Leopoldo, Piedade das Gerais, Belo Vale, Santa Luzia, Betim).

Microprojetos Mais Cultura do Semiárido

Também foi realizado o “I Encontro dos Microprojetos Mais Cultura do Semiárido Mineiro”, no município de Itaobim, que teve como objetivo esclarecer o uso correto das logomarcas, explicar a metodologia de acompanhamento dos microprojetos, apresentar o modelo do relatório final a ser elaborado pelos beneficiados, explanar sobre ação cultural, estimular o trabalho em rede e realizar trabalho em grupo para articulação e levantamento de propostas. O Encontro contou com a participação de 22 pessoas que representaram 20 projetos de 15 municípios.

Prêmio Governo de Minas Gerais de Literatura.

A Superintendência de Publicações e do Suplemento Literário (SPSL), em 2010, publicou seis edições bimestrais do Suplemento Literário acrescidas de duas edições especiais semestrais. Além disso, cerca de 5 mil assinantes recebem gratuitamente o jornal, que também é distribuído em diversos pontos de cultura da capital mineira. No total, alcançou-se a tiragem anual de 94 mil exemplares. Foi

realizado também o Prêmio Governo de Minas Gerais de Literatura, o qual conferiu R\$212 mil em prêmios a quatro categorias – Ficção, Poesia, Jovem Escritor Mineiro e Conjunto da Obra – contemplando quatro escritores.

A Superintendência de Bibliotecas Públicas (SUB), em apoio às ações do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas Municipais (SEBPM), deu continuidade ao seu principal programa, o “Construindo uma Minas Leitora”, com 333 atendimentos a 239 municípios mineiros em diversas ações: 11 novas bibliotecas públicas; modernização de outras cinco; doação de 16.259 livros adquiridos com recursos orçamentários a 16 cidades; doação de 21.679 livros adquiridos por repasse da comunidade e leis de incentivo a 54 municípios; 133 empréstimos de exposições literárias itinerantes a 74 municípios; cinco visitas técnicas e dez assessorias realizadas; capacitação de 274 gestores de bibliotecas públicas municipais provenientes de 77 municípios, mediante dois cursos, e do III Encontro do SEBPM, por meio dos quais os municípios mineiros puderam aumentar o número de aprovação de projetos nos mecanismos de incentivo à cultura.

"Construindo uma Minas Leitora"

Além disso, a SUB atendeu presencialmente 335.043 leitores e 862.224 usuários virtuais; efetuou 67.349 empréstimos domiciliares de livros e emitiu 6.225 novas carteiras de leitor; promoveu 209 eventos de incentivo à leitura, entre eles: “Hora do Conto e da Leitura”, exposições literárias e de artes visuais, cursos, oficinas, lançamentos de livros e palestras por meio dos projetos “Encontros com a Leitura”, “Em Destaque” e “Aula na Biblioteca”; monitorou 105 visitas de escolas das redes pública e privada que objetivam a formação de leitores.

67.349 empréstimos domiciliares de livros, 209 eventos de incentivo à leitura

Foi iniciado projeto “Cine Braille” com apresentação de filmes com audiodescrição e legendagem, o que torna as produções audiovisuais acessíveis às pessoas deficientes sensoriais. Numa parceria com o Centro de Referência Audiovisual da Prefeitura de Belo Horizonte, inseriu, ainda, o “Cine em Destaque”, que complementa as palestras e exposições temáticas desse projeto com novas linguagens.

Projeto “Cine Braille”

Em 2010, o serviço de Caixa-Estante foi implantado em mais sete diferentes locais, totalizando 13 instituições atendidas, entre elas a Cidade Administrativa, a Penitenciária Nelson Hungria e o Hospital Galba Veloso. Já o serviço do carro-biblioteca levou atendimento a seis bairros periféricos da Grande BH.

Mediante doações, a SUB adquiriu 44.634 livros, sendo 4.199 advindos das Leis Estadual e Federal de Incentivo à Cultura, 5.650 de instituições diversas e 34.785 de particulares. Além disso, incorporou à base de dados bibliográficos 20.464 documentos processados e digitalizou 3.120 edições do Jornal Estado de Minas, editado em Belo Horizonte no período de janeiro de 1955 a março de 1964.

A Superintendência de Museus (SUM) prestou, em 2010, doze assessorias técnicas aos municípios de Belo Horizonte, Barbacena, Itaguara, Carandaí, Ouro

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

*22.366 visitas aos
museus e 332.160
visitas virtuais.*

Branco, Santana dos Montes, Carmo do Paranaíba, Conceição do Mato Dentro, Cipotânea e Itaobim e realizou oficinas, cursos de capacitação e palestras na área museológica, atendendo um público de 643 pessoas de Belo Horizonte, Ouro Preto, Juiz de Fora e Cordisburgo. Foram contabilizadas 22.366 visitantes presenciais nos cinco museus e 332.160 visitantes virtuais em sítios eletrônicos, blogs e outras mídias disponibilizadas pela SEC.

O Arquivo Público Mineiro (APM) registrou 152.963 usuários virtuais e 3.951 usuários presenciais de janeiro a novembro de 2010. Foram disponibilizados no Sistema Integrado de Acesso do Arquivo Público Mineiro (SIA/APM) os acervos: Mapas de População (1826-1863); Repartição Especial das Terras Públicas (1850-1875); Coleção de Leis Mineiras (1835-1889); Documentos Cartográficos; Coleção de Diplomas; Coleção de Litogravuras e 83.143 fichas de registro de dados bibliográficos e documentais do Projeto Gravatá, além da abertura à consulta do Fundo Presidência da Província (1824-1889).

*Projeto Memória da
Administração do
Estado de Minas
Gerais*

O Projeto Memória da Administração do Estado Minas Gerais (1889-1945), iniciado em 2006, executado com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) está em sua terceira fase, dedicada ao acervo da Chefia de Polícia. Foram realizadas oficinas, palestras, seminários e visitas técnicas com 443 participantes. Na continuidade do Programa de Gestão de Documentos na Administração Pública Estadual, foram prestadas 406 assessorias técnicas, recolhidos 145 metros lineares de documentos textuais, 1.683 documentos cartográficos, 30.450 registros fotográficos. (Acervos Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC), Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (SETOP), Secretaria de Estado de Governo (SEGOV), Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG), Advocacia Geral do Estado (AGE)).

*Tratamento,
preservação e
organização de
536.052 páginas de
documentos*

Foi autorizada a eliminação de 1.186 metros lineares de documentos destituídos de valor informativo e probatório. Foram tratadas, preservadas e organizadas 536.052 páginas de documentos. Dentro da política de incentivo à criação de arquivos municipais, foram realizados, na cidade de Minas Novas, abrangendo municípios vizinhos, treinamentos em organização e preservação de acervos arquivísticos. Em atendimento à Promotoria do Patrimônio Histórico do Estado de Minas Gerais, foram feitas vistorias técnicas no Museu da Loucura em Barbacena, Casa dos Contos, Arquivo do Pilar, Arquivo da Paróquia de Antonio Dias, Arquivo Histórico da Escola de Minas – Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e Arquivo do Fórum de Ouro Preto. Além disso, foram publicados um livro e duas revistas do APM.

FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO (FAOP)

A Faop reafirmou sua missão de valorizar a arte em todas as dimensões e incentivar a preservação do patrimônio cultural, concluindo o exercício de 2010 com resultados significativos.

A Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade (EARMFA) deu continuidade às suas atividades oferecendo cursos regulares de formação inicial e continuada na área cultural dos três núcleos que a integram: Núcleo de Arte, Núcleo de Conservação e Restauração e Núcleo de Ofícios.

Cursos de formação continuada na área cultural

O Núcleo de Arte atendeu 633 alunos de todas as faixas etárias, que apresentaram nove mostras finais de artes plásticas e duas audições musicais. Os cursos do Ciclo Primeira Idade receberam do Ministério da Cultura o Prêmio Pontinhos de Cultura 2010, por desenvolver trabalhos nas áreas sociocultural-artístico-educacionais com crianças e adolescentes. Foi editado o oitavo Caderno Ofícios – Fundição Artística – sobre o resgate e o aprimoramento desta técnica.

O Núcleo de Conservação e Restauração atendeu 192 alunos, no curso técnico em Conservação e Restauro e ofereceu 120 novas vagas gratuitas do Programa de Formação Profissional (PEP), projeto estruturador do Governo do Estado com foco no protagonismo juvenil e inclusão social. Restaurou, por meio do ateliê de prestação de serviços e como material didático, acervos em papel, pintura de cavalete e escultura policromada pertencentes às comunidades de Ouro Preto, Mariana, Barbacena, Viçosa, Itabirito, São Gonçalo do Sapucaí e Ouro Branco, em Minas Gerais, além de Iúna/ES e São Paulo/SP, totalizando mais de 150 peças.

O Núcleo de Ofícios deu prosseguimento ao programa de Formação em Arte, Restauro e Ofícios (ARO Ponto de Cultura), certificando jovens entre 15 e 18 anos de idade, nas cidades de Ouro Preto e Mariana, e recebendo 60 novos alunos em 2010. Promoveu duas mostras de processo e três mostras finais de trabalhos desenvolvidos pelos alunos, que também participaram de seis aulas de campo. Desenvolveu e concluiu o projeto “Conservando o Amarelão”, direcionado à conservação do acervo de partituras da Sociedade Musical Senhor Bom Jesus do Matozinhos. Qualificou, dentro do projeto “Tudo de Cor para Ouro Preto”, em parceria com a Coral, 18 jovens aprendizes de pintura para intervirem de maneira consciente no patrimônio edificado na cidade.

Programa de Formação em Arte, Restauro e Ofícios

Em parceria com a Fundação Artístico-Cultural de Betim (FUNARBE) a Faop executou o projeto de restauração e iniciou as obras da Capela de Nossa Senhora do Rosário. Integrado à recuperação deste bem cultural, realizou a série Oficinas de Ofícios, promovendo também oficina de sensibilização da comunidade, quatro ações educativas de um ciclo de estudos das técnicas construtivas tradicionais, além do

Obras da Capela Nossa senhora do Rosário

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

programa Tapume + Arte, intervenção artística coletiva nos tapumes que envolvem a capela.

Como prestação de serviços, realizou vistorias técnicas para levantamento arquitetônico e diagnóstico do estado de conservação para edificações nas cidades de Matozinhos, Pitangui e Simão Pereira, em Minas Gerais.

A Biblioteca Murilo Rubião teve seu acervo de arte e patrimônio ampliado e conta hoje com 7.193 itens, entre livros, revistas e material audiovisual, que foram submetidos a um processo de conservação e higienização. Realizou 1.145 empréstimos a usuários cadastrados no sistema de recuperação de informação da biblioteca e arrecadou 85 livros para o Presídio de Ouro Preto - Complexo Liberdade.

A Galeria de Arte Nello Nuno acolheu seis exposições selecionadas em edital público, e outras três de alunos da Faop e artistas convidados, atingindo média de 200 visitas/mês. Promoveu diversas ações educativas direcionadas à rede de ensino, às instituições organizadas e a grupos de pessoas interessadas, de Ouro Preto e região, com o objetivo de aproximar a arte do público visitante.

Gastronomia no Vale Em parceria com o Sebrae-MG, a Faop promoveu o resgate gastronômico no Vale do Jequitinhonha, organizando e executando os lançamentos da publicação Gastronomia no Vale em distritos de Diamantina, Serro e São Gonçalo do Rio Preto, além de prestar serviços de assessoria e planejamento de ações, organização de informações e levantamento de potencialidades do setor de cultura em Montes Claros, Juiz de Fora e Paracatu.

Programa Resgate Cultural

No programa Resgate Cultural, a Faop atuou na sustentabilidade de ofícios e manifestações culturais anteriormente revitalizados nos municípios de Minas Novas, Itinga, Itaobim, Chapada do Norte, Capelinha, Berilo, Araçuaí e Jequitinhonha.

Foi mantida parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) na ação de educação patrimonial Sentidos Urbanos: Patrimônio e Cidadania, direcionada à comunidade temporária e permanente da cidade de Ouro Preto. Esta experiência foi apresentada em diversos seminários no Brasil, sendo também aplicada na cidade de Iguape em São Paulo.

A Faop realizou, pela quarta vez consecutiva, a curadoria de artes plásticas do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana, que teve como tema Mestre Ataíde. Além disso, a fundação apresentou seis exposições, com 2.308 visitas no total, promoveu nove oficinas para 135 participantes e atuou como entidade incentivadora na confecção dos tradicionais tapetes devocionais da Semana Santa de Ouro Preto. Confeccionou também o tapete da cerimônia oficial do Governo de Minas do “21 de Abril”, na Praça Tiradentes.

Foi dada continuidade na consolidação do Laboratório de Restauro, desenvolvendo projetos de restauração para edificações de valor histórico-cultural, pertencentes a famílias com baixo poder aquisitivo, residentes no centro histórico de Ouro Preto, devidamente aprovados nos órgãos reguladores.

Consolidação do Laboratório de Restauro

A Faop fez a adaptação do espaço Barão de Camargos, ex-Febem, para a realização de cursos de formação profissional para jovens e adultos em arte, restauro e ofícios.

Em 2010 foram promovidos pela fundação dois seminários temáticos. O “Arte Hoje”, realizado no primeiro semestre, abrangeu o programa Rumos Itaú Cultural, com o tema “Da Arte Moderna à Arte Contemporânea”, que contou com 126 inscritos e com a atividade Pixel Ação, por meio da qual 15 artistas participantes desenvolveram propostas de intervenções audiovisuais no patrimônio edificado na cidade de Ouro Preto. No segundo semestre, foi realizado o 4.º Seminário Patrimônio Cultural: conservação e restauração no Século XXI – 2.ª Edição Internacional Brasil-Portugal -, que reuniu na cidade 163 estudantes, pesquisadores e profissionais de todo o país, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e o Iphan, comemorando os 30 anos de elevação da cidade de Ouro Preto a Patrimônio Cultural da Humanidade.

A Fundação de Arte de Ouro Preto foi agraciada com o Prêmio Fundação Aleijadinho de Responsabilidade Social/2010, por indicação da comunidade, em reconhecimento ao trabalho social desenvolvido pela entidade na região.

Encerrando o ano, a Faop promoveu a 38.ª edição do tradicional Concurso Nacional de Presépios, que tem por objetivo valorizar essa manifestação da cultura popular brasileira e estimular experiências contemporâneas de criação. Os vencedores foram premiados, por meio de júri artístico e popular, após exposição aberta à visitação pública na Praça Tiradentes. O concurso foi realizado em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG).

Realização do 38.ª edição do Concurso Nacional de Presépios

FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO (FCS)

Em 2010, ano em que completou 40 anos de criação, a FCS recebeu e promoveu em seus espaços diversas atividades e uma série de programas que atraíram um público de aproximadamente 825 mil pessoas. As mais de duas mil atrações - entre concertos, oficinas, exposições, mostras de cinema, atividades educativas e recitais de poesia - foram realizadas dentro da proposta e da missão de trabalhar de forma singular as políticas públicas de cultura em Minas.

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

*90 apresentações
dos corpos artísticos
para um público de
70 mil pessoas*

A programação dos corpos artísticos – Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG), Coral Lírico de Minas Gerais e Cia. de Dança Palácio das Artes – somou 90 apresentações ao longo do ano, para um público de 70 mil pessoas em BH e interior do Estado. Para descentralizar e estimular o acesso do público aos espetáculos de música erudita, a OSMG e o Coral fizeram parte de programas inéditos na capital, como a série de concertos no Museu Inimá de Paula. Além disso, estes grupos deram continuidade a iniciativas de sucesso, como os Concertos no Parque, que em sete edições gratuitas reuniram mais de 14 mil pessoas no Parque Municipal Américo René Gianetti, aos domingos pela manhã. A Cia de Dança Palácio das Artes estreou o projeto Zona 04, que começou com a ocupação performática “Se eu pudesse entrar na sua vida”, percorrendo os diversos espaços do Palácio das Artes, e abriu as apresentações semanais e gratuitas de Quintas da Dança, que promove intervenções no hall de entrada e *foyer* do Palácio.

*Três títulos de ópera
encenados*

Na produção de espetáculos de ópera, 21 mil espectadores assistiram aos três títulos encenados. Destes, dois foram produções próprias – “La Traviata” e “Andrea Chénier” – e um foi uma realização da Cia. Brasileira de Ópera – “O Barbeiro de Sevilha” – com apoio da FCS.

*Grupos Jovens da
FCS*

A atuação dos grupos jovens da FCS, coordenados pelo Centro de Formação Artística, também foi ampla. Juntos, eles se apresentaram para cerca de 53 mil pessoas em mais de 70 atividades, no Palácio das Artes e em outros locais da cidade – como a Praça da Savassi – e interior de Minas. As atividades de extensão cultural, voltadas para a arte-educação e para a formação de público, passaram de 370 e atingiram 40 mil crianças e jovens, além de um público diferenciado, como portadores de necessidades especiais e idosos. Nessa área estão os concertos didáticos com a OSMG e Coral Lírico, sessões de cinema explicativas e visitas orientadas às exposições de arte.

O Grande Teatro, a Sala Juvenal Dias e o Teatro João Ceschiatti receberam, ao longo do ano, mais de 700 eventos, entre concertos, espetáculos de teatro e dança, recitais e palestras / debates. O público foi superior a 287 mil pessoas.

*Cine Humberto
Mauro: cerca de
mil sessões e
atividades
promovidas.*

O Cine Humberto Mauro, com suas mostras especiais e exibição de filmes raros no circuito comercial da cidade, promoveu cerca de mil sessões e atividades, como o 12º Festival Internacional de Curtas, para um público que beira a marca das 38 mil pessoas. Também no campo artes visuais, em 2010 a FCS assumiu, por meio de uma parceria com o Instituto Moreira Salles, o Centro de Arte Contemporânea e Fotografia. No total, quase 175 mil pessoas conferiram – nas galerias do Palácio das Artes e do Centro de Arte Contemporânea - exposições da mais alta qualidade, como as inéditas Madrid Mirada, Mulheres Reais, Arthur Pereira, Rio São Francisco Navegado por Ronaldo Fraga e Coleção Brasileira Itaú, entre outras. Somente a Coleção Brasileira foi capaz de levar quase 26 mil pessoas à galeria Guignard.

A Serraria Souza Pinto, espaço multiuso para eventos na cidade, promoveu aproximadamente 50 atividades, para um público de 256 mil pessoas. No local são realizadas feiras, seminários, encontros empresariais, desfiles, shows e diversos outros acontecimentos culturais.

O Centro de Formação Artística, com suas escolas profissionalizantes de teatro, dança e música, seguiu capacitando técnica e artisticamente os jovens artistas e, nesse contexto, promoveu ao longo de 2010 uma série de recitais, mostras de dança, apresentações públicas e espetáculos de conclusão de curso.

O Centro Técnico de Produção (CTP) da FCS, primeira escola de tecnologia de espetáculos da América Latina que trabalha, simultaneamente, a teoria e a prática voltadas especialmente para o profissional envolvido no fazer cênico, deu continuidade aos cursos de aperfeiçoamento. Os alunos selecionados pelo CTP podem participar diretamente das produções da FCS na construção, montagem e operação de cenários e figurinos. Desde que este projeto foi criado, já foram oferecidas mais de 30 oficinas e *workshops*, com capacitação para cerca de mais de 560 alunos.

Continuidade dos cursos de aperfeiçoamento profissional pelo CTP

FUNDAÇÃO TV MINAS CULTURAL E EDUCATIVA (TV MINAS)

Em 26 anos de atividades, a TV MINAS tornou-se referência entre as TVs públicas do país. O reconhecimento pode ser traduzido no acúmulo de premiações de alguns de seus programas. O jornalismo da Rede Minas, com o programa Planeta Minas, conquistou em 2010 três premiações de abrangência nacional: 1.º lugar no prêmio A Biodiversidade da Mata Atlântica, concedido pela Aliança da Mata Atlântica, em parceria com a Conservação Internacional e a Fundação S.O.S Mata; 1.º lugar no prêmio Jornalistas & Cia HSBC de Imprensa e Sustentabilidade e finalista do Prêmio Abrelpe, da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais.

Premiações recebidas

No ar 24 horas, a Rede Minas produz, semanalmente, 70 horas de programação própria. Com isso, pela primeira vez na história, a Rede Minas ultrapassa a emissora “cabeça de rede” em volume de programação no ar. A grade está mais robusta e qualificada com um total de 30 atrações próprias (25 programas e cinco telejornais). Quatro desses programas são veiculados em rede nacional, com a TV Brasil.

Produção de 70 horas de programação semanal própria.

Em 2010, a emissora incorporou novas diretrizes estratégicas à sua programação, com a revisão de todo o conteúdo produzido. Com foco em interesse público diferenciado, foram criados dois programas: Olhar Ambiental, para o debate das questões da sustentabilidade, e Trilhas do Sabor, que cobre a cultura da culinária

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

em Minas. Foram produzidas séries inéditas: Independências, África 50 anos depois, Outros Sons, Festival de Inverno, além das séries Cores e Sabores, Mercados de Minas e Congonhas, exibidos no programa Bem Cultural.

A Rede Minas renova a interprogramação, modernizando e revitalizando a identidade visual. O programa Brasil das Gerais, que debate temas de interesse da sociedade, foi repaginado, inclusive com um novo cenário.

*Implantação da
transmissão
através da TV
Digital*

Um passo decisivo para melhoria e modernização da qualidade do sinal foi a implantação da TV Digital (Canal 17 - UHF) e a aquisição de equipamentos para que a TV pública mineira caminhe rumo a renovação tecnológica e a interatividade. Neste sentido, atrelada à maior acessibilidade, convergência de mídias e divulgação da emissora, também se destaca o lançamento de um novo sítio (www.redeminas.tv), com transmissão ao vivo e disponibilização de vídeos e programação via internet a telespectadores e internautas de qualquer parte do mundo.

O jornalismo foi ampliado com a criação do Jornal de Sábado e com a incorporação de novas edições do Repórter da Hora. Ao mesmo tempo, o jornalismo responsável, abrangente e cidadão foi reforçado com o desenvolvimento de séries que tratam de grandes temas, como a dedicada à “Juventude e Risco”, em cinco áreas: violência, trânsito, sexo, drogas e álcool, emprego e consumo. O jornalismo também aprofundou a cobertura da cidade, com mais reportagens de prestação de serviços e a criação do quadro “Histórias da Cidade,” que foca BH e seus personagens anônimos.

*Consolidação da
parceria com a
ADTV*

Destaca-se ainda a consolidação da parceria entre a Fundação TV Minas Cultural e Educativa com a Associação de Desenvolvimento de Radiodifusão de Minas Gerais (ADTV). O resultado do reconhecimento do êxito desta união pode ser traduzido no cumprimento de metas dos indicadores estabelecidos no Termo de Parceria e na certificação concedida à ADTV pela Universidade de São Paulo (USP).

INSTITUTO ESTADUAL DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO (IEPHA)

Durante 2010, o Iepha atuou em prol da preservação, conservação, proteção e promoção do patrimônio mineiro. Nesse ano, 700 municípios, mais de 80% das cidades mineiras, apresentaram documentação que dá origem à pontuação no ICMS Patrimônio Cultural e outros 16 também receberam pontuação por possuírem bens tombados pelo Iepha ou pelo Iphan. Ao todo foram repassadas às administrações municipais R\$ 45.678.482,08, de janeiro até outubro.

Um trabalho de conscientização também vem sendo feito por meio de seminários, cursos, oficinas e fóruns desenvolvidos pela Diretoria de Promoção, em conjunto com as diretorias de Proteção e Memória e de Conservação e Restauração, em parceria com as prefeituras. No período de janeiro a outubro de 2010, foram capacitados 1.320 agentes culturais em 156 municípios mineiros.

Capacitação de 1.320 agentes culturais em 156 municípios mineiros

Destaque para a segunda edição da Jornada Mineira do Patrimônio Cultural, que se constitui num grande festival anual que busca compartilhar e celebrar a memória, a história e as tradições do povo mineiro. A ação, promovida pela Secretaria de Estado de Cultura e pelo Iepha, é pioneira no país. Em 2010, recebeu do Iphan o prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, na categoria Divulgação, pela realização de sua edição em 2009.

Três bens tiveram tombamento aprovado pelo Conselho Estadual do Patrimônio (CONEP) em 2010, sendo um ainda em caráter provisório. Hoje, Minas Gerais conta com 134 bens tombados em nível estadual. Após mais de dois anos de minucioso trabalho, foi concluído o inventário do Cemitério do Bonfim, em Belo Horizonte, que resultou num relatório final com 780 fichas de aproximadamente 500 túmulos (com fotos, histórico, designação, localização, descrição das obras de arte e dados dos artistas e das marmorarias) disponível para consulta no sítio www.ipac.iepha.mg.gov.br. Também estão sendo executados o inventário do acervo de bens móveis e integrados tombados, totalizando 40 das 59 igrejas tombadas (cerca de 2.600 fichas); o projeto de inventário para fins de salvaguarda e de proteção do patrimônio cultural no Vale do Rio São Francisco e o do acervo das Casas de Saúde, especificamente os hospitais de tratamento da hanseníase, em parceria com a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG). Foram digitalizados os 565 processos administrativos do Cadastro de Bens Culturais Desaparecidos e disponibilizados no sítio do Iepha.

Aprovação de tombamento de três bens pelo Conep

As obras de restauração de bens móveis e imóveis e de elementos artísticos seguem a diretriz do Governo de Minas de diversificar as áreas onde atua, priorizando recuperação em bens tombados em nível estadual e em que, vistoriados, tenha-se constatado a necessidade de intervenção.

Entre as obras realizadas, destaca-se a restauração completa do prédio do antigo Banco Hipotecário e Agrícola – atual Unidade de Atendimento Integrado (UAI), com recursos da Secretaria de Estado de Planejamento. Duas obras de recuperação de elementos artísticos foram iniciadas, ambas com verba, projeto e acompanhamento do Iepha: na Igreja Matriz de Santana, erguida no século 18 em Congonhas do Norte, estão sendo investidos 199 mil reais e na Igreja Nossa Senhora da Assunção, em Ravena (distrito de Sabará), datada do mesmo período, estão sendo investidos 76 mil reais.

Restauração do antigo Banco Hipotecário e Agrícola

Um grande volume de obras vem sendo realizado com verbas do Iepha e acompanhamento de técnicos do instituto. Um exemplo é restauração e execução de

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

projetos complementares na Capela de Nossa Senhora do Rosário, em Piranga (sede), com custo de 448 mil reais; e da Igreja de São Francisco, em Pitangui, com investimentos de 358 mil reais. Após quase três anos de obras, o Balneário Hidroterápico do Parque das Águas Lisandro Carneiro, em Caxambu, Sul de Minas, foi reaberto à população. O Iepha aprovou o projeto e acompanhou o trabalho que teve um custo total de 7,5 milhões de reais, recursos vindos da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CODEMIG). Outras duas grandes restaurações estão em fase final: o Museu Mariano Procópio, em Juiz de Fora, e o casarão do inconfidente Domingos de Abreu Vieira, em Berilo.

Programa Restauração de Acervos

O Programa Restauração de Acervos começou em janeiro de 2010 com o objetivo de recuperar 11 imagens sacras de dez municípios mineiros. Nove destas imagens foram devolvidas, uma aguarda agendamento para ser entregue e a última devolvida em dezembro. Em fevereiro de 2010 foi finalizada a restauração da imagem de Nossa Senhora da Conceição, da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, de Itanhandu.

Restauração do prédio da Escola Estadual Pedro II

A restauração do prédio da Escola Estadual Pedro II, um dos ícones da arquitetura da capital, foi concluída também em fevereiro de 2010. O IEPHA aprovou o projeto e fiscalizou as obras que tiveram acompanhamento do Departamento de Estado de Obras Públicas (DEOP) e recursos da Secretaria de Estado da Educação.

RÁDIO INCONFIDÊNCIA LTDA

A Rádio Inconfidência completou em 2010 um grande programa de recuperação e modernização nos seus canais de frequência modulada (FM), amplitude média (AM) e de ondas curtas (OC) de 19 metros e 49 metros. Com o relançamento da AM 800 na plenitude dos seus 100 quilowatts e a posterior recuperação dos transmissores e antenas das ondas curtas, a Rádio Inconfidência tornou-se uma das emissoras públicas mais diversificadas e aparelhadas do país, em termos organizacionais, tecnológicos e de conteúdo.

Volta do Gigante do Ar, o canal AM 880, com 100 kW e alcance nacional.

Após um período de cinco anos de investimentos com vistas à recuperação e modernização da Rádio Inconfidência, o maior evento de 2010 foi a volta, em abril, do Gigante do Ar, o canal AM 880, com 100 kW, com alcance nacional. Trata-se de um fato de grande relevo, uma vez que a Rádio Inconfidência e o seu canal AM completarão, em setembro de 2011, 75 anos de existência, como a maior referência nacional da imprensa, porque, desde que foi fundada em 1936, fala aos ouvintes de todo o país. Se, especialmente nas duas últimas décadas, a Inconfidência AM operou abaixo da potência autorizada, passou a ocupar, novamente, o lugar de máxima expressão na radiofonia brasileira.

Em 2010, a Rádio Inconfidência apresentou toda a documentação necessária à renovação de outorga dos canais FM, AM e OC, em um minucioso e complexo processo, que só foi possível graças à recuperação e modernização de todo o aparato técnico da emissora. O ano também foi marcado pela implantação do novo e ampliado sítio eletrônico da emissora, que passou a contar com todos os mecanismos para a interatividade com o público ouvinte e, também, com os arquivos sonoros.

Do ponto de vista do conteúdo, a ênfase em 2010 foi a adequação da programação do canal AM aos princípios e valores de uma emissora de Estado, voltada à promoção da cidadania. Assim, incluiu-se em toda a extensa grade de programação uma série de novos conteúdos, como, por exemplo, o de música clássica (Mestres da Música), em tom coloquial e descontraído. Nessa mesma linha, pequenos programas sobre os direitos do cidadão (Por dentro da lei), para a saúde (Palavra de Médico e Nutrição/ Hospital da Baleia) e para a astrofísica (Universo Fantástico), além da formalização de termos de parcerias com várias instituições, como o Ministério Público Estadual, Tribunal de Contas do Estado, Tribunal de Justiça do Estado, Instituto Cultural Filarmônica, Museu de Artes e Ofícios.

Na programação esportiva, democratizou-se ainda mais a cobertura, que, a partir de junho, passou a se dedicar não só ao futebol, mas também a outras modalidades. A Inconfidência tornou-se, deste modo, a “rádio de todos os esportes”, cobrindo diariamente os esportes especializados e adaptados. A Rádio Inconfidência projetou-se como um canal para meia centena de federações mineiras de esportes, bem como para os clubes, atletas do presente e do passado, preparadores físicos e fisioterapeutas, educandários e patrocinadores. A Rádio Inconfidência coloca Minas Gerais, desta forma, na vanguarda da preparação brasileira para os Jogos Olímpicos de 2016.

Democratização da cobertura esportiva.

Ao lado da incessante e permanente divulgação das atividades promovidas dentro do Sistema Estadual de Cultura, a Inconfidência FM, conhecida também pelo slogan “a brasileiríssima”, dedica 25% de sua programação musical aos artistas mineiros.

25% da programação musical é dedicada aos artistas mineiros

Considerados os quatro canais, pode-se falar em uma Rede Inconfidência de Rádio, que completa, em 360 graus, todo o círculo de ouvintes, haja vista que o público predominante do canal FM é o das classes metropolitanas A e B, e o público predominante do canal AM é o das classes estaduais e nacionais C, D e E. Portanto, em termos geográficos, os dois canais se completam, evidenciando a consistência e a pertinência de um projeto que culminou, em 2010, com a recuperação e modernização de uma emissora que é símbolo e patrimônio do rádio brasileiro. A Inconfidência FM, a Brasileiríssima, e a Inconfidência AM, o Gigante do Ar, iniciam a segunda década deste século com renovada capacidade de cumprir seus objetivos originais de integrar Minas Gerais e de servir à promoção da cidadania dos mineiros.

DEFENSORIA PÚBLICA

DEFENSORIA PÚBLICA

DEFENSORIA PÚBLICA DE MINAS GERAIS

A Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG) é instituição essencial à função jurisdicional do Estado, à qual incumbe a assistência jurídica integral e gratuita, em todos os graus, aos necessitados, conforme o art. 134 da Constituição da República de 1988 e art. 129 da Constituição Estadual. Tendo como função institucional garantir o exercício do direito de acesso à Justiça, a Defensoria é responsável pela orientação jurídica, postulação e defesa judicial e extrajudicial dos direitos e interesses dos necessitados, compreendendo a conciliação, a propositura e o acompanhamento de ações judiciais, requerimentos administrativos, interposição de recursos, participação em audiências e realização de atos necessários ao cumprimento de sua missão institucional.

Atualmente, existem 296 comarcas instaladas em Minas Gerais, sendo 30 (10%) totalmente providas pela Defensoria Pública, entendendo-se como tal aquelas em que a quantidade de defensores públicos é igual ou superior ao número de juízes; 79 (27%) estão parcialmente providas, aquelas cujo número de defensores públicos é menor do que o de juízes; e 187 (63%) estão desprovidas.

Na ação de Assistência Jurídica, a Defensoria Pública, em 2010, atingiu 1.373.886 prestações jurídicas aos cidadãos mineiros, sendo 241.671 na área cível, 627.260 na área criminal e 504.955 na área de família.

*1.415.122
prestações
jurídicas aos
cidadãos mineiros*

As prestações jurídicas foram realizadas nas 19 regionais e distribuídas nas regiões de planejamento do Estado da seguinte forma: Alto Paranaíba, 29.949 (2,18%); Central, 513.642 (37,39%); Centro-Oeste, 81.198 (5,91%); Jequitinhonha/Mucuri, 19.707 (1,43%); Mata 252.338 (18,37%); Norte de Minas, 38.989 (2,84%); Rio Doce, 36.877 (2,68%); Sul de Minas, 266.589 (19,40%) e Triângulo 134.597 (9,80%).

Em parceria com a Secretaria de Defesa Social, por intermédio do Programa Prevenção Social da Criminalidade, implantou-se o Projeto Defesa dos Presos Provisórios de Belo Horizonte. Esse projeto permitiu a estruturação de um Núcleo de Atendimento Criminal de Urgência, sendo realizados 3.032 atendimentos e 2.767 pleitos encaminhados à justiça.

Outro destaque dentro dessa política de núcleos de atendimento jurídico especializado foi a assinatura do convênio com o governo federal para o projeto LIBERTAS QUAE SERA TAMEN. Esse projeto já está em fase de implantação e permitirá a estruturação de núcleo especializado no atendimento à população carcerária e seus familiares. O núcleo será composto por uma coordenação geral que atuará em Belo

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

Horizonte e em mais 18 subnúcleos de atuação estratégica em várias comarcas do Estado.

Em maio comemora-se o Dia Nacional da Defensoria Pública desenvolvendo projetos sociais em vários municípios do Estado, a fim de oferecer prestação jurídica à população bem como conscientizá-la acerca dos seus direitos. Destaca-se a comarca de Varginha, que mobilizou a sociedade durante todo o mês. As mobilizações junto às comunidades mineiras foram destaques nas cidades de Pitangui, Ubá, Ipatinga e Viçosa. As iniciativas “Blitz da cidadania”, de Ipatinga, e “Casa de mulheres”, da comarca de Viçosa, foram apresentadas como práticas exitosas no IX Congresso Nacional dos Defensores Públicos em Campo Grande (MS).

Casamento Coletivo de Assistidos

Houve parcerias com várias instituições privadas de Minas Gerais para a realização de Casamento Coletivo de Assistidos. Entre os municípios contemplados, destaca-se Governador Valadares, onde 54 casais tiveram suas uniões estáveis convertidas em casamentos. Já no município de Araguari, 57 casais de assistidos puderam ser beneficiados por intermédio de requerimento da presidente da Câmara de Vereadores. Essa iniciativa contribuiu para a parceria entre o poder público, empresas e sociedade civil organizada, e permitiu concretizar o sonho de pessoas que já viviam sob o mesmo teto, mas não possuíam condições financeiras para oficializar o relacionamento.

Campanha “Proteja Nossas Crianças”

A Defensoria e o Servas selaram parceria em prol do combate à exploração e violência contra crianças. Com a assinatura do Termo de Parceria, a Defensoria Pública passou a integrar o rol dos compromissados com a campanha “Proteja Nossas Crianças.” Ressalte-se que o governo, órgãos do Judiciário, federações, organizações e entidades de classe fazem parte dessa rede de proteção à criança.

Em sintonia com a função institucional da Defensoria Pública de atender demandas das classes mais carentes da sociedade, o idoso tem preferência. Em comemoração ao Dia do Idoso, o “Centro de Apoio e Prevenção à Violência Contra a Pessoa Idosa” realizou evento visando à conscientização desse público na busca de justiça e seus direitos.

Outro evento no qual a Defensoria teve participação foi o encontro em Juiz de Fora com defensores públicos para discutir o acesso aos serviços públicos de saúde na macrorregião sudeste de Minas. Nessa oportunidade, foram discutidas questões como gestão responsável da saúde no âmbito municipal; a otimização dos atendimentos emergenciais; o panorama vivenciado atualmente, as responsabilidades de municípios e prestadores de serviços contratados e alternativas à judicialização da saúde na visão de gestores municipais, Ministério Público e Defensoria Pública, para o atendimento efetivo do cidadão. Na capital a Defensoria Pública participa em conjunto com as demais instituições do sistema de justiça do

comitê regional do Fórum Nacional do judiciário para monitoramento e resolução das demandas de assistência à saúde criado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A Defensoria Pública de Minas Gerais também marcou participação em 2010 na Força Nacional da Defensoria Pública em execução penal realizada em vários estados da Federação. A Força Nacional é uma iniciativa que integra a ação de assistência jurídica. Trata-se de uma parceria que tem por finalidade prestar, quando requisitada, em todas as unidades do Sistema Penitenciário Brasileiro, assistência jurídica e tutela dos direitos dos presos e presas provisórios, definitivos e internados que não possuam condições financeiras de constituir um advogado, otimizando o trabalho já desenvolvido pela Defensoria Pública do respectivo Estado ou suprimindo a falta desta.

A iniciativa da Força Nacional foi tão bem sucedida que recentemente recebeu menção honrosa na categoria “prêmio especial” no Inovare 2010 pela importância desse projeto. O Prêmio Inovare foi criado com o objetivo de identificar e disseminar práticas inovadoras de magistrados, membros do Ministério Público, defensores públicos e advogados públicos e privados do Brasil.

*Força
Nacional da
Defensoria*

É importante ressaltar os resultados positivos do Projeto Casa da Cidadania, que, em parceria com a Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais (ADEP), realizou o atendimento de quatro comunidades carentes: Pedreira Prado Lopes, Sumaré, Morro das Pedras; Aglomerado da Serra.

*Projeto Casa
da Cidadania*

Destaca-se, também, a finalização do VI Concurso Público para Ingresso na Carreira da Defensoria Pública, que elevará a composição do quadro de pessoal dessa instituição com mais 150 profissionais. A nomeação desses novos defensores, prevista para o início de 2011, vai difundir ainda mais a política de assistência jurídica ao hipossuficiente de Minas Gerais, bem como melhorar os atendimentos prestados.

Na área administrativa e tecnológica houve a implantação do Sistema de Gestão da Defensoria (SIGED), responsável por agrupar operações diárias dos servidores e defensores públicos, sendo uma ferramenta integrada de gestão, com abrangência operacional e estratégica. Os módulos disponíveis no sistema são alimentados diariamente por profissionais específicos, podendo gerar relatórios gerenciais, além de possuir informações georreferenciadas.

*Sistema de
Gestão-SIGED*

Ainda na esfera tecnológica, foi implantada a Central de Relacionamento com o Cidadão na Defensoria Pública (CRC), importante instrumento de acesso aos serviços institucionais, a exemplo do modelo exitoso de outros estados. A CRC possibilitará aos assistidos o atendimento telefônico pelo número 155 e pelo e-mail institucional crc@defensoria.mg.gov.br.

*Central de
Relacionamento
com o Cidadão*

Por fim, salienta-se que a Defensoria Pública capacitou diversos defensores públicos em Técnicas de Mediação de Conflitos, que prevê a promoção,

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

prioritariamente, de solução extrajudicial dos litígios, visando à composição entre as pessoas em conflito de interesses, por meio de mediação, conciliação, arbitragem e demais técnicas de administração de conflitos. Ainda no que concerne às capacitações, a Defensoria Pública, em parceria com a SEPLAG, ofereceu a 55 servidores cursos de qualificação, sendo contemplados os servidores da Sede e das comarcas do interior.

DEFESA SOCIAL

DEFESA SOCIAL

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL (SEDS)

A Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) tem por finalidade planejar, organizar, coordenar, articular, avaliar e otimizar as ações operacionais do Sistema de Defesa Social, visando à promoção da segurança da população, à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, à redução dos índices de criminalidade, à ressocialização de internos e egressos do sistema prisional.

Dentre os objetivos estratégicos estabelecidos pelo Plano Plurianual de Ação Governamental 2008-2011 para a área de defesa social, destacam-se a busca da redução da violência nas áreas urbanas e rurais; a pacificação das comunidades de risco por meio de programas de prevenção integrados com a área de desenvolvimento social; a integração e a melhoria da qualidade da ação policial; a modernização do sistema prisional e do sistema de atendimento a adolescentes em conflito com a lei; e a extinção das carceragens da Polícia Civil.

Quanto aos indicadores finalísticos propostos para a área de defesa social: taxa de crimes violentos, taxa de homicídios e taxa de crimes violentos contra patrimônio, houve redução em todos eles quando comparados os resultados obtidos nos dois primeiros trimestres de 2009 e 2010, o que demonstra o desempenho satisfatório das ações da Secretaria de Estado de Defesa Social no alcance de seus objetivos estratégicos.

*Resultados da
Política Pública
de Defesa Social*

No caso da taxa de crimes violentos, no 1º trimestre de 2009 foi registrada a média de 78,39 ocorrências por 100 mil habitantes, e no período equivalente de 2010 a média mensal foi de 65,03, apresentando redução de 17,04%. A tendência decrescente pode ser observada no 2º trimestre com o registro de 78,95 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009 e média de 63,35 registros em 2010, o que demonstra uma redução de 19,77%. No tocante aos crimes violentos contra o patrimônio foi observada para o 1º trimestre de 2009 a média de 66,26 ocorrências por 100 mil habitantes, enquanto que para o mesmo período de 2010 a média mensal obtida foi de 52,96, apresentando redução de 20,08%. No 2º trimestre foi registrada a média de 66,84 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009 e 52,73 registros em 2010, o que demonstra uma redução aproximada de 21,12%. Quanto à taxa de homicídio, os dados apontaram pequeno acréscimo de 2,51% no 1º trimestre, com registros equivalentes a 4,40 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009 e uma média de 4,51 para o mesmo período de 2010. Entretanto, já no 2º trimestre foi registrada uma média de 4,50 ocorrências por 100 mil habitantes para 2009 e 3,93 para o mesmo período de 2010, um decréscimo aproximado de 12,62% nos homicídios.

*Redução nos
indicadores de
criminalidade*

A SEDS implementou, em 2010, ações em seus cinco eixos de atuação: a modernização, expansão e humanização do sistema prisional, o atendimento às

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

medidas socioeducativas, a prevenção à criminalidade, a gestão integrada de ações e informações de defesa social e a avaliação e qualidade da atuação do Sistema de Defesa Social.

*Modernização,
expansão e
humanização do
sistema prisional*

A modernização, expansão e humanização do sistema prisional tem como objetivos reduzir o déficit de vagas no sistema prisional, racionalizar a gestão das unidades prisionais e aprimorar as condições de segurança e ressocialização dos detentos, garantindo-se a humanização do sistema. Com relação à diretriz de transferência da gestão das carceragens da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) para a SEDS e de melhoria da infraestrutura física das unidades prisionais, a Secretaria assumiu seis unidades prisionais, totalizando a manutenção de 116 unidades de custódia e reintegração social, cujos diretores foram capacitados na metodologia de gestão para resultados (GESPEN), tiveram o acompanhamento mensal de indicadores e participaram de reuniões periódicas durante todo o ano. Dentre essas unidades prisionais, foram realizadas 33 obras de manutenção, reformas, reestruturação e readequação e prevê-se o acabamento de mais 21 obras até o final deste ano. Além disso, foram adquiridos 88 carros-cela, um ônibus-cela e 60 motocicletas.

*Aumento de
7,7% na
capacidade de
atendimento
das APACs*

Em novembro de 2010, a Subsecretaria de Administração Prisional (SUAPI) tinha sob custódia 37.925 presos, entre homens e mulheres, com assistência especial a gestantes. O método preconizado pela Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) aumentou em 7,7% sua capacidade de atendimento, totalizando 1.954 vagas, a partir de novos convênios firmados. Observa-se que a SEDS não busca apenas a redução do déficit de vagas no sistema prisional do Estado, mas, sobretudo, racionalizar, modernizar e humanizar a gestão das unidades prisionais, aprimorando, com isso, as condições de ressocialização dos presos.

*Construção do 1º
complexo
penitenciário via
Parcerias Público-
Privadas no país*

Quanto à contratação de construção e gerenciamento de unidades prisionais via Parcerias Público-Privadas (PPP), a SEDS, em 2010, conquistou mais um marco, com o início efetivo das obras do primeiro complexo penitenciário neste modelo no país. Concluiu-se também a elaboração dos projetos para construção do acesso viário que ligará a rodovia BR-040, em Ribeirão das Neves, até o complexo penitenciário. Paralelamente, iniciou-se o processo licitatório para contratação do verificador independente, ente previsto no contrato da PPP para realizar verificações no sistema de indicadores criado para monitorar o desempenho do parceiro privado.

*Mais de 5 mil
presos
estudando e
cerca de 9 mil
trabalhando*

Atualmente, mais de 5 mil presos do sistema prisional estudam em escolas regulares dentro e fora das unidades, ressaltando-se que dois deles conquistaram diploma universitário na graduação a distância em Tecnologia de Produção Sucroalcooleira; mais de 2 mil já participaram de cursos profissionalizantes e cerca de 9 mil exercem atividades laborativas, o que representa 47% da população carcerária condenada sob custódia da SUAPI.

Visando à humanização e modernização do sistema prisional, foi celebrada parceria entre a SEDS e o Banco do Brasil, a partir da qual os detentos são pagos pelos

serviços prestados via cartão magnético, com depósito em conta. Essa iniciativa diminui o percurso entre a prestação de serviços do detento e o recebimento de seu benefício, além de aperfeiçoar os gastos públicos na logística do pagamento, proporcionando comodidade e segurança aos familiares dos detentos, bem como diminuindo o fluxo de dinheiro nas unidades.

Em 2010, destacou-se também a garantia do direito à participação nas eleições aos presos sob a custódia da SUAPI, obtida a partir da regularização dos documentos. Minas Gerais foi o ente da federação com o maior número de presos provisórios cadastrados no Tribunal Regional Eleitoral, com 4.981 cadastros, e o Estado com o maior número de presos que votaram nas eleições em 2010, com 2.541 votos, contribuindo para a decisão dos futuros de Minas e do Brasil nas urnas.

A Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Sistemas Prisional e Socioeducativo (EFAP) atendeu em recrutamento, seleção e formação técnico-profissional os integrantes dos sistemas, proporcionando-lhes conhecimentos e habilidades para o exercício da função, de forma responsável e humanizada. A EFAP expediu 22 instrumentos convocatórios destinados a recrutar e selecionar a composição do quadro de pessoal das unidades, a partir dos quais foram analisados mais de 40 mil currículos para a escolha de 3.159 candidatos em todo estado de Minas Gerais.

Recrutamento e seleção de 3.159 candidatos pela escola dos sistemas prisional e socioeducativo

Houve formação continuada, com foco em temas críticos que permeiam a prática socioeducativa e suscitam discussões em busca de novas práticas referentes ao atendimento ao adolescente autor de ato infracional. Além disso, foram realizados 11 cursos de armamento e tiro, executados em parceria com a Polícia Militar e com a Superintendência de Segurança Prisional da SUAPI, capacitando agentes de segurança penitenciários a conceituar, identificar e manejar com destreza e segurança as armas de fogo utilizadas no sistema prisional. Destaca-se também a realização de 57 cursos de requalificação para agentes de segurança prisional e socioeducativo e para outros profissionais, como técnicos e auxiliares administrativos, dos sistemas socioeducativo e prisional.

Cursos de requalificação para profissionais dos sistemas socioeducativo e prisional

O atendimento às medidas socioeducativas visa abarcar a questão da delinquência envolvendo adolescentes não apenas sob a óptica da internação, mas também investir na interlocução junto aos municípios para criação de alternativas à internação, como a prestação de serviços à comunidade e liberdade assistida; desenvolver e fomentar pesquisas e análises que possam subsidiar as políticas de prevenção e atendimento socioeducativo; buscar aproximação com o sistema de justiça, para efeito de agilização do procedimento de apuração de ato infracional; e executar, diretamente ou por meio de parcerias, as medidas de semiliberdade e internação.

Apoio às medidas socioeducativas de meio aberto, 1600 vagas fomentadas

Em 2010, a Subsecretaria de Atendimento às Medidas Socioeducativas (SUASE) atingiu 1.196 vagas, compostas pela execução de medida socioeducativa de

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

internação, internação provisória e semiliberdade. É importante ressaltar a participação da Suase no fomento às medidas de meio aberto (prestação de serviço à comunidade e liberdade assistida). Esta medida, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é responsabilidade do poder público municipal. Entretanto, em virtude de sua importante função, a Subsecretaria optou por apoiar as medidas de meio aberto financeira e metodologicamente. De uma política inexistente até 2007, tem-se, atualmente, 1.600 vagas fomentadas.

9 áreas de atuação no atendimento às medidas socioeducativas

As ações executadas pela Subsecretaria de Atendimento às Medidas Socioeducativas (SUASE), em 2010, foram destacadas em 9 áreas: “Reforma de Unidades Socioeducativas”, “Modernização do Sistema Socioeducativo”, “Desenvolvimento de Parcerias e Programas”, “Semiliberdade”, “Meio Aberto”, “Construção de Unidades Socioeducativas”, “Condições Operacionais das Unidades Socioeducativas”, “Egressos” e “Qualidade de Gestão do Sistema Socioeducativo”.

Reforma de 6 Unidades Socioeducativas

Em “Reforma de Unidades Socioeducativas”, foram reformadas 3 unidades no primeiro semestre (Centro Socioeducativo Nossa Senhora Aparecida, Centro de Internação Provisória Dom Bosco e Centro Socioeducativo Santa Helena) e outras 3 até dezembro. Ou seja, das 17 unidades de gestão direta implantadas, 6 foram reformadas em 2010.

Na ação “Modernização do Sistema Socioeducativo”, destaca-se a aquisição de Circuito Fechado de Televisão (CFTV). Foram adquiridos e instalados CFTVs para as unidades de Montes Claros, Sete Lagoas, Complexo do Horto e Centro Integrado de Belo Horizonte.

Formação básica para o trabalho: 1.500 vagas no Senac e Projeto Polícia na Medida.

Em “Desenvolvimento de Parcerias e Programas”, foram firmadas parcerias para atividades de cultura, esporte e lazer, cursos profissionalizantes e de formação básica para o trabalho. Esta última passou a oferecer, a partir do último trimestre de 2010, aproximadamente 1.500 vagas em cursos disponibilizados pelo Senac aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. Destaca-se ainda parceria celebrada com a Polícia Militar para o projeto denominado “Polícia na Medida”, em que policiais militares ministram, dentro dos Centros de Internação, oficinas de teatro, música e esporte.

No eixo de “Medidas de Semiliberdade”, foram inauguradas duas unidades (Casa de Semiliberdade bairros Ipiranga e Letícia/BH) e realizado 1 seminário de capacitação dos gestores das unidades de semiliberdade.

Fomento ao atendimento em meio aberto: 18 convênios, 1600 vagas

O atendimento em “Meio Aberto” atingiu, em 2010, 18 convênios vigentes com municípios para fomento às medidas de prestação de serviço à comunidade e liberdade assistida, totalizando, aproximadamente, 1.600 vagas. Foram realizados seminários e capacitações em Lavras, Passos, Poços de Caldas, Pirapora e Betim. Com praticamente 60 novos municípios capacitados para aplicação da medida em meio aberto, terá havido na expansão e qualificação desta modalidade de atendimento.

Em relação à “Construção de Unidades Socioeducativas”, tem-se conclusão de um novo centro socioeducativo no bairro Horto, em Belo Horizonte, com capacidade para atender 56 adolescentes do sexo masculino, em medida socioeducativa de internação. Está prevista ainda a licitação para construção do Centro Socioeducativo de Unaí.

No eixo de atuação de “Egressos do Sistema Socioeducativo”, com a expansão do atendimento para os municípios de Montes Claros, Pirapora, Uberlândia, Patrocínio, Uberaba e Juiz de Fora, as cidades que possuem centros socioeducativos também passaram a contar com o programa de egressos em execução.

Programa Egresso em todas as cidades que possuem centros socioeducativos

Na ação de “Qualidade de Gestão do Sistema Socioeducativo” houve cursos de direito infantojuvenil, procedimentos administrativos, gestão de projetos, liderança, informática, toxicomania, entre outros. Foram realizados seminários e workshops de profissionais da educação, saúde, de integração com Defensoria Pública, Espaço Sob Medida, entre outros. Ao final de 2010, aproximadamente 1.800 servidores terão sido capacitados para melhor atender os adolescentes em cumprimento de medida. Não se pode esquecer do GEDUC (Gestão do Sistema Socioeducativo), uma metodologia de gerenciamento de trabalho lastreado na gestão por resultado, importante para o acompanhamento e monitoramento dos indicadores a que se submetem as unidades socioeducativas. Ele compreende a possibilidade de apreensão dos alcances, antecipação de impasses, bem como o planejamento das ações e metas e o estabelecimento de estratégias corretivas.

Capacitação de aprox. 1800 servidores que atuam no atendimento às medidas socioeducativas

Importante ainda é mencionar o início de pós-graduação lato sensu com ênfase no sistema socioeducativo. Por meio de convênio federal, a Suase iniciou, no 2º semestre de 2010, o curso objetivando oferecer oportunidade para os servidores agregarem conhecimento, qualificando o atendimento prestado nas unidades socioeducativas. São duas turmas, ministradas pelo Instituto de Educação Continuada (IEC) da PUC-Minas.

Todas as ações visam adequar a capacidade de atendimento à demanda, com expansão do meio aberto, semiliberdade e construção de unidades socioeducativas; melhorar o atendimento prestado aos adolescentes, com a qualificação dos servidores, investimento em programas de arte, cultura, lazer, profissionalização e o atendimento pós-cumprimento da medida para os adolescentes; não se esquecendo, porém, das questões de segurança com aquisição de CFTVs.

Este trabalho impacta positivamente nos indicadores, pois com atendimento qualificado, cada vez mais adolescentes estão frequentando a escola formal, cursos profissionalizantes e oficinas de arte, cultura e lazer. Logo, 99% dos adolescentes estão matriculados no ensino formal, acima dos 96% em 2009. 98% dos adolescentes estão inseridos em oficinas (atividades culturais, esportivas e de lazer), acima dos 95% em 2009.

Aumento percentual de adolescentes no ensino formal

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

O sistema socioeducativo vem cumprindo o papel observando o caráter pedagógico, sem se esquecer do viés sancionante da medida socioeducativa.

A política de prevenção à criminalidade tem como escopo intervir na realidade social onde o grau de crime apresenta altas taxas de crescimento ou patamares elevados, levando em consideração as possibilidades de inclusão social e a forma de se evitar a reincidência criminal.

*17.119
atendimentos
realizados pelo
Programa Mediação
de conflitos*

As ações da política de prevenção social à criminalidade surtiram efeito em 2010. No Programa Mediação de Conflitos foram 17.119 atendimentos jurídico-sociais (orientações e mediações em casos de conflitos) e seis capacitações técnico-metodológicas para os mediadores de conflitos.

*Atendimento de
14.446 jovens pelo
Programa Fica Vivo*

Quanto ao Programa Fica Vivo, que atende regularmente 14.446 jovens, houve a realização da V Olimpíadas Fica Vivo, reestruturação de 15 delegacias da PCMG e de quatro GEPAR (Grupo Especializado em Policiamento de Áreas de Risco) da PMMG que atendem a áreas do programa. No Programa de Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional foram capacitados 100 egressos em projetos de inclusão produtiva; 72 egressos do Projeto Regresso foram contratados por empresas credenciadas e houve a inclusão de mais 1.568 egressos do sistema prisional no programa.

O programa Ceapa – Central de Apoio e Acompanhamento às Penas e Medidas Alternativas –, que monitora 8.799 casos entre penas ou medidas alternativas reuniu 26 grupos temáticos de trânsito, 20 grupos temáticos de gênero, 12 grupos temáticos de meio ambiente e 60 grupos temáticos de drogas.

*Inauguração do
Núcleo de Presos
Provisórios*

Em parceria com a Defensoria Pública para o atendimento a presos provisórios, foi inaugurado o Núcleo de Presos Provisórios em Belo Horizonte e já foram realizados 2.156 atendimentos às redes sociais e encaminhados à Justiça 1.675 pleitos de defesa a presos provisórios de Belo Horizonte.

*Gestão Integrada
de Ações e
Informações de
Defesa Social*

O projeto estruturador Gestão Integrada de Ações e Informações de Defesa Social objetiva incrementar a integração dos órgãos que compõem o Sistema de Defesa Social – Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Defensoria Pública e Secretaria de Defesa Social - num ambiente comum que propicie ações integradas e sistemas de gestão de informação. O projeto prevê em seu escopo a consolidação de informações de segurança pública e defesa social por meio do Centro Integrado de Informações de Defesa Social (CINDS), a potencialização da gestão policial com metodologia Integração da Gestão de Segurança Pública (IGESP), a compatibilização das áreas de responsabilidade dos órgãos de segurança pública, a implantação de bases territoriais integradas, o desenvolvimento de sistemas de informação integrados, a modernização tecnológica da comunicação operacional e a implantação de ambiente comum de trabalho.

Os principais resultados do projeto em 2010 foram:

- criação da 18ª RISP (Região Integrada de Segurança Pública), com sede em Poços de Caldas;

- término da compatibilização territorial de todo o Estado de Minas Gerais, com a formatação das 18 RISP, 71 ACISP (Áreas de Coordenação Integrada de Segurança Pública) e 429 AISP (Área Integrada de Segurança Pública);

- inauguração de 2 prédios-sede de RISP – em Juiz de Fora e Montes Claros – e a inauguração da RISP de Uberaba em dezembro, totalizando seis prédios-sede de RISP em funcionamento até o fim de 2010;

- inauguração de 3 prédios-sede de AISP nos bairros Palmital, em Santa Luzia, Nova Contagem, em Contagem, e Morro Alto, em Vespasiano, totalizando 13 prédios-sede de AISP em funcionamento até o fim de 2010;

- conclusão da Fase III do Projeto Cinturão de Segurança de Minas Gerais da PCMG com investimentos em 29 municípios;

- expansão da metodologia IGESP para mais 262 municípios do Estado de Minas Gerais, totalizando 634 municípios com a metodologia implantada até o final de 2010.

- expansão do DDU (Disque-Denúncia Unificado) para todas as regiões integradas de segurança, totalizando 90 municípios e 60% da população do Estado atendidos;

- disseminação do acesso ao sistema REDS (Registro de Eventos de Defesa Social) para 338 municípios, totalizando 76% dos registros de ocorrências realizados eletronicamente; manutenção do Centro Integrado de Atendimento e Despacho (CIAD), que atende emergências policiais e de bombeiros em todos os 34 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, totalizando 25% da população do Estado atendida.

A política de Avaliação e Qualidade da Atuação do Sistema de Defesa Social objetiva a difusão de novas técnicas e boas práticas na ação da defesa social e a promoção da qualidade da atuação dos órgãos de defesa social a partir da potencialização, coordenação e supervisão das ações de ensino, avaliação e correção. Nesta trajetória, em 2010, merecem destaque:

- realização do “IV Prêmio Qualidade da Atuação do Sistema de Defesa Social” contemplando 10 experiências do Sistema de Defesa Social sob o tema aumento da satisfação do cidadão com o atendimento da SEDS, PMMG, PCMG e CBMMG. A premiação foi entregue durante a realização do “II Seminário Internacional Qualidade

*Mais 338
municípios com
acesso ao Sistema
Registros de
Eventos de Defesa
Social*

*Realização do “IV
Prêmio Qualidade
da Atuação do
Sistema de Defesa
Social”*

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

da Atuação do Sistema de Defesa Social: As medidas de Polícia nas Sociedades Democráticas – da coerção à proximidade”, que contou com a participação de mais de 400 agentes do Sistema de Defesa Social, entre policiais militares e civis, bombeiros e funcionários da Secretaria de Defesa Social.

- na promoção à saúde do Sistema Integrado de Corregedorias dos Órgãos de Defesa Social (SICODS), foram realizadas semanas de saúde, ciclo de palestras, campanhas de vacinação, das quais participaram cerca de 390 pessoas;

*Mais de 31 mil
profissionais de
defesa social
capacitados pela
rede de ensino a
distância*

- capacitação, em parceria com o Ministério da Justiça, por meio da rede de ensino a distância, de mais de 31 mil profissionais de defesa social;

- treinamento policial integrado, promotor e multiplicador de direitos humanos, direitos humanos para diretores da Suapi e da Suase, uso da força com munições não-letais, mediação de conflitos e promotor de polícia comunitária, que contaram com cerca de 3.500 servidores, e capacitação para mais 490 profissionais.

**DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO JEQUITINHONHA,
MUCURI E NORTE DE MINAS**

**DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO JEQUITINHONHA,
MUCURI E NORTE DE MINAS**

DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO JEQUITINHONHA, MUCURI E NORTE DE MINAS

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS (IDENE)

O governo de Minas Gerais assumiu a missão de reduzir efetivamente as desigualdades regionais e sociais no Estado buscando uma nova dinâmica de distribuição de renda e democratização das oportunidades. Para isso, assumiu um compromisso com os vales do Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, região Central e com o Norte de Minas a partir da criação da Sedvan, em 2003.

Atuando em 188 municípios, com programas, projetos e ações executadas em parceria com os demais setores do governo, e, sobretudo, com permanente participação popular, a Sedvan, em conjunto com o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE) demonstrou a importância da política pública para o desenvolvimento regional.

O Projeto de Combate à Pobreza Rural – PCPR II viabilizou, em 2010, a implantação de 427 subprojetos, com investimentos de R\$ 13,1 milhões, beneficiando cerca de 23 mil famílias, números que vão além da meta pactuada com o Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BIRD), que previa investimentos de R\$10,5 milhões para beneficiar 18,6 mil famílias.

Atendimento de 23 mil famílias pelo PCPR II.

A execução do PCPR/MG demonstrou que, de forma direta ou indireta, houve uma significativa contribuição para minimizar as dificuldades dos agricultores familiares, dentre outras, no que se refere: à obtenção de água para consumo humano e irrigação; melhorias habitacionais e sanitárias; ampliação da produção e da produtividade; beneficiamento dos produtos comercializáveis; e atendimento à infraestrutura social, viabilizando a geração de trabalho e renda, a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar, bem como o fortalecimento do capital social.

151 mil famílias e 4.600 pequenos produtores beneficiados pelo programa Leite Fome Zero – Um Leite pela Vida.

O programa Leite Fome Zero – Um Leite Pela Vida que visa à redução do índice de desnutrição e mortalidade infantil distribuiu diariamente, em 2010, 1 litro de leite para 151 mil famílias em 193 municípios e garantiu a comercialização do leite para o pequeno produtor. Foram distribuídos, de janeiro a setembro de 2010, 35.432.636 litros de leite, adquiridos de cerca de 4.600 pequenos produtores. Ações como aquisição de sementes de milho para alimentação do gado em período de estiagem; reajuste do preço do leite de R\$1,10 para R\$1,22 por litro; além de capacitações de beneficiários consumidores e produtores, voluntários e agentes comunitários de saúde, são alguns exemplos dos investimentos feitos este ano visando à melhoria na execução e nos resultados do programa.

Além da contribuição para a queda do índice de desnutrição no Norte e Nordeste de Minas e da melhoria do estado nutricional dos beneficiários consumidores, outros aspectos positivos podem ser observados no programa como o

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

avanço do controle social e a melhoria das condições socioeconômicas das famílias beneficiadas e dos pequenos produtores.

*100 mil jovens
contemplados
pelo programa
Cidadão Nota Dez*

O programa Cidadão Nota Dez - Por Um Brasil Alfabetizado expandiu, em 2010, a sua área de atuação, em sua Fase VII, contemplando, aproximadamente, 100 mil jovens e adultos, em 290 municípios mineiros das regiões Norte, Nordeste, Noroeste, Zona da Mata e Rio Doce. Foram também capacitados cerca de 7.500 gestores locais, entre alfabetizadores, coordenadores municipais e articuladores.

Visando criar oportunidades de trabalho, emprego e renda aos jovens de 18 a 29 anos, por meio da qualificação socioprofissional, o ProJovem Trabalhador – Juventude Cidadã atendeu cerca de 12 mil jovens de 174 municípios, em 2010. A expectativa de inserção no mercado de trabalho, baseada nos registros de 2009, é de superação da meta de 30%, uma vez que estratégias de inserção estão sendo utilizadas desde o início da qualificação.

*Garantia de
investimento de 1
milhão da
Fundação Vale
para o Turismo
Solidário*

O programa Turismo Solidário recebeu a garantia de investimentos de R\$1 milhão, oriundos da Parceria Social Público Privada firmada entre a Fundação Vale e o Governo do Estado, para serem investidos no desenvolvimento local, garantia do fluxo turístico solidário e cumprimento das demandas sociais levantadas nas 20 localidades atendidas pelo programa. Além disso, foram firmados convênios com o Ministério do Turismo, para a formatação de produtos e roteiros turísticos, supervisão e monitoramento do programa.

Em parceria com a Fundação Vale, foi instituído o programa estadual de Parcerias Sociais Público-Privadas (PSPP), destinado a disciplinar a realização de parcerias de interesse social no âmbito da administração pública direta e indireta. As PSPP serão estabelecidas entre o Estado, empresas e entidades sem fins lucrativos, com a finalidade de promover o desenvolvimento humano, social e econômico, de forma sustentável e com foco regional, sendo, para sua celebração, utilizados instrumentos jurídicos de parceria já existentes tais como os convênios e outros ajustes administrativos admitidos em lei.

*Arranjos
Produtivos Locais
(APLs)
beneficiaram 180
famílias, 40
associações
comunitárias e
1.640 agricultores*

O desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais (APLs) nos segmentos em que as regiões possuem tradição e aptidão, favorecendo setores econômicos e grupos sociais localizados, também gerou resultados significativos: três comunidades quilombolas, nos municípios de Minas Novas, Chapada do Norte e Couto de Magalhães de Minas, foram atendidas pelo projeto de apicultura, por meio de uma parceria com o Instituto Mineiro de Desenvolvimento (IMDC), beneficiando 180 famílias; 40 associações comunitárias receberam Centros Comunitários de Produção, que vão abrigar tanques de resfriamento de leite, além de aquisição de 40 kits de higienização e capacitação para 1.640 agricultores pronafricanos beneficiados com o projeto.

DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO JEQUITINHONHA, MUCURI E NORTE DE MINAS

Atendendo ao Plano de Ação Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAN Brasil), foi elaborado, pelo Comitê Gestor de Convivência com a Seca, sob a supervisão da Sedvan e com ampla participação da sociedade civil, o Plano Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAE-MG). O plano é constituído por um diagnóstico ambiental e institucional, por linhas de ação a serem adotadas para o enfrentamento das mudanças climáticas e o avanço da desertificação, além da estimação de recursos a serem investidos para a realização das ações. Foram selecionadas e priorizadas 44 proposições de ações públicas, e os investimentos totais estimados são da ordem de R\$ 1,29 bilhão. Toda a estrutura operacional do PAE-MG está a cargo do SEDVAN>IDENE no projeto estruturador Convivência com a Seca e Inclusão Produtiva do Sistema. O planejamento de 2010 do projeto estruturador estabeleceu 10 ações a serem desenvolvidas, com investimentos de, aproximadamente, R\$ 44 milhões.

Elaboração do Plano Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca

Dentre elas, na ação de Melhoria da Qualidade e Quantidade de Recursos Hídricos, foram submetidos à análise do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (FHIDRO) dois projetos para financiamento: o programa de Construção de Cisternas Rurais, a ser executado em parceria com a Cáritas, e o programa de Recuperação Ambiental de Sub-bacias. Em fevereiro de 2011, os projetos receberão a autorização para início da execução.

Já a ação Construção de Reservatórios, executada pela Fundação Rural Mineira (Ruralminas), concebeu, 20 barramentos e 226 bacias de captação, beneficiando 768 famílias nos municípios de São Francisco, Luislândia, Montezuma, Joaíma, Caraí e Padre Paraíso.

O Selo de Responsabilidade Empresarial que identifica e valoriza empresas que investem no desenvolvimento socioeconômico das regiões Norte e Nordeste de Minas Gerais, após a 2ª edição, que avaliou 50 empresas que aderiram ao programa pelo edital publicado em 2009, e certificou 37 delas, tornou-se uma ação do Governo de Minas. O programa deixou de ser influência localizada do sistema SEDVAN>IDENE, em 188 municípios, para abranger todo o Estado, dado o sucesso atuação pioneira que incentivou a consciência social e cidadã das empresas mineiras em benefício de projetos de cunho social.

O Selo de Responsabilidade Empresarial certificou 37 empresas

No esforço de dotar a região de infraestrutura e de uma rede de ciência e tecnologia que promova as bases para o incremento regional, baseado na convivência com a seca, estão em fase de finalização os Planos Diretores para conclusão da primeira unidade do Centro Tecnológico Territorial em Corinto, que vai abranger 17 municípios, e do Centro Integrado de Convivência com a Seca em Montes Claros, elaborado em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia (Sectes). Estes planos vão dar as diretrizes, a metodologia e a forma de gestão dos centros, que vão congrega, em um mesmo espaço físico, instituições públicas e privadas, competências e qualificações disponíveis na região e fora dela, para a estruturação e

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

ampliação de tecnologias e iniciativas voltadas para o desenvolvimento sustentável da área de abrangência da SEDVAN>IDENE, em especial no que se refere ao semiárido. Em 2010, o Centro Integrado de Convivência com a Seca passou a funcionar em sede provisória, cedida pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), e iniciou suas atividades.

Foi estabelecida parceria com a Fundação Vale para inaugurar a Estação Conhecimento em Diamantina, que atuará como um centro de produção e difusão de conhecimentos, ensino e capacitação profissional da população regional, incentivo à cultura e produção comunitárias, além de implantar um entreposto de comercialização agroindustrial para toda a região do Jequitinhonha.

Em mais uma parceria com a Ruralminas, na ação de Construção de Pequenos Barramentos, foram concebidas 32 pequenas barragens e 392 bacias de captação, beneficiando 1.693 famílias nos municípios de Ibiaí, São Francisco, Ubaí, São João da Ponte, Ponto dos Volantes, Monte Formoso, Frei Gaspar, Novo Cruzeiro e Carai.

*97 municípios em
situação de
emergência foram
atendidos*

O projeto estruturador Convivência com a Seca apoiou também com recursos financeiros as ações emergenciais de enfrentamento dos efeitos da seca desenvolvidas pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Minas Gerais (Cedec). Foram atendidos 97 municípios em situação de emergência, com a distribuição de 43.100 cestas básica, e 379 caminhões-pipa foram liberados para atender 86 municípios.

O projeto apoia, ainda, duas outras ações associadas, construídas por outras instituições: o programa Eficiência Energética, que está sendo implementado pela Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG) para dar mais eficiência ao uso de energia nas regiões Norte, Jequitinhonha e Mucuri; e a construção de sistemas simplificados de abastecimento, a cargo da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER), que resultou em 287 sistemas comunitários de abastecimento de água em parceria com as prefeituras da região.

A série Diálogos Sociais, que ajuda a formar, na teoria e na prática, conhecimentos contemporâneos sobre temas da região de abrangência da SEDVAN, por meio de conferências, publicação de livros e a preparação do sítio eletrônico www.bibliotecaidene.org, organizou o ALMANARTE - “Saberes e Fazeres da Cultura Popular” visando ampliar o conceito de cultura no âmbito do Programa Cidadão Nota Dez, cujo objetivo é levar os participantes – alfabetizadores e alfabetizados – a se reconhecerem como seres e sujeitos culturais, estimulando o (re)conhecimento de suas raízes e sua linguagem própria. ALMANARTE pesquisou, recolheu e arranhou os fazeres e haveres da cultura popular no Norte e Nordeste de Minas Gerais, disponibilizado na forma de um livro.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SEDE)

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE) exerceu importante papel na economia mineira prestando apoio institucional aos diversos setores econômicos do Estado.

Nos primeiros dez meses do ano, Minas Gerais foi responsável por 298.143 novos empregos com carteira assinada, o segundo melhor desempenho do país, significando um crescimento de 8,51% com base no levantamento do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Segundo melhor desempenho do país na criação de empregos com carteira assinada

No âmbito da Superintendência de Relações Internacionais, pertencente à Subsecretaria de Assuntos Internacionais (SEAIN), 2010 representou um ano bem-sucedido para a política de inserção internacional do Estado.

O Programa Jovens Mineiros realizou três edições com capacitação de 15 italianos em Minas Gerais, no setor de biocombustíveis; de 20 servidores em Cingapura, no setor público; e de 21 universitários na Itália, no setor de biocombustíveis.

Na área de Relações Internacionais a valorização do real não impediu o crescimento das exportações que atingiram valor recorde, principalmente devido ao crescimento das commodities minerais (minério de ferro, nióbio) e agrícolas (café, açúcar, celulose). As exportações mineiras, de janeiro a novembro, totalizaram US\$ 27,86 bilhões e devem ultrapassar a marca de US\$ 30 bilhões até o final de dezembro, representando um crescimento de 58% em relação a 2009. De maneira ainda mais expressiva, Minas Gerais deverá responder por 15,4% do total exportado pelo Brasil (em 2003, o valor era de 10,3%).

Exportações atingem valor recorde

Entre janeiro e outubro, a pauta exportadora do Estado diversificou 0,6%, alcançando 2.726 NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul). A Central Exportaminas ultrapassou a meta anual de 700 atendimentos no início de dezembro, configurando também novo recorde e refletindo o reconhecimento e consolidação de seu papel nos meios empresarial e institucional.

Minas Gerais teve o maior programa de apoio às empresas de menor porte para inserção no mercado externo, entre as unidades da federação. Mais de duas mil empresas foram beneficiadas por projetos liderados ou apoiados pela Central Exportaminas para o desenvolvimento da capacidade exportadora ou promoção comercial. Mais de 1.800 empresas foram apoiadas em 7 núcleos regionais por técnicos extensionistas no âmbito do Projeto de Extensão Industrial Exportadora (PEIEX). Dezenas de outras empresas foram beneficiadas com adequação tecnológica

Mensagem à Assembleia Legislativa -2011

para exportação no âmbito do SIBRATEC/PROGEX, no âmbito do Projeto 1ª Exportação e com promoção comercial para a União Europeia no PAIIPME.

A organização e participação em missões técnicas e comerciais, como feira Fruit Logística, feira Gulfood, em Dubai, Emirados Árabes Unidos, feira Alimentaria em Barcelona, Espanha, feira APAS em São Paulo, SP, Missão Comercial à Aid & International Development Forum, entre outras, foram destaques na Subsecretaria de Assuntos Internacionais (SEAIN).

A área de inteligência comercial publicou as edições 2010, em versão português/inglês, do "Panorama do Comércio Exterior de Minas Gerais" e do "Panorama do Comércio Exterior do Agronegócio de Minas Gerais", este em parceria com a Seapa-MG.

No âmbito do II Programa de Parcerias para o Desenvolvimento do Banco Mundial destinado ao Governo do Estado, dois projetos conduzidos pela Central Exportaminas tiveram repercussão nacional e resultados locais: a) Projetos Perecíveis (Jaíba) - levantaram-se informações sobre produção e oferta exportável de frutas, traçaram-se cenários para 2025, aumentou-se a promoção internacional (Alemanha, Dubai e Estados Unidos), realizou-se diagnóstico da infraestrutura logística e apresentou projetos para a melhoria logística, inclusive com projeto preliminar de um centro de perecíveis para atender o Aeroporto Internacional Tancredo Neves e b) Lançamento do Mapa Estratégico do Comércio Exterior de Minas Gerais (2010-2030), definindo objetivos, indicadores, metas e ações governamentais e da iniciativa privada, para maior internacionalização da economia de Minas Gerais. Construído por 17 instituições dos setores públicos e privados, o Núcleo de Apoio à Estratégia foi criado na Central Exportaminas, e uma agenda propositiva para 2011 foi elaborada com a participação de 20 instituições.

Na área de comunicação, houve veiculação continuada do Portal Exportaminas com cerca de 5 mil acessos mensais e o lançamento da rede social Exportaminas 2030, que consolida a agenda de promoção comercial e capacitação de todo o Estado, incluindo a participação de entidades de classe e câmaras de comércio.

Na área de cooperação internacional, a Central oficializou a integração à World Network of Trade Promotion Organizations e teve sua candidatura aprovada para participar da Regional Trade Promotion Organizations Network, uma rede internacional de 15 organizações de âmbito subnacional.

Conclusão do Plano Macroestrutural, apresentando novo ordenamento do uso do solo, priorizando setores industriais e de serviços de alta tecnologia, geração de empregos qualificados e preservação ambiental em uma área de 210 mil hectares no entorno do Aeroporto Internacional Tancredo Neves (AITN) abrangendo 13 municípios do vetor norte da RMBH.

Projetos desenvolvidos pela Exportaminas têm repercussão nacional

Conclusão do Plano MacroEstrutural no entorno do Aeroporto Internacional Tancredo Neves

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Revisão do Plano Diretor do AITN, que já ultrapassou a capacidade nominal de terminal de passageiros e pátio de aeronaves com cerca de 7,5 milhões de passageiros, uma das maiores taxas de crescimento do país.

Incremento dos voos internacionais no AITN, beneficiando nada menos do que 250 mil mineiros, com partidas diretas para a América Central, EUA e Europa.

Realizada a parceria entre a Infraero e Governo de Minas Gerais para conclusão do anteprojeto do 2º Terminal de Passageiros no AITN e para posterior lançamento da licitação dos projetos básico e executivo aumentando a capacidade para 18 milhões de passageiros/ano.

Foi concluído o Plano de Negócios e Estudo para atração da indústria aeroespacial para o sitio do AITN.

Foi encerrado o estudo de viabilidade de transporte ferroviário entre a rodoviária de Belo Horizonte, cidade administrativa e AITN e o estudo de viabilidade de implantação de uma plataforma logística no vetor norte da RMBH.

No programa para implantação do “Centro de Capacitação Aeroespacial” no município de Lagoa Santa em uma área de 780.344 m2, foi concluído o projeto urbanístico do referido centro, levando em consideração paradigmas internacionais.

Conclusão do Projeto Urbanístico do Centro de Capacitação Aeroespacial de Lagoa Santa

Houve participação com estande na Intermodal South America 2010 em São Paulo, maior feira de logística da América Latina, onde foram divulgados o Aeroporto Industrial e os demais projetos que envolvem o AITN, entre outros; e na Feira Expo-Aero Brasil em São José dos Campos, para divulgação das ações do governo visando ao desenvolvimento do polo aeronáutico de Minas Gerais, além de participação na Conferência Internacional de Aeroportos-Cidades, na China.

O exercício de 2010 foi marcado pela consolidação de projetos iniciados de Parcerias Público-Privada (PPP). No primeiro eixo, destaca-se a reforma e operação do Mineirão, como parte da infraestrutura para a Copa do Mundo 2014 e a exploração de prédios desocupados do Governo do Estado com a mudança para a Cidade Administrativa, promovendo receitas para a administração pública, atração de investimentos e revitalização de importantes regiões da capital. Outras iniciativas envolveram a realização de Procedimento de Manifestação de Interesse para o desenvolvimento de projeto de implantação e operação de infraestrutura para tratamento de resíduos sólidos no Estado de Minas Gerais, com cogeração de energia elétrica, e o projeto de concessão administrativa para implantação e operação de seis Unidades de Atendimento Integrado. Vale ainda notar o desenvolvimento do projeto para implantação da rede viária do entorno da Cidade Administrativa, com grande impacto na mobilidade urbana de médio e longo prazo no vetor norte da capital. Assim foi possível atingir a meta de 3 projetos fomentados. Até o final de 2010, Minas Gerais deverá ter quatro contratos de PPP assinados.

Consolidação dos Projetos de PPP

Mensagem à Assembleia Legislativa -2011

O segundo eixo de atuação foi a Gestão do Conhecimento. O Estado promoveu diversos eventos de capacitação, entre os quais curso sobre regulação de infraestrutura, com parceria da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, bem como a realização de diversos workshops sobre temas específicos, contribuindo para a consolidação do modelo de gestão em rede do Programa de PPP do Estado.

O terceiro eixo de atuação se refere à implantação de estruturas institucionais. Vale evidenciar a elaboração de estudos para construção de um modelo de regulação de contratos de PPP e de concessão, cujos produtos 1 e 2 foram respectivamente finalizados em 2010, garantindo o aprimoramento da capacidade governamental de regular e acompanhar contratos de PPP e de concessão.

Além das iniciativas nos três eixos comentados, a concessão patrocinada da Rodovia MG-050, após o terceiro ano de vigência contratual, manteve o ritmo de intervenções e investimentos. Destaque também para o primeiro contrato de concessão administrativa para a construção e gestão de um Complexo Penal que começou a ser implementado e as obras encontram-se em curso.

Com essas iniciativas, buscou-se incrementar os investimentos públicos e privados em infraestrutura para o desenvolvimento social e econômico do Estado, além de modernizar a capacidade governamental de implantar e gerir serviços de interesse público.

Apoio às feiras e eventos nos segmentos de indústria, comércio e serviços

A Subsecretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SICS), por meio de suas superintendências, até outubro apoiou 23 feiras e eventos nos setores de calçados, joias, granito, fundição, embalagens, logística, atacadista distribuidor, aeronáutica, panificação, alimentação fora do lar, cachaça, artesanato, utilidades para o lar, equipamentos para mineração, supermercadista, papelaria e informática; e publicou o Calendário de Feiras e Exposições Industriais, Comerciais e de Serviços de Minas Gerais.

Foram realizadas a 3ª e 4ª Assembleia Geral do Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte; participação do Programa de Desenvolvimento Integrado de Fornecedores (PDIF), com objetivo de capacitação de MPEs como fornecedoras das grandes empresas mineiras; concluída a 1ª fase do projeto Metrôpole Simples – Lei Geral, que consiste na regulamentação da Lei Geral Municipal nos 34 municípios da RMBH.

Foram atendidos 2.636 artesãos, superando a meta anual em 203%, com destaque para participação em 15 eventos nacionais e internacionais entre feiras e exposições onde foram levados os trabalhos de 2.547 artesãos, de várias regiões de Minas, de janeiro a outubro.

Nesse mesmo período, foram assistidas 104 entidades de cooperativismo e/ou negócios coletivos em 21 municípios, abrangendo todas as regiões do Estado,

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

em apoio e fomento ao segmento. Foram publicados a cartilha Artesanato Mineiro – Qual a Melhor forma de se Organizar: Associação ou Cooperativa, buscando também usufruir dos benefícios tributários previstos para o setor, além de documentos relevantes para a atividade cooperativista, como Associação ou Cooperativa? Como se Organizar em Função da Necessidade, e dos manuais Gestão de Associações e Gestão de Cooperativas.

As ações estratégicas para Cadeias Produtivas e Arranjos Produtivos Locais (APLs) apoiaram APLs dos setores moveleiros de Ubá, vestuário de Jacutinga e quartizito de São Thomé das Letras, além do apoio dado aos municípios de Nova Serrana, Juruaia, Divinópolis, Santa Rita do Sapucaí, Muriaé e aos integrantes da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

O projeto Produtividade, Qualidade e Competitividade de Pequenas e Médias Empresas de Minas Gerais foram atendido aos municípios de Nova Serrana, Juruaia, Divinópolis, Santa Rita do Sapucaí, Muriaé, Ubá, Jacutinga, RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte, São Tomé das Letras, Cláudio e Jaíba por meio do convênio com o Sebrae, Fiemg-IEL, SEF.

Em 2010, o Conselho Integrado de Desenvolvimento (COIND) aprovou sete financiamentos com recursos do Findes/Pró-Invest da ordem de R\$ 65,3 milhões, que representaram investimentos de R\$ 466 milhões, gerando 1.223 empregos diretos, além de recomendar a aprovação de três financiamentos com recursos do Findes/Pró-Giro da ordem de R\$ 157,9 milhões que viabilizaram investimentos de R\$ 185,4 milhões, gerando 447 empregos diretos.

*Conselho
Integrado de
Desenvolvimento
- COIND aprovou
7 financiamentos
com recursos do
Findes / Pró-
Invest*

Na área de atuação da Subsecretaria de Desenvolvimento Minerometalúrgico e Política Energética (SDMPE), por meio do Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia elétrica – Luz Para Todos foram concluídas, na área da Cemig, 48.516 ligações, com uma taxa de execução de 92%, e fora da área de concessão da Cemig, 1.898 ligações, cumprindo mais 100% da meta, com participação de recursos do Estado e do governo federal.

Ainda na área energética, o Pronoroeste – Energia Elétrica para o Noroeste Mineiro foi concluído mediante repasse dos recursos originários de contratação de empréstimo externo com o BID no valor de US\$10 milhões, repassados à CEMIG D, empresa executora do projeto.

Criou-se, também, o Núcleo de Inteligência Competitiva de energia (NIC Energia) com participação do IEL(FIEMG), possibilitando às empresas inscritas utilizarem as informações do banco de dados que abrange todo o universo do segmento energia.

Mensagem à Assembleia Legislativa -2011

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (JUCEMG)

*Registradas mais
de 51 mil novas
empresas e 62.429
inscrições do
Empreendedor
Individual*

Na Jucemg, até novembro de 2010, foram arquivados 290 mil atos de empresas, autenticados 71 mil livros de escrituração mercantil, e expedidas 140 mil certidões. Nesse período, foram registradas mais de 51 mil novas empresas e 62.429 inscrições do empreendedor individual, tipologia criada pela Lei Complementar n.º 128, de 19 de dezembro de 2008.

*Implantados,
em todas as
unidades Minas
Fácil, o novo
Módulo
Integrador*

O projeto estruturador Descomplicar, assumindo o desafio da implantação, operacionalização e consolidação do Minas Fácil, inaugurou as unidades de Patrocínio e São Lourenço e integrou as unidades de Poços de Caldas, Divinópolis, Muriaé, Passos, Patos de Minas e Pouso Alegre à Unidade de Atendimento Integrado (UAI) daquelas cidades. Para facilitar e simplificar a abertura de empresa, foram desenvolvidos e implantados, em todas as unidades Minas Fácil, o novo Módulo Integrador e a nova versão da Consulta de Viabilidade, sistemas que permitem a consulta de nome empresarial e a viabilidade locacional junto à Prefeitura, bem como a integração do Cadastro Sincronizado Nacional (CadSinc), da Receita Federal, com os órgãos de licenciamento e prefeituras. Esse módulo possibilita a consolidação das informações sobre os registros de empresas e as disponibiliza em um único local, facilitando o acesso e a consulta pelo empreendedor.

O prazo médio acumulado para abertura de empresa, nas unidades Minas Fácil atingiu a marca de nove dias, até outubro de 2010, superando a meta estabelecida. Foi desenvolvido e implantado pela Jucemg o novo sítio eletrônico do Minas Fácil, elaborado segundo as mais modernas técnicas e regras de navegabilidade.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS (BDMG)

*Liberações de
financiamentos
atingiram
patamar recorde*

A atuação do BDMG foi de destacado desempenho operacional. Entre janeiro e outubro, as liberações atingiram patamar recorde de 1,08 bilhão e representaram crescimento de 62,4% em relação a 2009. O volume de desembolsos e clientes atendidos cresceu consistentemente ao longo do ano, refletindo o esforço contínuo em ampliar o acesso ao crédito, adequando produtos e serviços do banco às necessidades das empresas mineiras.

O ponto mais marcante desse resultado é sua dimensão social. O detalhamento dos indicadores do BDMG em 2010 mostra acréscimo considerável das destinações de recursos para as regiões que mais sofrem com a escassez de crédito.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Os financiamentos para regiões de baixo IDH, como Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce, por exemplo, totalizaram R\$ 146,2 milhões, com crescimento de 172% em comparação com o mesmo período de 2009.

*146,2 milhões
para regiões de
baixo IDH*

Esses resultados expressivos resultaram do avanço da presença do banco no interior, o importante apoio a prefeituras em todas as regiões de Minas, e a busca intensa para ampliar a inclusão social nas áreas mais pobres do Estado.

Uma contribuição importante do BDMG em 2010 foi a elaboração da Agenda de Melhorias. O projeto sintetiza as boas práticas de gestão adotadas pelo Governo de Minas Gerais, contribuindo para o aprimoramento da gestão pública orientada por resultados, que consiga produzir benefícios concretos para a sociedade.

O volume de desembolsos registrado reflete o empenho do banco nos últimos anos para facilitar o acesso ao crédito em toda Minas Gerais. Algumas ferramentas implementadas, como o novo Portal do BDMG e o Portal dos Municípios Mineiros, vêm, sem dúvida, acelerando o processo de “interiorização” do BDMG, cujo reflexo já pode ser observado pelo aumento de sua presença em um número cada vez maior de cidades. Até outubro de 2010, o banco atendeu a 506 municípios, um crescimento de 20% em relação a 2009. Além disso, para a consolidação dessa estratégia, o BDMG buscou, ainda, fortalecer a relação dele com parceiros, como associações comerciais, CDLs, cooperativas, Fiemg, sindicatos do comércio e de contabilistas, Sebrae, Abimaq, OAB e entidades municipais, promovendo encontros e treinamentos para divulgar os produtos do banco e capacitá-los para atendimento aos empresários do interior do Estado.

Até outubro de 2010, o banco realizou 5.788 operações de crédito, com atendimento a quase cinco mil clientes. Estes dados representaram crescimento de, respectivamente, 59% e 57% em relação ao mesmo período de 2009, e confirmam o aumento da importância do BDMG para o empresariado mineiro.

A avaliação dos financiamentos a empresas, municípios e pequenos produtores mostra que o banco está presente em 691 municípios de Minas, com saldo de aplicações de 4,2 bilhões. Esse montante alcança 80% das cidades mineiras, que representam 96% da população e 98% do PIB de Minas Gerais.

*Atuação do
banco se fez
presente em 691
municípios de
Minas*

Em 2010 o BDMG aumentou consideravelmente o volume de recursos destinados ao desenvolvimento das cidades mineiras, com crescimento de 375,5% no desembolso para municípios e empresas públicas. Foram aprovadas 240 operações de crédito que totalizaram R\$300 milhões, esses recursos permitiram a aquisição de 530 equipamentos que, pela realização de pregão eletrônico, puderam ser adquiridos pelas prefeituras com redução de 25% em seus preços.

Os programas de maior destaque foram o Novo Somma e o Provias, que desembolsaram R\$65,7 milhões. No âmbito do Novo Somma foram liberados R\$47,2

*Programa Novo
Somma e o
Provias*

Mensagem à Assembleia Legislativa -2011

milhões, fornecendo aos municípios crédito para a aquisição de máquinas, equipamentos, veículos e aplicação de recursos em obras de pavimentação de vias e aterros sanitários. Já o Provias registrou liberações de R\$18,5 milhões, com recursos empregados no financiamento de máquinas e equipamentos em obras de ampliação e melhorias em vias públicas, rodovias e estradas em Minas.

O BDMG avançou bastante nas liberações de crédito para pessoas físicas que necessitam de apoio creditício para atividades produtivas, como pequenos produtores rurais, e para a aquisição de moradias, como os clientes do programa Promorar. Certo de que estes recursos contribuem para a inserção social no Estado, o volume liberado pelo banco cresce a cada ano, tendo atingido, até outubro de 2010, R\$ 352,8 milhões.

Por intermédio do BDMG, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico financiou cerca de R\$ 4 milhões pelo Findes Integração, estabelecido para o produtor rural ou florestal integrados a empreendimentos agroindustriais; cerca de R\$ 108 milhões pelo Findes Pró-Giro, estabelecido para apoio ao desenvolvimento produtivo integrado; cerca de R\$ 92 milhões pelo Findes Pró-Invest, para apoio ao desenvolvimento e a modernização do parque industrial mineiro; R\$ 5 milhões pelo Fundese Base Tecnológica; R\$ 18 milhões pelo Fundese Empresa Mineira Competitiva e R\$ 80 milhões pelo Fundese Geraminas.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE MINAS GERAIS (INDI)

No exercício de 2010 o Indi intensificou a prospecção de projetos para o Estado e superou, consideravelmente, as metas estabelecidas.

Até novembro de 2010, o Indi assistiu 428 projetos que representam investimentos potenciais de R\$ 91,71 bilhões. Desse montante, 147 já formalizaram decisão de investir em Minas Gerais. Isso significará o aporte de R\$ 52,8 bilhões em inversões produtivas e a geração de 155,5 mil empregos diretos e indiretos. A distribuição espacial desses projetos mostra a Região Central como a mais beneficiada com R\$ 31,01 bilhões, seguida pelas regiões Mata (R\$ 9,14 bilhões), Norte de Minas (R\$ 7,34 bilhões), Noroeste de Minas (R\$ 1,46 bilhão), Rio Doce (R\$ 1,27 bilhão) e Sul de Minas (R\$ 1,17 bilhão). Os demais R\$ 1,41 bilhão encontram-se distribuídos pelas demais regiões mineiras (Triângulo, Alto Paranaíba, Centro-Oeste e Jequitinhonha/Mucuri).

Impulsionada pela elevação do preço do minério, a cadeia minerometalúrgica teve participação expressiva nos aportes atraídos, com *destaque para a região Norte de Minas que passa a ser considerada a nova fronteira minerária do Estado.*

428 projetos com
investimentos
potenciais de
R\$91,71bilhões

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O setor de energia também se mostrou atrativo para os investidores privados, com a implantação de diversas PCHs e UHEs em diversas regiões mineiras, o que garante a manutenção da matriz energética limpa e sustentável do Estado

Os principais investimentos atraídos em 2010, por cadeia produtiva, por município e região de planejamento, são: cadeia minerometalúrgica – Ferrous Resources do Brasil - implantação de usina siderúrgica em Juiz de Fora e exploração de minas na Região Central do Estado; Vale – implantação da Mina Apolo em Caeté e do projeto Itabira (exploração de minas e usina de beneficiamento); Mineração Minas-Bahia - implantação de atividades de mineração, pelletização e corredor logístico em Grão-Mongol, no Norte de Minas; Sul Americana de Metais– atividade integrada de mina, porto, e mineroduto no Norte de Minas. Cadeia Agroindustrial – implantação da Marins Paolillo Agroindústria em Arinos (Noroeste de Minas); expansão da Uberlândia Refrescos em Uberlândia; implantação da Laticínios Porto Alegre em Ponte Nova (Zona da Mata); expansão da Laticínios Tirolez em Carmo do Paraíba, Arapuã e Tiros (Alto Paranaíba). Energia – implantação de 27 PCHs em todo o Estado, com destaque: PCH Grão-Mogol e UHE Murta pela Arcadis Logos Energia (Norte de Minas); 4 PCHs em Carlos Chagas pela Queiroz Galvão (Jequitinhonha-Mucuri); 3 PCHs em Governador Valadares pela Dreen Brasil Investimentos e Participações (Rio Doce); 4 PCHs em Conceição do Mato Dentro pela Peixe Energia (Rio Doce); 3 PCHs em Unaí pela Dobreve Energia (Noroeste de Minas); 4 PCHs em Dolores de Guanhanes pela Guanhanes Energia (Rio Doce). Eletroeletrônica – expansão da XPRO Sistemas em São José da Lapa (Central); implantação da Multicore e da OPT Eletrônicos e Baterias em Extrema (Sul de Minas); instalação da Ventura Indústria e Comércio em Santa Rita do Sapucaí (Sul de Minas); biotecnologia – instalação de fábrica da Paraisoplex em São Sebastião do Paraíso, e instalação de fábrica da Cimed HPC em Pouso Alegre, ambas no Sul de Minas.

Principais projetos que iniciaram implantação neste exercício: expansão da Samarco, em Mariana (Central); expansão da Rio Paracatu, em Paracatu (Noroeste de Minas); implantação da Alupar, em Canápolis (Triângulo); expansão da Helibrás, em Itajubá (Sul de Minas); expansão da Unilever, em Pouso Alegre (Sul de Minas); implantação da Delphi Automotiva, em Conceição dos Ouros (Sul de Minas); implantação da Codeme e expansão da Açotel em Juiz de Fora (Zona da Mata); expansão da Minerva, em Campina Verde (Triângulo); implantação da Consórcio Horizonte e da ST. Jude Medical, em Belo Horizonte (Central); da Central de Núcleos Siliciosos, em Extrema (Sul de Minas), expansão da Delp Engenharia, em Vespasiano (Central);

Principais empreendimentos que iniciaram operação: PCHs da Luzboa S.A, Bom Despacho (Centro-Oeste de Minas); Neo-Plastic e da Danone em Jacutinga (Sul de Minas); centro de distribuição da Borrachas Vipal, Soft Film e da Dalka do Brasil, em Extrema (Sul de Minas); Fênix e Expansão CCI Cirvale, em Santa Rita do Sapucaí (Sul de Minas); Tecnológica, em Juiz de Fora (Zona da Mata); expansão da Philips, em Varginha (Sul de Minas); expansão da Emalto, em Timóteo (Rio Doce); Rad do Brasil,

Mensagem à Assembleia Legislativa -2011

em Nova Lima; M.E.M Stones, em Conselheiro Lafaiete (Central); Claus Brasil, em Pouso Alegre (Sul de Minas); centro de distribuição da Encapa e Unimicro em Belo Horizonte (Central).

*Publicação de
diversos estudos
sobre potenciais
produtivos do
Estado*

Para conhecer melhor os potenciais produtivos do Estado e maneiras mais racionais de explorá-los, além de apontar eventuais gargalos que impedem o maior desenvolvimento econômico das regiões e das cadeias produtivas mineiras, o Indi publicou vários estudos, entre os quais: Perfil do Segmento de Helicópteros em Minas Gerais; Potencialidades e Perspectivas para Atração de Fabricantes de Equipamentos para a Produção de Energia Eólica em Minas Gerais; Perfil Socioeconômico e Vocacional da Microrregião de Pará de Minas; A Produção de Águas Minerais no Brasil; Perspectivas para a Economia Mineira a Partir da Análise da Lista de Investimentos Anunciados da AIE/Indi.

COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS (GASMIG)

*Distribuição de
gás natural em
41 municípios
mineiros*

Na composição da matriz energética brasileira o gás natural apresenta uma participação percentual de 10,3%. No Estado de Minas Gerais, segundo dados da Cemig, esse combustível ocupa 2,3% dessa matriz.

Os resultados relativos ao cumprimento das ações do projeto estruturador Oferta de Gás Natural têm relação direta com a melhoria de infraestrutura do Estado no setor de energia. Atualmente, com o término de três grandes projetos: Sul de Minas, Vale do Aço e o ramal para atendimento Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil (VSB) em Jeceaba, a Gasmig passa a possuir redes de distribuição de gás natural em 41 municípios mineiros, com clientes em operação em 30 destes, com um volume médio de vendas de 2,5 milhões de m³/d (dados de out/2010). Para o final de 2010 terá atingido volume de vendas de 2,9 milhões de m³/de uma rede de distribuição de gás natural com 796 km de extensão.

As ações do programa são responsáveis por alavancar a performance dos indicadores: Extensão de Rede de Distribuição de Gás Natural Construída (km) e Volume de Gás Natural Contratado (mil m³/d). O bom desempenho destes indicadores confirma o atingimento das metas e consequentemente o alcance dos objetivos estratégicos do Governo do Estado.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Tabela 1: Relação dos municípios atendidos pela Gasmig

Municípios mineiros atendidos pelas redes de distribuição de gás natural da Gasmig			
Albertina	Confins	João Monlevade	Prudente de Moraes
Alvinópolis	Congonhas	Juiz de Fora	Ribeirão das Neves
Andradas	Conselheiro Lafaiete	Mariana	Rio Piracicaba
Antônio Dias	Contagem	Matozinhos	Sabará
Barbacena	Coronel Fabriciano	Nova Era	Santa Luzia
Bela Vista de Minas	Ibirité	Nova Lima	Santana do Paraíso
Belo Horizonte	Ipatinga	Ouro Branco	São Brás do Suaçuí
Belo Oriente	Jacutinga	Ouro Preto	São José da Lapa
Betim	Jaguaraçu	Pedro Leopoldo	Sete Lagoas
Caldas	Jeceaba	Poços de Caldas	Timóteo
Vespasiano			
Municípios que possuem redes de distribuição de gás natural, mas não possuem clientes em operação			

A Gasmig concluiu o projeto Vale do Aço em setembro de 2010 e iniciou o fornecimento para a Arcelor Mittal, em João Monlevade, Cenibra, em Belo Oriente, Arcelor Mittal Inox, em Timóteo, e Usiminas, em Ipatinga. Foram construídos nesta segunda etapa do projeto 285,3 km de redes de distribuição de gás natural, que somados aos 53 km construídos na primeira etapa totalizam 338,3 km, o que representa hoje mais de um terço de toda a rede de distribuição de gás natural da Gasmig no Estado.

*Conclusão do
Projeto Vale do
Aço*

A rede de distribuição de gás natural do Sul de Minas ficou pronta em dezembro de 2009. Foram construídos 104 km de redes de distribuição de gás natural, que somados aos 10 km das redes já existentes, responsáveis pela distribuição de GNL, totalizam 114 km, estando prevista a expansão de mais 1 km para atendimento a novos clientes. O fornecimento via rede de distribuição iniciou-se em fevereiro de 2010. A rede de distribuição de gás natural do Sul de Minas possibilitou a migração dos clientes que antes utilizavam o GNL para o sistema de distribuição convencional (via gasoduto), trazendo maior competitividade para as indústrias da região, já que estas passaram a contar com tarifas mais baixas.

Foram construídos cerca de 3 km de redes de distribuição de gás natural em toda a área de influência das redes já existentes (Região Metropolitana de Belo Horizonte, Juiz de Fora e Barbacena). Um dos destaques de 2010 foi a inauguração em agosto da nova fábrica de alimentos da Bimbo do Brasil, em Contagem.

As obras para atendimento à Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil (VSB) ficaram prontas em maio de 2010. A extensão do ramal é de 6,24 km.

As primeiras obras para atendimento ao segmento residencial terminaram em outubro de 2010. Foram construídos 860 metros de redes de distribuição em polietileno de alta densidade (PEAD). Ao todo serão atendidos 292 apartamentos,

Mensagem à Assembleia Legislativa -2011

divididos em seis torres no condomínio Mirante do Sol, localizados na Lagoa dos Ingleses em Nova Lima.

Foram assinados 21 contratos nas regiões do Vale do Aço e Sul de Minas, com destaque para os contratos assinados com os clientes-âncora Alcoa-Poços de Caldas e Usiminas-Ipatinga, perfazendo 236 mil m³/dia e, até o final de 2010 mais dois contratos totalizando mais 60 mil m³/dia, cumprindo assim a meta estabelecida de 263 mil m³/dia.

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS (Cemig)

*Investimentos
da ordem de
R\$40 milhões na
expansão,
reformas e
melhorias no
parque gerador*

De janeiro a outubro de 2010 foram realizados cerca de R\$ 40 milhões em investimentos na expansão, reformas e melhorias no parque gerador da Cemig Geração e Transmissão S.A. – Cemig GT, com destaque para os seguintes empreendimentos: PCH Paracambi - R\$ 17,294 milhões (aporte de recursos da Cemig GT, cuja participação é 49% no empreendimento); PCH, localizada em Ribeirão das Lajes, Estado do Rio de Janeiro, que é uma parceria com a Lightger Ltda, empresa subsidiária da Light S.A.; PCH Rio de Pedras – construção do vertedouro, tomada d'água e reforço estrutural - R\$ 1,863 milhão, no município de Itabirito, na Região Metropolitana de Belo Horizonte; UHE Volta Grande - modernização - R\$ 1,455 milhão, no município de Conceição das Alagoas, no Triângulo Mineiro; UHE Irapé - desapropriação - R\$ 1,248 milhão, no município de Grão-Mogol, na região Norte de Minas; UHE Camargos - adequação operacional - R\$ 1,452 milhão, no município de Itutinga, em Campo das Vertentes; UHE Três Marias - reformas e melhorias - R\$ 2,122 milhão, na região Central Mineira; UHE Baguari - R\$ 2,487 milhão, no município de Governador Valadares, no Vale do Rio Doce; Automação de Grandes Centrais Hidrelétricas - R\$ 1,858 milhão, em vários municípios do Estado;

No mesmo período foram investidos cerca de R\$ 76 milhões na expansão, reformas e melhorias do sistema de transmissão da Cemig GT, com destaque para: SE Três Marias - aquisição e reforma de transformadores - R\$ 2,062 milhões, no município de Três Marias, na região Central Mineira; SE Barreiro – ampliação - R\$ 22,769 milhões, no município de Belo Horizonte; Leilão ANEEL nº 04 Lote D – EBTE - R\$ 20,433 milhões (valor da parcela Cemig), empreendimento em parceria da Cemig GT e Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (EATE), na proporção de 49% e 51% respectivamente, constituído por instalações de transmissão, no Estado do Mato Grosso; LT Pirapora 2 - Várzea da Palma 1 - conversão para 345 kV: R\$ 6,915 milhões, nos municípios de Pirapora e Várzea da Palma, na região Norte de Minas; SE Lafaiete 1 – ampliação - R\$ 1,768 milhão, no município de Conselheiro Lafaiete, na Região Metropolitana de Belo Horizonte; SE Ipatinga 1 - reforma de transformador - R\$ 1,766 milhão, no município de Ipatinga, no Vale do Rio Doce; melhorias da

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

proteção em subestações de transmissão - R\$ 1,549 milhão, em vários municípios do Estado.

Principais empreendimentos em implantação: integração da SE Paracatu 4, 500 kV, ao sistema de distribuição da Cemig Distribuição S.A. – Cemig D, visando ampliar a capacidade de suprimento de energia elétrica do sistema, avançando o desenvolvimento econômico da região Noroeste, com investimento de R\$ 20,5 milhões; integração da SE Pirapora 2, 500 kV, ao sistema de distribuição da Cemig D. Essas obras visam atender ao crescimento do mercado da região Norte de Minas Gerais, além de aumento da segurança e confiabilidade do sistema elétrico regional, com investimento de R\$ 9,2 milhões; implantação da SE Serra Verde, 138 kV, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, com capacidade de 2x25 MVA, 4 trechos de 0,3 km de LT 138 kV e 4 alimentadores de 13,8 kV, em rede subterrânea, com 1,2 km de extensão cada. Dentre as cargas atendidas por essa nova subestação está o Centro Administrativo do Estado de Minas Gerais, além daquelas oriundas do novo eixo de desenvolvimento urbano na região, motivado pela implantação da Linha Verde. O investimento previsto para esse empreendimento é de aproximadamente R\$ 40 milhões; implantação da SE Itatiaiuçu, 138 kV, na região Oeste de Minas Gerais, com capacidade de 1x25 MVA e construção da linha de distribuição 138 kV Itatiaiuçu - Itaúna 1, que visa à melhoria do atendimento ao município de Itatiaiuçu e retirada de sobrecarga dos transformadores da SE Itaúna 1, por meio de transferência de carga da SE Itaúna 1 para a futura subestação Itatiaiuçu. O investimento é de R\$ 19,5 milhões e sua energização está prevista para março de 2011 e ampliação da SE Barreiro, 500 kV, localizada na Região Metropolitana de Belo Horizonte, implantada pela Cemig GT, totalizando uma potência instalada de 1.350 MVA. Essa ampliação permite a expansão do mercado regional de distribuição bem como melhoria de sua condição, especialmente em regime de contingência simples nas unidades transformadoras de suprimento do sistema de 138 kV. O investimento da distribuição é de R\$ 2,4 milhões.

*Ampliação do
Desenvolvimento
Econômico do
Noroeste*

Destacam-se, ainda, as seguintes novas subestações, em início de implantação, com previsão de energização até final de 2012, as quais ampliarão a capacidade de suprimento de energia nas regiões, possibilitando o crescimento do mercado com maior qualidade no atendimento. Na Região Metropolitana cita-se a SE Jaboticatubas, 138 kV, com capacidade instalada de 1x15 MVA e investimentos de R\$ 27 milhões; a SE Santa Luzia 4, 138 kV, com capacidade instalada de 2x25 MVA e investimentos de R\$ 18,5 milhões; a SE Esmeraldas, 138 kV, com capacidade instalada de 2x15 MVA e investimentos de R\$ 24,5 milhões. Na Região Leste tem-se a SE Guanhães 2, 138 kV, com capacidade instalada de 1x33 MVA e investimentos de R\$ 36 milhões; a SE Novo Cruzeiro, 69 kV, com capacidade instalada de 1x7,5 MVA e investimentos de R\$ 29,6 milhões; a SE Rio do Prado, 69 kV, com capacidade instalada de 1x7,5 MVA e investimentos de R\$ 17 milhões. Na Região Triângulo aparece a SE Patos de Minas 2, 138 kV, com capacidade instalada de 1x25 MVA e investimentos de R\$ 27,4 milhões; a SE São Gotardo, introdução da tensão de 138 kV e ampliação da capacidade instalada para 1x25 MVA e investimentos de R\$ 29,3 milhões. Na Região

*Novas subestações
em implantação*

Mensagem à Assembleia Legislativa -2011

Sul tem-se a SE Itanhandu 2, 138 kV, com capacidade instalada de 2x25 MVA e investimentos de R\$ 34 milhões; a SE Nova Resende, 138 kV, com capacidade instalada de 1x15 MVA e investimentos de R\$ 21 milhões. Na Região Mantiqueira aparece a SE Santos Dumont 2, 345 kV, integração com o sistema de distribuição e investimentos de R\$ 29,7 milhões; a SE Itabirito, introdução da tensão de 138 kV e ampliação da capacidade instalada para 2x15 + 1x25 MVA e investimentos de R\$ 17,7 milhões.

Estão também em andamento obras no Sistema Elétrico de Distribuição para atendimento aos consumidores Copasa ETE Arrudas (Estação de Tratamento de Esgoto) e Vale, na Região Metropolitana de Belo Horizonte; Energisa, em Manhuaçu; Cargill e Pátio Shopping, ambos em Uberlândia; Vale, em Mariana. Além desses atendimentos, estão ainda sendo realizadas obras para conexão ao sistema de distribuição de usinas, como a PCH Santa Cruz e Cachoeira Grande, em Frei Inocência; a PCH Aiuruoca, em Liberdade, entre outras, além das obras para viabilizar o aumento de geração das usinas UTE Carneirinho, em Iturama, e UTE Coruripe Campo Florido, em Frutal.

Atendimento aos consumidores de alta tensão

Foram concluídas obras no Sistema Elétrico de Distribuição da Cemig visando o atendimento aos consumidores de alta tensão, como: CNC em Sete Lagoas; MSOL unidade Caeté; Fiat Automóveis em Betim; Shopping Boulevard, em Belo Horizonte; CSN unidade, em Arcos; Ituiutaba Bioenergia, em Ituiutaba; Sementes Selecta, em Araguari; Center Shopping, em Uberlândia; INPA Embalagens, em Uberaba; Samarco Mineração, em Mariana; Laticínio Porto Alegre, em Ponte Nova.

Vale ressaltar a conclusão das obras de reforço para a região de Sete Lagoas, aumentando a capacidade sistêmica de 96 para 150 MVA, tendo como objetivo solucionar problemas de esgotamento do subsistema regional, possibilitando, ainda, o atendimento a novas cargas de grandes consumidores como AMBEV, Camargo Correa, Cimentos Holcim, Iveco, Cimentos Liz, entre outros. O investimento é de aproximadamente R\$ 13,3 milhões.

No projeto Cresce Minas, beneficiando 241 municípios

Destacam-se, no projeto Cresce Minas, obras de reforço em subestações, linhas e redes de distribuição, compreendendo um conjunto de 687 km de linhas de distribuição, 607,5 MVA de capacidade de transformação, 11 novas subestações, 101 obras de ampliações em subestações diversas existentes, 2.052 km de novas redes de distribuição e melhorias e reforços em 2.750 km de redes de média tensão, totalizando investimentos de R\$ 750 milhões para o período 2006 a 2010, dos quais R\$ 259 milhões em média tensão.

O conjunto de obras do projeto Cresce Minas beneficiará 241 municípios (34% do Estado), uma população aproximada de 4 milhões, e cerca de 1,1 milhão de consumidores. Os investimentos nesse programa são da ordem de R\$ 30 milhões para 550 quilômetros de rede (com R\$ 27 milhões para 524 quilômetros realizados até outubro de 2010).

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A exemplo do ocorrido na primeira fase de implantação do Programa Luz para Todos, quando a meta traçada revelou-se aquém da realidade, constatou-se uma demanda adicional estimada em 95 mil domicílios/estabelecimentos para serem atendidos.

Dessa quantidade adicional, a Cemig já completou a segunda etapa do programa contratada à Eletrobrás até dezembro de 2010. Essa etapa viabilizou o atendimento a 70 mil novos domicílios/estabelecimentos, com investimentos de R\$796 milhões (em moeda corrente) em que a *participação percentual do governo federal e do governo estadual*, em conjunto com a Cemig, foi de 25,1% e 74,9%, respectivamente.

Complementar e paralelamente aos 70 mil novos consumidores, em função de um esforço adicional da empresa para cumprir prazos e metas estabelecidos pelo poder concedente, a Cemig já fechou a contratação da terceira etapa do programa abrangendo mais 25 mil atendimentos que deverão ser concluídos até dezembro de 2011, em função de postergação do prazo-limite da regulamentação, conforme determinado em Decreto Federal. Essa terceira etapa abrange investimentos de R\$ 355,7 milhões (em moeda corrente), com 25% de participação do governo federal e 75% do governo estadual, em conjunto com a Cemig.

O Programa Campos de Luz consiste na revitalização, por meio de iluminação e adequação de equipamentos, nos campos de futebol amador de Minas Gerais, destinados à prática esportiva, entretenimento, eventos sociais e capacitação profissional para crianças e jovens carentes, extensivo às comunidades locais. Em 2010, a Cemig implementou, com a Secretaria de Estado de Esportes e Juventude (SEEJ), e a Secretaria de Estado de Governo (SEGOV), conforme convênio assinado, a iluminação de mais 116 campos de futebol amador até outubro de 2010, chegando a atingir 124 até o final de 2010, perfazendo um total geral de 726 campos iluminados.

*Programa
Campos Luz*

Com o Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente – ReLuz, a Cemig vem substituindo os pontos de iluminação pública de vapor de mercúrio por vapor de sódio. O sistema financia 75% das obras para a Cemig que, por sua vez, parcela em prazos de até 36 meses para as prefeituras interessadas.

Desde a implantação do Programa Reluz, em 2001, a Cemig Distribuição S.A. modernizou 224 mil pontos de iluminação pública em 260 municípios, com investimentos de cerca de R\$ 60 milhões, levando a uma redução anual de 6.670 kW de demanda e 29 mil MWh no consumo de energia.

O quadro a seguir apresenta os indicadores de atendimento, de mercado e operacionais desenvolvidos pela empresa de 2007 a 2009.

Mensagem à Assembleia Legislativa -2011

Descrições		Ano				
		2010		2009	2008	2007
Atendimento	Número de consumidores	7.060.837	(1)	6.832.789	6.602.431	6.440.259
	Números de empregados	8.945	(2)	9.746	10.422	10.817
	Número de consumidores por empregado	789,4		701,1	633,5	595,4
	Número de localidades	5.415		5.415	5.415	5.415
	Número de municípios atendidos	774		774	774	774
Mercado	Área de Concessão (km²)	567.478		567.478	567.478	567.478
	Geração (GWh)	29.887	(1) (3)	35.333	33.541	36.422
	Consumo Residencial Médio (kWh/ano)	1.158	(1)	1.388	1.340	1.313
Operacionais	Número de Usinas em operação	61	(3)	59	57	58
	Capacidade instalada (MW)	6.644	(1) (3)	6.610	6.538	6.747

Fontes: CEMIG em Números, RH/AP, PC/PM

1) Os meses de novembro e dezembro foram estimados.

2) O número de empregados refere-se ao mês de outubro de 2010. Compreende os empregados lotados na CEMIG Holding, Distribuição, Geração e Transmissão.

3) Os montantes de geração, capacidade instalada e nº. de usinas englobam as usinas de propriedade da CEMIG Geração e Transmissão S.A., das Empresas Controladas/Coligadas e dos Consórcios do Grupo Cemig.

A Superintendência de Telecomunicações – TC, em parceria com as áreas de negócio da Cemig D e Cemig GT, introduziu novas instalações ao sistema elétrico. Em várias delas, provendo a solução de telecomunicação, dados e automação e, em outras, garantindo a qualidade do sistema implantado por outras empresas que queriam se conectar ao sistema da Cemig. Foi assim, por exemplo, nas obras do projeto Cresce Minas, cujas novas instalações são dotadas de recursos de comunicação e automação. Além disso, destaca-se a participação nas seguintes obras: SE Pirapora 2, SE Uberaba 9, Usina Térmica Vale do Tijuco, SE Jeceaba, SE Igarapé 1, SE João Pinheiro 2, Usina de Pipoca.

Medidas foram tomadas para aprimorar o processo logístico

Em relação à logística e administração de material, implementou-se a tecnologia de captura automática de dados, utilizando rede Wi-Fi e RFID, possibilitando total rastreabilidade de material e veículos, agregação de valor ao processo logístico, bem como melhoria contínua na satisfação dos clientes, considerando o investimento de R\$ 2 milhões. O sistema de automatização está sendo implantado no Centro de Distribuição de Material – CDM Jatobá.

Adicionalmente, construiu-se a infraestrutura logística específica no CDM-JT, com capacidade para salvaguarda de forma individualizada e personalizada de 200 mil medidores de energia elétrica, objeto de processos judiciais, sendo investidos R\$ 100 mil. Também se iniciou a construção do galpão de resíduos corporativos no Centro de Distribuição Avançado de Igarapé, um investimento de R\$1,4 milhão.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS (CODEMIG)

A Codemig exerce fomento complementar ao desenvolvimento do Estado na realização de projetos e obras de relevância para a vida dos mineiros, conforme preconiza o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PDMI), e na intensificação de negócios em setores tradicionais, como mineração e turismo.

A implantação da Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves, um dos projetos estruturadores do Governo do Estado, conduzida pela Codemig, é o grande marco da administração pública estadual, ao permitir a transferência de toda a estrutura administrativa do governo para a nova sede.

A Cidade Administrativa recebeu em torno de R\$ 260 milhões em investimentos, que foram importantes para a conclusão do empreendimento. Os recursos foram aplicados na continuidade das obras civis, com destaque para as de execução dos prédios Minas e Gerais, do Palácio Tiradentes, centro de conveniência e de serviços de terraplenagem, drenagem superficial, irrigação e pavimentação da praça cívica. Foram executados ainda serviços acessórios de cabeamento estruturado e telecomunicações, rede elétrica e hidráulica, sistema de detecção de alarme e incêndio, sistema de ar-condicionado e paisagismo.

*Cidade
Administrativa: marco da administração
pública estadual*

Como ação complementar à implantação da Cidade Administrativa, a Codemig concluiu a construção do túnel de acesso definitivo à nova sede do governo, que integra o plano de infraestrutura viária para o Vetor Norte. Com 640 metros de extensão, a via de acesso inclui uma pista marginal à MG-10, no sentido Aeroporto de Confins, e túnel de 156m de comprimento por 21m de largura. O investimento total foi de R\$ 65,9 milhões, dos quais R\$32 milhões aplicados em 2010.

A Codemig investiu também para que houvesse o pleno cumprimento das condicionantes ambientais, que fazem parte do licenciamento ambiental do empreendimento, com destaque para a implantação do Parque Estadual Serra Verde.

O Projeto Gás Natural teve início em 2006, com o trabalho de pesquisa geológica e geofísica no Bloco 132, na bacia do São Francisco. A perfuração propriamente dita do bloco teve início em julho de 2010, no município de Morada Nova de Minas, região Central do Estado. As avaliações preliminares indicam viabilidade comercial. A confirmação virá com o aprofundamento dos estudos já iniciados. Trata-se da primeira descoberta de gás em Minas Gerais. O investimento aproximado foi de R\$6,5 milhões. A sua viabilidade comercial impactará positivamente na estrutura econômica de todo o Estado.

*Primeira
descoberta de
gás em Minas
Gerais*

A Geração de Informações Aerogeofísicas no Estado de Minas Gerais disponibilizou os dados e produtos do levantamento aerogeofísico – Programa 2009,

Mensagem à Assembleia Legislativa -2011

de uma superfície de 140.579 km², correspondente a aproximadamente 25% do território de 259 municípios das regiões Central, Norte de Minas, Jequitinhonha/Mucuri e Vale do Rio Doce. O investimento plurianual realizado em parceria com a CPRM - Serviço Geológico do Brasil totalizou R\$11,7 milhões.

O Programa Gestão das Informações Minerais, que visa contribuir para o aumento da competitividade do setor mineral, possibilitou a cobertura de 13.040 km², na área 13, situada na região de Brasília de Minas-Pirapora, bem como a compilação de dados para a produção dos mapas geológicos, realizando aproximadamente 70% da meta-física com investimentos de R\$1,9 milhão.

Revitalização do Circuito das Águas Para revitalização do Circuito das Águas, a Codemig promoveu a reforma e restauração do balneário do Parque das Águas de Caxambu. Entre as melhorias incorporadas, destaque para o SPA, com piscina, saunas, duchas e 16 novas banheiras de hidroterapia. O investimento total neste exercício foi de R\$1,7 milhão. O balneário do Parque das Águas de Cambuquira foi concluído e os investimentos totalizaram R\$1 milhão.

Ainda na região do Sul de Minas, o projeto de restauração e reforma dos imóveis da Codemig em Poços de Caldas recebeu investimentos de R\$1,4 milhão, destinados à realização de obras de reforma, manutenção, restauração e requalificação do Palace Cassino, numa ação que visa à preservação deste importante patrimônio histórico de Minas Gerais.

A implantação de infraestrutura para áreas industriais, com investimentos em torno de R\$10 milhões na região Central, Zona da Mata e Triângulo para o desenvolvimento industrial do Estado, teve como municípios beneficiados Jeceaba, Confins, Juatuba, na região Central; Araguari e Uberlândia, na região do Triângulo; Extrema e Ijaci, na região do Sul de Minas, e Rio Pomba, na região da Zona da Mata.

Investimentos da ordem de R\$14,5 milhões no Aeroporto Industrial Tancredo Neves Os investimentos aplicados no Aeroporto Industrial Tancredo Neves, em Confins, foram de R\$14,5 milhões. O empreendimento será um hub logístico multimodal para empresas de alta tecnologia, voltadas para a exportação, e que dependem de cadeias de suprimento globais. Outros R\$2,7 milhões foram investidos em estudos e projetos executivos e implantação de infraestrutura em distritos industriais, além de R\$1,3 milhão em desapropriações. Em contrapartida a ações ambientais mitigadoras e de licenciamentos ambientais dos distritos industriais, foram investidos aproximadamente R\$300 mil.

Já na região do Alto Paranaíba, no município de Araxá, a Codemig investiu cerca de R\$7,5 milhões no projeto de revitalização e urbanização no Barreiro de Araxá. Desse montante, aproximadamente R\$6,7 milhões destinaram-se ao pagamento de indenizações para desocupações irregulares, em área de preservação ambiental permanente, onde estão localizadas as fontes do grande aquífero do Barreiro. Enquanto R\$800 mil — de um total de R\$3 milhões — foram destinados à

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

revitalização do entorno do Lago Norte, incluindo a pavimentação da pista e calçadas, no entorno de todo o lago, numa extensão de 1.857 metros, implantação de rede de iluminação ornamental, projetos paisagísticos e de sinalização, além da construção de canal em estrutura de concreto para captação e escoamento das águas pluviais, e estação de tratamento de esgoto do Barreiro de Araxá.

Na ação Construção, Ampliação e Reforma dos Empreendimentos Expominas, na região do Jequitinhonha-Mucuri, município de Teófilo Otoni, foram investidos aproximadamente R\$3 milhões na elaboração dos projetos executivos e de arquitetura e início das obras de construção do Expominas Teófilo Otoni.

Nas Unidades Estratégicas de Negócios, Expominas, Belo Horizonte, Juiz de Fora e Araxá, já consolidadas, a Codemig investiu aproximadamente R\$ 500 mil, em continuidade às metas estabelecidas de impulsionar o desenvolvimento do turismo de negócios e eventos nas regiões Central, Zona da Mata e Alto Paranaíba. Os recursos foram aplicados em manutenção da infraestrutura instalada, na execução de obras corretivas das instalações, cumprindo condicionantes ambientais do licenciamento, com elaboração de estudo de impacto para identificar a necessidade de adoção de medidas mitigadoras para o tráfego de veículos na região do Expominas-BH.

*Investimentos
realizados nas
Unidades
Estratégicas de
Negócios –
EXPOMINAS*

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA (SEDRU)

Tendo como missão institucional promover a articulação intergovernamental e regional dos municípios mediante a implementação de programas, projetos e ações de desenvolvimento regional e urbano, a Secretaria atua nas áreas de habitação, saneamento, uso ordenado do solo, gestão integrada das regiões metropolitanas e telecomunicações.

Para desempenhar esta missão, vinculam-se à Secretaria a Companhia de Habitação de Minas Gerais (Cohab-MG), a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), o Departamento Estadual de Telecomunicações (Detel), a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Agência RMBH), a Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário (Arsae) e, por subordinação administrativa, O Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional e Política Urbana.

A Subsecretaria de Desenvolvimento Metropolitano é a responsável pelas ações relativas ao planejamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), pelos processos de análise e concessão de anuência prévia para o parcelamento do solo, bem como aos assuntos referentes à Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA). Dentre suas ações em 2010, algumas merecem destaque:

*Plano Diretor de
Desenvolvimento
Integrado da
RMBH*

A elaboração de estudo para implementação do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da RMBH, que define as diretrizes do desenvolvimento, deverá nortear as principais ações do governo estadual no território metropolitano e foi elaborado, de forma participativa, em parceria com a UFMG, PUC Minas e UEMG, tendo contabilizado mais de 3.200 participações ao longo de 2010.

A condução de 15 Planos Municipais de Regularização Fundiária conclui o mapeamento da situação fundiária de 29 municípios na RMBH.

Há um Plano de Gestão de Riscos Geológicos para o município de Matozinhos e cinco projetos de reabilitação de áreas centrais dos municípios de Confins, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sabará e Santa Luzia, com elaboração de publicação conjunta com o Ministério das Cidades relatando as experiências.

O Apoio institucional à formação dos Consórcios Municipais (COM-10) com os municípios da bacia do Ribeirão da Mata e outro na região de Betim, para a gestão de resíduos sólidos urbanos, também é mérito da Subsecretaria de Desenvolvimento Metropolitano, assim como a realização do estudo preliminar da concepção de destino final de resíduos sólidos urbanos em aterros sanitários na área de abrangência dos municípios do Consórcio COM-10, trabalho que obteve apoio do

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

Centro Tecnológico do Estado de Minas (Cetec), e a manutenção do Sistema de Regulação do Uso do Solo (Sirus).

A Subsecretaria continuou a gestão de recursos do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano (FDM). Dos 34 municípios da RMBH, 21 aportaram recursos ao FDM em 2010.

Deu-se apoio ao desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA), com a elaboração de parecer técnico acerca da possibilidade de inclusão dos municípios de Belo Oriente, Ipaba e Mesquita na RMVA, em parceria com a Unileste.

*Realização do 1º
Seminário
Metropolitano de
Gestão de Risco*

A realização do 1º Seminário Metropolitano de Gestão de Risco, em abril de 2010, e o estabelecimento de uma agenda de compromissos entre os governos municipais, estadual e federal para planejamento de ações ao longo de 2010, possibilitaram o enfrentamento do período de chuvas 2010/2011, de forma a causar menos danos às pessoas e às comunidades em situação de risco, dando-se ainda apoio técnico aos municípios da RMBH para monitorar as áreas de risco e capacitar as defesas civis municipais.

Por meio da Subsecretaria de Desenvolvimento Regional e Urbano, que tem como finalidade promover qualidade de vida nas cidades mineiras, foram firmados convênios com 149 municípios, com recursos oriundos de emendas parlamentares, destinados às ações urbanísticas pontuais para implantação de 172 obras, divididas entre pavimentação de vias e melhorias de espaços públicos.

*Contratação de
planos diretos
municipais e
regionais*

A Subsecretaria de Desenvolvimento Regional e Urbano estruturou nove consórcios intermunicipais com objetivos variados, entre eles a gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, saneamento regional e desenvolvimento socioeconômico. Foram também contratados três planos diretores regionais e 33 planos diretores municipais. Os Planos Regionais Estratégicos das regiões do Médio Rio Grande, Alto Paraopeba e Centro-Oeste foram concluídos, representando um atendimento a 55 municípios. Além disso, realizou-se, no âmbito do Programa de Apoio ao Fortalecimento da Rede de Cidades, o curso “Capacitação e Assessoramento Técnico para a Gestão Urbana e Regional por meio do Projeto Capacidades”, que contou com dois eventos – o “Simpósio de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos”, por meio dos Consórcios Intermunicipais Públicos, no qual teve como parceira a Fundação Estadual de Meio Ambiente, o Ministério do Meio Ambiente e a Associação Mineira de Municípios, envolvendo cerca de 300 gestores municipais de aproximadamente 120 municípios mineiros. E o curso “Gestão Social da Valorização da Terra Urbana: Subsídios para o Financiamento do Desenvolvimento Urbano”, em parceria com o Lincoln Institute of Land Policy, no qual foram capacitados cerca de 40 gestores e técnicos de 15 cidades, que atuam diretamente na formulação e implementação da política urbana de seus respectivos municípios.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA

No âmbito do programa estruturador Saneamento Básico: Mais Saúde para Todos, nas ações de implantação, ampliação e melhoria de sistemas de esgotamento sanitários, sistemas de tratamento de esgoto e sistemas simplificados de abastecimento de água, em municípios fora da área da concessão da Copasa, foram instalados 51 sistemas simplificados de abastecimento de água em 40 municípios, e 36 sistemas de tratamento e coleta em 35 municípios. Está em fase de implantação o sistema de tratamento de esgoto sanitário dos municípios de Itajubá e Piranguçu. Também foram instalados 551 módulos sanitários em residências de famílias de baixa renda, atendendo 20 municípios. Para ampliar esses resultados, foram dados cursos com o objetivo da familiarização de boas práticas de uso dos módulos. No projeto estruturador Resíduos Sólidos, foram implantados em quatro municípios mineiros sistemas de disposição final de resíduos sólidos urbanos.

Na elaboração do Plano Estadual de Habitação, foram utilizadas concepções inéditas no país, com a adoção de uma perspectiva regional no diagnóstico e na identificação de demandas. O plano teve suas estratégias de ação priorizadas em consultas aos municípios mineiros em reuniões ocorridas nas 10 regiões de planejamento do Estado. O Programa de Fomento do Planejamento Habitacional, com a finalidade de reduzir o déficit habitacional em Minas Gerais, apoia os municípios na elaboração de seus Planos Locais de Habitação de Interesse Social (PLHIS). Financiado com recursos do Ministério das Cidades, foi contratada a PUC-Minas para executar a ação, atendendo 117 municípios distribuídos por todas as regiões. No âmbito da construção, reformas e melhorias em unidades habitacionais, em parceria com o Programa Lares Gerais, foram realizados convênios para melhorias em 215 habitações de famílias carentes, com recursos de emendas parlamentares e do Tesouro estadual, com os municípios de Delfinópolis, Guimarães, Lassance, Natalândia, Presidente Olegário e Santa Maria do Salto. Com recursos oriundos do Ministério das Cidades, por intermédio do Fundo Nacional de Habitação e Interesse Social (FNHIS), foram firmados convênios com a Cohab-MG para construção e reforma de 620 unidades habitacionais nos municípios de Águas Formosas, Belo Oriente, Conceição da Aparecida, Conceição do Mato Dentro, Coronel Murta, Felício dos Santos, Icarai de Minas, Itacarambi, Itinga, Januária, Juvenília, Miravânia, Ritópolis, São João das Missões, São João Del-Rei, Serro, Umburatiba, e Virgem da Lapa.

*Elaboração do
Plano Estadual
de Habitação*

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (AGÊNCIA RMBH)

Em 2010, a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte desenvolveu o projeto estruturador RMBH, visando articular e integrar as políticas públicas para a RMBH promovidas por diversos órgãos e entidades estaduais e municipais.

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

*Elaboração de
planos e estudos
de diferentes
áreas das
políticas
públicas para a
RMBH*

Para o planejamento integrado na RMBH, foram criados o Comitê de Resíduos Sólidos e o Comitê Metropolitano de Mobilidade, importantes instâncias técnicas de discussão e assessoramento ao Conselho Deliberativo da RMBH. Ainda na área do planejamento, destaca-se a elaboração do Plano de Gestão de Resíduos da Construção Civil, que orienta 19 municípios da RMBH a desenvolver ações visando ao tratamento dessa categoria de rejeitos; do Plano Metropolitano de Prevenção de Acidentes de Trânsito, que aponta articulações para a segurança do trânsito na Região Metropolitana; e a realização de diagnóstico do sistema de urgência e emergência, que orientará possíveis investimentos, numa parceria com a Secretaria de Saúde.

No âmbito do controle da expansão urbana na RMBH, foi dada continuidade à retomada das operações de fiscalização de parcelamentos do solo na região, abrangendo, no exercício de 2010, 205 empreendimentos fiscalizados em operações de rotina da Agência Metropolitana ou em operações conjuntas com os órgãos do Sistema Estadual de Meio Ambiente. Foram também realizadas 28 visitas técnicas aos municípios, para suporte e orientação relativos às práticas de gestão do solo.

Para o sistema metropolitano de informações foram constituídas e desenvolvidas bases de dados, indicadores, bases cartográficas e documentais. Foram também mantidos e desenvolvidos o Portal da Agência Metropolitana e sua rede social virtual, além de pesquisas realizadas, com destaque para o projeto de benchmarking, que envolveu a troca de experiências com outras sete instituições de gestão metropolitana no Brasil. Destaca-se, ainda nessa área, a finalização da Pesquisa Mercado Terra na RMBH, que mostrou o panorama de aspectos fundiários no Vetor Norte, como valorização imobiliária e processos de mudanças nas periferias, fornecendo subsídios à política urbana metropolitana no vetor.

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ARSAE)

*Regulação da
Prestação dos
Serviços de
Abastecimento de
Água e
Esgotamento
Sanitário*

A Arsa, que foi criada pela Lei Estadual nº 18.309, de 3 de agosto de 2009, orienta o abastecimento de água e esgotamento sanitário para assegurar qualidade, regularidade, adequação dos serviços e disponibilidade para o acesso à população, desenvolvendo fiscalização sobre a assistência aos usuários bem como o cumprimento dos contratos firmados entre o poder concedente e o prestador de serviços.

No programa Regulação da Prestação dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, na ação Suporte Técnico para as Atividades de Regulação da Prestação dos Serviços, critério adotado para definir o produto considerado como

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA

demanda da sociedade atendida baseou-se em propostas, audiências públicas, consultas públicas e resoluções publicadas. De janeiro a outubro de 2010, essa ação concluiu 14 produtos, sendo elaboradas as seguintes propostas: Resolução Reajuste Tarifário; Condições Gerais da Prestação dos Serviços; Contrato de Programa; Contrato de Concessão; Indicadores Operacionais. Além disso, foram realizadas as audiências públicas abrangendo os seguintes temas: intercâmbio documental; reajuste tarifário da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) e dos Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A (Copanor); condições gerais da prestação e da utilização dos serviços; contrato de programa e contrato de concessão.

Com base em consulta pública dos indicadores operacionais, foram publicadas as seguintes resoluções e guias: Resolução nº 001/2010 - reajuste tarifário Copasa; Resolução nº 002/2010 - reajuste tarifário Copanor; Resolução nº 003/2010 - sobre condições gerais da prestação e da utilização dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; guia rápido sobre direitos e deveres dos usuários dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, disponível no sítio eletrônico; Resolução nº 004/2010 - reajuste das tarifas do SAEE/Itabira.

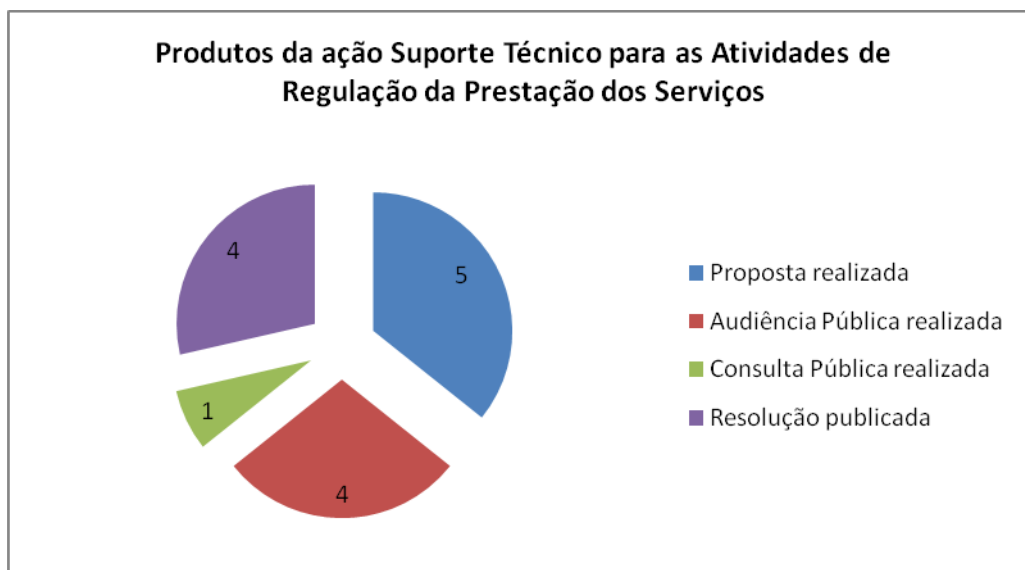


Gráfico 1: Produtos da ação Suporte Técnico para as Atividades de Regulação da Prestação dos Serviços

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TELECOMUNICAÇÕES DE MINAS GERAIS (DETEL)

Tendo como finalidade básica formular e executar a política estadual de telecomunicações, a Engenharia de Radiodifusão do Detel instalou um sistema de retransmissão de sinais da Rede Minas no município de São Pedro dos Ferros, dentro

*Manutenções nas
várias estações
retransmissoras de
sinais da TV Minas*

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

do programa de expansão e recuperação dos sinais da emissora, perfazendo um total de 661. Além disso, fizeram-se 31 reinstalações para substituir sistemas danificados.

Foram realizadas 1.015 manutenções nas várias estações retransmissoras de sinais da TV Minas e de emissoras comerciais que mantêm contrato com o Detel, instaladas em todo território mineiro. Mediante contratos com prefeituras e associações comunitárias, houve 82 manutenções no sistema de rádio enlace monocal.

Na área de projetos, destacam-se os 14 projetos de instalação de Sistema de Retransmissão de Sinais de TV, os 65 pareceres técnicos e as 73 planilhas de custos para assinatura de contratos.

Na área da Engenharia de Telecomunicações, foram instalados 33 postos telefônicos rurais nos municípios de Alagoa, Itacambira, Jenipapo de Minas e Novo Cruzeiro, atendendo, ao todo, a 33 comunidades.

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (COHAB)

Em 2010, a Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (Cohab-MG), como órgão executor da política habitacional do Estado, prosseguiu sua atuação de implementar soluções em habitação de interesse social, com recursos do Fundo Estadual de Habitação (FEH), por meio do Programa Lares-Habitação Popular (PLHP), do Lares Geraes - Segurança Pública (PLSP); e também com recursos da União pelo Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

No Programa Lares - Habitação Popular (PLHP) foram entregues 1.958 unidades habitacionais, de janeiro a outubro de 2010. Até dezembro terão sido entregues mais 1.042 unidades, totalizando três mil moradias. Esses números atingem, portanto, a meta definida pelo Governo de Estado para o Programa Lares Habitação Popular.

*Programa Lares-
Habitação Popular -
1958 unidades
habitacionais (PLHP)*

Municípios atendidos: Alvorada de Minas (28), Andradas (7), Barão de Cocais (167), Bocaiuva (80), Carmo da Cachoeira (15), Carmópolis de Minas (50), Conquista (50), Conselheiro Pena (50), Cruzeiro da Fortaleza (40), Cruzília (50), Divisa Nova (35), Doresópolis (40), Fruta de Leite (30), Guaranésia (79), Ijaci (30), Ilícinea (54), Ituiutaba (232), Lambari (50), Minduri (22), Monte Alegre de Minas (80), Natércia (30), Nova Ponte (50), Olímpio Noronha (30), Patis (50), Pedra do Indaiá (30), Porteirinha (50), Pouso Alto (27), Santa Rita de Caldas (50), São Bento do Abade (43), São Geraldo (34),

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA

São Gonçalo do Pará (25), São João do Paraíso (50), São José da Varginha (36), São Tomás de Aquino (33), Seritinga (25), Tiradentes (22), Ubá (91), Vargem Bonita (40) e Varzelândia (53).

Encontram-se em andamento as obras de 3.711 unidades habitacionais em 93 municípios e em fase de licitação a construção de mais 2.219 moradias de interesse social. Além disso, foram concluídos projetos de 16 unidades.

A Cohab-MG tinha, até outubro de 2010, uma demanda acumulada, formalizada pelas prefeituras, de 22 mil unidades habitacionais.

As ações da Cohab-MG não se restringiram aos recursos do Governo de Minas Gerais. Por meio de leilão do PMCMV, a Cohab-MG captou R\$ 37,371 milhões, com os quais já contratou, no exercício, 1.300 unidades, o que representa R\$18 milhões. Com esse programa, a companhia também contratou, com o Banco Bonsucesso, o montante de R\$ 17,056 milhões, correspondentes a 1.222 unidades. A participação do Estado nas operações é de R\$38,117 milhões. Essa captação de recursos possibilitou a construção de maior número de moradias, ampliando o atendimento à população de baixa renda.

*Captação de
R\$37,371 milhões
por meio de leilão
do PMCMV*

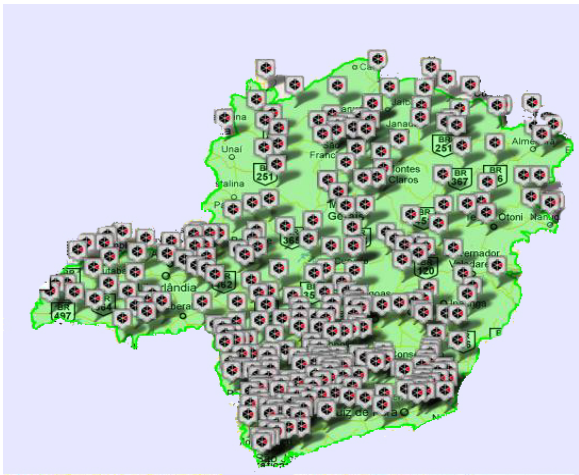


Figura 1: Presença da Cohab-MG em MINAS GERAIS no atual Governo do Estado (a partir de 2005)

No Programa Lares Geraes - Segurança Pública (PLSP) as ações da Cohab-MG concentraram-se no processo de concessão de financiamentos. A meta inicial de 70 unidades foi reduzida para 40, causada pela dificuldade de os mutuários obterem imóveis compatíveis com a capacidade de pagamento, dificuldade agravada pela elevação acentuada nos preços dos imóveis e pela pouca oferta no mercado imobiliário.

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

De janeiro a outubro houve a concessão de 20 financiamentos. Apesar das dificuldades encontradas até dezembro de 2010, com os processos que estavam em andamento concluídos, registraram-se 50 financiamentos, superior à meta física estabelecida para o ano.

*Fase final de
liquidação da
carteira imobiliária
da COHAB com
origem nas
operações do extinto
BNH*

Também merece destaque o equilíbrio das operações ativas e passivas. Está em fase final de liquidação a carteira imobiliária da Cohab-MG com origem nas operações de empréstimos tomados no extinto Banco Nacional da Habitação (BNH). Para que haja equilíbrio nas operações ativas e passivas da carteira, a Cohab-MG renegocia os contratos de empréstimos pela Resolução do Conselho Curador do FGTS nº 353, dando, em garantia da operação, créditos do Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS) correspondentes aos saldos devedores vincendos dos contratos liquidados.

Já foi renegociado o saldo devedor dos empréstimos, no montante de R\$75,66 milhões. Além disso, foi encaminhado à Secretaria do Tesouro Nacional, para renegociação, o montante de R\$ 416,71 milhões, representando, em outubro de 2010, 92% da dívida total de R\$ 534,8 milhões.

Com relação aos créditos de FCVS que são as garantias dos contratos citados, dos 48.882 contratos com FCVS, 22.996 estão homologados na Caixa Econômica Federal, 14.084 habilitados e em fase de análise, 10.705 a serem habilitados, 1.065 negados e 32 não novados. Em 2010 destaca-se a maior celeridade que foi dada ao processo de habilitação e análise de contratos, que em 2009 foi de apenas 1.314 contratos. Este procedimento contribuiu para o melhor desempenho da Cohab - MG nas fases de novação dos financiamentos, bem como para a atualização contábil de nossas garantias.

*Vertente social nos
Conjuntos
Habitacionais*

Outro ponto a ressaltar é a ação social nos conjuntos habitacionais. Com base no pressuposto de que a moradia não deve ser vista apenas como investimento econômico, mas também social, a Cohab-MG celebra com os municípios o Termo de Cooperação Técnica, Financeira e Social. A partir de 2008, foram atendidas cerca de 35.500 pessoas, que habitam os 323 conjuntos habitacionais construídos em 232 municípios. O atendimento dessa parcela da população pela Cohab-MG e pelas prefeituras municipais só foi possível com a celebração do Termo que, entre seus objetivos, tem também o de proporcionar uma convivência mais harmoniosa nos conjuntos habitacionais, com reflexos positivos na casa de cada família.

Ainda de cunho social, criado em 2009 para assegurar ao proprietário a posse plena, definitiva e legal do imóvel adquirido da Cohab, o “Mutirão da Escritura” deu um grande salto em 2010 emitindo 3.500 escrituras para os mutuários de Poços de Caldas, Vespasiano, Santa Luzia e outras localidades.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA

Importante ressaltar que essa nova iniciativa do Governo de Minas constitui também uma atividade de alta relevância social, pois a escritura, além de garantir a posse definitiva do imóvel, significa exercício de cidadania, representando um valioso reforço para a autoestima e segurança de cada mutuário e família.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS (COPASA)

Desde 2003, com a implementação do seu planejamento estratégico, a Copasa vem conquistando resultados que a transformaram em referencial de excelência em saneamento no Brasil. O coroamento de todo esse processo, que envolveu a atuação do governo do Estado, diretoria e empregados, aconteceu em 2010 com a conquista pela Copasa de um prêmio inédito entre as companhias de saneamento do Brasil: o Troféu Ouro - Rumo à Excelência pelo Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS), prêmio este chancelado pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES). A Copasa foi laureada por apresentar um modelo de gestão compatível com os melhores exemplos mundiais. Todos saem ganhando: a população, com melhoria da qualidade de vida, e Minas Gerais, que se desenvolve gerando benefícios para todos.

*Conquista do
Troféu Ouro -
Rumo a Excelência
pelo Prêmio
Nacional da
Qualidade em
Saneamento –
PNQS*

No decorrer do exercício, até outubro, foram assinados 15 novos contratos de concessão, sendo três para prestação do serviço de abastecimento de água e 12 de esgotamento sanitário. Foram renovadas as concessões com 24 sedes municipais - 19 com serviços de abastecimento de água, cinco com serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Foram investidos cerca de R\$200 milhões nas obras de ampliação da Estação de Tratamento de Esgotos Arrudas (ETE Arrudas). A capacidade da estação está sendo ampliada de 2,25 para 3,37m³/s.

Foi dada continuidade à recuperação da bacia do Rio das Velhas. De 2003 até o final de 2010, foram investidos R\$ 1,3 bilhão em melhoria da qualidade das águas do Rio das Velhas. Algumas obras já estão concluídas, como a implantação do tratamento secundário da ETE Onça.

*Continuidade das
obras da Linha
Azul*

Também houve continuidade das obras da Linha Azul, empreendimento que interligará os sistemas produtores do Rio das Velhas e do Paraopeba, com o objetivo de garantir o abastecimento de água à população da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). As obras já avançaram em mais de 90% de seu cronograma inicial. Sua conclusão está prevista para o final de 2011.

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

A Estação de Tratamento de Esgoto do Ribeirão do Onça (ETE Onça) teve eficiência reconhecida pelo Programa de Despoluição de Bacias (Prodes), do governo federal, via Agência Nacional de Águas (ANA). A estação já recebeu R\$4 milhões da ANA como pagamento pela qualidade do efluente, que está sendo devolvido à natureza após o tratamento de esgoto.

*Adoção de práticas
de desenvolvimento
sustentável*

Entrada em funcionamento, na ETE Arrudas, de uma central termoeletrica, que transformará em energia o gás produzido no tratamento de esgoto. A potência dessa central atingirá 2,4 megawatts, quantidade suficiente não só para abastecer as atuais estruturas da ETE como também as planejadas para serem construídas. A central possibilitará uma economia de até R\$2,7 milhões por ano. É a Copasa adotando práticas de desenvolvimento sustentável, preservando os recursos naturais para as gerações futuras.

A Copasa conta também com três subsidiárias que vêm desenvolvendo importantes realizações.

A Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S.A. (Copanor) é a atual concessionária para a prestação de serviços de tratamento de água e esgotamento sanitário nos municípios com população entre 200 e 5 mil habitantes nas regiões Norte e Nordeste do Estado. Ali, já está operando em 64 localidades, com população estimada em 120 mil habitantes, sendo esperados mais 23 sistemas oriundos de obras novas.

O investimento total de R\$ 550 milhões, totalmente coberto pelo Tesouro do Estado, obteve assinatura de cem por cento dos contratos para a execução de obras em 92 municípios da Região Nordeste, sendo iniciadas as obras para implantação do sistema de abastecimento de água e do sistema de esgotamento sanitário em 54 localidades.

Já a Copasa Serviços de Irrigação S/A., inaugurada de forma efetiva em março de 2008, investiu com recursos do Tesouro do Estado, R\$ 7,5 milhões, destinados à adequação da infraestrutura operacional bem como à aquisição de máquinas e equipamentos necessários à operação do sistema.

A Copasa Águas Minerais de Minas S/A. iniciou, em setembro de 2008, a comercialização da tradicional água mineral Caxambu nos principais estabelecimentos de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal. Os investimentos na modernização das plantas de envasamento estão em andamento. Em 2011, deve-se iniciar a comercialização também das águas de Cambuquira, Lambari e Araxá, contribuindo para o resgate social, turístico e econômico dessas importantes regiões de Minas.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA

Para que o projeto estruturador Saneamento Básico: Mais Saúde para Todos pudesse ser desenvolvido no prazo estabelecido e com os resultados esperados, os investimentos da empresa, até outubro de 2010, totalizaram R\$ 697,8 milhões. Foram aplicados R\$ 305,4 milhões na implantação, ampliação e melhorias de sistemas de abastecimento de água, e R\$ 374 milhões em esgotamento sanitário, inclusive no tratamento de esgotos. Até outubro, 102 mil novas residências passaram a contar com os serviços de abastecimento de água e 84 mil com esgotamento sanitário.

O avanço no tratamento de esgoto é percebido pelo volume de aumento de quase 20% em relação ao ano anterior. A meta foi encerrar o ano com 111 estações de tratamento de esgoto (ETEs) em operação, ante as 96 que eram operadas em dezembro de 2009. Os investimentos somam R\$ 147,5 milhões. Entre as novas estações que entraram em operação, destacam-se as de Montes Claros, Betim e Alfenas.

Significativo avanço no tratamento de esgoto -111 Estações de Tratamento Esgoto (ETEs)

Com um crescimento na prestação de serviços de abastecimento de água da ordem de 2,9% na população atendida, atingiu-se um total de 13,1 milhões de habitantes, em dez/2010. Além de expandir sua atuação em localidades já atendidas, a Copasa iniciou a operação, até outubro 2010, de sistemas de água em sete novas localidades.

Crescimento na prestação de serviços de Abastecimento de Água

Em relação aos sistemas de esgotamento sanitário, a expansão é maior, resultado do esforço empreendido para aumentar a cobertura nas localidades já operadas e crescer o número de concessões. A população atendida pelos serviços da empresa deverá atingir oito milhões de habitantes, com o acréscimo previsto de aproximadamente 6,2%. O número de localidades atendidas aumentou 4,9% até outubro, atingindo 192 localidades operadas, conforme demonstrado no quadro a seguir.

ITENS	ÁGUA			ESGOTO		
	2009	2010	Variação	2009	2010	Variação
Municípios com concessão	612	615	0,5%	199	207	4,0%
Localidades atendidas (1)	867	874	0,8%	183	192	4,9%
População atendida (1.000 hab.)	12.756	13.120	2,9%	7.539	8.004	6,2%
Número de ligações (1.000)	3.385	3.496	3,3%	1.886	1.981	5,0%
Volume faturado (1.000 m³)	606.020	623.262	2,8%	357.063	380.572	6,6%
Extensão de rede (km)	41.618	42.542	2,2%	15.327	16.377	6,9%

Obs:As informações de municípios com concessão e localidades atendidas referem-se à posição de outubro. As demais são projeções para 2010, com base no realizado de janeiro a setembro de 2010.

(1) – Sedes, vilas, povoados e outros.

Reconhecida pela excelência de seu trabalho, a Copasa recebeu vários prêmios em 2010, destacando-se Troféu Ouro – Rumo a Excelência pelo Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento, Prêmio Abrasca de Criação de Valor – 2010,

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

Prêmio Aberje 2010 – Regional Minas Gerais e Centro-Oeste, 15º Prêmio Sesc/Sated e Troféu Transparência.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SEDESE)

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE) é responsável pela gestão das políticas públicas nas áreas de assistência social, direitos humanos, trabalho, emprego e renda.

No campo da macropolítica de assistência, a Secretaria de Desenvolvimento Social implantou o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), um de seus programas estruturadores. Fortalecer e estruturar o SUAS foi a agenda prioritária da Subsecretaria de Assistência Social, sendo habilitados mais 73 municípios na gestão básica. Foram cofinanciadas 100 unidades de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), viabilizando o atendimento de 577.500 famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. Foram transferidos, ainda, recursos à construção de 53 CRAS, no valor de R\$3.710.000. Ainda por meio do cofinanciamento, serviços de convivência para idosos foram apoiados em 45 municípios. Com apoio técnico e assessoria do governo estadual aos municípios e cofinanciamento do governo federal, os municípios mineiros contam hoje com 923 CRAS implantados, com 3.052.500 famílias referenciadas para o atendimento socioassistencial.

923 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)

No atendimento a famílias e indivíduos com violação de direitos, o governo de Minas transferiu recursos para 14 municípios para implementação de serviços de proteção social de média complexidade. De âmbito regional, em uma rede de 39 municípios vinculados, buscou-se a estruturação da rede de proteção social especial com a transferência de recursos da ordem de R\$1.100.000 para a construção de 11 Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS). Com a contribuição da Sedese e também com verbas do governo federal, os municípios mineiros contam hoje com 156 implantados, com capacidade de atendimento de 113.040 famílias e/ou indivíduos. Registra-se o financiamento de serviços da Proteção Social Especial para assistência ao Migrante, com 50.845 pessoas atendidas em 27 municípios.

156 Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS)

Até setembro de 2010, foram realizados 202 eventos, capacitando 13.188 pessoas dos 853 municípios. Destaca-se nesse eixo a realização do Curso Telepresencial de Aperfeiçoamento de Gestores, Técnicos e Conselheiros Municipais e Estaduais da Assistência Social.

É preciso ainda ressaltar o programa ProJovem Urbano, destinado a oferecer a jovens entre 18 e 29 anos a conclusão do ensino fundamental. O programa está presente em 62 municípios, com 114 núcleos divididos em 165 escolas.

No que compete à atuação da Sedese na área de trabalho, emprego e renda, uma integração entre as ações necessárias à potencialização de resultados foi realizada ao longo de 2010 pela Subsecretaria de Trabalho, Emprego e Renda. Os

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

programas de qualificação social e profissional, de fomento à economia popular solidária, de intermediação de mão de obra e orientação ao trabalho, foram implementados de maneira sistêmica, de forma a privilegiar as diversas demandas por inserção produtiva.

Por meio da intermediação de mão de obra, outubro de 2010 haviam sido colocados 84.966 trabalhadores no mercado de trabalho. Foram ofertadas 187.242 vagas de emprego e realizadas 481.684 habilitações para o recebimento do seguro-desemprego. Foram, ainda, inauguradas unidades do Sistema Nacional de Emprego (Sine) em 10 municípios mineiros, ampliando o acesso às vagas de trabalho disponíveis no mercado. Foram emitidas 230.034 carteiras de trabalho em 82 municípios. Como inovação, foi implantado o serviço de agendamento remoto para habilitação de seguro-desemprego e emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social. A atuação do Conselho Estadual de Trabalho, Emprego e Renda (Ceter) possibilitou avanços das 549 comissões municipais do Estado na promoção de ações orientadas para o trabalho e a geração de emprego e renda.

*84.966
trabalhadores
encaminhados
para o Mercado de
Trabalho*

No campo da qualificação social e profissional, foram formados 9.758 trabalhadores nos cursos ofertados pela Sedese, com inserção imediata no mercado. As ações do Plano Territorial de Qualificação (PlanTeQ), do Programa Primeiro Emprego e do projeto Usina do Trabalho foram fundamentais para a obtenção deste resultado. No caso do PlanTeQ, foram 4.192 profissionais qualificados em 2010, e o Programa Primeiro Emprego proporcionou a formação de mil jovens, em situação de vulnerabilidade social, como aprendizes. Na inclusão produtiva, foram investidos mais de R\$ 4 milhões em qualificação profissional e empreendimentos, por intermédio do projeto Usina do Trabalho, com a qualificação de mais de 5 mil alunos até outubro de 2010.

*9.758
trabalhadores
qualificados em
cursos
profissionalizantes*

No âmbito da política de fomento à economia popular solidária, foram realizadas, entre março e maio, 10 Conferências Regionais e a Conferência Estadual de Economia Solidária, com a presença de 1.131 participantes (empreendimentos de economia solidária, entidades de assessoria e fomento e gestores públicos).

Por meio do programa de apoio à realização de feiras regionais, até dezembro de 2010, 10 feiras da Economia Popular Solidária, em diferentes regiões do Estado, teriam beneficiado diretamente 400 empreendimentos econômicos solidários.

Na área dos direitos humanos, a Sedese procurou diretrizes que ordenem suas atividades, entendendo que a política de direitos humanos deve estar integrada às políticas setoriais que promovem o desenvolvimento social, com especial atenção aos grupos populacionais que experimentam vulnerabilidades no exercício de seus direitos. Um dos esforços refere-se à implantação do Sistema Estadual de Proteção e Promoção dos Direitos Humanos (SEPPDH). Compõem este sistema o Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (PROVITA), o Programa de Proteção de Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM), o Programa de Proteção

aos Defensores de Direitos Humanos (PPDDH), o Núcleo de Abrigamento Provisório (NAP), e o Núcleo de Atendimento a Vítimas de Crimes Violentos (NAVCV). Ressalta-se que o NAVCV atua na Região Metropolitana de Belo Horizonte, com extensões em Ribeirão das Neves, Governador Valadares e Montes Claros, em convênio com as prefeituras. Há no momento 438 pessoas protegidas, além de 3 comunidades. Há, ainda, 400 casos em atendimento pelo NAVCV.

No eixo Promoção e Educação para Direitos Humanos, foram realizadas capacitações em direitos humanos para professores, pais e alunos em 32 unidades escolares da Rede Municipal de Belo Horizonte. Como ação conjunta com o Programa Travessia, capacitou, também gestores, técnicos e professores de nove municípios.

Foram retomadas de forma intensiva as ações do Comitê Gestor Estadual para a Criança e o Adolescente do Semiárido Mineiro, cujo ciclo de atividades foi encerrado por evento, em Montes Claros, com a participação de 52 municípios da região. Destaca-se, ainda, a implantação do Comitê Gestor Estadual para o Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes, em maio de 2010.

No campo da defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, destacam-se o prosseguimento da campanha Proteja Nossas Crianças, com a reafirmação dos compromissos da Carta de Minas para a Criança e o Adolescente, a inclusão de novos parceiros e a realização de atividades em todas as regionais da Sedese, com distribuição de material informativo e adesivação de material da campanha em caminhões e postos de distribuição de combustível. Ainda neste eixo, destacam-se as ações da Coordenadoria Especial de Políticas Pró-Criança e Adolescente, especialmente os programas De Volta Para Casa, Casa Lar, Família Acolhedora e o Serviço de Acolhimento Institucional de Alta Complexidade. Todas estas iniciativas destinam-se ao atendimento de crianças em situação de vulnerabilidade social e familiar. Nas ações incluem-se a capacitação de gestores municipais (3.600) em 11 regionais da Sedese e o atendimento de mais de 2.500 crianças e adolescentes. Na área do combate ao trabalho infantil destaca-se o Projeto Reciclando Oportunidades para Crianças, que promove a socialização de crianças e adolescentes e fomenta projetos de economia solidária das famílias que sobrevivem nos lixões. Foram financiadas ações de proteção básica e especial que contaram com parcerias de órgãos públicos estaduais e municipais, de organizações não governamentais e do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente em oito municípios do Norte de Minas. Além disso, foram celebrados 43 convênios com municípios mineiros para implantação de centros de atendimento socioinfantil (CASI) com investimentos de R\$ 4.249.000. Vinculado ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), o Fundo para a Infância e a Adolescência (FIA) financiou seis projetos: Valores de Minas; Apoio a Instituições de Educação Infantil e Vitavida/Servas; Centro Solidário, em Taiobeiras; Ações de Socialização Infantojuvenil em Imburatiba; e Fundação Benjamim Guimarães.

*Implantação de
Centros de
Atendimento
sócio-infantil
CASI*

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

Também foi expandido o Programa de Ações integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes no Território Brasileiro (PAIR) para mais 25 municípios do Triângulo Mineiro, um da Região Central e 30 da Região Norte de Minas.

*Capacitação dos
conselheiros
tutelares*

Foram capacitados 2.430 conselheiros tutelares nos temas Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA), Estatuto da Criança e Adolescente e Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, envolvendo a quase totalidade dos municípios mineiros. Foram distribuídos 75 veículos e 107 kits de informática aos Conselhos Tutelares, sobretudo àqueles localizados nos municípios com precário índice de garantia de direitos humanos (IGD) na dimensão criança e adolescente e identificados, em pesquisa realizada pela Polícia Federal, como pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes.

*Disque Direitos
Humanos atendeu
mais de 33mil
ligações*

O serviço Disque Direitos Humanos atendeu mais de 33 mil ligações até outubro de 2010, a maioria delas referentes à violação de direitos de crianças e adolescentes. Para melhorar os processos de responsabilização dos agressores, está sendo conduzido um diagnóstico da rede de apuração e investigação com o objetivo de construir um protocolo de procedimentos que auxiliem os agentes públicos em sua atuação.

O Centro de Referência de Gays, Lésbicas, Travestis, Transexuais e Transgêneros (CRGLBTTT) atendeu 622 pessoas até novembro de 2010. Dentre as ações desenvolvidas, registra-se a capacitação de 1.700 agentes de segurança pública em ação conjunta com a Academia de Polícia Militar e a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP).

*Conselho Estadual
de Promoção da
Igualdade Racial
(CONEPIR)*

Houve implantação do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (CONEPIR) e a realização, pelo Conselho Estadual do Idoso de Minas Gerais (CEI), do VIII Encontro Nacional de Conselheiros de Direitos da Pessoa Idosa, em Belo Horizonte, que contou com 800 conselheiros de direitos de diversos estados do Brasil e de municípios mineiros.

No eixo Promoção da Igualdade Racial, destacam-se as atividades desenvolvidas em comemoração do Mês da Consciência Negra. Além disso, ressalta-se a atuação da Sedese, em articulação com outras secretarias estaduais, entidades da sociedade civil e órgãos federais responsáveis pela política indigenista, para garantia dos direitos humanos da comunidade. É importante, também, destacar a atuação do Escritório de Direitos Humanos na defesa dos direitos dos grupos remanescentes de quilombos de Minas Gerais.

Em dezembro, realizou-se a 5ª Semana dos Direitos Humanos, uma ação conjunta do Governo Federal, Governo de Minas Gerais e Prefeitura de Belo Horizonte, envolvendo mais de 30 mil pessoas, com atividades em todas as regiões de Belo Horizonte.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Na área da promoção da responsabilidade social, destacam-se a criação da Rede Mineira do Voluntariado Transformador (RMVT) e a realização do 3º Seminário de Responsabilidade Social do Coep-MG, e do 1º Fórum Nacional do Voluntariado Transformador, ação conjunta com a RMTV.

No campo dos direitos das pessoas com deficiência, destacam-se as seguintes ações realizadas pela Coordenadoria Especial de Apoio e Assistência à Pessoa com Deficiência (CAADE): capacitação de 122 gestores e agentes públicos, publicação de material informativo sobre questões afetas à área, palestras, oficinas de convivência e ajuda de custo para atendimento escolar a 364 alunos com necessidades especiais.

*Direitos das
pessoas com
deficiência*

A Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para as Mulheres (CEPAM) priorizou o enfrentamento da violência contra as mulheres. A campanha Viver em Paz é Direito, feita mediante distribuição de material educativo e pedagógico em impressão convencional, além de mensagens veiculadas em rádios e jornais, também incluiu a distribuição de exemplares da Lei 11.340/06- Lei Maria da Penha, em braile e libras; a capacitação, para aplicação da Lei Maria da Penha, de mais de mil policiais militares da capital e da região metropolitana; a capacitação dos estagiários do Disque Direitos Humanos e serventuários da justiça; o aparelhamento de 48 Delegacias Especializadas de Atendimento às Mulheres; o reaparelhamento do Centro Risoleta Neves de Atendimento (CERNA), que atendeu mais de 1.200 mulheres vítimas de violência; a reativação do Centro Integrado de Atendimento à Mulher Vítima de Violência (CIM) em Belo Horizonte, em parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, a Delegacia Especializada de Atendimento às Mulheres (SEDS) e o IML.

*Lei Maria da
Penha*

O programa estruturador Travessia, que compõe a área de resultados Redução da Pobreza e Inclusão Produtiva, tem como objetivo promover o desenvolvimento social das comunidades em situação de pobreza em municípios com baixo IDH-M, de forma sustentável, por meio da integração e articulação do planejamento, execução e acompanhamento de ações nas áreas de saúde, educação, intervenções urbanas, saneamento, organização social e renda. Em 2010, expandiu-se para 70 novos municípios distribuídos nas 10 macrorregiões de planejamento do Estado. Foram mais de 500 ações envolvendo 22 secretarias e órgãos do Estado. Só a Sedese repassou R\$ 30 milhões aos municípios. Os investimentos finais nos 70 municípios totalizarão R\$ 345 milhões e beneficiarão mais de 600 mil pessoas. Em 2010, foram financiadas 185 obras (87 de reforma ou construção de equipamentos públicos e 98 de infraestrutura urbana). 51 escolas estaduais de 35 municípios já receberam repasse de recursos para reforma, beneficiando 28.464 alunos, e foram capacitados 334 gestores e supervisores das escolas estaduais e municipais em 43 municípios: 25 Unidades Básicas de Saúde foram construídas e 53 Farmácias de Minas serão entregues. Foram capacitados 394 agentes pelos programas Cores na Adolescência e Saber Saúde. Em 58 municípios, 9.324 crianças fizeram os exames de anemia; dessas, 28,77% estavam anêmicas e estão sendo acompanhadas. Foram capacitados 1.372 trabalhadores desempregados na área da construção civil e 1.420

*O Programa
Travessia expande
para 70 novos
municípios*

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

jovens. A Emater beneficiou, entre outras ações, 546 famílias com sementes para introduzir lavouras comunitárias e 1.708 famílias com kits para a implantação de hortas. A Caravana da Inclusão Civil emitiu 15.581 documentos – entre carteiras de identidade, CPF, carteira de trabalho, título de eleitor, certidões de nascimento e de óbito.

*O Programa
Poupança Jovem
contribuiu para a
diminuição de
comportamentos
de risco*

O programa estruturador Poupança Jovem visa contribuir para a formação cidadã do jovem mineiro, com base em valores como compromisso, protagonismo, autoestima, confiança, determinação, disciplina, colaboração, entre outros. Assim, contribui para que o jovem tenha condições de se tornar adulto em melhores condições de gerar renda. O programa pertence à área de resultados Protagonismo Juvenil, do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI). Abrange Ribeirão das Neves, Esmeraldas, Ibirité, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Sabará e Teófilo Otoni e atendeu 51.800 alunos com investimentos de R\$40,5 milhões. Destaca-se, em 2010, a conclusão da primeira turma de alunos de Ribeirão das Neves, com 2.267 jovens, propiciando aumento de 36% na taxa de término do ensino médio comparado ao triênio anterior nesse município. Os alunos realizaram atividades no contraturno escolar, como oficinas de formação pessoal e social.

Estas ações do programa, conforme pesquisa realizada pelo Cedeplar-UFMG em Ibirité e Ribeirão das Neves, contribuíram para a queda em 20% na repetência e 55% na evasão escolar, como também para uma diminuição significativa de comportamentos de risco.

EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEE)

A Secretaria de Estado de Educação, integrando o esforço do governo de “tornar Minas Gerais o melhor Estado para viver”, priorizou o desenvolvimento de ações voltadas para a formação integral da criança e do adolescente, com o objetivo de recuperar a educação pública de Minas Gerais.

O Projeto de Aceleração da Aprendizagem contribuiu para a redução da taxa de distorção idade/ano de escolaridade. O percentual de alunos que concluiu o ensino fundamental no Programa Acelerar para Vencer (PAV) ficou em torno de 60%, considerando evasão e transferências, sem o que, o percentual chega a quase 90%, garantindo a aprendizagem do aluno e a promoção, ao final de cada ano letivo, para o ano escolar adequado à sua idade. Além do Norte de Minas, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce e Região Metropolitana de Belo Horizonte, o projeto foi estendido às outras regiões do Estado, considerando as necessidades evidenciadas nos dados educacionais.

*Projeto de
Aceleração da
Aprendizagem*

Quanto ao Programa de Intervenção Pedagógica / Alfabetização no Projeto de Aceleração da Aprendizagem Tempo Certo, conforme resultados da avaliação externa do Programa de Avaliação da Alfabetização – PROALFA, nos últimos quatro anos, o índice dos alunos do 3º ano das escolas estaduais no nível recomendável subiu de 48,7% em 2006 para 73% em 2009 e 86,2% em 2010. O programa contemplou 853 municípios das 46 Superintendências Regionais de Ensino.

O Projeto Escola de Tempo Integral beneficiou cerca de 105 mil alunos, com o objetivo de melhorar a aprendizagem destes alunos, ampliando a sua permanência diária na escola, onde desenvolvem atividades de reforço, linguagem, matemática, artísticas, esportivas e de formação social e pessoal. Vale destacar a formação continuada para 1.600 professores. Cerca de 4.500 profissionais (professores, especialistas e analistas) foram qualificados para o trabalho com oficinas de leitura e escrita.

*Projeto Escola
Integral beneficiou
cerca de 105 mil
alunos*

O projeto está presente em todas as regiões de planejamento do Estado, sendo relevante para a sociedade pois ampliou o tempo de permanência do aluno na escola, contribuindo para a melhoria do rendimento escolar.

No que se refere ao Projeto Escola Viva, Comunidade Ativa, houve promoção no desenvolvimento pedagógico e institucional das escolas que atendem crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade social. Mais bem preparadas para atender às crianças e jovens mais afetados pelos fenômenos da violência e da exclusão social, as escolas estão abrindo aos finais de semana com a participação da comunidade para atividades esportivas e de lazer. Também foram contempladas com reformas, ampliações, construções e/ou coberturas de quadras poliesportivas, bem

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

como novos mobiliários e equipamentos. Verificou-se que com as condições favoráveis criadas para a efetivação do processo educativo, houve diminuição do número de ocorrências nocivas ao ambiente escolar (pichações, vandalismo, arrombamentos, furtos, agressões e ameaças).

*Programa de
Educação
Profissional -
PEP*

O Programa de Educação Profissional (PEP), objetiva oferecer educação profissionalizante de qualidade, criando, para jovens e adultos, oportunidade de formação técnica em escolas da própria rede estadual de ensino, em instituições conveniadas ou por meio de instituições credenciadas que venham a integrar a Rede Mineira de Formação Profissional de Nível Médio.

O PEP oferece formação profissional em artes, comércio, comunicação, design, gestão, imagem pessoal, lazer e desenvolvimento social, meio ambiente, transportes, turismo e hospitalidade, geomática, informática, recursos pesqueiros, agropecuária, construção civil, indústria, mineração, química, saúde e telecomunicações.

*Cerca de 18.798
alunos foram
beneficiados com a
formação
professores para
Educação Infantil*

Cerca de 18.798 alunos foram beneficiados com a formação de professores para Educação Infantil através da oferta do Curso Normal em 190 escolas da rede estadual.

O Projeto de Melhoria da Qualidade e Eficiência do Ensino Médio (PROMÉDIO) atuou com novas propostas curriculares, novas alternativas visando a ampliar a taxa de conclusão e a reduzir as taxas de repetência e evasão escolar. Estão sendo canalizados esforços para ampliação da oferta de vagas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), oferta de merenda aos alunos do noturno, para introdução, no currículo, de cursos de qualificação básica para o trabalho.

Procurando orientar o trabalho do professor, foram distribuídos 240.047 exemplares do Currículo Básico Comum (CBC) de todos os conteúdos dos anos finais do ensino fundamental e médio (exceto Filosofia, Sociologia e Língua Espanhola) atendendo a 2.860 escolas.

Foi possibilitado a aproximadamente 60.000 alunos do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio consolidar e aprofundar, em horários extraclasse, os conteúdos estudados em sala de aula com vistas a melhor preparação para concursos e vestibulares.

Além do PEP, houve a implantação de cursos de Formação Inicial para o Trabalho (FIT) beneficiando, em 2010, 75 mil alunos.

O Programa de Desenvolvimento Profissional (PDP) implementado por meio de ações dos Grupos de Desenvolvimento Profissional, capacitou 7.853 professores em 350 escolas da rede estadual de ensino em 220 municípios, beneficiando 339.091 alunos.

Quanto a capacitação para professores de ciências e matemática (PRO-CIÊNCIA), 2.614 educadores obtiveram maior compreensão e domínio dos conteúdos e metodologias recomendados nas orientações curriculares atuais para o ensino das ciências. Houve melhoria no desenvolvimento profissional docente nos 461 municípios contemplados pelo programa, abrangendo as 46 Superintendências Regionais de Ensino e 1.514 escolas da rede estadual.

Na rede estadual, todas as escolas foram atendidas em manutenção e custeio, alimentação e distribuição de livros didáticos. No tocante a rede física, cerca de 3.950 escolas receberam mobiliário e equipamento, além de melhorias em sua infraestrutura física, como reformas, ampliações e construções de unidades. Em transporte escolar, 840 municípios foram atendidos com recursos para custeio e manutenção da frota.

A Secretaria, para avaliar a qualidade do ensino, desenvolveu o Sistema Mineiro de Avaliação (SIMAVE), que é composto pelo Programa de Avaliação da Alfabetização (PROALFA), Programa de Avaliação da Rede Pública da Educação Básica (PROEB) e Programa de Avaliação da Aprendizagem Escolar (PAAE).

Os resultados de 2010 das redes municipal e estadual no PROALFA mostram significativo aumento dos índices de proficiência, em todos os anos escolares avaliados. Na rede estadual, a proficiência média do 2.º ano passou de 525,5 em 2009 para 541,8 em 2010; no 3.º ano passou de 551,6 para 589,8; e no 4.º ano de 565,3 para 596,7. Outro ponto que merece destaque é o significativo aumento de alunos no nível recomendado de leitura no 3.º ano do ensino fundamental. Em 2009, havia 72,6% de alunos nesse nível de desempenho, em 2010 esse percentual passou para 86,2%. Em contrapartida, ocorreu uma diminuição de alunos no nível baixo e intermediário de leitura. Em 2010, o PROEB foi aplicado na 1.ª quinzena de novembro nas escolas públicas de Minas Gerais, do 5.º e 9.º ano do ensino fundamental e do 3.º ano do ensino médio, para língua portuguesa e matemática. Os resultados serão divulgados no início de 2011. Essa avaliação prevê a participação de cerca de 764 mil alunos, sendo 310 mil do 5.º ano, 266 mil do 9.º ano do ensino fundamental e 188 mil do 3.º ano do ensino médio.

Resultados no PROALFA mostram significativo aumento nos índices de proficiência

O PAAE é um sistema informatizado online com a geração de provas e emissão de relatórios de desempenho por turma. As provas são aplicadas no início e final do ano para as turmas do 1.º ano do ensino médio. Essa avaliação fornece diagnóstico para subsidiar o planejamento do ensino e as intervenções pedagógicas do professor. Em 2010 ela foi realizada no 1.º ano do ensino médio para todas as escolas que possuem esse nível de ensino. Atualmente, o PAAE conta com um banco de aproximadamente 50 mil itens de todas as disciplinas do ensino fundamental e médio, que compõem o currículo básico comum.

Consolidação do SIMADE em todas as escolas estaduais

Em 2010, foi consolidado o Sistema Mineiro de Administração Escolar – SIMADE – em todas as escolas estaduais de Minas Gerais. O SIMADE é uma

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

ferramenta útil para a gestão escolar, permitindo maior agilidade em seus processos e a obtenção de dados atualizados, fidedignos e detalhados do sistema educacional. Com a consolidação do SIMADE foi possível migrar as informações cadastrais de escolas, matrículas, turmas e docentes para o censo escolar.

ESPORTE E JUVENTUDE

ESPORTE E JUVENTUDE

SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES E DA JUVENTUDE (SEEJ)

Os programas, ações e projetos da Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude (SEEJ) estão alinhados com as estratégias, objetivos e resultados propostos pelo Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) e contribuem para tornar Minas o melhor Estado para se viver. A atuação da SEEJ é caracterizada pela interiorização, inclusão, integração e mobilização, atributos norteadores do desenvolvimento das políticas públicas de Esporte, Juventude e Antidrogas em todo o território estadual.

Com relação aos programas executados pela SEEJ, cabe, inicialmente, destacar o projeto estruturador Minas Olímpica, cuja proposta prioriza o esporte como instrumento de inclusão social de crianças e jovens mineiros.

Dentre as ações, os Jogos do interior (JIMI), maior evento esportivo amador, em 2010, ano de sua 26ª edição, contou com a participação de 189 municípios mineiros e 12.622 atletas. Pela primeira vez na história da competição, um município da região norte do Estado - Montes Claros -, sediou a etapa final, quando são disputadas as modalidades de basquetebol, futsal, handebol, voleibol, atletismo, ciclismo *mountain bike*, ciclismo *speed*, ginástica artística, ginástica de trampolim, judô, caratê, natação, peteca, *taekwondo*, tênis de mesa, xadrez, e também basquetebol para cadeirante, atletismo, natação e tênis de mesa para pessoas com deficiência.

Jogos do interior de MG (JIMI) contou com a participação de 189 municípios e 12.622 atletas

Outra ação, a Criação e Consolidação das Oficinas de Esportes, promove e forma talentos do esporte estadual, nacional e internacional, por meio de parcerias e convênios firmados com municípios e entidades que se comprometem a treinar atletas com o perfil de rendimento das categorias de base nas mais diversas modalidades esportivas. Até outubro, 30 oficinas funcionaram em 26 municípios, atendendo, mensalmente, cerca de dois mil atletas. As atividades desenvolvidas resultaram na participação de mais de 1.200 atletas nos campeonatos mineiros; 77 atletas em competições de nível nacional; sete atletas em competições de nível internacional; e na convocação de 69 atletas para seleções estaduais e nove para seleções nacionais no ano de 2010.

A SEEJ ainda firmou parceria com seis universidades com notória especialização na área de educação física para a realização de testes de avaliação do desempenho, que possibilitaram mensurar a evolução dos atletas, correções nos treinamentos e melhorias dos resultados.

Buscando fortalecer e ampliar a prática esportiva educacional, a SEEJ, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação, desenvolve os Jogos Escolares de

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

Participação de 591 municípios 4.740 escolas e 184.050 alunos nos jogos do JEMG

Minas Gerais (JEMG) entre equipes de escolas das redes pública e privada de ensino. Em 2010, o JEMG registrou participação de 591 municípios, 4.740 escolas e 184.050 alunos, culminando com a participação de 144 alunos-atletas nos dois módulos das Olimpíadas Escolares.

Enfatiza-se, também, delegação de Minas Gerais nas Paraolimpíadas Escolares de 2010. Entre os 22 estados participantes, Minas Gerais conquistou o 3º lugar geral. Destaque para o 1º lugar no futebol de deficientes visuais e 2º lugar no golbol, com atletas despontando em todas as sete modalidades das quais participaram (golbol, atletismo, natação, bocha, futebol de 5, tênis de mesa e tênis de quadra). Dos 69 atletas mineiros participantes, 64 ganharam medalhas. Observou-se também na edição do JIMI maior participação de para-atletas, reflexo de maior número de cidades inscritas. Dos 75 municípios que chegaram à última etapa, 18 tinham atletas com deficiência competindo, totalizando 255 para-atletas.

Projeto Nova Geração com a participação de cerca de 22.000 estudantes de baixa renda por mês

O projeto Nova Geração, também integrante do programa Minas Olímpica, garantiu acesso contínuo às práticas esportivas, pedagógicas, culturais e de saúde para cerca de 22.000 estudantes, por mês, entre 10 e 15 anos, vindos, na sua grande maioria, de famílias com baixa renda e/ou em situação de risco social. Os convênios, instrumentos que viabilizaram o referido projeto, com vigência de dois anos, foram firmados com 178 prefeituras, seis entidades esportivas e cinco instituições de ensino superior, prevendo a liberação de recursos estaduais para aquisição de uniformes, contratação e qualificação de educadores. Os proponentes, em contrapartida, ofereceram instalações físicas adequadas, lanches diários e execução das demais ações para pleno funcionamento das atividades previstas no projeto.

Democratizar o acesso às práticas esportivas por meio de atividades de esporte e de lazer, realizadas no contraturno escolar é o foco do projeto Segundo Tempo. Idealizado pelo Ministério do Esporte e executado pela SEEJ em parceria com os municípios, o projeto vem proporcionando a inclusão social, bem-estar físico, promoção da saúde, desenvolvimento intelectual e humano de crianças na faixa etária de 7 a 12 anos, além de colaborar com o exercício da cidadania. O projeto efetivou 198 parcerias, para atendimento a um universo de 44.616 crianças em 2010.

Outro projeto, o Saúde na Praça mantém espaços públicos equipados para informar, educar e criar oportunidades para a prática esportiva e física, o lazer e a convivência social, com assistência de uma equipe multidisciplinar de profissionais, visando à melhoria da saúde e da qualidade de vida da população em todas as faixas etárias. O projeto propõe ainda estimular a preservação do meio ambiente e favorecer a convivência solidária e prazerosa da comunidade. Foram entregues 26 praças à população mineira: Arantina, Almenara, Buritis, Conceição do Mato Dentro, Bonfinópolis, Conquista, Divinópolis, Frutal, Governador Valadares, Lagamar, Monte Carmelo, Mutum, Tapira, Taiobeiras, Vespasiano, São Vicente de Minas, Araxá, Belo

Horizonte (3 praças), Betim, Muriaé, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba, Ribeirão das Neves. Dessas 26 praças, 19 já são monitoradas mensalmente e 4 mil beneficiários cadastrados e avaliados já apresentam mudança de comportamento e participam ativamente das mais de 50 mil atividades/mês desenvolvidas pelos promotores que atuam no projeto.

Em 2010, ainda foram celebrados 91 novos convênios com prefeituras para instalação, em locais públicos, de equipamentos de ginástica acessíveis para todas as idades. Desses, 61 municípios participaram da qualificação profissional e iniciaram a implantação de metodologia específica para atividades esportivas e de lazer.

Celebração de 91 convênios com prefeituras para instalação, em locais públicos, de equipamentos de ginástica

A ação Aprimoramento do Esporte Escolar tem por finalidade contribuir para a melhoria da qualidade educacional oferecida pela rede estadual de ensino fundamental, bem como para a redução da evasão escolar, utilizando para isso a aplicação de metodologia adequada ao conteúdo básico curricular da aula de educação física. Até outubro de 2010, 1.836 professores foram qualificados.

1.836 professores foram qualificados para aprimoramento do Esporte Escolar

Vale ressaltar que a interiorização das políticas públicas sob gestão da SEEJ é viabilizada, sobretudo, pelos diversos convênios firmados com prefeituras e entidades por meio de recursos do programa Incentivo ao Desporto, seja para o fomento do esporte educacional, de rendimento ou de participação. Registram-se significativos eventos esportivos que contaram com o apoio da Secretaria: V Copa Estrada Real de Futebol Amador; 2ª Etapa do Campeonato Brasileiro de Canoagem; 5ª Copa Show Minas de Motocross; Brasil Wheelchair Tennis Open e inauguração do Kartódromo RBC Racing. Além disso, 100 campos de futebol amador serão atendidos por meio do programa Campos de Luz, com iluminação viabilizada pela parceria entre a SEEJ e a Cemig, em 2010.

No esforço de fomentar a prática esportiva por todo o Estado, em 2010, a SEEJ regulamentou o ICMS Solidário, Critério Esportes, realizou o cadastro de 112 novos Conselhos Municipais de Esporte e pontuou 92 municípios, que começarão a receber os repasses do ICMS a partir de janeiro de 2011, de um valor total estimado de 5,5 milhões de reais. A Lei Estadual de Incentivo foi ativada, e, em 2011, alguns dos projetos aprovados devem iniciar sua execução fazendo uso dos benefícios dela.

92 municípios começarão a receber os repasses do ICMS para fomentar a prática esportiva

Na busca contínua pela eficiência, excelência, otimização de processos, inovação e aperfeiçoamento tecnológico, a SEEJ implantou e vem garantindo a manutenção evolutiva do Sistema de Gestão Esportiva (SIGE), alcançando melhorias sensíveis nos processos de monitoramento e gestão. A evolução deste sistema, do ICMS Critério Esportes e do Índice Mineiro de Desenvolvimento do Esporte (IMDE), permitirá a composição de bases de dados integradas, e a geração de diagnósticos, cada vez mais articulados e consistentes, para subsidiar o planejamento das políticas públicas de esporte em Minas.

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

A 3ª Conferência do Esporte Mineiro (CEM), realizada em 2010, destacou-se como espaço de debate para subsidiar a formulação e a deliberação de políticas esportivas. Coube ao Governo de Minas, por meio da SEEJ, coordenar a etapa estadual, mobilizar e assessorar os municípios nas etapas municipais ou regionais e agregar a delegação mineira para participação na Conferência Nacional de Esporte e Lazer. A 3ª CEM envolveu 8.546 mineiros de 217 municípios, decorrentes da realização de 67 etapas municipais, 21 etapas regionais e da etapa estadual, totalizando 90 etapas. Na etapa estadual estiveram representados 139 municípios com 988 congressistas.

A qualificação de agentes esportivos, por meio do projeto Disseminação do Conhecimento Esportivo (DICE), buscou aumentar a capacitação profissional, facilitar a troca de ideias e informações esportivas, promover ações intersetoriais por meio de oficinas e cursos com temas diversificados e distribuídos periodicamente. Em 2010, foram qualificados mais de 450 agentes esportivos.

*Centro de Memória
e Informação do
Esporte (CEMIE)*

O Centro de Memória e Informação do Esporte (CEMIE), unidade integrante da estrutura organizacional da SEEJ envolvida em pesquisa e comunicação da memória do esporte mineiro, vem atuando no resgate, preservação e socialização da memória das políticas públicas de esporte desenvolvidas em Minas Gerais ao longo das décadas, a fim de consolidar-se como lugar de referência da história do esporte em Minas, para acesso de estudantes, pesquisadores e público em geral. Dentre as atividades, destacam-se a apresentação de subsídios para a criação de uma Política Estadual de Preservação da Memória do Esporte; a conquista, junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), de financiamento para a pesquisa e a preservação da memória do esporte; realização do I Seminário do Centro de Memória e Informação do Esporte: Memórias das Políticas Públicas de Esporte de Minas Gerais. Em 2010, o Centro teve como principal meta realizar a pesquisa Trajetória das Políticas Públicas de Esporte em Minas Gerais, em parceria com o grupo POLIS/CELAR da UFMG, apoiada pela Fapemig e pelo Ministério do Esporte.

Em 2010, foram concluídos os primeiros grupos de projetos padrão de infraestrutura esportiva, arquitetônicos e de engenharia entre a SEEJ, Setop e Deop, a fim de contribuir para o aumento da qualidade das obras realizadas com recursos públicos, e para a captação de recursos federais pelos municípios mineiros, para tais estruturas. Houve, ainda, o cuidado com a fiscalização das obras e reformas de estruturas esportivas executadas com recursos públicos estaduais, por meio de convênios firmados no período 2007-2010, para garantir o cumprimento dos objetos pactuados e a aplicação adequada dos recursos repassados.

*Construção do
Centro de
Treinamento
Olímpico e
Paraolímpico*

A construção do Centro de Treinamento Olímpico e Paraolímpico, objeto de convênio celebrado entre a SEEJ e a UFMG, que servirá como espaço de treinamento e acompanhamento do desenvolvimento esportivo de crianças, adolescentes e atletas

de alto rendimento, encontra-se com a obra do módulo Pista de Atletismo do Centro Olímpico UFMG quase concluída, cuja perspectiva de término é até abril de 2011. Os projetos complementares dos módulos Parque Aquático e Pavilhão Esportivo e Área de Ginástica Olímpica já foram elaborados e entregues.

O programa Minas Jovem Protagonista, gerido pela Coordenadoria Especial da Juventude, desenvolve ações que promovam o desenvolvimento integral dos jovens mineiros, nas dimensões humana, familiar, social, educacional, econômica e cultural.

As ações desse programa estão direcionadas à população mineira com idade entre 15 e 29 anos e têm por finalidade contribuir para que estes atores sociais se tornem os protagonistas de suas histórias e agentes de desenvolvimento social no meio em que vivem. Para atingir esse propósito, vários projetos beneficiaram mais de 20 mil jovens em todo o Estado.

Só o projeto Vocação, desenvolvido em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), qualificou 12.807 jovens em suas cidades de origem. O objetivo foi oferecer uma formação profissionalizante gratuita em uma atividade no mercado de trabalho regional, criando melhores condições de desenvolvimento local.

Na área de qualificação profissional, a SEEJ desenvolveu o Chef's do Amanhã, executado em parceria com o Serviço Voluntário de Assistência Social de Minas Gerais (Servas), a Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), o Centro Mineiro de Referência em Resíduos (CMRR), o Mercado Central de Belo Horizonte e o Centro Universitário UNA, além do apoio das Secretarias de Estado de Defesa Social e de Educação. O projeto tem por finalidade incentivar o interesse e a participação dos jovens em uma nova proposta de culinária básica e saudável, para aproveitar ao máximo os nutrientes dos alimentos e evitar o desperdício de resíduos sólidos. Em 2010, 494 jovens foram preparados para atuar no mercado de trabalho como aprendizes de cozinheiro.

Outro projeto, o Mão na Massa, também qualificou jovens para a conquista do primeiro emprego. Realizado em parceria com o Centro Universitário de Belo Horizonte (Uni-BH), o projeto capacitou 170 jovens moradores de áreas periféricas de Belo Horizonte e de Santa Luzia, com cursos profissionalizantes gratuitos de cuidador de idosos e auxiliar de padaria.

Para alcançar os jovens das vilas e favelas, a SEEJ promoveu o projeto Pode Crê – que é a realização de oficinas para formar multiplicadores no desenvolvimento de ações locais de promoção da educação, da saúde e da cidadania. Nessas aulas, são abordados e trabalhados temas reais e presentes na vida do referido público alvo, tais como diversidade sexual, relação de gênero, prevenção às DST/AIDS, viver com HIV, anticoncepção, prevenção ao uso de drogas e entorpecentes. Como resultados, foram

170 jovens de áreas periféricas qualificados em cursos profissionalizantes de cuidador de idosos e auxiliar de padaria

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

beneficiados 410 jovens dos municípios de Araxá, Belo Horizonte, São Sebastião do Paraíso, Juiz de Fora e Uberaba.

Neste mesmo sentido, o desenvolvimento do projeto Diálogos da Juventude, que também contribuiu para a formação de postura crítica e pró-ativa nos jovens, a fim de eles sejam capazes de identificar os problemas enfrentados cotidianamente na sua comunidade, motivando-os à reflexão sobre práticas viáveis para uma transformação social a partir da mudança de comportamento individual. Por meio do Diálogos da Juventude, foram capacitados 1.267 jovens.

*503 jovens foram
capacitados para
a prática do
consumo
consciente e
utilização
racional dos
recursos naturais*

Para estimular os trabalhos de conscientização ambiental entre a juventude, a Secretaria, em parceria com as ONG's Leão e Coletivo Jovem de Meio Ambiente de Minas Gerais, promoveu encontros nos municípios que integram a Bacia do Alto Rio das Velhas (Belo Horizonte, Contagem, Caeté, Nova Lima, Raposos, Rio Acima, Sabará, Santa Luzia, Itabirito e Ouro Preto), onde 503 jovens foram sensibilizados e capacitados na prática do consumo consciente e utilização racional dos recursos naturais.

A meta de interiorização das políticas voltadas para a juventude se concretizou com a criação do 123º Conselho Municipal da Juventude, a partir do qual pode-se afirmar que todas as regiões de planejamento do Estado possuem Conselhos de Juventude criados. Para fortalecer as juventudes municipalistas, encontros regionais para incentivar a criação de conselhos foram realizados em Ouro Fino, Uberaba e Juiz de Fora. Neste mesmo intuito, foi realizado o 1º Encontro Estadual de Conselheiros da Juventude, quando 250 jovens conselheiros de todo o Estado participaram do curso de Capacitação e Formação de Redes dos Conselhos Municipais de Juventude. Na oportunidade, a SEEJ fez a entrega, por meio de cessão, de 40 computadores a prefeitos e presidentes de conselhos municipais de juventude, com a finalidade de contribuir para o funcionamento efetivo dos Conselhos.

No meio acadêmico, a SEEJ contribuiu para elevar o patamar de discussão das políticas públicas de juventude. Em parceria com a Universidade do Estado de Minas Gerais, publicou a obra Políticas Públicas de Juventude: contextos, percepções e desafios da prática, organizado por Teresinha Rodrigues de Oliveira, Cynthia Rúbia Gontijo e Carmen Lúcia de Castro.

*MG é o primeiro
estado a ter uma
Subsecretaria de
Políticas Anti-
Drogas*

Noutra vertente, Minas Gerais é o primeiro estado brasileiro a reconhecer a necessidade e urgência em adotar uma postura de enfrentamento e ao mesmo tempo de atenção nas questões relacionadas ao uso e abuso de álcool e outras drogas. Também é o primeiro Estado a ter uma estrutura orgânica para tanto, concretizada com a criação da Subsecretaria de Políticas Anti-Drogas (SUBPAD), e uma política pública específica para o tema do uso e abuso de álcool e outras drogas.

Para cumprir os misteres que lhe são confiados, especialmente o de prevenção, tratamento, recuperação, reinserção social, de relações institucionais, de pesquisa, disseminação do conhecimento e capacitação, relativos ao uso indevido de substâncias e/ou produtos que causam dependência, a SUBPAD, por meio do programa Rede Complementar de Assistência ao Dependente Químico, desenvolveu projetos que validam o seu pioneirismo.

O Centro de Referência Estadual em Álcool e Drogas (CREAD) tem como objetivos gerais: ampliar os estudos, pesquisas, levantamentos de dados; desenvolver um centro de informações de busca, coleta, pesquisa e formação profissional através do ensino à distância, na temática do uso e abuso de álcool, tabaco e outras drogas e divulgar os resultados por meio do Observatório Mineiro de Informações Sobre Drogas (OMID).

Tem como meta orientar e encaminhar cerca de 10.000 usuários de drogas, seus familiares, profissionais da área e de setores afins, utilizando os serviços do Centro de Acolhimento SOS Drogas, além de disponibilizar espaço físico para reuniões de Grupos de Mútua-Ajuda, Alcoólicos Anônimos, Amor Exigente, entre outros.

Encaminhamento de 10.000 usuários de drogas e seus familiares

Dando continuidade a sua atitude de vanguarda da SUBPAD, o CREAD, em parceria com a Universidade Federal de São João Del Rei, promoveu o Curso de Especialização em Dependência Química, que possibilitou a formação de aproximadamente 300 profissionais para atender usuários de substâncias psicoativas no campo da dependência química.

O CREAD atua também como centro catalisador e irradiador de informações, que é feito por meio do OMID, que é um instrumento de gestão do conhecimento com a finalidade de gerir e difundir saberes utilizando a mídia impressa e digital, cujas informações estão disponíveis no site, além de manter um serviço telefônico gratuito para oferecer informações sobre substâncias psicoativas à comunidade em geral, via Lig-Minas-155, opção 3 (serviço telefônico gratuito).

Para possibilitar a assistência integral para recuperação do usuário de álcool, tabaco e outras drogas, a SUBPAD firmou 31 convênios com entidades que atuam na área de promoção humana, por meio da atividade Ação pela Vida, que beneficiou 8.216 pessoas em municípios das regiões do Alto Paranaíba, Central, Centro-Oeste, Zona da Mata, Norte, Rio Doce e Triângulo.

31 convênios celebrados com entidades de promoção humana para recuperação do usuário de álcool, tabaco e outras drogas

Nesta esteira, primando pela integração das políticas sociais e de saúde, foi executado o projeto Oficinas Educativas e Reflexivas para beneficiários do art. 28 da Lei nº 11.343/06, em parceria com Juizado Especial Criminal, Secretaria de Estado de Defesa Social e 11 entidades não governamentais habilitadas por edital público de seleção e especializadas nesta temática, bem como projetos de atenção a crianças e

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

adolescentes em conflito com a lei, por meio da parceria com a Vara Infração da Infância e Juventude e convênios com 05 entidades não governamentais.

No campo da Prevenção, a SUBPAD atuou em campanhas educativas no Carnaval, no Dia Mundial de Luta contra o tabaco e no gerenciamento da programação da Semana Estadual de Prevenção, em parceria com os Conselhos Municipais Antidrogas. Em 2010, executou a XIII Edição do Concurso de Redação, Frases e Desenhos, ressaltando a importância do

esporte como fator de proteção ao uso abusivo de álcool, tabaco e outras drogas, envolvendo as escolas públicas e privadas do Estado de Minas Gerais, numa expressiva parceria com a Secretaria de Estado de Educação e do Programa de Resistência às Drogas PROERD/ PMMG.

Estas parcerias contribuíram decisivamente para a atenção aos usuários e aos seus familiares, fortalecendo os laços sociais, a promoção da saúde e a qualidade de vida, diminuindo sensivelmente a vulnerabilidade individual e social, resultados que exprimem a expertise e as premissas éticas e de gestão da SUBPAD.

A Ação Rede Viva permite a articulação da SUBPAD com entidades governamentais e não-governamentais nos diversos municípios mineiros, buscando fomentar a criação dos Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas (COMAD) e apoiar e qualificar gestores, técnicos e conselheiros no desenvolvimento de suas atividades, fortalecendo, assim, a descentralização das ações e a Rede Integrada de Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas (RICOMAD).

Nesse sentido, realizou-se o III Encontro Estadual de Conselhos Municipais de Políticas Públicas sobre Drogas, evento que reuniu 400 Conselheiros e buscou alinhar as estratégias de execução da política pública sobre drogas nos municípios, sendo votadas 26 propostas dos grupos de discussão para melhoria no desenvolvimento dos trabalhos dos Conselhos; e o I Encontro Regional de Políticas Públicas Sobre Drogas do Baixo e Médio Jequitinhonha, cujo objetivo foi à discussão de novas estratégias para atuação nas áreas de prevenção, tratamento e reinserção social e a formação de novos Conselhos na região, sendo encaminhados 22 novos pedidos de criação. A Subsecretaria também firmou 26 convênios com municípios, para apoio financeiro para capacitações de conselheiros e agentes multiplicadores e para estruturação dos Conselhos.

*10.200 pessoas
atendidas pelo
projeto Papo
Legal sobre o uso
de drogas*

A SEEJ, por meio da SUBPAD, também desenvolve o projeto Papo Legal, de caráter essencialmente preventivo, e que tem como princípio a abordagem do problema do uso de drogas a partir da identificação dos fatores de risco. Em decorrência desse projeto, a Subsecretaria atua nas comunidades e escolas por meio de oficinas temáticas de acordo com demandas localizadas. Foram atendidas

aproximadamente 10.200 pessoas através de oficinas e módulos de capacitações, visitas de reconhecimento, projetos e comissões locais.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CAIO MARTINS (FUCAM)

As pesquisas quantitativas e qualitativas bem como os registros históricos e as histórias orais traduzem que a Fundação Educacional Caio Martins (FUCAM) foi e tem sido ao longo dos seus 62 anos de prestação de serviços à sociedade local, um espaço de esperança, para seus mais de 60.000 alunos, que tiveram na Fundação a oportunidade de abrigo, resgate da dignidade e da cidadania.

O ano de 2010 foi marcado na FUCAM, no campo da educação e assistência, pela atuação na consolidação do novo modelo sócio-assistencial, aprovado pelo Conselho Curador, na sede administrativa em Belo Horizonte e nos seis centros educacionais localizados nos municípios de Buritizeiro, Esmeraldas, Januária, Juvenília, São Francisco e Riachinho.

Atualmente, a FUCAM atende a aproximadamente mil educandos, de maneira regional, atuando em educação complementar com e sem moradia estudantil, transformando os centros educacionais em espaços de cidadania.

Neste ano, a FUCAM deu início à revitalização dos centros educacionais com as obras no Centro Educacional de Esmeraldas, em parceria firmada com a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e o Serviço Voluntário de Assistência Social (SERVAS).

*Revitalização dos
Centros
Educacionais em
parceria com a
SEDS E SERVAS*

Além, deste marco importante, destaca-se ainda as seguintes ações: cooperação técnica entre a FUCAM e a Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude (SEEJ) objetivando a capacitação dos educadores para orientação dos educandos no campo da prevenção do uso indevido de drogas e estímulo ao protagonismo juvenil; execução da parceria firmada entre a Fundação e o Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD), garantindo a formação dos coordenadores, técnicos de referência dos centros educacionais no curso de formação de educadores sociais; implantação do programa Campos de Luz, no Centro Educacional de Esmeraldas; execução do programa Minas Olímpica Nova Geração nos Centros Educacionais dos municípios de Esmeraldas, Buritizeiro, Riachinho, São Francisco, Januária e Juvenília; execução do programa Segundo Tempo no Centro Educacional de São Francisco; realização de Seminário Estadual da FUCAM promovendo o diálogo entre os colegiados dos centros educacionais, conselho curador, conselhos tutelares e áreas afins relacionadas ao escopo de atuação da

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

FUCAM; capacitação dos servidores de todos os centros educacionais em cursos relacionados ao novo modelo sócio-assistencial adotado na FUCAM; efetivação do processo de convivência familiar no período de férias e feriados dos assistidos na modalidade de moradia estudantil; padronização do fluxo de informações referentes aos adolescentes e jovens assistidos pela FUCAM; implantação do serviço assistencial aos assistidos e suas famílias com equipe multidisciplinar formada por psicólogo, assistente social, pedagogo e advogado.

ADMINISTRAÇÃO DE ESTÁDIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ADEMG)

A Administração de Estádios do Estado de Minas Gerais (ADEMG) é responsável pela gestão e manutenção do Estádio Governador Magalhães Pinto - “Mineirão” e do Ginásio Jornalista Henriot Drumond - “Mineirinho”. A ADEMG, além de ser responsável pela administração dos estádios, tem por objetivo fomentar os esportes, dando maior conforto e segurança aos seus usuários.

*Novo Mineirão
será entregue aos
mineiros em 2012
e 2013 para
realização da Copa
das Confederações
e Copa do Mundo
FIFA*

No Mineirão, foram realizados jogos de futebol do Campeonato Mineiro, Brasileiro, Libertadores da América e Copa do Brasil, totalizando 47 jogos, além dos jogos-preliminares envolvendo os times-base mineiros, trazendo um grande número de torcedores até junho de 2010, quando da paralisação dos jogos para a Copa do Mundo.

Em 6 de junho, o Clube Atlético Mineiro recebeu o Ceará Sporting Club, partida esta que marcou o fechamento das portas do “Velho Mineirão” para dar início às obras de construção do “Novo Mineirão”, que será entregue aos mineiros entre 2012 e 2013, para realização dos jogos da Copa das Confederações e, em 2014, da Copa do Mundo FIFA, que se realizará no Brasil.

Ainda em junho, ocorreu no Mineirão o mega-show da Banda Skank, que gravou o seu novo DVD em homenagem ao estádio, palco de muitas glórias do futebol mineiro, recebendo um público de aproximadamente 50.000 (cinquenta mil) pessoas.

Evento certo no calendário de atividades culturais em BH, ocorreu no “Mineirão”, o “Axé Brasil”, com um público superior a 40 mil pessoas em cada um dos dois dias de espetáculo, apresentando grandes bandas, ícones do axé-music no Brasil.

No “Mineirinho”, ocorreram 25 eventos entre shows artísticos, religiosos e esportivos, com destaque para show internacional da Banda Guns’n Roses, 50 Cent e Ne-Yo, show religioso do Padre Reginaldo Mansotte e o Aviva Belô, além dos

espetáculos internacionais de basquete “Harlem Globetrotters. O “Mineirinho” abriga, ainda, a Feira de Artesanato da Pampulha que é realizada todas as quintas-feiras e domingos, contando com mais de 400 expositores de artesanato, área de alimentação e palco para shows, consolidando-se como importante evento no roteiro de compras, gastronomia e entretenimento de Belo Horizonte.

Até final de 2010, serão realizadas 51 feiras de veículos, aos domingos, onde serão recebidos aproximadamente 134 mil veículos e motos no estacionamento do “Mineirão”.

Em meados do mês de agosto, a ADEMG mudou as salas da administração das dependências do Mineirão para o Mineirinho, após realização de adaptação das suas dependências, dando espaço para execução da segunda etapa das obras de construção do “Novo Mineirão”, onde foram demolidas as arquibancadas inferiores, a geral e o rebaixamento do gramado.

Já em 15/7/10, com o jogo entre as equipes do Clube Atlético Mineiro X Atlético Clube Goianiense, foi inaugurado, sob a administração da ADEMG, o “Estádio Joaquim Henrique Nogueira” a “Arena do Jacaré”. Estádio moderno, com capacidade para receber 20.000 torcedores, situado na cidade de Sete Lagoas, novo palco do futebol mineiro, onde abrigará os jogos até a inauguração do “Estádio do Independência” que também ficará sob a administração da ADEMG.

Por fim, a reforma do Mineirão ocupa espaço de destaque na imprensa esportiva, obtendo o reconhecimento da FIFA, como sendo o estádio que está com o cronograma de obras alinhado com o caderno de encargos desta entidade.

*Reforma do
Mineirão está
obtendo o
reconhecimento
da FIFA*

FAZENDA

FAZENDA

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA (SEF)

No contexto de Minas Gerais, a Secretaria de Estado de Fazenda (SEF) exerce o papel fundamental de prover e gerir os recursos financeiros do Estado, formulando e implementando políticas que garantam a justiça fiscal, o equilíbrio das contas públicas e o desenvolvimento de ações de governo, em benefício da sociedade mineira.

Busca da justiça fiscal e do equilíbrio das contas públicas

Para cumprir a missão, a Secretaria de Fazenda conta com dois projetos estruturadores – “Eficiência Tributária e Simplificação” e “Modernização da Gestão Fiscal”. Esses projetos são as fontes orçamentárias dos principais investimentos da instituição.

No esforço das unidades da SEF de obtenção de bons resultados, a Subsecretaria da Receita Estadual (SRE) consolidou avanços na gestão das receitas, mediante planejamento fiscal e cobrança eficaz, além da adoção de uma política tributária moderna, que resulta numa receita tributária de R\$ 29,89 bilhões até dezembro de 2010.

Receita tributária de R\$29,89 bilhões

O ICMS foi a principal fonte de receita, com participação média de 87,9% na arrecadação tributária do Estado.

Tabela 1: Receita de ICMS de Minas Gerais

Ano	R\$ Milhões	R\$ milhões corrente	
		Variação Nominal R\$ Milhões	Variação Nominal %
2006	16.662	1.864	11,01
2007	18.973	2.311	13,87
2008	22.378	3.405	17,95
2009	21.965	-413	(1,85)
2010*	26.275**	4.310	19,62

(*) Projeção até dezembro

(**) Inclui Programa de Parcelamento Especial PPE II

A arrecadação do ICMS de Minas Gerais obteve crescimento acumulado acima da média nacional, consolidando-se na segunda posição entre as unidades da Federação.

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

Tabela 2: Arrecadação ICMS - Principais Estados
Regime de Caixa - Consolidado Jan a Set - 2010/2009 -
Em R\$ Mil Valores Constantes –

Unidade Federada	Arrecadação 2010	% Total	Arrecadação 2009	% Total	Crescimento Real (%) 2010/2009
Minas Gerais	20.485.382	10,1%	17.006.179	9,8%	20,5%
São Paulo	67.922.031	33,5%	59.116.905	34,0%	14,9%
Rio de Janeiro	17.108.994	8,4%	14.609.243	8,4%	17,1%
Rio Grande do Sul	12.854.347	6,3%	11.564.423	6,6%	11,2%
Paraná	10.222.366	5,0%	9.482.507	5,5%	7,8%
Bahia	9.112.352	4,5%	7.838.826	4,5%	16,2%
Total	137.705.471	67,9%	119.618.083	68,8%	15,1%

Fonte: MEFP-COTEPE/ICMS - Base: setembro

Programa de Parcelamento Especial que possibilitou aumento da arrecadação

De julho de 2008 a fevereiro de 2010, em razão da crise econômica mundial, a carteira de parcelamento de débitos fiscais do Estado chegou a registrar cerca de R\$ 600 milhões de inadimplência, principalmente dos setores de metalurgia e siderurgia. Nesse contexto, e com o objetivo de recuperar os valores em atraso, foi instituído o Programa de Parcelamento Especial II, que resultou na arrecadação de aproximadamente R\$1,345 bilhão, dos quais R\$ 1,175 bilhão referem-se a ICMS e o restante a juros e multas.

Na área legislativa, foram aprovadas normas tributárias e de proteção à economia mineira, que refletiram positivamente na arrecadação, sem que tenha ocorrido aumento de carga tributária.

A elevação das receitas tributárias do Estado decorreu de controle fiscal abrangente, orientado para resultados, e focado em áreas de arrecadação relevantes. Como as de combustíveis, comunicações, bebidas, energia elétrica e metalurgia.

16 operações no combate à sonegação fiscal.

No combate ao crime de sonegação fiscal, foram realizadas 16 operações especiais de órgãos públicos federais e estaduais, que resultaram na apreensão de documentos e arquivos eletrônicos, além do cumprimento de prisões preventivas.

Em 2010, a satisfação imediata dos usuários dos serviços prestados pela SEF apresentou nas Administrações Fazendárias o índice de 99,62% entre os conceitos de ótimo ou bom, e o atendimento no Call Center Fale Conosco alcançou índice de 95,78% de avaliações como ótimo ou bom.

No projeto de educação fiscal, foram realizados, até outubro de 2010, 2.120 eventos, e a capacitação de educadores das redes estadual e municipal somou 552 pessoas das cidades de Unaí, Matozinhos, Ponte Nova e Viçosa.

Além das ações mencionadas, merecem destaque a introdução do sistema de ITCD no SIARE, que possibilitou o completo tratamento eletrônico das declarações de ITCD; a implantação do sistema de transferência de crédito, que resultou na melhoria do controle de créditos de ICMS decorrentes de deferimento, redução de base de cálculo e exportação; a consolidação da Delegacia Fiscal de Trânsito - Comércio Exterior, responsável pelo controle fiscal de operações de comércio exterior; a instalação do Núcleo de Contribuintes Externos do ICMS/ST – Região III, com sede no Distrito Federal; a reestruturação do modelo do controle fiscal de trânsito de mercadorias; e modernização e ampliação do atendimento eletrônico da Nota Fiscal-Eletrônica (NF-e).

No âmbito da Subsecretaria do Tesouro Estadual (STE), destaca-se o cumprimento de indicadores da Lei de Responsabilidade Fiscal e metas do Programa de Ajuste Fiscal. Outro fato importante foi a renegociação da dívida do Estado com o INSS, estimada em R\$10 bilhões no início de 2010. A Secretaria de Fazenda coordenou a negociação de um acordo com a União, a fim de que fosse assegurado o vínculo dos servidores efetivados com o Regime Próprio do Estado. O resultado dos trabalhos acarretou a redução da dívida para aproximadamente R\$ 1 bilhão, e o Estado ainda terá 180 meses para quitá-la. Ressalta-se ainda que essa iniciativa solucionou, de forma definitiva, situações previdenciárias de quase 100 mil servidores, pendentes há mais de uma década.

Cumprimento dos indicadores da LRF e renegociação da dívida INSS

A STE intensificou captações de recursos financeiros com a contratação de 7 empréstimos em 2010, o que acrescentou aos cofres estaduais R\$ 1,5 bilhão.

Melhoria da infraestrutura de funcionamento das unidades, agilizando atendimento aos contribuintes

A Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças (SPGF) promoveu a adequação do planejamento de investimentos e gastos para o exercício em face dos ajustes orçamentários; alcançou a meta de racionalização de gastos proposta no Acordo de Resultados; consolidou o uso do Sistema de Registro de Preços como modalidade de contratação e de gestão das aquisições.

Além disso, até outubro de 2010, houve melhorias na infraestrutura de funcionamento em 31 unidades da secretaria e reforma nas unidades de Belo Horizonte, Uberlândia, Ouro Fino, Caratinga, Guaxupé, Gonçalves e Manhuaçu. Visando a simplificar e agilizar os procedimentos, foram revistos quatro processos referentes a desfazimento de bens permanentes inservíveis e execução orçamentária, financeira e patrimonial das unidades executoras. Para a locomoção da fiscalização foram mantidos, em média, 650 veículos em boas condições de uso.

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

A Superintendência de Recursos Humanos (SRH) concentrou-se na gestão de pessoas, destacando-se os seguintes projetos e ações: Educação a Distância (EAD) que capacitou 5.264 servidores, com uma economia em deslocamentos de R\$678 mil; Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG); Gestão de Pessoas por Competência; Promoção por Escolaridade Adicional; Gestão do ingresso de novos servidores.

A capacitação com recurso do projeto estruturador, até outubro de 2010, totalizou 124.067 horas, superando a meta anual em 24.067 horas. Também foram realizadas 16.092 horas de capacitação com recurso dos programas associados da SEF Desenvolvimento e Capacitação do Servidor.

A SRH investiu também na alimentação do banco de dados de perfil de competência dos servidores fazendários (conhecimentos, habilidades e atitudes), acrescentando, em 2010, os dados de mais de 600 servidores. Esse conjunto de informações tem por objetivo orientar os gerentes quando da ocupação de cargos comissionados e exercício de funções especializadas.

Com 195 novos gestores fazendários (GEFAZ) oriundos do último concurso, atingiu-se o total de 558 nomeações até novembro de 2010.

*Sistema de
Acompanhamento do
Desenvolvimento
Estratégico*

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) atendeu as demandas de prospecção e especificação de soluções das unidades da SEF, das quais merecem destaque dois trabalhos: o SADE (Sistema de Acompanhamento do Desempenho Estratégico) e o início da formatação da metodologia de inteligência analítica, denominada iFisco, pilar de uma nova forma de tratamento de informações para fiscalização.

A infraestrutura de informática manteve-se adequada às necessidades do negócio da SEF e ao fortalecimento da segurança e monitoramento contra vírus e potenciais invasões. Até outubro de 2010, a STI desenvolveu 14 sistemas, dos 18 constantes da meta para o exercício, e também atendeu em torno de 50 demandas de novas aplicações e manutenções de sistemas em produção.

MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A. (MGI)

A Minas Gerais Participações tem como missão investir no saneamento de questões pendentes originadas da privatização e extinção dos bancos estaduais.

*Recuperação de
19,5 milhões de
reais*

Foram recuperados R\$19,5 milhões, sendo R\$3 milhões em créditos oriundos do Bemge, R\$8 milhões do Credireal, e R\$8,5 milhões do Estado

(Bemge/Credireal/Minascaixa). Das recuperações do Estado, R\$6 milhões foram provenientes de créditos e R\$2,5 milhões da venda de 28 imóveis.

No mesmo período, em relação às metas quantitativas e financeiras vinculadas a créditos habitacionais, foram renegociados com mutuários 53 processos e liberadas 255 hipotecas, recuperando-se R\$ 1 milhão.

Houve, ainda, a transferência para a MGI da gestão dos créditos comerciais (46), habitacionais (300) e de imóveis (144), remanescentes das carteiras dos bancos privatizados Bemge e Credireal e da extinta Minascaixa, pertencentes ao Estado, que vinham sendo administrados pelo BDMG.

As ações priorizadas, resultantes das atividades próprias da MGI, permitiram transferir ao Estado R\$ 17 milhões, correspondentes a juros sobre capital próprio e dividendos, gerados em 2010 (R\$59 milhões em 2009).

*Transferência ao
Estado de 17
milhões de reais*

GOVERNADORIA DO ESTADO

GOVERNADORIA DO ESTADO

GABINETE MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

O Gabinete Militar do Governador (GMG), cumprindo missão institucional, promove a segurança do governador, do vice-governador e de seus familiares, prestando assessoramento direto ao chefe do Poder Executivo estadual em assuntos militares. O GMG também executa o transporte aéreo e terrestre do governador, vice-governador e autoridades por eles determinadas. Ainda no âmbito de suas atribuições, o GMG, por meio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC), é responsável pelo planejamento, coordenação e execução de atividades de prevenção, preparação e socorro, atuando de forma complementar na recuperação e reconstrução de cenários afetados por desastres nos municípios mineiros, articulando-se com os demais órgãos ou entidades que compõem o sistema de defesa civil.

Segurança do Governador, do vice-governador e de seus familiares

Por meio de Termo de Cooperação firmado com a Secretaria de Estado de Saúde, realizado com a interveniência da Polícia Militar, o GMG operacionalizou o empenho de aeronaves do Estado de Minas Geras, para atendimento a 38 demandas do Programa MG Transplante, providenciando o transporte aéreo de equipes médicas para captação de órgãos doados em localidades distantes de Belo Horizonte, garantindo a efetividade dos transplantes e contribuindo para o salvamento de vidas.

Atendimento de 36 solicitações do Programa MG Transplante

A Escola Permanente de Defesa Civil, instituída em 2005 pelo Gabinete Militar capacitou, em 2010, 355 agentes no Curso Básico de Defesa Civil, ministrado na sede da Cedec, bem como nas sedes das associações microrregionais, para onde foram encaminhadas as equipes itinerantes de treinamento para capacitar os servidores municipais em ações preventivas e diante dos cenários de desastres. Outros cursos de capacitação em Defesa Civil foram ministrados para os servidores da Cedec e para agentes municipais, entre os quais o Curso Básico de Sistema de Comando de Operações (CBCSO) e Oficina de Percepção e Comunicação em Risco de Desastres, com professores da Cedec e Seminário Anual de Defesa Civil. No total de treinamentos efetuados pelo GMG, foram ministrados 17 cursos para 610 agentes de 186 municípios.

16 cursos ministrados e 430 e agentes capacitados

Historicamente, a época de seca em Minas Gerais ocorre entre abril e setembro, notadamente nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e Norte do Estado. Em 2010, esse fenômeno iniciou-se em janeiro e permaneceu até o início de novembro, fora dos períodos históricos registrados no Estado. Diante desse quadro, a Cedec esteve presente nos 111 municípios que decretaram situação de emergência, atuando na assistência e proteção da população bem como fornecendo suporte técnico para o correto registro do sinistro. A Coordenadoria de Defesa Civil minimizou os danos e possibilitou a homologação de 102 decretos, dos quais 89 foram reconhecidos pelo governo federal. Em relação ao período chuvoso, foi decretada situação de emergência em 69 municípios, homologados 29 e reconhecidos pelo governo federal 23.

Assistência e proteção da população atingida pela seca

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

Ainda no combate aos efeitos da seca, a Cedec executou convênio firmado com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana, com o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE) e com a Copasa disponibilizando 435 caminhões-pipa para abastecimento de 87 municípios do semiárido mineiro com situação de emergência homologada, assegurando acesso à água potável para a população da zona rural nessas localidades.

Em apoio aos municípios e comunidades afetados por desastres diversos, foram efetuados 456 atendimentos, sobressaindo a distribuição de 47.358 cestas básicas, 8.230 colchonetes, 10.985 cobertores, 10.058 telhas de fibrocimento, 64 rolos de lona de 50 metros e 533 sacos de roupa.

AUDITORIA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (AUGE)

A busca de novas formas de gerenciamento e controle do Estado tem sido um grande desafio a ser superado pelo Governo de Minas Gerais. Nesse sentido, a auditoria interna representa uma ferramenta que tem sido empregada para prevenir e corrigir erros e fraudes, sendo crucial para uma administração mais transparente, eficiente e efetiva, focada no alcance de resultados para a sociedade.

Avaliação da gestão pública por meio de mensuração de resultados e da execução orçamentária

Neste contexto, a Auditoria-Geral do Estado de Minas Gerais avalia a gestão pública por meio da mensuração dos resultados alcançados pelos programas de governo e acompanhamento da execução da receita e da despesa públicas. Tudo isso é feito baseando-se no princípio de o gestor público prestar contas à sociedade, devendo agir não só com base na legalidade, mas também de modo a obedecer aos critérios de economicidade, eficiência e efetividade dos atos praticados.

Realização de trabalhos em seis projetos estruturadores

Na área de auditoria em programas governamentais, por meio da Superintendência Central de Auditoria de Gestão, destaca-se a realização de trabalhos em seis projetos estruturadores: ProMG Pleno; Pro-Acesso; “Impacto do Programa Regionalização – Urgência e Emergência”; ação PRO-HOSP; “Impacto do Programa Saneamento Básico Mais Saúde para Todos”; Avaliação do Programa Resíduos Sólidos e Avaliação do Programa Parceria Público-Privado (PPP), Concessão da MG-050. As avaliações de impacto têm como objetivo o conhecimento da implementação das recomendações decorrentes de auditoria efetuada pelos gerentes e alterações empreendidas nos programas.

Nessa linha de avaliação de programas, a Auditoria-Geral contratou as empresas Rubble Engenharia e Consultoria Ltda. e Solocap Tecnologia e Serviços de Engenharia Ltda. para fornecer o apoio técnico necessário às auditorias a serem

realizadas em projetos e obras de engenharia civil, restauração de pavimentos, recuperação e manutenção de rodovia, implantação de pavimentação e construção de estradas, relativos aos programas do Governo de Minas Gerais.

Também houve avaliação pelas Caixas Escolares das obras de engenharia nas escolas estaduais e auditoria nos programas “Consolidação da Gestão Recursos Hídricos em Bacias Hidrográficas”, “Revitalização do Rio das Velhas” e “Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos”, do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), em atendimento às recomendações constantes do Ofício nº 02/2009 de 16/12/2009, do Tribunal de Contas do Estado.

Realização de auditoria em programas, atendendo recomendações do Tribunal de Contas

Em relação às contas públicas, avaliou-se a efetividade das auditorias na conta contábil "Contribuições e Outros Créditos a Receber" da Administração de Estádios de Minas Gerais (ADEMG) e da Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais (HEMOMINAS), bem como nos saldos contábeis de convênios do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE) e da Fundação Rural Mineira (RURALMINAS).

Avaliação da efetividade das auditorias nas contas públicas

Adicionalmente, é importante destacar a participação dos servidores da Diretoria Central de Auditoria de Contas na “Comissão Conjunta do Governo do Estado e Tribunal de Contas de Acompanhamento das Contas do Governador Relativas ao Exercício de 2010”. A referida comissão, composta também pelo conselheiro relator das Contas Governamentais de 2010 e pela auditora-geral do Estado, tem como objetivo discutir a implementação dos pontos levantados pelo Controle Externo sobre a gestão do Executivo, de maneira a solucionar ou esclarecer as ocorrências e evitar o processo de "abertura de vista" nas contas governamentais.

Ainda na área de auditoria de gestão, foram elaboradas Notas Técnicas, que, por exigência legal, devem ser emitidas previamente à assinatura dos Termos de Parceria, e seus respectivos termos aditivos, celebrados com as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs). Foram também auditadas a execução e gestão dos Termos de Parceria celebrados com as seguintes OSCIPs: IBDEEC; Cemais; IHR; MDC-MG; ICSM Plug Minas; Igetec; Aprecia; FIP; Terra da Sobriedade; Ambiente Brasil e Cemais-ProJovem. Na área das OSCIPs, foram elaborados ainda sete Relatórios de Efetividade de auditorias realizadas no Instituto de Gestão Organizacional e Tecnologia Aplicada (IGETEC), na Associação de Desenvolvimento da Radiodifusão de Minas Gerais (ADTV), no Instituto ELO, no Movimento das Donas de Casa e Consumidores de Minas Gerais (MDC-MG), no Instituto Brasileiro para o Desenvolvimento do Esporte, Educação e Cultura (IBDEEC), no Instituto Cultural Filarmônica (ICF) e no Instituto Cultural Sérgio Magnani (ICSM). Houve também duas auditorias em Acordos de Resultados, sendo uma na Secretaria de Estado de Cultura (SEC) e outra na Secretaria de Estado de Turismo (SETUR), e foi elaborado o Relatório de Efetividade dos trabalhos realizados nos Acordos de Resultados da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana (SEDRU) e da Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC).

Auditorias realizadas em OSCIPs e no acompanhamento de Acordos de Resultados

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

Ação preventiva com emissão de 39 produtos de auditoria e verificação das denúncias feitas no “Portal de Denúncias”

Na área de auditoria operacional, por meio da Superintendência Central de Auditoria Operacional, foram implementadas ações visando à melhoria dos resultados da gestão pública dentro de uma filosofia preventiva e de assessoramento aos dirigentes dos órgãos e entidades do Poder Executivo estadual. Até setembro de 2010 foram emitidos 39 produtos de auditoria, compreendendo relatórios, notas técnicas, certificados e cartas de recomendação, que versaram sobre licitações, contratos, convênios, despesas com pessoal, entre outras unidades auditáveis. Foram recebidos até 31/10/2010, por meio do *Portal de Denúncias*, 372 manifestações, das quais 357 já foram verificadas e 15 encontram-se em fase de apuração.

Elaboração do plano Anual de Auditoria e realização de 7.267 produtos de auditoria

A coordenação dos trabalhos das 61 unidades setoriais e seccionais de auditoria, tecnicamente subordinadas à Auditoria-Geral do Estado, foi realizada mediante a elaboração do Plano Anual de Auditoria pelas unidades descentralizadas, a partir de parâmetros definidos previamente pela Diretoria Central de Coordenação de Unidades de Auditoria, considerando as demandas específicas de cada órgão/entidade. Nesse sentido, 7.267 produtos de auditoria decorreram de ações visando ao controle preventivo e à avaliação da conformidade da execução orçamentária, financeira e patrimonial da despesa e da receita.

Índice médio de implementação de recomendações chegou a 89% em novembro.

O controle do cumprimento das recomendações contidas nos relatórios de auditoria e nas decisões em matéria de correição administrativa do Sistema Central de Auditoria Interna do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais, realizado por meio do Sistema Integrado de Gerenciamento de Auditoria (SIGA), teve como resultado um índice médio de implementação de recomendações da ordem de 89% ao término de novembro de 2010.

De forma inovadora, a partir do exercício de 2010, o acompanhamento e monitoramento da execução dos trabalhos de elaboração do Relatório de Controle Interno, que é parte integrante da Prestação de Contas Anual dos órgãos e entidades estaduais entregue ao Tribunal de Contas até 90 dias após o encerramento do exercício, foram efetuados integralmente pelo SIGA. Tal inovação proporcionou a racionalização dos trabalhos e redução representativa dos custos.

Indicador “Tempo Médio de Encaminhamento de Respostas Junto ao Portal de Denúncias” atingiu o índice de 1,4 dia corrido.

A Diretoria Central de Auditorias Especiais e de Prevenção e Combate à Corrupção criou e acompanhou durante o exercício o indicador denominado *“Tempo Médio de Encaminhamento de Respostas Junto ao Portal de Denúncias”*, que faz parte do Acordo de Resultados/2010 da Auditoria-Geral do Estado. Dessa forma, o tempo de respostas é computado em dias corridos, considerando-se como marco inicial a data do registro da denúncia no Portal de Denúncias e como marco final a data do envio da resposta ao denunciante. De janeiro a outubro de 2010, o tempo médio de resposta alcançou o índice recorde de 1,4 dia corrido.

Um importante instrumento firmado durante o exercício de 2010 foi o Convênio de Cooperação CNV/5/2010, celebrado com a Assembleia Legislativa do

Estado de Minas Gerais, que tem por objeto o estabelecimento de cooperação mútua entre as partes, visando a maior efetividade na fiscalização e melhoria dos métodos de fiscalização de verba indenizatória ressarcida aos deputados, nos termos da Deliberação nº 2.446 de 15/6/2009, a qual trata dos gastos efetuados com locação e fretamento de veículos, serviços técnicos profissionais de consultoria, assessoria e pesquisa, e divulgação da atividade parlamentar.

A Diretoria Central de Ações Estratégicas Programadas, criada no exercício de 2009, acompanhou a aplicação das transferências voluntárias, por meio de convênios ou instrumentos congêneres, da União a órgãos e entidades do Poder Executivo estadual. Houve também verificação da tempestividade na entrega das prestações de contas, avaliação da regularidade da execução de despesas referentes à contratação de serviços técnicos especializados e averiguação da regularidade dos convênios de transferência de contribuições financeiras pelos órgãos e entidades do Poder Executivo estadual a entidades privadas sem fins lucrativos, por considerá-las de relevância na execução da despesa, oferecendo subsídios à melhoria dos mecanismos de controle na administração pública estadual. Atuando junto às unidades centrais integrantes do Sistema Central de Coordenação Geral, Planejamento, Gestão e Finanças, a AUGE participou da elaboração da Resolução Conjunta SEPLAG/SEF/AUGE nº 7.735/2010, que estabelece a adoção de atividades preventivas e articuladas dos órgãos e entidades da administração pública estadual no que se refere ao controle da manutenção da regularidade jurídica, fiscal, econômico-financeira e administrativa.

No cumprimento da função correicional, atribuição precípua da Superintendência Central de Correição Administrativa, foi verificada, até novembro do 2010, a instauração de 282 procedimentos de natureza disciplinar, mediante portarias publicadas no Diário Oficial do Estado, e a conclusão de 267 sindicâncias e processos administrativos disciplinares. Outra atividade essencial afeta à Superintendência Central de Correição Administrativa, desenvolvida pela Diretoria de Aperfeiçoamento Disciplinar, Promoção da Integridade, Ética e Transparência Institucional, diz respeito à prevenção da ocorrência de ilícitos, finalidade disseminada, em parceria com os órgãos e entidades, por meio da promoção da cultura da licitude e da integridade funcional do servidor público estadual. Destaque também para a ampliação da prevenção à corrupção, de forma a estabilizar as mudanças promovidas pelo Decreto nº 44.655/2007, alterado pelo Decreto nº 45.270/2009, bem como as diretrizes emanadas da Convenção das Nações Unidas contra a corrupção.

Instauração de 282 procedimentos de natureza disciplinar e conclusão de 267 procedimentos referentes às sindicâncias e processos administrativos disciplinares

A Auditoria-Geral do Estado e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) celebraram, por intermédio do Centro de Referência do Interesse Público (CRIP), Termo de Cooperação em março de 2010, de forma pioneira, objetivando o intercâmbio educacional, técnico e científico de projetos que visem a detectar, prevenir e combater a corrupção no âmbito da administração pública estadual. Por meio de tal parceria, está sendo desenvolvido um projeto de pesquisa e extensão,

Celebração de Termo de Parceria com a UFMG

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

que objetiva mapear questões relacionadas aos mecanismos de gestão do setor público do Estado no que se refere à dimensão social e administrativa da corrupção, com o intuito de avaliar a efetividade dos instrumentos de controle, bem como diagnosticar a situação da corrupção no Estado de Minas Gerais, possibilitando, a partir daí, um trabalho de divulgação dos meios de prevenção junto aos servidores públicos de Minas Gerais.

*Realização de cursos
de Sindicância e
Processo
Administrativo
Disciplinar*

Foram ainda realizados cursos de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, para a capacitação de servidores aptos ao exercício de apurações de possíveis irregularidades. Além disso foi dada continuidade às reuniões de trabalho, palestras e publicações no sítio da AUGÉ sobre os ilícitos afetos ao acúmulo de cargos, funções e empregos públicos e o abandono de cargo/inassiduidade. Em pesquisa no âmbito de alguns órgãos e entidades estaduais, constatou-se o efetivo envolvimento de 13.397 servidores nas atividades de orientação sobre o aperfeiçoamento do regime disciplinar, prevenção de ilícitos administrativos, conduta ética, combate à corrupção, integridade funcional, dentre outros temas voltados à cultura da licitude.

*Instrução
Normativa nº
001/2010*

Considerando a necessidade de tornar céleres e eficazes as apurações disciplinares no âmbito do Poder Executivo estadual, sem prejuízo à ampla defesa, a Auditoria-Geral do Estado tornou pública a Instrução Normativa nº 001/2010 no “Minas Gerais” de 23 de abril de 2010. A referida Instrução Normativa dispensa a oitiva de testemunhas e/ou informantes em audiências nos processos administrativos disciplinares que envolvam a apuração do ilícito acúmulo ilegal de cargos, funções e empregos públicos, considerando o caráter essencialmente documental desse tipo de apuração. Tal Instrução Normativa deverá ser cumprida por todas as unidades de correição do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais.

*Concluída a 3ª
fase do “Manual
Consolidado de
Procedimentos de
Auditoria Pública”*

A Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento concluiu a 3ª fase do “Manual Consolidado de Procedimentos de Auditoria Pública”, contemplando as metodologias, instruções, conceitos, normas, roteiros, manuais, *checklists* e modelos de documentos utilizados em trabalhos de auditoria realizados no âmbito do Sistema Central de Auditoria Interna. Foram realizadas revisões e atualizações dos seguintes manuais: Indicadores de Auditoria, Avaliação de Programas Governamentais, Auditoria em Acordo de Resultados, Auditoria em OSCIPs, Auditorias Especiais e de Prevenção e Combate à Corrupção e Avaliação da Efetividade das Recomendações e Decisões. Foram revisados, ainda, os seguintes roteiros: Atos de Admissão e Disposição de Servidores, Elaboração do Relatório de Controle Interno da Administração Direta e Indireta e dos Fundos Estaduais e das Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista, além dos *checklists*, Análise Contratual, Diárias e Adiantamentos em Viagens, Licitações na Modalidade Pregão Presencial e Licitações na Modalidade Pregão Eletrônico.

*Elaboração do
Manual de
Operação do SIGA*

Elaborou-se, ainda, o “Manual de Operação do Sistema Integrado de Gerenciamento de Auditoria (SIGA)”, no qual são apresentadas as características do

sistema mediante a exibição de suas telas, comandos, tabelas e campos, acompanhados de explicações acerca de suas funcionalidades, e que oferece ao usuário do Sistema Central de Auditoria Interna orientações necessárias ao registro e monitoramento de trabalhos de auditoria.

Relativamente aos sistemas informatizados sob a responsabilidade da Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento, merecem ser destacados:

- a) o aprimoramento de funcionalidades já existentes no Sistema Informatizado de Indicadores de Auditoria (Sinau), a exemplo de relatórios gerenciais, relatório analítico e do menu de configuração, além do desenvolvimento de novas funcionalidades consistentes no módulo “Restos a Pagar” e no Cadastro de Avisos, o que confere ao sistema maior utilidade e confiabilidade e lhe atribui, ainda, melhor performance;
- b) o desenvolvimento de novo módulo no sistema Cadastro Geral de Convenientes (CAGEC), em atenção às disposições contidas no Decreto nº 45.468 de 2010, referentes à inclusão de instituições com vistas a sua habilitação ao recebimento de recursos provenientes do Fundo Estadual de Saúde;
- c) o desenvolvimento, no SIGA, do módulo “Avaliação da Efetividade das Recomendações constantes em Relatórios de Auditoria e de Decisões em Matéria de Correição Administrativa”, o qual permite ao auditor o registro no sistema, de forma mais célere, das constatações decorrentes da análise do cumprimento, pelo órgão ou entidade auditados, das recomendações e determinações objeto dos trabalhos de auditoria e correição administrativa.

Com a competência de gerenciar o Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública Estadual (CAFIMP), a Auditoria-Geral do Estado inscreveu 80 novos fornecedores no referido cadastro, fortalecendo os instrumentos legais de controle para impedir que fornecedores considerados inidôneos possam participar de procedimentos licitatórios ou contratar novamente com a administração pública.

*Gerenciamento
do CAFIMP*

O Cadastro Geral de Convenientes (CAGEC), também gerido pela Auditoria-Geral, operado de forma *online*, por meio do cadastramento, habilitação e certificação dos convenientes, apresenta, hoje, 11.094 convenientes cadastrados, o que significa um aumento de 6,62% em relação ao exercício anterior.

*Gerenciamento
do CAGEC*

Com estes resultados, a Auditoria-Geral buscou, durante a gestão de 2010, reforçar o empenho de seus agentes para a melhoria de qualidade e efetividade do gasto público, no intuito de subsidiar a tomada das decisões governamentais.

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

ADVOCACIA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (AGE)

A Advocacia-Geral do Estado de Minas Gerais é o órgão responsável pela consultoria e assessoramento jurídico e pela representação judicial e extrajudicial do Estado de Minas Gerais.

*Atuação em
mais de 144 mil
processos de
execução fiscal*

A trajetória assumida pela atual gestão permitiu a manutenção da qualidade e a ampliação dos serviços prestados pela Advocacia-Geral do Estado, em face do vertiginoso crescimento de mandados de citação e notificações em mandados de segurança recebidos, que indica a quantidade de novas ações propostas contra o Estado. De janeiro a outubro de 2010, este número ultrapassou 30 mil. Em comparação com 2003, que registrou 6,6 mil, percebe-se um crescimento de 454%. A AGE atua ainda em mais de 144 mil processos de execução fiscal, procurando recuperar débitos fiscais não recolhidos, o que representa cerca de 300 mil ações em andamento.

A Consultoria Jurídica examinou 681 expedientes até outubro de 2010, que comparado com os 437 no mesmo período do ano anterior, representa um crescimento de 55%.

Dentre os pareceres jurídicos elaborados pela Consultoria Jurídica destaca-se a retificação de entendimento anterior, firmando que a cobrança da multa ambiental prescreve em cinco anos e não mais no prazo de 10 anos estabelecido pelo Código Civil. Com relação ao prazo decadencial para apuração da existência de ilícito administrativo na área ambiental, foi mantido o tempo de cinco anos. Súmula editada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) converge com o posicionamento da Advocacia-Geral do Estado (AGE) sobre prazo prescricional de multa ambiental. Destaca-se, ainda, toda a regulamentação e pareceres envolvendo o período eleitoral.

*(CAP) 972
processos
administrativos
em 2010*

O Conselho de Administração de Pessoal (CAP), unidade colegiada responsável por acolher, analisar e decidir reclamações e pleitos dos servidores ativos e inativos dos órgãos e entidades do Poder Executivo, em relação a atos que afetem seus direitos funcionais, julgou, até outubro de 2010, 972 processos administrativos.

*Arrecadação de
R\$600 milhões
da Dívida Ativa
Tributária*

Na área tributária, cabe destacar a atuação da AGE no resgate dos créditos tributários devidos ao Estado. Em 2010 a AGE arrecadou até outubro valor superior a R\$600 milhões da dívida ativa tributária. Ainda manteve um percentual de adimplência de 90% dos parcelamentos em curso, que correspondem a aproximadamente, R\$1,5 bilhão.

A Procuradoria de Tributos e Assuntos Fiscais obteve vitórias tanto no TJMG como no STF/STJ. Nestes últimos, em ação conjunta com a ARE/DF, destaca-se a decisão negando pedido de restituição de ICMS postulado pela TAM Linhas Aéreas, avaliado em cerca de 52 milhões de reais, confirmando decisão do TJMG. Negou-se também pedido de restituição de ICMS postulado pela Viação Aérea Rio-Grandense (VARIG), avaliado em cerca de 125 milhões de reais. Destaque especial para o acordo celebrado entre o Estado, a União e o INSS, que pôs fim a uma disputa judicial de mais de 12 anos, envolvendo mais de 150 mil servidores e cerca de 15 bilhões de reais (em valor atualizado) relativos à vinculação e à contribuição previdenciária de servidores não titulares de cargos efetivos. O trabalho envolveu todos os órgãos e secretarias de Estado sob a coordenação da AGE, Seplag e SEF. Consolidou-se, também, em 2010, vitória da AGE, no STJ, em ação de restituição de ICMS ajuizada em 1998 pela SOUZA CRUZ, em valor atualizado estimado em R\$35,5 milhões.

Celebração do Acordo entre o Estado, a União e o INSS

A 1ª Procuradoria da Dívida Ativa (1ª PDA), responsável por aproximadamente R\$153 milhões da arrecadação da dívida ativa tributária, esteve direcionada à implantação do parcelamento especial instituído pelo Decreto nº 45.358/2010, por meio, principalmente, do contato direto com o contribuinte, implantação dos parcelamentos, e posterior acompanhamento dos recolhimentos efetivamente realizados. O valor parcelado foi da ordem de R\$485 milhões. Destaca-se, também, o sucesso na defesa de importantes teses tributárias do Estado, reconhecendo a constitucionalidade da cobrança da Taxa de Renovação de Licenciamento de Veículos e confirmando a legalidade do estorno de crédito de ICMS decorrente da devolução de mercadorias, quando não houver identificação do produto e do consumidor que devolve a mercadoria.

Parcelamento especial da dívida ativa tributária. R\$485 milhões

A 2ª Procuradoria da Dívida Ativa em 2010 manteve atuação em conjunto com o Ministério Público com o objetivo de combater ações e organizações criminosas no âmbito tributário, o que garantiu a recuperação de R\$100 milhões. Cabe destacar o crescente número de casos em que o Estado consegue recuperar parte dos créditos tributários devidos por empresas em processo de falência. No caso da empresa IRONBRÁS recuperaram-se R\$7 milhões. Esta Procuradoria foi responsável por parcelar R\$209 milhões, o que contribuiu para a ampliação do total da dívida ativa solucionada, ultrapassando R\$2 bilhões em pagamentos à vista, adjudicações, dações em pagamento e parcelamentos.

Atuação junto com o MP no combate as ações e organizações criminosas no âmbito tributário

A Procuradoria de Obrigações (PO) teve sua atuação destacada na improcedência da Ação Civil Pública ajuizada pela Defensoria Pública que buscava assegurar o tratamento de obesidade mórbida, incluindo cirurgia, em contrariedade à política pública estabelecida pelo SUS; bem como a suspensão de greve, com autorização judicial, para contratação de profissionais da educação em substituição aos professores grevistas. Destaca-se, ainda, a criação de um núcleo para acompanhamento exclusivo das ações ajuizadas por defensores designados judicialmente, com significativa melhora e otimização dos serviços em benefício do

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

Estado de Minas Gerais; além de participação no comitê estadual para monitoramento e resolução das demandas de assistência à saúde.

*Procuradoria do
Patrimônio
Imobiliário e Meio
Ambiente*

A Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente (PPI) viabilizou a liberação de prosseguimento da construção da Usina Hidrelétrica de Retiro Baixo, no centro de Minas Gerais, com acréscimo na produção de energia elétrica do Estado em cerca de 82 megawatts. Conseguiu, também, no TJMG, suspender liminar que impedia a entrada em operação da Usina Hidrelétrica (UHE) Barra da Braúna.

*Reenquadramento
funcional do
Magistério*

A Procuradoria Administrativa (PA) atua em processos de repercussão na política administrativa e/ou financeira, auxiliando na condução da política de recursos humanos implementada pela Seplag. Entre as ações implementadas em 2010 destaca-se o reenquadramento funcional do magistério e do servidor público aposentado.

A Procuradoria do Trabalho, Precatórios e Tesouro, preventivamente, obteve êxito na Vice-Presidência Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região para a reunião de vários processos judiciais envolvendo descumprimento de obrigações trabalhistas de empresas terceirizadas no Juízo Auxiliar de Execuções, vindo a quitar praticamente todos os casos referentes às empresas Diagonal, Concreta e Líder sem gerar qualquer passivo para o Estado de Minas Gerais, haja vista que os pagamentos se realizaram com recursos oriundos de bloqueios prévios nos respectivos órgãos contratantes.

*MG será a única
unidade da
federação a
cumprir a
Emenda
Constitucional
62/2009*

No que tange a precatórios, Minas Gerais é possivelmente a única unidade da Federação a cumprir a Emenda Constitucional 62/2009. Realizou-se a revisão de cada precatório com apuração do real passivo do Estado de Minas Gerais, sendo todos eles cadastrados em sistema eletrônico. Autorizou-se o desembargador presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais a utilizar duas contas especiais a que se referem a Emenda Constitucional 62/2009, na agilização dos pagamentos dos precatórios prioritários de credores doentes graves e também aos maiores de 60 anos.

O Estado de Minas Gerais recebeu homenagem do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região por quitar, além da Emenda Constitucional 62/2009, todos os seus precatórios trabalhistas mantendo-os em dia. Mesmo tratamento foi dado pelo Estado ao Tribunal Regional Federal 1ª Região mediante pagamento dos precatórios de 2010.

A Coordenação Geral de Sucessões de Entidades Estatais (CGSEE) conseguiu, junto à 4ª Vara de Fazenda Estadual, penhora de imóvel localizado em Ribeirão Preto, São Paulo, referente à ação de cobrança de créditos do BEMGE, cujos direitos e obrigações foram sub-rogados ao Estado de Minas Gerais por alienação da instituição.

Acolhendo a tese do Estado, o magistrado reconheceu a tentativa de fraude à execução e determinou a penhora do imóvel, garantindo o pagamento total da dívida.

Responsáveis por aproximadamente R\$464 milhões, equivalentes a 75% da arrecadação da dívida ativa tributária do Estado, as Advocacias Regionais têm caráter estratégico para a atuação da Advocacia-Geral do Estado, não somente em Minas Gerais mas também no Distrito Federal, considerando a importância da atuação da AGE nos Tribunais Superiores.

Dando prosseguimento ao seu processo de descentralização e regionalização, a Advocacia Geral do Estado adquiriu quatro novas sedes: Uberaba, Governador Valadares, Patos de Minas e Divinópolis.

Implantação de 4 novas sedes em Uberaba, Governador Valadares, Patos de Minas e Divinópolis

A Advocacia Regional do Estado em Contagem, por meio do Escritório Seccional de Sete Lagoas, conseguiu revogar a liminar que paralisava as obras da Gruta Rei do Mato em Sete Lagoas, permitindo a continuidade da obra.

A Advocacia Regional em Montes Claros com atuação em 27 comarcas no Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha, regiões com os mais baixos índices de desenvolvimento humano do Estado, tem obtido arrecadações significativas da dívida ativa tributária, bem como vitórias nas ações em que o Estado é demandado. Destaca-se a obtenção de adesão de 676 contribuintes ao Programa de Parcelamento Especial II – PPE-II, representando um valor total de R\$26,5 milhões; suspensão de decisões de primeiro grau que autorizavam aos taxistas efetuar transporte intermunicipal de passageiros, em detrimento das empresas de transporte coletivo com linhas regulares; obtenção de bloqueio judicial de R\$773 mil, de créditos a serem recebidos por devedor de ICMS em processo de licitação no Estado da Bahia.

Regional em Montes Claros – adesão de 676 contribuintes ao Programa Parcelamento Especial

A Advocacia Regional do Estado em Uberlândia, junto ao Tribunal de Justiça (TJMG), garantiu que a Polícia Militar continue atuando na guarda e segurança das cadeias públicas do Estado, considerando que são atividades afetas à PMMG a preservação, manutenção e restabelecimento da ordem pública.

Após atuação da Advocacia Regional em Uberaba, em processo de execução entre particulares, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais anulou adjudicação de imóvel realizada com preterição da preferência de crédito tributário relativo ao ICMS, estabelecida no art. 186 do CTN. Também, acolhendo tese da AGE, juiz de Uberaba rejeitou pedido de anulação de débitos fiscais e afirmou a responsabilidade de contribuinte perante o débito de IPVA gerado após a alienação do veículo não comunicada ao Detran.

A Advocacia Regional em Ipatinga conseguiu junto ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) bloqueio total de conta bancária, incluindo futuros valores depositados, até o limite do crédito tributário.

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

A Advocacia Regional em Juiz de Fora vem realizando a defesa intransigente das obras de ligação da rodovia BR-040 com a MG-353, obra de vital importância para o desenvolvimento da Zona da Mata Mineira, já tendo sido efetuada sustentação oral em diversas audiências públicas realizadas nas cidades de Ubá e Juiz de Fora.

Todas as Regionais da AGE têm agido de forma ativa no afastamento de lucros cessantes, reduzindo de maneira significativa o valor a ser pago nos casos de reparação de danos morais e materiais. Cabe destacar a atuação da Advocacia Regional em Governador Valadares, que foi responsável pela redução da quantia pedida de indenização de R\$1,8 milhão para R\$ 22.268,96.

A Advocacia Regional em Divinópolis, em defesa do meio ambiente, conseguiu que o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) suspendesse liminar que permitia o funcionamento de usina de energia elétrica, localizada em Divinópolis, que vinha causando degradação ambiental no município. Com a decisão, fica mantido o embargo das atividades da usina determinado pela Superintendência Regional de Meio Ambiente (SUPRAM-ASF), em decorrência de assoreamento das margens do rio Itapecerica.

A Advocacia Regional em Varginha conseguiu o reconhecimento, pelo TJMG, da constitucionalidade da Taxa de Renovação de Licenciamento de Veículo, instituída pela Lei Estadual nº 14.938/2003, oriundo da Comarca de Três Corações, que buscava reforma de sentença.

*Regional no
Distrito
Federal*

A atuação da Advocacia Regional no Distrito Federal junto ao STF e STJ resultou em decisões favoráveis ao Estado nas ações de estorno de crédito tributário concedido à revelia do Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ); decisão sobre incidência de ICMS sobre a importação de equipamentos depois do advento da EC nº 33/2001; provimento a recurso extraordinário sobre ICMS em operações de exportação; acolhimento de tese da AGE sobre aplicações de regras do Código de Processo Civil (CPC) na execução fiscal e deliberação pela incidência do ICMS nas operações envolvendo saída de mercadorias bonificadas, no regime de substituição tributária

*Implantação do
TRIBUNUS – sistema
de
acompanhamento
processual*

Dentre as principais ações da AGE em 2010, pode-se destacar a implantação do sistema de acompanhamento processual, o TRIBUNUS, que traz agilidade e controle dos processos judiciais e de outras rotinas. Além disso, o referido sistema permite o acesso a informações gerenciais, o que contribui para o aprimoramento do planejamento da atuação da AGE no âmbito administrativo e na esfera judicial.

OUVIDORIA GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (OGE)

A OGE vem cumprindo metas institucionais ao contribuir para a melhoria permanente na qualidade dos serviços públicos ofertados à sociedade mediante mecanismos modernos para o atendimento aos cidadãos.

*Canal de
interlocução
do cidadão
com o
Governo*

Tornou-se efetivo canal de interlocução dos cidadãos com o Governo do Estado e instrumento facilitador da promoção e adoção de medidas corretivas na execução de políticas públicas.

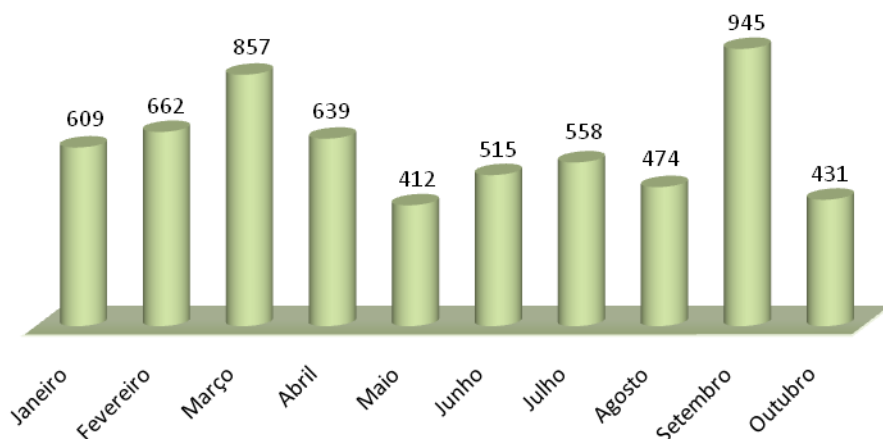


Gráfico 1: Evolução das manifestações recebidas na OGE
Fonte: Ouvidoria Geral do Estado – Jan. a Out./2010

Procedentes de 56% dos 853 municípios mineiros, de janeiro a outubro de 2010 vieram 6.102 denúncias, reclamações, sugestões, informações, solicitações e elogios, sendo só 19% manifestações anônimas, contra 30% no mesmo período do ano anterior.

*6.102
manifestações
recebidas até
outubro*

Destacam-se na atuação da Ouvidoria Geral em 2010:

- parceria com a Seplag possibilitando a presença da Ouvidoria Geral do Estado em todas as Unidades de Atendimento Integrado – UAIs;
- capacitação dos servidores e supervisão de postos da OGE nos PSIUs e nas UAIs, em 23 municípios do interior e capital - Barreiro e Venda Nova;
- descentralização do atendimento presencial, passando a ser realizado na UAI Praça Sete, desde janeiro de 2010;

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

- participação nos projetos voluntários Ação Global, Resgate da Cidadania – Comissão OAB Cidadã, Feira da Cidadania, visando utilizar a informação, a mobilização social e prestação de serviços gratuitos como estratégia de inclusão;

Celebração de 43 Termos de Compromisso

- participação no Ministério Público itinerante, visitando 29 municípios mineiros com a missão de divulgar os trabalhos do órgão; atender o cidadão e registrar manifestações;

- celebração de 43 Termos de Compromisso com órgãos e entidades do Poder Executivo estadual e de Termo de Cooperação Técnica com a Defensoria Pública do Estado, objetivando a disponibilização de acesso on line ao Sistema de Ouvidoria e Gestão Pública – TAG;

- celebração do 3º Termo Aditivo ao Acordo de Resultados com interveniência da SEPLAG e SEF;

- articulação com o Ministério da Saúde para integração do sistema SUS e sistema TAG e criação de uma Rede Estadual Ouvidoria SUS;

- implantação da versão 2.0 na plataforma Web do Sistema de Ouvidoria e Gestão Pública – TAG, em parceria com a OGE/BA; capacitação dos usuários e suporte aos órgãos parceiros pactuantes do Acordo de Resultados;

Modernização do Sistema de Ouvidoria – TAG

- digitalização de 542 mil documentos dos processos das manifestações e migração das imagens digitalizadas para o Sistema de Ouvidoria e Gestão Pública – TAG, possibilitando consulta virtual e procedimento embasado nos princípios de economicidade, eficiência e rapidez no atendimento processual;

- divulgação dos relatórios oficiais e dados estatísticos da Ouvidoria Geral do Estado;

- apresentação do modelo de gestão adotado pela OGE e da sua legislação para órgãos das esferas federal, estadual e municipal, demonstrando que as ações desenvolvidas e resultados alcançados são referências no planejamento e gestão de ouvidorias.

Principais realizações das seis Ouvidorias especializadas em suas áreas temáticas:

Ouvidoria Ambiental

Participação em debates públicos

- Promoção de palestras para alunos do último ano do curso de formação de oficiais do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais; para alunos de escolas públicas no município de Patrocínio; para as Unidades Regionais Colegiadas Zona da Mata, Jequitinhonha, Sul de Minas e Alto São Francisco; e palestrante na 5ª edição do curso de aperfeiçoamento em Ouvidoria Pública do Ibama com o tema “Exercício da cidadania através das Ouvidorias”;

- Participação dos debates públicos “Agência Reguladora e a qualidade das águas”, organizado pelo Sisema e “Movimento Ambientalista: identidade política e legal”;

- Visitas às Superintendências Regionais de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Zona da Mata, Jequitinhonha, Sul de Minas e Alto São Francisco, com a finalidade de fortalecer as relações com os órgãos e divulgar as atividades desempenhadas pela Ouvidoria;

- Participação no Ministério Público Itinerante nos municípios de Patrocínio, Patos de Minas, Varginha, Araxá, Diamantina e Curvelo, divulgando as instituições, suas funções e formas de acesso;

- Participação do ouvidor ambiental como conselheiro e representante nas reuniões plenárias do Comitê Gestor de Fiscalização Ambiental Integrada – CGFAI, realizadas em 2010.

Ouvidoria Educacional

- orientações e recomendações a diretores de Superintendências Regionais de Ensino (SREs) e de escolas, professores e pessoal técnico, no sentido de rever procedimentos na área pedagógica, administrativa, financeira e ética;

- encaminhamento à Seplag e SEE-MG de manifestações recorrentes e indicativas da carência de pessoal nas funções pedagógicas e administrativas das SREs e escolas e da necessidade de valorização dos profissionais da educação;

- proposição de participação e ação das instituições colegiadas escolares na solução de conflitos, nos relacionamentos interpessoais e formas de atendimento;

- incentivo à implementação de um fluxo claro de informações indispensáveis ao bom andamento dos trabalhos nas instituições;

- participação em congressos, fóruns e reuniões técnicas, audiências públicas e palestras;

- outorga de medalha do “Mérito Educacional” pelo Conselho Universitário do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais;

- realização de palestras e atendimentos durante visitas itinerantes com o Ministério Público a municípios mineiros;

- reprodução e distribuição da cartilha “Ouvidoria Educacional: Um canal direto de comunicação do cidadão com o Governo do Estado” aos órgãos executivos, entidades, associações e aos inspetores e diretores escolares, ampliando e fortalecendo a parceria e colaboração da Ouvidoria Educacional com estes órgãos;

- apresentação de artigos em revistas de circulação regional e nacional especializadas na área da educação.

Orientações para as Superintendências Regionais de Ensino - SREs

Ouvidoria de Fazenda, Patrimônio e Licitações Públicas

- ampliação dos Termos de Cooperação Técnica com órgãos da administração pública;

- publicação de artigos sobre “Ouvidorias” em periódicos especializados;

- participação na organização do 1º Congresso Internacional de Ouvidores e Ombudsman realizado em Belo Horizonte;

1º Congresso Internacional de Ouvidores e Ombudsman

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

- visitas técnicas ao Ministério Público/MG, Copasa, Cemig, BDMG, Defensoria Pública/MG; DER/MG; Tribunal de Justiça/MG, Tribunal de Contas/MG, ALEMG, Prefeitura de Belo Horizonte;

- participação nos acordos firmados com órgãos do Estado de Minas Gerais para inclusão do Sistema TAG, como ferramenta de interligação de ações relacionadas às manifestações encaminhadas à OGE, pactuadas no acordo de resultados;

- encaminhamento de diagnósticos avaliatórios aos órgãos do Estado com recomendações e sugestões para melhoria da prestação de serviços na área de competência da Ouvidoria de Fazenda, Patrimônio e Licitações Públicas;

Parceria com o Ministério Público

- intermediação da parceria com o Ministério Público para inclusão da Ouvidoria Geral no projeto “Ministério Público Itinerante”;

- participação na audiência pública realizada na Assembleia Legislativa sobre o papel das ouvidorias como intermediárias nas relações entre Estado, sociedade, empresas e consumidores;

- participação como entrevistado sobre o tema Ouvidorias, nos programas da Rede Minas “Opinião Minas” e “Direito do Cidadão”, e no programa “Mundo Político” da TV Assembleia.

Ouvidoria de Polícia

- participação em entrevistas da Rede Record, Rede Super, Rádio Itatiaia e da Cruz Vermelha objetivando divulgação dos trabalhos da Ouvidoria de Polícia;

- participação na Ouvidoria Itinerante em Contagem e palestrante na comunidade do Morro do Papagaio durante a Feira da Cidadania, em parceria com a Defensoria Pública;

Seminário Internacional da Qualidade da Atuação do Sistema de Defesa Social – “A Função Policial na Democracia”

- participação em audiência pública na Assembleia Legislativa – Comissão de Direitos Humanos; em solenidades de formatura dos agentes de Polícia Civil; no curso de atualização em Segurança Pública; no 23º aniversário do Batalhão de Radiopatrulhamento Aéreo; no II Seminário Internacional da Qualidade da Atuação do Sistema de Defesa Social – “A Função Policial na Democracia”; no Fórum de Segurança Pública, realizado na ALEMG, com o tema “Drogas, Criminalidade e Violência”; no Congresso Internacional de Ouvidores, promovido pela Associação Brasileira de Ouvidores, Seção Minas Gerais; no lançamento da cartilha de orientação do uso indevido de drogas e da cartilha “Navegar com segurança – pedofilia”;

- realização de reuniões na Corregedoria da Polícia Civil; com o promotor de justiça coordenador do Centro de Apoio Operacional de Defesa dos Direitos Humanos; do colegiado de corregedorias com autoridades do Sistema de Defesa Social; de planejamento das ações do projeto estruturador “Avaliação e Qualidade da atuação do Sistema de Defesa Social”; do Fórum Nacional de Ouvidores de Polícia, realizado em Brasília;

- palestrante nas Academias de Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar e de Polícia Civil; durante o evento do Ministério Público Itinerante;

- agraciado com a Medalha Pedro II durante solenidade de comemoração do Dia Nacional do Bombeiro; do Colar do Mérito Legislativo Municipal, concedido pela

Câmara Municipal de Belo Horizonte e da medalha concedida pelo Sindicato dos Delegados de Polícia Civil;

- viagem a diversos municípios do Estado visitando comandantes de batalhões da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros; delegados regionais de Polícia Civil e acompanhando a Comissão de Direitos Humanos da ALEMG e Comissão de Direitos Humanos da OAB/MG.

Ouvidoria de Saúde

- êxito na criação da Rede Estadual de Ouvidoria SUS, pactuada na Comissão Intergestores Bipartite - CIB-SUS/MG, com participação da Secretaria de Estado de Saúde, Departamento Geral de Ouvidorias SUS/Ministério da Saúde e COSEMS. A Rede de Ouvidoria SUS integrará a Ouvidoria de Saúde/OGE aos 853 municípios e aos órgãos vinculados ao Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, conferindo agilidade no tratamento das demandas, visibilidade dos sistemas de saúde envolvidos e definição de fóruns intersetoriais regulamentados como espaços para discussão das demandas da Ouvidoria e adoção de medidas necessárias em cada nível de gestão, considerando o limite de sua autonomia;

- negociação com o DataSUS/Ministério da Saúde e o Governo da Bahia para adequar e viabilizar a ferramenta (Ouvidor SUS) que fará interface com o Sistema de Ouvidoria e Gestão Pública (TAG), munindo a OGE de informação de todas as manifestações provenientes da Rede Estadual de Ouvidoria SUS;

- continuidade à execução do convênio celebrado com o Ministério da Saúde, realizando seminários nas Macrorregionais de Saúde e oficinas no auditório da sede da OGE.

Criação da Rede Estadual de Ouvidoria SUS que integrará a Ouvidoria de Saúde em todos os municípios de MG

Ouvidoria do Sistema Penitenciário

- intensificação das visitas em estabelecimentos prisionais, estabelecendo diálogos com internos e familiares, com servidores e agentes, a fim de disponibilizar os serviços prestados pela instituição;

- elaboração de projeto a ser enviado ao Tribunal de Justiça com pedido de recomendação aos juízes da Vara de Execução Criminal do interior do Estado para que seja concedida remição de pena em razão de leitura e resumo de livros. O projeto, ainda sem denominação, tem como objetivo incentivar a leitura pelos sentenciados evitando a ociosidade no interior das celas. As obras disponibilizadas serão selecionadas e a leitura orientada por equipe multidisciplinar de forma a contribuir para a recuperação do interno;

- parceria com o Ministério da Justiça-Departamento Penitenciário Nacional e a Secretaria de Estado de Defesa Social para confecção de cartilhas informativas para os presos e adolescentes do Estado de Minas Gerais;

- participação nas viagens itinerantes com o Ministério Público realizando palestras e atendimentos em cidades mineiras;

- proposição ao Departamento Penitenciário Nacional para sediar o II Encontro Nacional de Ouvidorias do Sistema Penitenciário, a ser realizado em 2011.

Incentivo à Leitura e Resumo de Livros pelos sentenciados

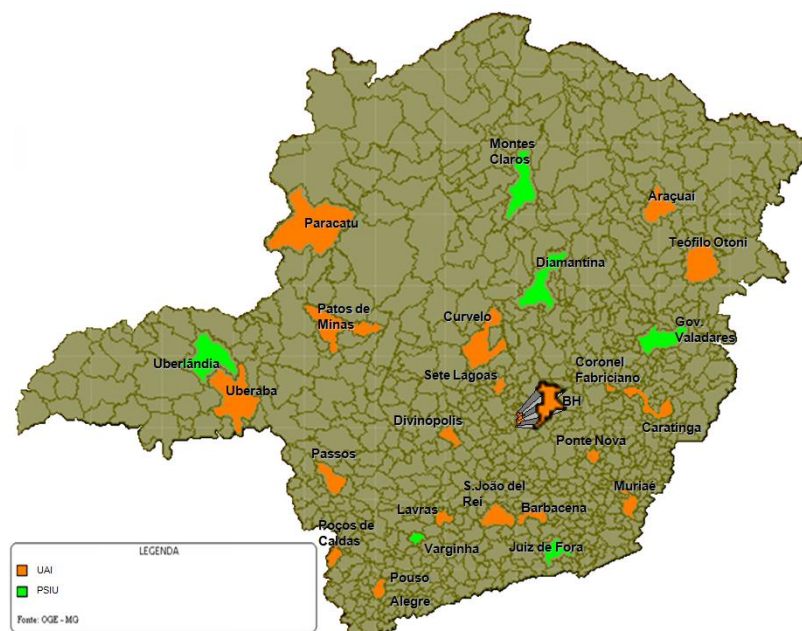


Figura 1: Localização dos Postos de Serviço Integrado Urbano e Unidade de Atendimento Integrado da Seplag e presença da Ouvidoria Geral do Estado de Minas Gerais
Fonte: Ouvidoria Geral do Estado

GOVERNO

GOVERNO

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO (SEGOV)

A Secretaria de Estado de Governo (SEGOV) cumprindo sua função institucional, prestou assessoramento direto ao governador, coordenando ações com diversas lideranças políticas, acompanhando os projetos de lei de interesse do Executivo em tramitação no Legislativo, publicando atos administrativos assinados por ele e divulgando todas as atividades desenvolvidas pelos órgãos da administração pública- estadual por meio de campanhas publicitárias.

Disponibilização do módulo de prestação de contas

A Subsecretaria da Casa Civil disponibilizou, para os órgãos usuários do SIGCON - saída, o módulo de Prestação de Contas. Este novo módulo agiliza e sistematiza a prestação de contas de convênios e repasses do Fundo Estadual de Saúde (FES), bem como do Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS), que passarão a ser elaborados eletronicamente.

Outra ação importante da Casa Civil é sua integração ao comitê que estuda a implantação do Projeto GRP Minas, juntamente com a Seplag e Secretaria da Fazenda.

A Subsecretaria de Comunicação Social (Subsecom) deu continuidade à implementação da política de comunicação social do Governo de Minas, em consonância com os marcos legais e as estratégias governamentais. Foram consolidados os objetivos de criar e fortalecer o senso de cidadania na comunidade; de posicionar a administração estadual em relação às suas competências e valores e informar à população de Minas Gerais sobre os serviços prestados pela administração pública.

Em virtude do advento da Lei 12.232/2010, que estabelece as normas gerais para licitação e contratação pela administração pública de serviços de publicidade prestados por intermédio de agências, a Subsecom desativou os núcleos de serviços de apoio à comunicação que eram contratados via agência de publicidade e está, em conjunto com outros órgãos normativos da administração estadual, aprofundando o entendimento acerca da aplicação do disposto na referida lei.

O Agência Minas (www.agenciaminas.mg.gov.br), referência no acesso ao noticiário - texto, foto, áudio e vídeo - das ações do Governo de Minas, - profissionais de comunicação de todo o país e público em geral - foi totalmente reformulado no final de 2009, o que refletiu positivamente nos acessos ao longo de 2010. O crescimento de acessos foi de 172% no primeiro semestre em comparação com o mesmo período de 2009.

Agência Minas – crescimento de 172% no número de acessos

Com acesso fácil e ágil, o site divulga as matérias produzidas pelas assessorias de comunicação do executivo, secretarias e autarquias, fotos e matérias produzidas

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

pelos núcleos de TV e Rádio. O material fica disponível para download. A reformulação fez parte das diretrizes dos sites do Governo de Minas de melhorar a prestação de serviços ao cidadão e a qualidade do desenvolvimento dos sítios, garantindo a divulgação de informações de forma ágil e transparente. Em cumprimento à Legislação Eleitoral e por orientação da Advocacia Geral do Estado, o sítio eletrônico ficou fora do ar de 25 de junho a 04 de outubro de 2010.

Os núcleos de Rádio e TV também foram desativados em função da Legislação Eleitoral, com previsão de retomar as atividades em 2011. De janeiro a junho, o Núcleo Multimídia do Governo de Minas, que inclui cobertura de rádio e TV e distribuição de matérias para a capital e interior, produziu, em média, 200 matérias por mês – 100 de rádio e 100 de TV -, todas disponibilizadas em www.govmgnoticias.com.br e na Agência Minas.

*Interiorização do
noticiário
relativo às Ações
do Governo*

O núcleo de televisão atendia 72 emissoras cadastradas em todo o Estado, e o de rádio transmitia conteúdo ao vivo em formato digital para 240 emissoras e contava com 632 emissoras cadastradas para baixarem conteúdo via internet. Todo material produzido pelo Núcleo Multimídia continua disponível para download no www.agenciaminas.mg.gov.br

Como nos anos anteriores, a Subsecretaria, por meio da Superintendência de Imprensa, manteve a interiorização do noticiário relativo às ações do Governo de Estado, a partir de 2007. Além da produção de matérias e cobertura de eventos do Governo de Minas, a Supim manteve o atendimento às diversas demandas de veículos de imprensa.

*Principais
campanhas
publicitárias*

Principais campanhas e prestação de contas de 2010: IPVA - campanha informando esclarecer aos proprietários de veículos automotores as datas de vencimento das parcelas do imposto. PRÊMIO LITERATURA - campanha informativa sobre o prêmio da Secretaria de Cultura. ESTRADAS - campanha esclarecendo os cuidados a serem tomados nas rodovias do Estado, em relação à segurança. VOLTA ÀS AULAS - campanha sobre o início do ano letivo e ações relevantes na área de educação. Integra o calendário anual do governo. AIDS - prevenção e combate à doença, em datas específicas para a propagação do conceito, em parceria com o governo federal. REDE DE URGÊNCIA NORTE - divulgação do serviço de urgência e emergência (Samu) na região do Norte de Minas. CIDADE ADMINISTRATIVA - campanha informativa sobre a mudança dos órgãos da administração pública estadual para a nova sede, esclarecendo os benefícios para a população, para o desenvolvimento da região onde está localizada e sobre a economia gerada para os cofres públicos. TUBERCULOSE - prevenção, combate à doença e continuidade do tratamento, em parceria com o governo federal. COMUNICAÇÃO REGIONALIZADA SOBRE PROGRAMAS DE GOVERNO - prestação de contas das ações de governo com atuação específica nos municípios, como os programas Proacesso, Pro-MG, Pro-Hosp, Centro Viva Vida, UBS, Proaero, Lares Geraes, dentre outros. CIRCUITO CULTURAL PRAÇA DA LIBERDADE – campanhas informativas sobre as inaugurações dos

equipamentos culturais que integram o circuito. DENGUE – prevenção e combate ao mosquito transmissor da doença, realizada no 1º semestre. Em função da época das chuvas, e um provável cenário de epidemia, uma campanha de mobilização e enfrentamento da situação acontece nos dois últimos meses do ano. TURISMO – campanhas institucionais para divulgar os destinos turísticos de Minas Gerais para os diversos públicos consumidores e para o público segmentado representado pelas agências e operadoras de viagens. FEBRE AFTOSA – campanha informativa sobre o período de vacinação do rebanho mineiro para a erradicação da doença. MULTIVACINAÇÃO INFANTIL – calendário de vacinação e orientação aos responsáveis sobre a importância da vacina para as crianças, em parceria com o governo federal. SUPERAGRO - campanha para salientar as oportunidades do setor do agronegócio em Minas Gerais, em função da exposição no Expominas. MINAS OLÍMPICA –divulgação dos jogos estudantis no Estado. BALANÇO SAÚDE - prestação de contas enfocando os projetos, medidas e ações do governo na área da saúde, com o objetivo de ampliar e reforçar o conhecimento da população acerca dos serviços e programas disponibilizados. CADASTRAMENTO ESCOLAR - campanha informando aos pais sobre a importância e a necessidade do cadastramento de seus filhos em idade escolar, para que o Estado possa disponibilizar as vagas e possibilitar matrículas em escolas próximas às residências. Integra o calendário anual do governo.

A Subsecretaria de Assuntos Municipais (SUBSEAM) apresentou excelentes resultados com a celebração de convênios pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Municipal (Padem) objetivando o desenvolvimento dos municípios com repasse de recursos, a fim de suprir a demanda local e garantir a adequada utilização das verbas, provenientes das Emendas Parlamentares. Foram celebrados 529 convênios com repasse voluntário de R\$ 46.869.209,30 e o setor de prestação de contas atendeu 100% dos processos recebidos no prazo legal.

*Celebração de
convênios
pelo PADEM*

Foram ofertados cursos de capacitação de servidores municipais com a finalidade de proporcionar aos servidores o aprimoramento profissional no âmbito da celebração de convênios e prestação de contas. O curso constitui-se de importante ferramenta na divulgação das ações do governo, oferecendo oportunidades de discussões acerca de assuntos pertinentes aos municípios e a administração pública em geral.

*Capacitação
de Servidores
Municipais*

Em 2010, o curso capacitou 60 municípios e 273 servidores, sendo 16 municípios da região do triângulo qualificando 69 servidores e 44 municípios da região sul de Minas qualificando 204 servidores.

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DE MINAS

O Escritório de Representação do Governo de Minas em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, cumprindo suas funções de representar e defender os interesses do Governo do Estado, acompanharam programas e projetos dos órgãos federais, objetivando assegurar a captação de recursos adicionais para o Estado.

IMPrensa Oficial DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IOMG)

Tendo como visão de futuro ser referência como veículo de comunicação dos Poderes do Estado e na prestação de serviços à sociedade, a Imprensa Oficial, no ano de 2010, continuou priorizando ações voltadas para a modernização institucional, com aprimoramento dos sistemas de informação e a incorporação de novas tecnologias.

*Maior
qualidade e
fidedignidade
dos atos e
notícias
publicados*

Com o objetivo de garantir ferramentas eletrônicas de grande impacto na desburocratização das rotinas de todos os órgãos ou entidades foram efetivadas melhorias no sistema de envio de matérias denominado "Diário". Hoje os serviços de taxação das publicações estão totalmente integrados com o de emissão das notas fiscais e o envio on-line dos atos a serem publicados, o que é feito por meio de senha e login. As melhorias facilitaram o trabalho de montagem e impressão do jornal, oferecendo aos usuários maior qualidade e fidedignidade dos atos e notícias publicados.

*Plano Diretor de
Segurança da
Informação*

A segunda fase do Projeto Cooperativo de Segurança da Informação (PCSI), iniciado em 2009, teve como objetivo maximizar os resultados alcançados na fase anterior e preparar o processo de impressão digital da IOMG para a obtenção da Certificação ISO 27001. Dentre as diversas etapas do projeto concluídas em 2010 destacam-se o Plano Diretor de Segurança da Informação, revisão e atualização da Política de Segurança da Informação, Plano da Campanha de Divulgação da Política de Segurança da Informação e treinamento de 34 servidores em temas relacionados ao assunto.

Ainda com relação à área de TI, encontra-se em andamento na IOMG o projeto de digitalização do acervo do jornal "Minas Gerais", de grande relevância para a autarquia, ampliar os serviços ao público mediante acesso livre às informações da Imprensa Oficial e aos recursos avançados de pesquisa por conteúdo; a preservação de seu acervo informacional, considerando seu valor histórico para a sociedade;

maior relacionamento com os usuários da Imprensa, possibilitando identificação e atendimento de novas demandas.

Com relação à produção da área gráfica, a IOMG vem fazendo captação de serviços junto aos órgãos do governo e investindo na modernização de seu parque industrial. De janeiro a outubro de 2010, foram confeccionados 34,7 milhões de impressos, apresentando um incremento de aproximadamente 265% em relação à meta estipulada para o exercício.

*Modernização do
parque industrial*

As diversas medidas adotadas relativas à gestão da energia elétrica possibilitaram queda dos custos na ordem de 60% em 9 meses de apuração.

Na área financeira, a receita arrecadada superou a despesa empenhada, ficando garantido o equilíbrio orçamentário-financeiro da autarquia

Ao melhorar a capacidade de difusão informativa, a Imprensa Oficial alavancou seus mecanismos de rapidez, controle e transparência da informação, conseguindo contribuir para que todos aqueles que necessitam ter seus atos formalmente divulgados, sejam do setor público ou privado, tenham a segurança de que esta ação está sendo feita com segurança, agilidade e transparência.

CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL DE MINAS GERAIS (CONSEA/MG)

Em 2010, o principal foco do CONSEA-MG foi a implementação e consolidação do Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (SISAN), no qual se destacam o Encontro Estadual de Conselhos Municipais de SAN; realização de oficinas municipais para apoio na criação dos Conselhos Municipais de SAN e atualização do cadastro dos existentes; elaboração de minuta de lei para revisão e atualização da Lei Orgânica de SAN do Estado de Minas Gerais – Lei 15.982/2006.

O CONSEA-MG monitora políticas públicas e temas relacionados a SAN por meio de suas comissões temáticas: Comissão de Políticas Públicas e Orçamento de SANS; Comissão de Descentralização da Política de SANS e Comissão de Formação, Comunicação e Mobilização Social. Em 2010, os principais temas abordados nestas comissões foram: implementação SISVAN executado pela SEE; Direito Humano a Água; PAA Leite “Programa Um Leite pela Vida” executado pelo IDENE; implementação do SISAN; ação executada pelo Instituto Félix Guattari com Maxacalis; ações realizadas no marco do CRESANS; posicionamento do CONSEA-MG sobre a RESOLUÇÃO-RDC N° 24 da ANVISA - regulamentação dos alimentos ricos em açúcar,

*Defesa dos
Direitos
humanos do
povo Maxakali*

Mensagem à Assembleia Legislativa - 2011

gordura, gordura trans e sódio; parecer do CONSEA-MG a proposta do Arroz Fortificado.

Dentro das ações promovidas e das quais o CONSEA-MG participou destacam-se as plenárias estaduais do CONSEA/MG, encontro com representantes dos Povos Indígenas, Seminário Estadual PNAN-10 anos, comitê gestor de ações integradas para a promoção e defesa dos direitos humanos do povo maxacali.

*Apoio aos
municípios para
a criação de
Sistemas
Municipais de
SAN*

Dentro das ações desenvolvidas destacam-se: apoio aos municípios para os Sistemas Municipais de SAN, quando foram criados 15 CONSEA municipais, realização de 50 oficinas de capacitação com o objetivo de apoiar a criação do Sistema Municipal de SANS, 19 plenárias regionais para eleição de conselheiros da sociedade civil, reuniões ordinárias das CRSANS, realização do Convênio SISAN/MDS, encontro Estadual de Conselhos Municipais de SAN com 49 conselhos municipais presentes e 181 participantes, elaboração de texto-base sobre o SISAN “Critérios para o regime de colaboração entre os entes municipais e estadual do Sistema Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável em Minas Gerais”, atualização do Cadastro dos Conselhos Municipais de SAN existentes no Estado, elaboração de minuta de lei para revisão e atualização da Lei Orgânica de SAN do Estado de Minas Gerais - Lei 15.982/2006, apoio às CRSANS e municípios – oficinas de capacitação Lei 11.947/09 – implantação do Centro de Referência em SAN – CRESAN, produção de publicação das instituições de ensino superior sobre SAN, produção do caderno pedagógico para gestores públicos “Orientações para Implantação de Políticas e Ações Públicas de Educação Alimentar e Nutricional nos Municípios”; diagnóstico de SAN com povos indígenas – maxacalis, produção de indicadores de SAN e seminário para apresentação dos resultados: indicadores de alimentação escolar, agricultura urbana, de SAN dos índios maxacali, e Indicadores de produção e consumo de alimentos no âmbito regional e estadual

A LOTERIA DO ESTADO DE MINAS (LEMG)

A Loteria do Estado de Minas tem por finalidade, por meio da exploração de jogos lotéricos no âmbito do Estado, gerar recursos e destiná-los à promoção do bem-estar social a programas das áreas de assistência, desportos, educação, saúde e desenvolvimento social.

*Operacionalização e
comercialização de
Jogos do Sistema
On- Line*

Dentre diversas ações empreendidas que visam otimizar destinações de recursos dessa natureza, destacam-se: a manutenção da política de redução de custos da autarquia em consonância com os limites previstos nos indicadores de racionalização de gastos constantes do Acordo de Resultados 1ª etapa 2010; efetivação da Concorrência Pública Internacional LEMG 001/2009 e simultânea contratação da

concessionária CONSÓRCIO INTRALOT DO BRASIL que, em 16/9/10, iniciou a operacionalização e comercialização de Jogos do Sistema Online/Real Time no Estado de Minas Gerais, possibilitando a alavancagem e geração de recursos para destinação à promoção do bem-estar social em programas das áreas de assistência, desportos, educação, saúde e desenvolvimento social, inclusive para o futuro Fundo de Erradicação da Miséria e Combate à Pobreza (FEMCOP).

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SEMAD)

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável vem trabalhando em projetos e ações que, entre outros campos, visam à melhoria da qualidade ambiental, uma das áreas de Resultados do Governo.

Um grande esforço é o projeto estruturador Revitalização da Bacia do Rio das Velhas - Meta 2010, que realizou seis oficinas temáticas nos municípios de Itabirito, Nova Lima, Belo Horizonte, Santa Luzia, Pedro Leopoldo e Sete Lagoas com o objetivo de conhecer a situação dessas cidades, indicar os principais problemas e propor melhoria ambiental das regiões da bacia hidrográfica do Rio das Velhas. A ação fez parte do projeto “Diagnóstico Velha Sustentável”, para elaboração de um panorama da situação ambiental da área correspondente à Meta 2010.

*Projeto
Estruturador
Revitalização
da Bacia Rio
das Velhas*

Na área de abrangência do projeto, a Copasa concluiu nove intervenções de saneamento, eliminando 16 lançamentos indevidos de esgoto, com tratamento de 75% do total. As diversas ações desenvolvidas nos últimos quatro anos possibilitaram que o índice de qualidade das águas do rio das Velhas alcançasse o patamar de médio (ante ruim), definindo a categorização desse curso d’água como Classe II.

*Eliminação de
lançamento
indevido de
esgoto com
tratamento de
75% deles*

Uma importante parceria foi firmada com a Secretaria de Estado de Turismo com o intuito de elaborar um estudo de viabilidade da navegação turística no trecho do Rio das Velhas entre Sabará e Fazenda Jaguara Velha, em Matozinhos. A navegação possibilitará o desenvolvimento de ações turísticas e de educação ambiental.

Ainda em 2010 houve o II Seminário Internacional sobre Revitalização de Rios, que contou com mais de 2 mil participantes; sete eventos de educação ambiental e ecologia em várias regiões do Estado; e a produção de 15 mil cartilhas sobre a região cárstica de Lagoa Santa.

Foram implantadas 50 bacias de contenção de águas de chuvas no município de Santa Luzia e elaborados 13 projetos de esgotamento sanitário para pequenas comunidades do Alto Rio das Velhas.

Dando continuidade ao processo de integração física das entidades do Sistema Estadual de Meio Ambiente, foram concluídas as unidades de Uberlândia e Varginha. Outro ponto importante foi a implantação, no segundo semestre, do curso de Educação a Distância – EaD – Estação do Saber, que visa à capacitação, de forma abrangente, dos servidores do Sisema e dos stakeholders envolvidos com as atividades de meio ambiente, o que possibilitou a capacitação, até novembro, de 2.500 alunos.

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

*Realizadas nove
ações de
fiscalização*

Também até novembro, foram implementadas nove ações de fiscalização pelo Grupo Coordenador de Fiscalização do Sisema, direcionadas à mineração, ao desmatamento, ao Vetor Norte I, ao Vetor Norte II, ao Vetor Sul e aos recursos hídricos.

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS (IEF)

O Instituto Estadual de Florestas está presente em todo o Estado devido à sua estrutura descentralizada, apoiando-se em 13 Escritórios Regionais, 43 Núcleos Operacionais de Florestas, Pesca e Biodiversidade, cinco Centros Operacionais Especiais, cinco Agências Especiais e 159 Agências de Atendimento em Florestas, Pesca e Biodiversidade. Esta capilaridade constitui premissa fundamental na busca de maior interação com o cidadão e suas necessidades, bem como do aperfeiçoamento da prestação de serviços que melhor correspondam ao que requerem as bases sociais ligadas às temáticas florestal e ambiental.

Ao longo de 2010, o Instituto imprimiu agilidade e eficácia aos propósitos assumidos perante a sociedade, conforme pode ser visto na apresentação, a seguir, dos compromissos alcançados.

*Recuperação
de 20.573
hectares de
vegetação
nativa*

Na recuperação da vegetação nativa foram restaurados, em áreas do Estado, 20.573 hectares com o intuito de alcançar a proteção de nascentes, matas ciliares e de topo e outras áreas degradadas. O projeto foi realizado em parceria com 5.626 produtores rurais, prefeituras e organizações interessadas em promover a preservação ambiental.

Até novembro, diversos programas de fomento praticados pelo IEF distribuíram mudas a 640 produtores rurais cadastrados, numa área de 11.168 hectares.

*Incorporação da
Bolsa Verde
beneficiando
proprietários e
posseiros*

Um dos destaques no ano foi a incorporação da Bolsa Verde, que realiza pagamentos aos proprietários e posseiros que já preservam ou que se comprometem a recuperar a vegetação de origem nativa em suas propriedades ou posses, pela prestação de serviços ambientais.

Foram também publicados os resultados obtidos com o maior incentivo e promoção do desenvolvimento tecnológico da silvicultura das espécies nativas jacarandá, peroba e vinhático, por meio de estudo de métodos naturais e artificiais de regeneração e melhoramento dos povoamentos florestais. Na área de capacitação

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

foram treinados, em 12 cursos voltados para a regularização de reserva legal em propriedades particulares, cerca de 700 profissionais autônomos, além de 150 servidores do IEF, Ministério Público e Notários. Até dezembro de 2010, o total de reservas regularizadas chegou a quatro mil.

Dando continuidade ao Projeto Promata, foi iniciada a segunda fase – 2010-2013, com apoio à infraestrutura institucional do IEF e ações na área de fomento ambiental em parceria com ONGs e prefeituras.

Publicaram-se seis boletins MG Biota, que divulgam as pesquisas científicas realizadas sobre a biodiversidade mineira, principalmente nas Unidades de Conservação, propagando a necessidade de manutenção das áreas que servem de abrigo para o grande número de organismos encontrados, muitos deles ameaçados de extinção e outros que ainda são desconhecidos pela ciência.

Realizou-se a regularização fundiária de cerca de onze mil hectares nos Parques Estaduais Verde Grande e Lagoa do Cajueiro (Matias Cardoso), Pau Furado (Araguari e Uberlândia), Pico do Itambé (Santo Antônio do Itambé, Serra Azul de Minas, Serro), Serra Boa Esperança (Boa Esperança), Serra do Cabral (Buenópolis, Joaquim Felício) e Serra do Papagaio (Aiuruoca, Alagoa, Baependi, Itamonte e Pouso Alto).

Regularização fundiária

Até dezembro de 2010 haveria 25 Unidades de Conservação, numa área de aproximadamente 6.900 hectares, entre RPPN, florestas estaduais, monumentos naturais, estações ecológicas, destacando-se na região central a criação do Parque Estadual Cerca Grande (Matozinhos), o Monumento Natural Estadual Experiência da Jaguará, o Monumento Natural Estadual Vargem da Pedra, o Monumento Natural Estadual Santo Antônio, em Matozinhos, e o Monumento Natural Estadual Lapa Vermelha e a Estação Ecológica de Aredes, em Pedro Leopoldo. Até o momento o IEF mantém sete parques estaduais abertos ao público, com fins turísticos e de pesquisas. Em 2010, foram recebidos aproximadamente 170 mil visitantes.

A expansão do Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (Previncêndio) possibilitou o atendimento de 100% das demandas identificadas pelo monitoramento extensivo de denúncias. Também foram realizadas vinte campanhas educativas, especialmente com as comunidades que vivem no entorno de Unidades de Conservação, 49 treinamentos de brigadistas e voluntários - parceiros na proteção dos recursos naturais do Estado, a construção da sub-base da Força-Tarefa de Januária e a elaboração de cinco Planos de Prevenção para Unidades de Conservação.

Expansão do Previncêndio possibilitando atendimento de 100% das demandas

Dentro da atividade pesqueira, emitiram-se 6.214 licenças para as categorias de pesca amadora, de subsistência, científica e despesca. Realizaram-se diversas ações de educação ambiental, destacando-se o Projeto Expedição da Fauna Aquática e Pesca – “Navegando com o Theo pelo Velho Chico”, que abrange dez municípios banhados pelo rio São Francisco, atingindo 5 mil alunos de escolas públicas; o Projeto

Desenvolvimento da atividade pesqueira

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

Água Viva, desenvolvido em 78 escolas com 13.785 alunos; e as campanhas “Pesca Legal” e “Piracema”. Também foi implantada a oficina permanente de pesca mirim, em parceria com a Fundação Zoobotânica, com um aquário de peixes de espécies do Rio São Francisco, que atende cerca de 2 mil crianças.

Até outubro, 5.971 fiscalizações foram direcionadas ao transporte de consumo, transformação e exploração de produtos e subprodutos florestais.

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE (FEAM)

A Fundação Estadual do Meio Ambiente desenvolve e fomenta estratégias de gestão ambiental para os municípios, as empresas e o Estado. Sua função programática segue quatro eixos temáticos – ar, solo, resíduos, energia e mudanças climáticas – permeados pelos instrumentos de licenciamento, monitoramento e fiscalização ambiental e avaliados por meio de indicadores.

Semana Mineira de Redução de Resíduos

Aderindo aos objetivos da Semana Europeia de Redução de Resíduos, a FEAM realizou, na condição de organizadora, a Semana Mineira de Redução de Resíduos a fim de sensibilizar público amplo e diversificado quanto à importância de reduzir resíduos. Participaram 22 países da comunidade europeia, um da América Central e o Estado de Minas Gerais – representando a América do Sul. As atividades de sensibilização e mobilização, com forte apoio das mídias nacional e internacional, atingiram um público de 10 milhões de pessoas.

Crescimento de 5% na disposição adequada de resíduos sólidos urbanos

No projeto estruturador Resíduos Sólidos, obteve-se um crescimento de 5% na disposição adequada de resíduos sólidos urbanos com relação, a 2009, alcançando o percentual de 52,63%. Já antevendo esse resultado, desenvolveram-se novas estratégias de apoio aos municípios elaborando o Plano de Regionalização para a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos e o Plano Estadual de Coleta Seletiva (PECS).

Ressalta-se a importância do alcance da meta de 60% de autossustentabilidade do Centro Mineiro de Referência em Resíduos (CMRR).

O Programa Ambientação, de comunicação e educação socioambiental, está implantado em 73 instituições e 84 edificações. Em 2010, a rede de instituições que desenvolvem o programa encaminharam mais de 130 toneladas de resíduos para a reciclagem e reduziram, em média, 30% do consumo de papel A4, comparado ao ano de 2009. Na Cidade Administrativa de Minas Gerais, o Ambientação vem sendo implementado desde o início de suas atividades, e já lida com um público de mais de vinte mil pessoas, entre servidores e visitantes.

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Destaca-se o estabelecimento dos Valores de Referência de Qualidade dos Solos para substâncias químicas, pesquisa desenvolvida pela FEAM em parceria com as Universidades Federais de Lavras, Viçosa e Ouro Preto e com o Cetec. Minas é o segundo Estado brasileiro a definir os valores de referência de qualidade dos solos, em cumprimento ao disposto na resolução Conama nº 420, de dezembro de 2009.

Minas é o segundo estado brasileiro a definir valores de referência de qualidade dos solos

O Programa Registro Público Voluntário das Emissões Anuais de Gases de Efeito-Estufa disponibilizou aos empreendimentos estaduais uma plataforma *online* que possibilita a quantificação de informações relacionadas às emissões e ao cálculo dos indicadores de carbono e de intensidade energética, incluindo a concessão de incentivos à adesão e benefícios no licenciamento ambiental em função da melhoria desses indicadores.

O atendimento aos acidentes ambientais no Estado totalizou, até novembro, 106 ocorrências no transporte rodoviário, ferroviário e vazamentos ocorridos dentro das empresas. Para todas as áreas foram adotadas ações de remediação e de recuperação ambiental.

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM)

O projeto estruturador Consolidação da Gestão de Recursos Hídricos, além dos projetos associados executados pelo IGAM, proporcionou grande avanço da gestão desse tipo de recursos no Estado e implantou as bases para evolução rápida e contínua do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. As ações atingiram todas as 36 Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos (UPGRH) de Minas Gerais.

Implementação da cobrança pelo uso da água

A cobrança pelo uso da água foi implementada com sucesso nas bacias hidrográficas do Rio das Velhas, Araguari e Piracicaba-Jaguari, com arrecadação de 10,2 milhões de reais, repassados integralmente às agências de bacia, para atenderem às prioridades estabelecidas pelos respectivos comitês de bacia. Foram instituídos e se encontram em plena atividade 36 desses comitês no Estado, dos quais cinco tiveram seus Planos de Bacia concluídos em 2010.

Instituídos 36 comitês de bacia do Estado de Minas Gerais

Foi aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) o primeiro Plano Estadual de Recursos Hídricos.

O investimento de R\$187.683.506 contemplou 102 projetos de coleta e tratamento de esgotos sanitários, recuperação e conservação ambiental, instrumentos de gestão de recursos hídricos, cisternas para coleta de águas pluviais

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

no semiárido mineiro, obras de recuperação de municípios atingidos por enchentes, que abrangem todas as bacias hidrográficas de Minas Gerais.

Visando a conhecer o universo dos utilizadores das bacias hidrográficas, foram realizados três cadastros de usos e usuários de recursos hídricos nas regiões do Rio das Velhas (3.293 beneficiários), Rio Paraopeba (4.231 beneficiários) e afluentes mineiros do Alto do Rio São Francisco (2.285 beneficiários), totalizando 9.809 usuários.

Para regionalizar ações, o IGAM instituiu os núcleos regionais de Montes Claros, Governador Valadares, Varginha e Divinópolis.

Para aprimorar as informações que dão suporte à gestão de recursos hídricos, foi ampliada a rede de monitoramento hidrometeorológico, sedimentométrica e de qualidade das águas superficiais e subterrâneas além da implantação do Sistema Operacional de Monitoramento Hídrico e Alerta de Secas, objetivando identificar os períodos de severidade da seca nas regiões mineiras e subsidiar ações governamentais preventivas.

Visando à prevenção de enchentes, iniciaram-se também as ações para operação do radar meteorológico, em fase de aquisição e instalação pela Cemig, abrangendo a Região Metropolitana de Belo Horizonte, grande parte da bacia do Rio Doce e parte da Zona da Mata.

*Campanha
Regularização
de Recursos
hídricos*

Com dados obtidos da Campanha de Regularização de Recursos Hídricos, elaborou-se o estudo “regionalização das vazões”. Em decorrência dessa campanha, o IGAM foi reconhecido nacionalmente, sendo finalista tanto no Prêmio ANA 2010 como no Prêmio Furnas Ouro Azul, na categoria Governo.

Outro importante estudo é o “Águas do Norte”, que reúne dados essenciais à gestão hídrica nas regiões de maior escassez de águas superficiais, e que abrange as águas subterrâneas do Norte de Minas e semiárido mineiro.

O IGAM, como executor do PROÁGUA NACIONAL mediante convênio com a Agência Nacional de Águas e o Ministério da Integração, levou água a 1.856 moradias no norte de Minas e implantou 566 unidades de módulos sanitários nessa região.

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) executou sua missão de formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas visando ao desenvolvimento econômico, social e institucional de Minas Gerais, tendo como base o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) e o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG).

Dentre as principais realizações no gerenciamento do processo estadual de planejamento e orçamento pode-se apontar o redesenho do Portal de Planejamento e Orçamento, tornando-o mais atraente e amigável para acesso do usuário aos diversos módulos que compõem o Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (Sigplan) e o Sistema Orçamentário (Sisor).

No que tange ao processo de revisão do PPAG e elaboração da LOA, cumpre ressaltar o treinamento preparatório sobre a metodologia de planejamento e revisão do PPAG, ao qual compareceram 204 pessoas. Nesse sentido, merece relevo o incentivo conferido à participação dos gestores de programas e ações, a par das equipes de planejamento e orçamento dos diversos órgãos e entidades, constituindo essa capacitação mais uma iniciativa para aproximação das dimensões de planejamento, orçamento e gestão. Confirmando a trajetória observada nos últimos exercícios, em 2010 houve expressiva evolução dos indicadores de regionalização das metas físicas e financeiras das ações do plano plurianual por ocasião da Revisão do PPAG – Exercício 2011. Essa evolução foi particularmente sensível quando se observa o percentual de recursos financeiros regionalizados por município, o qual passou de 42,11% na Revisão do PPAG - Exercício 2010 para 67,47% no Projeto de Revisão do PPAG - Exercício 2011.

*Revisão do PPAG:
evolução dos
indicadores de
regionalização*

Relativamente ao monitoramento do PPAG, 2010 marca a implantação desse processo no âmbito dos outros poderes, viabilizando, pela primeira vez, a publicação bimestral dos relatórios institucionais de monitoramento com a execução física e financeira regionalizada de todos os programas e ações do Estado. Nesse quadro, dentre as inovações incorporadas ao módulo de monitoramento do Sigplan, destaca-se o aprimoramento dos relatórios gerenciais disponíveis no sistema, constituindo mais um passo para torná-lo mais funcional e potencializar o alcance das metas inscritas no PPAG. Merece igual relevo a evolução da regionalização da execução física e financeira de todas as ações do Estado (2010 conta com um percentual de despesas detalhadas por município superior a 70% do valor executado referente ao PPAG), possibilitando informações mais precisas sobre a distribuição espacial do gasto público em todo o território mineiro.

*Publicação
bimestral dos
relatórios com a
execução física e
financeira de
todas as ações dos
Outros Poderes*

Mensagem à Assembleia Legislativa- 2011

Redução do percentual de participação dos itens de área-meio na despesa total

No âmbito do processo de programação e alteração orçamentária, vale enfatizar a edição do “Manual de Monitoramento Físico e Orçamentário”, o qual estabeleceu parâmetros objetivos para o acompanhamento da execução física e orçamentária dos diversos órgãos/entidades do Estado, mormente pela padronização de procedimentos e relatórios estratégicos, táticos e operacionais. Quanto aos indicadores de racionalização do gasto estabelecidos no Acordo de Resultados, considerando os órgãos/entidades acordantes, cabe mencionar a redução da participação dos itens típicos de área-meio na despesa total (com exclusão das despesas referentes a pessoal e encargos sociais, pensões e outros benefícios previdenciários, pagamento da dívida pública e transferências constitucionais a municípios), a qual passou de 13,18% (janeiro a outubro de 2009) para 8,75% (ante igual período de 2010), refletindo, portanto, uma melhoria na composição das despesas registradas no orçamento fiscal. Em termos absolutos, considerando o limite de gastos projetado para esses itens no período compreendido entre janeiro e outubro de 2010, houve economia de R\$ 80.778.828. De igual modo, tomando por base os parâmetros estabelecidos no acordo de resultados, agregando as metas pactuadas com todas as unidades, o número de remanejamentos encontra-se 52,32% abaixo do valor programado até outubro de 2010, denotando uma evolução na qualidade do planejamento orçamentário expresso no PPAG e na lei orçamentária.

Por fim, ainda com referência aos indicadores de racionalização do gasto, houve também expressiva diminuição do número médio de unidades orçamentárias inadimplentes com as informações de monitoramento do Sigplan, refletindo a consolidação do processo de monitoramento do PPAG. Comparando os quatro primeiros bimestres de 2010 com período equivalente de 2009, houve queda de 29,41% no número médio de unidades inadimplentes considerando a data limite para validação final das informações pelos monitores (os quais pertencem às áreas centrais responsáveis pelo acompanhamento dos programas estruturadores, associados e especiais).

Implantado painel de controle online dos projetos estruturadores (relatório gerencial)

No que se refere ao acompanhamento dos projetos estruturadores, a Superintendência Central de Gestão Estratégica de Recursos e Ações do Estado (SCGERAES) promoveu o monitoramento intensivo dos 57 projetos por meio das reuniões de acompanhamento, *Status Report* e pelo Sigplan. Cabe ressaltar a criação do painel de controle online, no qual as principais entregas dos projetos estruturadores são consolidadas por secretaria, tornando-se um relatório gerencial para tomada de decisões. Houve, ainda, o fortalecimento da rede de escritórios de projetos, encontros liderados pela SCGERAES, nos quais são debatidos, com os escritórios setoriais de projetos, temas relevantes para aperfeiçoar o gerenciamento de projetos no Estado. Além disso, foram criados novos instrumentos de comunicação, como o Geraes Informa, e-mail mensal mandado às equipes dos projetos com informações sobre o monitoramento dos projetos; o Fatos Geraes, e-mail mensal para os servidores do Estado com as principais entregas dos projetos estruturadores; e o website da SCGERAES, contendo todas as informações sobre os projetos estruturadores.

PLANEJAMENTO E GESTÃO

A Superintendência Central de Coordenação Geral (SCCG) alcançou resultados que contribuíram para o aprimoramento e a modernização da gestão dos recursos públicos por todos os órgãos. Entre eles, destacam-se o início da operacionalização do Fórum de SPGF online e a realização de uma Análise Situacional de Unidades de Planejamento, Gestão e Finanças. Houve ainda a formulação de um Manual de Processos da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento e de um Caderno de Produtos e Serviços da SEPLAG, para sistematização das rotinas e para orientação às unidades setoriais, principais clientes diretos.

Operacionalização do Fórum de SPGF online

A Superintendência foi responsável também pela captação de recursos para Minas Gerais junto ao governo federal, por meio dos projetos de requalificação urbana e ambiental - PAC Arrudas, projetos de saneamento e urbanização, em conjunto com Copasa e Sedru, projetos da área de Defesa Social no âmbito do PRONASCI e elaboração de carta-consulta e contratação da operação BNDES–PMAE, totalizando R\$317,7 milhões captados. O trabalho de avaliação e acompanhamento das emendas parlamentares destinadas ao Estado quanto aos aspectos legais, de viabilidade e alinhamento estratégico foi extremamente relevante para uma melhor focalização dos recursos.

Captação de recursos na ordem de R\$317,7 milhões

Com relação ao monitoramento da adimplência dos órgãos no Cadastro Único de Convênios (CAUC), houve continuidade neste processo, tendo como principais produtos a distribuição da Cartilha do CAUC aos SPGFs/DPGFs para orientação dos responsáveis e publicação de Resolução Conjunta nº 7735 /2010 SEPLAG, SEF e AUGÉ, que estabelece a adoção de atividades preventivas para a manutenção da adimplência. Por meio da ação 4466, foi feito o monitoramento e gerenciamento dos Projetos Associados Estratégicos (PAEs), no âmbito das operações de crédito Prodetur NE-II e BIRD II, a fim de obter informações qualificadas e de apoiar os gestores no desenvolvimento de melhorias. A implementação no Sistema de Gestão de Convênios (SIGCON), módulo Entrada, da aprovação e emissão de declaração de contrapartida eletrônica, utilizando assinatura digital no padrão do ICP-Brasil, reconhecida pela norma jurídica brasileira, foi uma inovação que contribuiu para melhor eficiência do processo.

Com relação à área central de recursos humanos, as principais ações pertinentes às carreiras e à remuneração dos servidores do Poder Executivo estadual no exercício de 2010 foram: concessão de reajuste para diversas categorias em maio, com percentual de 10% para os servidores dos Grupos de Atividades de Planejamento, Agricultura, Meio Ambiente, Saúde, Previdência Social, Educação Básica, Educação Superior, Ciência e Tecnologia, Cultura, Desenvolvimento Econômico, Defesa Social, Transportes e Fiscalização e carreiras de auxiliar de serviços de Educação Básica e auxiliar administrativo da Polícia Militar; 15% para os policiais civis e militares, bombeiros militares, agentes de segurança penitenciários e socioeducativos; 32,7% para os médicos da FHEMIG; 21,6% para os defensores públicos; piso remuneratório de R\$ 935,00 para o magistério e equiparação salarial das carreiras administrativas da Educação Básica com a SEPLAG; publicação da Lei nº

Ações relativas às carreiras e remuneração dos servidores do Poder Executivo

Mensagem à Assembleia Legislativa- 2011

18.975/2010, que institui, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2011, o regime remuneratório de subsídio para todas as carreiras da Educação Básica; implementação do reposicionamento por tempo de serviço nas carreiras do Poder Executivo a partir de setembro, com efeitos retroativos a 30 de junho de 2010; construção de módulo do Sistema de Carreiras do Poder Executivo (Sicarpe), destinado ao registro e acompanhamento das negociações coletivas de trabalho realizadas a partir de abril de 2008.

Provisão de Recursos Humanos

Na área de provisão de recursos humanos destacam-se: processo de recertificação dos 105 profissionais certificados no primeiro processo de certificação ocupacional de dirigentes máximos das unidades de Planejamento, Gestão e Finanças integrantes das estruturas dos órgãos da administração direta, entidades autárquicas e fundacionais do Poder Executivo estadual; abertura de concursos públicos para cargos da carreira militar (oficial bombeiro militar, oficial da Polícia Militar, soldado da Polícia Militar e praça especialista da Polícia Militar), com 2.910 vagas ofertadas; conclusão e homologação de concursos públicos das carreiras de professor de educação superior, médico, profissional de enfermagem, analista de gestão e assistência à saúde, técnico operacional da saúde, agente de polícia, escrivão de polícia, perito criminal e delegado de polícia, para provimento de 6.522 vagas.

Curso de Atendimento ao Público

Com o objetivo de prestar serviços públicos de qualidade aos cidadãos, foi realizado curso de Atendimento ao Público para mais de 1.700 servidores em exercício em 19 órgãos e entidades localizados em 23 municípios de Minas Gerais. Os que participaram da preparação tiveram a oportunidade de refletir, adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades e atitudes essenciais para o aprimoramento das atribuições funcionais.

Dando continuidade à implementação da Avaliação de Desempenho dos Gestores Públicos (ADGP), houve palestras para aproximadamente 800 gestores públicos dos órgãos autônomos, autarquias e fundações e treinamentos para membros de equipe. Em 2010, o processo foi implementado nas autarquias, fundações e órgãos autônomos, atingindo 38 instituições, com a previsão de avaliação de mais de 2 mil gestores.

Perícia médica e saúde ocupacional

Na área de perícia médica e saúde ocupacional, reduziu-se o tempo para perícias médicas, que agora são realizadas em até dois dias após a marcação; capacitação feita pela Superintendência Central de Perícia Médica e Saúde Ocupacional (SCPMO) de 19.128 professores, para o uso correto da voz no âmbito do Programa de Saúde Vocal por meio de DVD produzido em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) e distribuído a todas as escolas estaduais; realização de perícias ambientais; avaliação da satisfação dos usuários com o serviço prestado nas unidades periciais do Estado; treinamentos do corpo de peritos e instituição da Unidade Pericial de Janaúba.

Por sua vez, o programa Governança Eletrônica e o projeto estruturador Governo Eletrônico promoveram, em 2010, completa reestruturação do Portal Minas (www.mg.gov.br), visando o desenvolvimento de uma nova interface de acesso público, com aquisição de uma ferramenta para gestão do portal, além da implementação de uma versão para acesso via celulares. Com o objetivo de aprofundar as relações entre o governo e a sociedade, com ênfase na abertura de novos espaços de interlocução, serão implantados, até dezembro, cinco espaços de participação com recursos da Web 2.0, enfocando os projetos estruturadores: Destinos Turísticos, Pró-Jovem trabalhador, Recursos Hídricos, Rede de Inovação Tecnológica e Poupança Jovem. Nas Unidades de Atendimento Integrado (UAIs) de Poços de Caldas, Araçuaí e Caratinga foram instalados terminais de autoatendimento para acesso a serviços públicos. O Governo do Estado iniciou em outubro a migração dos acessos da rede atual para a Rede IP Multisserviços (Rede Governo). O Centro de Operações da Rede Governo (NOC), responsável pelo gerenciamento, já está implantado nas instalações da PRODEMGE. Na área de Governança de TIC foi desenvolvido o Manual de Desenvolvimento Seguro para as aplicações do governo e um plano de implantação de uma solução integrada de gestão governamental (GRP Minas) para os processos corporativos do Poder Executivo.

A Superintendência de Coordenação Regional, por meio do projeto estruturador Descomplicar, reformou cinco regionais, trocou mobiliário e equipamentos de sete, transferiu três para as dependências das Unidades de Atendimento Integrado e uma para o Centro Administrativo do Sul de Minas, de forma a tornar o ambiente de trabalho dessas regionais semelhante ao da cidade administrativa em Belo Horizonte. Foram oferecidos cursos a cerca de 400 servidores de outros órgãos e entidades em compras públicas e outros 100, das regionais, para credenciamento de fornecedores, atendimento ao público, manutenção de computadores e gestão de pessoal e materiais.

Capacitação de 400 servidores em compras públicas, no âmbito do Projeto Descomplicar

Na área de resultado “Investimento e Valor Agregado da Produção”, o projeto estruturador Descomplicar – Melhoria do Ambiente de Negócios – implantou o Minas Fácil em Patrocínio e São Lourenço, proporcionando aos empreendedores locais a simplificação por meio da reunião em um único local, dos diversos órgãos envolvidos no processo de abertura de empresa, como a SEF, as prefeituras, a Jucemg e o CBMMG. Com mais essas duas unidades, já são 31 os municípios atendidos pelo programa que, de janeiro a outubro de 2010, beneficiou mais de 23 mil empreendedores. Atualmente o prazo médio de abertura de empresas nas 31 unidades Minas Fácil é de 9 dias, mas, em Belo Horizonte esse prazo cai para 7 dias. Para 2011, a meta será 9 dias para todo o Estado.

Programa Melhoria do Ambiente de Negócios (Minas Fácil), beneficiou mais de 23 mil empreendedores

Duas Unidades de Atendimento Integrado (UAIs) foram implantadas, de janeiro a outubro de 2010, nos municípios de Poços de Caldas e Araçuaí. Nesse mesmo período, foram realizados cerca de 2 milhões de atendimentos nas 20 unidades em funcionamento no Estado, além da inauguração das unidades de Caratinga e Barro Preto (Belo Horizonte). No que tange ao atendimento ao público,

Mensagem à Assembleia Legislativa- 2011

houve redução de procedimentos, prazos, exigências e custos dos serviços prestados, como bloqueio de pagamento em duplicidade de IPVA e Taxa de Licenciamento nos terminais dos bancos; implantação do modelo de gestão do CAT (Centro de Atividades Técnicas) do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais; simplificação dos padrões de instrução dos processos administrativos de todo o Estado; DAE Consolidado para empresas constituídas no Minas Fácil; certidão simplificada da Junta Comercial de Minas Gerais pela internet; integração do Novo SIAM ao Módulo Integrador Minas Fácil; solução de análise automática dos projetos arquitetônicos da Vigilância Sanitária.

*Aumento da
participação das
MPEs nas compras
do Estado*

Ainda no escopo do Projeto Descomplicar, revisou-se a regulamentação da Lei Complementar 123/06 em Minas Gerais, foi desenvolvida uma cartilha apresentando o cliente Governo de Minas às médias e pequenas empresas (MPEs), além de incentivo à participação de MPEs nas compras governamentais com base em relatórios segmentados por atividade econômica e região. Com essas ações, foi alcançado um percentual médio de 70% de participação de MPEs nas compras do Estado, de janeiro a outubro de 2010.

No prisma do meio ambiente, o Descomplicar desenvolveu, em parceria com o Banco Mundial, o Sisema Móvel, permitindo maior celeridade nas inspeções de campo, aumento da eficiência, melhoria e atualização do cadastro das empresas no Sisemanet. Ainda como decorrência da parceria com o Banco Mundial, foram elaborados e disponibilizados aos empreendedores, no site do Sisema, 15 Termos de Referência Técnicos, que os auxiliam na obtenção de licenciamento ambiental, sendo cinco deles em formato eletrônico, o que facilita o processo de regularização.

Tal projeto integrou à sede da Seplag as regionais de Itabira, Diamantina, Varginha, Poços de Caldas, Araçuaí e Caratinga. Essa integração prevê a revitalização física das unidades, capacitação dos servidores e revisão dos serviços prestados. Foram realizadas também duas matérias para divulgação das ações do Descomplicar relativas ao primeiro e segundo semestre, nos principais veículos de comunicação do Estado, por meio da Secretaria de Comunicação, e, em novembro, o Seminário Descomplicar, além de Pesquisa de Satisfação nas unidades do Minas Fácil.

Tendo em vista conhecer a forma como está estruturado o aparato estatal, especialmente para quem atua nele, foi elaborado o “Catálogo de Informações do Poder Executivo Estadual: Organização Administrativa”, que relaciona com uma linguagem simples e acessível o modo como está estruturado o Estado para o desempenho da função administrativa, articulando os entendimentos predominantes na doutrina e nos Tribunais Superiores, assim como a legislação aplicável.

No que se refere à gestão de processos, foram acompanhados mais de vinte projetos de redesenho para ampliar o controle, a transparência e a assertividade das rotinas internas dos órgãos e das entidades.

Ademais, com o intuito de estimular a implementação de iniciativas de sucesso, assim como reconhecer e valorizar os servidores, foi realizado o concurso intitulado “5º Prêmio Excelência em Gestão Pública do Estado de Minas Gerais”, com o recorde de 106 inscrições.

*Prêmio Excelência
em Gestão
Pública*

O Estado e as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs), em 2010, ajustaram 14 Termos de Parceria vigentes em áreas como esportes, cultura, prevenção à criminalidade, prevenção ao uso/abuso de drogas, governança social, defesa dos direitos, meio ambiente e desenvolvimento social. Visando incrementar o resultado dos termos de parceria e dar segurança ao governo e à sociedade quanto à opção de executar políticas públicas por meio de parceria, foi criado o Programa de Certificação em Boa Gestão (PCBG), que incentiva a melhoria da gestão das OSCIPs parceiras e, consequentemente, os resultados.

*Programa de
Certificação em
Boa Gestão*

Os objetivos de pactuação da 1ª e 2ª etapas do Acordo de Resultados nos órgãos e entidades do Poder Executivo estadual foram superados, fortalecendo as políticas de gestão por resultados e de remuneração variável. Em 2010, foram concedidos R\$426.533.489,37 a 367.135 servidores, a título de prêmio por produtividade, decorrente do processo de avaliação referente a 2009.

*Concessão de
prêmio por
produtividade a
67.135 servidores*

Além disso, com o intuito de disseminar os conceitos de gestão abordados no âmbito do Choque de Gestão para os gestores municipais, foram produzidos quatro novos programas da série "Conversando sobre Gestão", transmitidos a todos os municípios mineiros, via internet, contemplando os temas compras governamentais, planejamento e orçamento governamental, gerenciamento de projetos e gestão de pessoas.

A Superintendência Central de Administração de Pessoal (SCAP), por sua vez, buscou atender, com tempestividade absoluta, a concessão de direitos e benefícios aos servidores públicos estaduais. No primeiro semestre foram feitos cálculos, estimativas de impacto e adequações técnicas no Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Sisap), para viabilizar o pagamento do aumento concedido aos 570.913 servidores ativos e inativos. Ainda nesse período, deu-se início à análise da legislação das carreiras para planejamento do processo de reposicionamento funcional. Em seguida, os parâmetros relativos a este reposicionamento foram inseridos no Sisap e, a partir de setembro, os cerca de 169 mil servidores reposicionados começaram a ter formalizadas, no Diário Oficial, novas posições.

Em outubro de 2010 foi realizado o pagamento do prêmio produtividade a 309.622 servidores, conforme o alcance das metas pactuadas no Acordo de Resultados de cada órgão. O cálculo dos valores pagos ficou todo sob responsabilidade da SCAP. Destaca-se, ainda, a publicação, até outubro/2010, de 1.982 nomeações de servidores e 3.978 atos de aposentadoria dentro do prazo de 30 dias estipulado nas metas do Acordo de Resultados.

Mensagem à Assembleia Legislativa- 2011

Ao longo de 2010, a Superintendência Central de Recursos Logísticos e Patrimônio (SCRLP) desenvolveu ações referentes à gestão estratégica de suprimentos, ao planejamento de compras, à gestão de estoques, gestão do patrimônio imobiliário e ao incentivo à participação de micro e pequenas empresas nas contratações públicas.

Projeto Gestão de Estoques

No que se refere a suprimentos, implantou-se a 2ª onda do projeto gestão estratégica de suprimentos (GES), com foco na aplicação da metodologia de *Strategic Sourcing* (Abastecimento Estratégico), visando reduzir, de forma sustentável, o custo total de aquisições de materiais e serviços realizadas pelo Governo de Minas para frotas, equipamentos médicos, materiais médico-laboratoriais, hospedagem e contratações com a Prodemge. Foi dada, também, continuidade ao acompanhamento do que se implementou na 1ª onda do projeto (equipamentos de informática e software pronto, materiais de escritório, medicamentos básicos e excepcionais, betuminosos, refeições para hospitais e penitenciárias, passagens aéreas), que, de janeiro a setembro de 2010, acumularam uma economia de R\$36,57 milhões. Houve o desenvolvimento e a implantação dos projetos Pré-Compra e Gestão de Estoques, ambos financiados com recursos do Banco Mundial.

O Pré-compra desenvolveu um modelo padronizado para regulamentar os processos de pré-compra a fim de maximizar o planejamento e resultado das compras, contribuindo para ampliar a eficiência e a eficácia da política de aquisições e de contratações de bens e serviços da administração pública estadual e, assim, concorrer para melhorar a qualidade do gasto público do governo.

Já o Gestão de Estoques primou por um modelo padronizado de regras de acompanhamento geral e alternativas para suprimentos estratégicos para as unidades de almoxarifado da administração pública estadual, otimizando a operação com redução de custos operacionais e do capital imobilizado.

Implantação do Módulo de Gestão de Bens Imóveis para o Estado de Minas Gerais

Na gestão do patrimônio imobiliário houve, também com recursos do Banco Mundial, a implantação do Módulo de Gestão de Bens Imóveis para o Estado de Minas Gerais, para a coordenação e o controle do patrimônio imobiliário da administração pública estadual. Quanto à participação de micro e pequenas empresas nas contratações públicas, houve o estudo de processo simplificado de cadastro de fornecedor do Estado de empresas constituídas no Minas Fácil, o incentivo à participação de MPEs nas compras governamentais com base em relatórios segmentados por atividade econômica e região, o estabelecimento de parceria com entidades identificadas a partir de ações de incentivo segmentadas e estudo de viabilidade acerca da possível desconcentração do serviço de cadastramento de fornecedores para regionais da Seplag.

MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A. (MGS)

A Minas Gerais Administração e Serviços S.A. (MGS) é uma empresa pública da administração indireta do Estado de Minas Gerais que atua na área de prestação de serviços administrativos e gerais aos órgãos e entidades da administração pública estadual.

Ao longo de 2010, a MGS prestou serviços a 63 órgãos e entidades em 148 municípios de Minas Gerais. Ao todo, 17.505 empregados foram colocados à disposição da administração pública estadual em diversas regionais, apresentando crescimento de 21,71% na oferta de vagas, passando de 14.382 empregados em outubro de 2009 para 17.505 em outubro de 2010.

Prestação de serviços a 63 órgãos e entidades da administração pública estadual

Dando prosseguimento à gestão de documentos, a empresa ampliou a capacidade de armazenamento, passando de 41.651 para 92.703 contêineres em outubro de 2010. A partir de 2010, foram armazenadas 105.325 mídias e 1.500 projetos e mapas.

Ampliação da capacidade de armazenamento de documentos

Destaca-se também em 2010 o crescimento do faturamento na ordem de 38,58%, em relação a outubro de 2009, atingindo até outubro o montante de R\$336.377.621,53, ultrapassando desta forma a barreira dos 300 milhões e passando a integrar o grupo sujeito ao acompanhamento especial pela Secretaria Receita Federal do Brasil, conforme a portaria RFB 11.213/07.

Em parceria com a Seplag, no âmbito do programa estruturador Descomplicar, foram implantados quatro postos de Unidades de Atendimento Integrado (UAIs), em Poços de Caldas, Araçuaí, Caratinga e Belo Horizonte, com investimento de R\$1.206.755,52, totalizando assim 22 postos já instalados, gerando uma ocupação de 1.420 vagas.

Modernização e implantação das UAIs em parceria com a SEPLAG

A MGS também está presente na Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais operando nas áreas de segurança, portaria, monitoramento de ambiente (CFTV), recepção, copeiragem e garçons, limpeza e conservação, com o concurso de 959 empregados. A MGS tem ainda cerca de 1.500 prestadores de serviços de apoio administrativo e operacional nos órgãos que já transferiram as atividades para aquele local.

Mensagem à Assembleia Legislativa- 2011

COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (PRODEMGE)

A Prodemge, em 2010, teve o privilégio de se envolver tecnologicamente com alguns dos desafios constantes do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), disponibilizando soluções de TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) para os projetos educação de qualidade: otimização dos processos administrativos da área de educação; defesa social: desenvolvimento de sistema de integração das organizações policiais; qualidade ambiental: desenvolvimento e implantação do sítio institucional para revitalização da bacia do Rio das Velhas, consolidação da gestão de bacias hidrográficas e tratamento de resíduos sólidos; rede de cidades e serviços: provimento de conexão de rede com diversas áreas e serviços públicos; logística de integração e desenvolvimento: melhoria do sítio do Departamento de Estradas de Rodagem (PROACESSO); e vida saudável: desenvolvimento e implantação de solução da Base Única de Registro Eletrônico em Saúde, para subsidiar o estabelecimento e implementação de políticas de saúde pública.

*Administração dos
serviços de TI - do
Estado de Minas
Gerais - Datacenter*

Finalmente, em 2010, a PRODEMGE assumiu o controle do SLA (níveis de serviço) acordados para a rede IP, a gestão dos contratos com as operadoras e a administração dos serviços de telecomunicações do Estado de Minas Gerais, mediante a integração de todos os órgãos do governo à infraestrutura central de rede (*backbone*) do Estado no *DataCenter* da Companhia.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP)

A Fundação João Pinheiro (FJP) tem por finalidade avaliar políticas públicas, realizar estudos, projetos de pesquisa aplicada, formar e capacitar recursos humanos, prestar apoio técnico às instituições públicas e privadas, bem como coordenar o sistema estadual de estatística.

Com mais de 40 anos de existência, a FJP atingiu a maturidade e consolidou-se como importante instituição de apoio ao desenvolvimento e modernização administrativa do setor público. Com um quadro de servidores formado por profissionais qualificados, tem proporcionado as condições necessárias para atender com eficiência aos objetivos para os quais foi criada.

A Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho continuou sua atividade educacional de formação técnica e teórica de alto nível em assuntos relacionados à gestão governamental e à formulação, implantação e avaliação de

políticas públicas. A qualificação de servidores em áreas específicas de conhecimento, visando a uma conduta de proposição e consistente com os princípios da gestão pública, resultou, em 2010, na titulação de 21 mestres em administração pública, na qualificação de 40 especialistas em diversas áreas estratégicas do governo estadual, na formação de 63 profissionais para atuar em gestão governamental, e na capacitação de 788 servidores públicos no programa de formação, qualificação e capacitação de recursos humanos. Há que se destacar, ainda, os avanços e conquistas alcançados ao longo do tempo que culminaram com o desempenho positivo do curso de Mestrado em Administração Pública, que obteve nota 4 na avaliação da Capes relativa ao triênio 2007-2009 (nota máxima 5).

Capacitação de 788 servidores

Coordenados pela Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, foram realizados os seguintes projetos de pesquisa: “Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte – PDDI-RMH”, “Construção do Índice de Qualidade de Vida relativo à Defesa Social – IQVDS”, “Análise das condições de inserção dos estados brasileiros na sociedade da informação e do conhecimento: proposta metodológica e aplicação para as unidades da federação”, “Políticas de Geração de Emprego e Renda”, “Determinantes institucionais da aplicação de medida socioeducativa de internação a adolescentes em conflito com a lei” e “Efeitos de programas de proteção social sobre aspectos menos tangíveis da pobreza: conexão entre ativos, estratégias de resposta e estrutura de oportunidades”. No Programa Formação, Qualificação, Capacitação e Especialização registra-se a qualificação de 99 especialistas em áreas estratégicas do governo federal e estadual bem como a capacitação de 2.038 servidores do quadro de recursos humanos do Estado.

Projetos de pesquisa coordenados pela Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho

O Centro de Estudos de Políticas Públicas Paulo Camilo de Oliveira Penna (CEPP) avaliou, por meio do Núcleo de Avaliação de Políticas Públicas, a avaliação de impacto de quatro programas estaduais: Programa de Integração das Polícias Civil e Militar; Programa Minas Sem Fome; Programa de Redução da Mortalidade Infantil e Materna Viva Vida; e Programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais SUS/MG (PRO-HOSP). Para o Programa Minas Sem Fome foram elaborados mais dois estudos: Fatores Associados à Distribuição das Ações de Lavoura Temporária de Apicultura e de Tanque de Resfriamento de Leite e Relatório de Viabilidade Econômico-Financeira do Programa Minas Sem Fome, nas Ações de Tanque de Leite e Apicultura. Para o Viva Vida e o PRO-HOSP foram feitas, também, avaliações dos processos de implementação desses programas.

Avaliação de impacto de programas estaduais

Já o Núcleo de Estudos em Segurança Pública publicou o Boletim de Informações Criminais (BIC), que apresenta as taxas de crimes violentos no Estado conforme ocorrências registradas pela Polícia Militar e pela Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil. Estes dados são consolidados no Anuário de Informações Criminais, além de promover estudos, projetos de pesquisa e capacitação na área de Defesa Social.

Atualização dos dados dos Atlas do Desenvolvimento Humano e consolidação do Índice Mineiro de Responsabilidade Social

Mensagem à Assembleia Legislativa- 2011

*Acompanhamento
da Lei Robin
Hood*

Ainda no CEPP, houve atualização de dados do Atlas do Desenvolvimento Humano (IDH) para estados, regiões metropolitanas e Belo Horizonte, com uso dos dados das PNADs de 2001 a 2009. Foram também consolidados os componentes do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) entre 2000 e 2006. O Atlas da Educação, que contempla a oferta, o acesso, o desempenho e a qualidade do sistema educacional dos municípios mineiros, lançado em 2005 e com informações até 2008, também foi atualizado. Foi elaborado, ainda, o relatório estadual de acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Permanece como atividade constante neste núcleo o acompanhamento da Lei Estadual nº 13803/00 (Lei Robin Hood), que além de corresponder a uma atividade legal que define a distribuição do ICMS no Estado, tem-se revelado uma frutífera experiência de organizar e aprimorar as estatísticas relacionadas às dimensões definidas pela lei, em especial as finanças municipais.

Outros projetos também foram desenvolvidos no CEPP, como os de suporte aos municípios tanto na área de modernização administrativa quanto na de desenvolvimento sustentável; o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável de Belo Horizonte (PDITS-BH); o Plano Bidecenal de Desenvolvimento Sustentável para o Município de Paracatu (PARACATU 2030) e a elaboração do Estatuto e Plano de Carreiras dos Servidores do Município de Três Corações. Foram retomadas, ainda, as edições das coleções Mineiriana e Centenário, que divulgam textos clássicos da historiografia mineira assim como o conhecimento e a cultura de Minas Gerais.

*Pesquisa por
amostra de
domicílios*

O Centro de Estatística e Informações (CEI), mediante o Programa de Coleta e Sistematização de Dados Estatísticos Primários e Secundários, ordenou a coleta, sistematização, revisão, geração e apresentação de indicadores referentes a 13 projetos. Destaca-se a Pesquisa por Amostra de Domicílios de Minas Gerais 2009, que tem por objetivo subsidiar o modelo de gestão “Estado para Resultados”. Esta pesquisa, iniciada pelo CEPP e concluída pelo CEI, visou à produção de informações que permitem responder às dificuldades atuais de mensuração de alguns indicadores, o levantamento de informações individuais e das famílias em relação ao mercado de trabalho, bem como produzir dados variados relacionados à educação, saúde, gastos públicos, entre outros.

No âmbito do Programa de Pesquisa de Emprego e Desemprego, destaca-se a emissão de 13 boletins, cujo objetivo é investigar a estrutura e a dinâmica do mercado de trabalho, a partir de um levantamento amostral domiciliar sistemático sobre emprego, desemprego e rendimentos do trabalho na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Ainda no âmbito do CEI, desenvolveram-se os projetos: Déficit Habitacional no Brasil 2008; Estatísticas Econômicas - Contas Regionais; Análise e Acompanhamento da RAIS/CAGED, Finanças Públicas; Publicações do Perfil de Minas Gerais; Sistema de Informações em Estatísticas de Comércio Exterior; Sistema de

Indicadores Sociais; Sistema de Informações em Demografia; apoio a elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social de Divinópolis; assessoria na elaboração do Balanço Energético de Minas Gerais 2009; implantação do sistema Datagerais e o Sistema Estadual de Informações sobre Saneamento (SEIS), com abrangência no território nacional, no Estado e municípios.

Destaca-se que os pesquisadores e professores dos Centros de Pesquisa e da Escola de Governo, dentro de suas respectivas áreas de expertise, participaram de eventos e seminários de destaque nacional e internacional, publicaram livros e tiveram artigos publicados nas principais revistas e periódicos dentro e fora do Brasil.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPSEMG)

Foi instalada a nova unidade de atendimento previdenciário do Ipsemg na Unidade de Atendimento Integrado do Governo de Minas (UAI) da Praça Sete, em Belo Horizonte, em um espaço mais confortável, moderno e com horário de atendimento ampliado. Além da excelente localização e de toda a estrutura pensada para melhor atender aos beneficiários, a alternativa de expediente aos sábados facilita o acesso para os beneficiários aos serviços prestados pelo Instituto.

Instalação da nova unidade de atendimento do Ipsemg

O Ipsemg avançou na alimentação do sistema para atualização automática das pensões, um dos maiores projetos na área de previdência no país. Vários órgãos já foram contemplados, dentre eles as Secretarias de Planejamento e Gestão, de Agricultura, de Transportes e Obras Públicas, o Instituto Estadual de Florestas e o Ministério Público. Tendo em vista que todo o processo de atualização de pensão de beneficiários de servidores falecidos a partir de 31/12/2003 já é totalmente automatizado, aproximadamente 75% dos beneficiários de pensão do Ipsemg passam a usufruir da comodidade de terem seus benefícios corrigidos automaticamente. Para aqueles que ainda não foram contemplados mesmo que manualmente, o Ipsemg tem atualizado pensões em até 10 dias úteis, em média, a partir do requerimento do beneficiário.

Modernização do processo de correção dos benefícios previdenciários

A ferramenta de concessão instantânea de pensão foi ampliada mediante o lançamento de apenas uma informação no sistema: matrícula Ipsemg do ex-servidor. Esta solução tem por finalidade conceder a pensão no instante do atendimento de cônjuges e filhos menores de 21 anos de aposentados do executivo (77% dos pensionistas do Ipsemg). Esse instrumento será estendido oportunamente aos demais poderes. Por meio dele, o Ipsemg informará aos dependentes dos servidores estaduais, no instante do atendimento, o valor da pensão e o dia do pagamento, proporcionando celeridade, segurança e impessoalidade.

Mensagem à Assembleia Legislativa- 2011

*Alteração na
rotina de
recadastramento*

Foi desenvolvida a alteração na rotina de recadastramento, cuja finalidade é manter os dados de beneficiários atualizados e, com isso, assegurar comunicação mais ágil, evitar ocorrência de fraudes, e, conseqüentemente, prejuízos para os pensionistas e para o próprio Ipsemg. Dos mais de 37 mil beneficiários, 90% atenderam ao recadastramento, e os demais estão sendo reconvocados para se recadastrarem, sob pena de terem o pagamento retido preventivamente.

Ainda em relação aos avanços tecnológicos, ressaltam-se as melhorias desenvolvidas no Sistema de Tramitação Eletrônica de Documentos de Pensão – Workflow (WF), implantado em 2009, que visa proporcionar transparência e rapidez no acompanhamento, via internet, da tramitação de processos. Para garantir legitimidade ao resultado do processo virtual de pensão, foi implantada a assinatura com certificação digital das chefias competentes para deferirem e indeferirem os requerimentos de pensão, ação que integra o projeto de Eliminação de Papel do Arquivo Público Mineiro.

*Funpemp:
rentabilidade
garante os
compromissos com
os futuros
beneficiários*

O Fundo de Previdência do Estado de Minas Gerais (Funpemp), que a partir de 2013 será responsável pelo pagamento dos benefícios previdenciários dos servidores que ingressaram no poder público estadual depois de 1º de janeiro de 2002, apresentou sólido crescimento patrimonial em 2010. No encerramento de outubro, o ativo do fundo ultrapassou R\$ 1,39 bilhão. Comparado com o mesmo período de 2009, o incremento patrimonial é de cerca de 30%. A rentabilidade total da carteira de investimentos desde sua constituição, em 2002, é de 221%, contra os 172% registrados pela meta atuarial (rentabilidade necessária para a sustentabilidade do plano de benefícios) e os 212% pelo CDI (principal indicador do mercado financeiro de renda fixa do país). Em decorrência da política de gestão, em termos comparados, a rentabilidade auferida pelo Funpemp supera a meta atuarial em mais de 27% e o CDI em quase 4%. Em pouco mais de oito anos de existência, o Funpemp se tornou o terceiro maior fundo de previdência de servidores do país, seguro e robusto o suficiente para formar a convicção de que estão assegurados os recursos necessários para plenamente honrar todos os compromissos do Funpemp com os seus beneficiários no futuro.

O Ipsemg redirecionando as atividades do Centro de Especialidades Médicas (CEM) para a promoção de saúde dos beneficiários, inaugurou a Cozinha Experimental Dietética, cujo objetivo é prestar orientações técnicas gastronômicas aliadas ao acompanhamento nutricional individualizado para pacientes hipertensos e diabéticos. Foi iniciado um programa denominado “Mudar e Emagrecer” com a finalidade de contribuir para combater a crescente incidência da obesidade e de todos os seus malefícios. Como projeto-piloto, iniciou-se o mapeamento de hábitos de vida dos servidores do Ipsemg para direcioná-los a hábitos de vida saudável. A proposta é ampliá-lo para os demais órgãos de Minas Gerais.

*Conclusão da
reforma da ala A
do Hospital do
Ipsemg*

Foi concluída a reforma da ala A do Hospital do Ipsemg, que teve como foco a substituição da rede hidrossanitária por materiais adequados, já que ela estava

PLANEJAMENTO E GESTÃO

comprometida pela corrosão. Aproveitando a oportunidade, foram feitas adaptações para adequar a gestão hospitalar aos novos tempos e atender às normas vigentes de vigilância sanitária, com a aquisição, inclusive, de 88 novos leitos.

Foram realizados investimentos no Parque Tecnológico do Hospital Governador Israel Pinheiro (HGIP), com aquisição de novos equipamentos e de um Sistema Integrado de Informações Hospitalares (SIIH), que permitirá alterações nos padrões de Registro Eletrônico em Saúde e evolução no fluxo, armazenamento, distribuição e emprego da informação no HGIP.

Investimentos no Parque tecnológico do HGIP

No interior mineiro, o recurso para credenciamento de hospitais, clínicas, laboratórios e profissionais da saúde foi ampliado de R\$ 219 milhões para R\$ 284 milhões. Pela primeira vez na história do Instituto, o volume de recursos aplicado no interior, 50,6%, superou o da capital, 49,4%. Hoje, o beneficiário é atendido o mais próximo possível do local onde mora, facilitando a vida. Até outubro, em serviços credenciados, foram realizadas um milhão e sessenta e nove mil consultas médicas no interior do Estado.

Aumento de investimentos em saúde para o interior do Estado

Na área odontológica, foi incluído no rol de procedimentos a implantodontia, obedecendo à tabela do Ipsemg, representando um benefício para os usuários, pois os valores a serem pagos apresentam descontos em relação àqueles praticados no mercado. Foi agilizado o tempo de atendimento ao beneficiário devido à ampliação da rede credenciada, tanto de dentistas quanto de laboratórios de prótese. Foi implantado, também, o serviço de leiserterapia odontológica e a realização de exames de imagens digitais.

Novos atendimentos na área de odontologia

A fim de cumprir um dos dispositivos legais de garantir a assistência farmacêutica aos seus beneficiários, o instituto implementou, em 2010, por meio de convênio com a ABCFarma, o Cartão Medicamento, que permite a aquisição de medicamentos mediante consignação em folha de pagamento, o que garante aos servidores um prazo de até 65 dias para pagá-los.

Cartão Medicamento

Em parceria com o Bem-Estar Minas, foi elaborado o Plano Motivacional do Ipsemg, que tem o objetivo de assegurar um sistema de recursos humanos para gerir uma ambiência organizacional direcionada a motivação, levando os servidores a se comprometerem com a excelência no desempenho de suas funções na busca de resultados para melhor atender aos beneficiários.

O Ipsemg aderiu à Central Única de Atendimento Telefônico do Governo de Minas Gerais - 155 e implantou o Call Center, que permitiu ao servidor público, dependentes e pensionistas desfrutarem de diversos serviços nas áreas de cadastro (alteração de endereço e informações gerais); saúde (consultas, regulação médica, exames, central de leitos) e previdência (informações relativas à pensão por morte, pecúlio, seguros, recadastramento, entre outros), sem a necessidade de se deslocarem fisicamente para as dependências do Instituto, como era feito até 2009. O

Implantação do Call Center do IPSEMG

Mensagem à Assembleia Legislativa- 2011

maior benefício foi direcionado aos usuários do interior, cujo deslocamento era muito mais sacrificante do que aqueles que moram na capital. Essa medida eliminou a marcação presencial de consultas e exames no Centro de Especialidades Médicas, culminando com o fim das filas. A marcação de consultas e exames pelo Call Center do Ipsemg, que já superou a marca de um milhão de ligações recebidas, promoveu verdadeira revolução no processo de atendimento ao beneficiário, que passou a ser tratado com mais respeito e dignidade.

Em decorrência, a empresa responsável pela prestação do Call Center, em conjunto com o Ipsemg, se inscreveu e foi premiada pela Associação de Empresas de Telemarketing (ABT), com o case "Atendimento Ipsemg: respeito, justiça e dignidade com o fim das filas", na categoria: Serviço de Atendimento ao Público (SAP), e com o Prêmio Nacional de Telesserviços, com o case: "Ipsemg: atendimento com dignidade e sem filas", na categoria: Comunitário/Cidadania.

Como projeto-piloto da Seplag denominado Plataforma de Integração, o instituto vem implantando ferramentas para possibilitar, no âmbito da administração pública, a interação de informações entre bases de dados distintas, com tecnologias diferentes, modelando processos e serviços.

*Faturamento
eletrônico para
hospitais
credenciados da
capital*

A homologação da ferramenta de faturamento eletrônico para os hospitais credenciados da capital e do interior foi otimizada, permitindo ao prestador enviar o faturamento por meio do Sistema de Autorização Eletrônica (SAE). O faturamento eletrônico suprime a digitação das faturas, reduzindo o tempo de processamento, melhorando a confiabilidade dos dados, agilizando auditoria de contas e o pagamento aos prestadores, que poderão atender ao beneficiário com maior segurança e rapidez. O sistema foi implantado nos hospitais credenciados da capital e tem avançado para os hospitais credenciados do interior.

Foi lançado o edital para cessão onerosa à iniciativa privada do direito de exploração de sua atual sede, na Praça da Liberdade, uma das regiões mais nobres de Belo Horizonte, com o objetivo de transformar a edificação em um hotel padrão cinco estrelas para operar a partir do segundo trimestre de 2013, gerando renda para o Instituto e valorização do patrimônio.

Assim, as quatro ações mais relevantes em 2010 foram: implantação do Call Center do Ipsemg nas áreas de cadastro, saúde e previdência, eliminando completamente a necessidade da presença do servidor para o atendimento; interiorização do atendimento na área de saúde mediante a ampliação do número de credenciamentos de hospitais, clínicas, laboratórios e profissionais, o que levou pela primeira vez o atendimento no interior ser maior do que na capital; ampliação da concessão e atualização instantânea de pensão mediante o lançamento de apenas uma informação no sistema, a matrícula Ipsemg do ex-servidor; e conclusão das obras de reforma da Ala A do Hospital Governador Israel Pinheiro.

POLÍCIA CIVIL

POLÍCIA CIVIL

POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS (PCMG)

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) é um órgão autônomo e permanente do poder público, subordinado diretamente ao governador do Estado e dirigido pelos delegados de polícia e diretores administrativos que têm por missão precípua o exercício com autonomia - ressalvada a competência da União - das funções afetas à polícia judiciária, de investigação e de apuração, no território estadual, das infrações penais, exceto as militares. Cabe ainda à PCMG manter a ordem e a segurança, a incolumidade das pessoas e do patrimônio público, exercendo, privativamente, as atividades de inteligência, medicina legal e criminalística, de registro e licenciamento de veículo automotor e habilitação de condutor, sendo também responsável pelo processamento e arquivo de identificação civil e criminal.

Preservação da ordem, da segurança, da incolumidade das pessoas e do patrimônio público.

O atendimento psiquiátrico oferecido aos policiais e demais servidores do quadro administrativo tem-se configurado de grande importância na manutenção do indispensável equilíbrio mental do policial que mormente trabalha em situações-limite, nas quais o controle emocional é fundamental para o exercício pleno da função. Esta incumbência é da Diretoria de Recursos Humanos (DRH) desde 2003, quando se implementou. Para o exercício eficiente desta função, são procedidas visitas periódicas aos servidores necessitados da capital e do interior, sendo ao longo de 2010 atendidos mais de 5 mil servidores.

Atendimento psiquiátrico a todos os servidores da Polícia Civil de MG

O Hospital da Polícia Civil (HPC), a seu turno, desempenha a cuidar da saúde física dos funcionários policiais, administrativos e dependentes nas áreas médica, odontológica, ambulatorial e fisioterápica. Foram procedidos, em 2010, mais de 80 mil atendimentos, número bem superior ao de 2009, resultado da crescente qualidade dos seus serviços. Além disso, o HPC promove orientações básicas quanto à melhoria da qualidade de vida do policial, graças a equipes multiprofissionais designadas para tal propósito, e participa de campanhas de vacinação em parceria com a Secretaria de Saúde (SES) e o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG).

Tratamento da saúde física do servidor policial, administrativo e dependentes

As Áreas Integradas de Segurança (AISPs) proliferam pelo Estado, comprovando o sucesso dessa iniciativa implementada há oito anos mediante novas unidades, como a 56ª AISP do Bairro Palmital, em Santa Luzia; a 68ª AISP do Bairro Morro Alto, em Vespasiano e a 26ª AISP do Bairro Nova Contagem, em Contagem. Foram também inauguradas unidades de Regiões Integradas de Segurança Pública (RISPs), como a 4ª RISP de Juiz de Fora e a 11ª RISP de Montes Claros. Já o Cinturão de Segurança de Minas Gerais vem buscando estruturar as delegacias de polícia de municípios próximos às regiões de fronteira com outros Estados, no intuito de reprimir e impedir a entrada de quadrilhas de roubo a banco, tráfico de drogas e roubo de cargas. Em 2010 houve investimento de estruturação em delegacias de polícia de 29 municípios: Bicas, Ervália, Recreio, Miraí, Lambari, Conceição da

Inauguração de novas AISPs e RISPs

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

Aparecida, Nova Resende, Jacuí, São Roque de Minas, Itabirinha de Mantena, Jaíba, Ipanema, Matipó, Andrelândia, Águas Formosas, Rio Pardo de Minas, Jequitinhonha, Taiobeiras, Arinos, Bom Repouso, Borda da Mata, Cachoeira de Minas, Carmo de Minas, Cristina, Natércia, Ouro Fino, Pedralva, Silvanópolis e Poço Fundo. O momento atual vivido pela sociedade brasileira, principalmente no que se refere às regiões vizinhas a Minas Gerais, exige ação bem estruturada, a fim de combater com êxito as forças antagônicas que possam abalar estabilidade da segurança pública no Estado.

Renovação da Frota

No que tange à renovação da frota, é natural e muito importante a frequente troca de veículos, tendo em vista a conservação, visando proporcionar melhores condições de locomoção para os policiais quando do exercício investigativo, especialmente de repressão à criminalidade por meio de diligências. Por isso, foram contempladas 62 delegacias de polícia em 31 municípios: Belo Horizonte, Contagem, Betim, Caeté, Ouro Preto, Itabirito, Mariana, Santo Antônio do Monte, Abaeté, Dolores do Indaiá, Martinho Campos, Morada Nova de Minas, Nova Serrana, Divinópolis, Carmo do Cajuru, Cláudio, Itaúna, Ituiutaba, Santa Vitória, Caratinga, Bom Jesus do Galho, Patos de Minas, Rio Paranaíba, Montes Claros, Grão Mogol, Itabira, Pirapora, Passos, Carmo do Rio Claro, Cássia e Piumhi.

Projeto Gestão Integrada de Ações e Informações de Defesa Social

O Projeto Gestão Integrada de Ações e Informações de Defesa Social busca incrementar a integração dos órgãos de defesa social, promovendo o acesso em condições adequadas aos sistemas de informação. Portanto, foi implementado o ambiente comum em 62 municípios (da ação “Disseminação de Acesso aos Sistemas de Informação”): Divinópolis, Bom Despacho, Patos de Minas, Curvelo, Unaí, Pará de Minas, Formiga, Estrela do Sul, Patrocínio, Capelinha, Diamantina, Sete Lagoas, Pirapora, Paracatu, Cláudio, Itaúna, Nova Serrana, Lagoa da Prata, Abaeté, Carmo do Paranaíba, Santo Antônio do Monte, São Gotardo, Coromandel, Monte Carmelo, Paraopeba, Serro, Corinto, Três Marias, Buenópolis, João Pinheiro, Buritis, Bonfinópolis de Minas, Felixlândia, Pompéu, Luz, Dolores do Indaiá, Martinho Campos, Morada Nova de Minas, Pitangui, Itapeverica, Bambuí, Papagaios, Presidente Olegário, Rio Paranaíba, Lagoa Formosa, Itamarandiba, Minas Novas, Turmalina, Arinos, Vazante, Tiros, Iguatama, São Romão, Itatiaiuçu, Caetanópolis, Santana do Pirapama, Pimenta, Igaratinga, Maravilhas, Pequi, Onça do Pitangui e Senador Firmino.

Aquisição de novas máquinas para a fabricação de placas

Continua em processo de renovação o maquinário necessário à confecção de placas veiculares depois da constante modernização de sua produção. As máquinas da Fábrica de Placas Montese são trocadas por outras mais modernas a partir do momento em que se tornam obsoletas. Os recursos arrecadados com o leilão desses equipamentos propiciam a aquisição de novas prensas.

A formação dos profissionais da área da defesa social é uma questão não somente de cunho educacional, mas estratégico, pois tem a finalidade primordial de dotar os agentes de segurança de capacidade para que possam dominar com excelência – na teoria e na prática - o instrumental de trabalho necessário para que

atuem de acordo com as novas e complexas demandas que a eles são determinadas. Por esse motivo, a Academia de Polícia Civil (ACADEPOL) é uma instituição de relevante importância para introduzir os princípios norteadores da atividade policial. A formação de profissionais que vão atuar na força policial é fundamental para que se conscientizem de sua missão. É este o princípio básico que rege a função pedagógica exercida pela Acadepol. No decorrer de 2010, houve curso de formação policial, com participação de 850 alunos; curso de aperfeiçoamento policial e chefia policial, com 8.036 participantes; além de capacitação e treinamento continuados, direcionados à investigação policial civil, tendo 10.586 alunos. No cômputo final, foram capacitados mais de 19.472 servidores no exercício 2010, cuja grande inovação foi a introdução do ensino a distância, que contou com o apoio da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECTES) e da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Foram realizadas seis videoconferências via SECTES, sem interferência na rede da Polícia Civil. Ressalte-se que a Acadepol foi vistoriada no quesito “educação e ensino em segurança pública”, em visita técnica da Comissão de Observadores Externos (COEX), do Ministério da Justiça, e obteve alto conceito dessa comissão.

Capacitação de mais de 19.472 servidores pela ACADEPOL

O Colégio Ordem e Progresso é o educandário que oferece ensino gratuito aos filhos dos servidores policiais e administrativos, atendendo com eficiência às prerrogativas evocadas pelo Ministério da Educação (MEC) e sendo sempre reconhecido pela Secretaria de Estado da Educação (SEE) pelo eficiente desempenho de professores e alunos. Em 2010, foram matriculados 590 alunos no ensino fundamental e 1.160 no ensino médio, números que vêm aumentando em decorrência da mencionada boa repercussão do colégio entre os órgãos públicos de ensino e da baixa taxa de evasão. Vale destacar, ainda, a alta média de aprovação dos alunos em vestibulares, ENEM e em concursos públicos.

Colégio Ordem e Progresso

Com a interveniência e coordenação da Diretoria de Contratos, Convênios e Serviços Gerais, foram celebrados 130 novos convênios, e 516 continuam em vigor. Tais convênios, em sua maioria, são fechados com as prefeituras municipais, o que intensifica a oportuna e estratégica parceria Estado-Município, no âmbito da segurança pública. O objetivo primordial é subsidiar melhor as unidades policiais que se incumbem das atividades-fins da PCMG e, assim, propiciar o aprimoramento dos serviços de polícia judiciária. A celebração de 39 termos de doação de bens móveis e de recomposição, além da celebração de 344 convênios de trânsito formalizados e vários outros, se acham em tramitação. Neste diapasão, releva acrescentar que cerca de dois milhões de reais já foram repassados a 83 conveniados, conforme dados disponibilizados pela Diretoria de Administração Financeira da PCMG, não obstante o acordo firmado da Polícia Civil com a Secretaria de Estado da Fazenda (SEF), que passou a ser a gestora do processamento dos repasses. Registra-se ainda a existência de 186 contratos de fornecimento de alimentação aos presos em unidades prisionais ainda sob a gestão da Polícia Civil. É mister evidenciar que, mesmo sendo a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) a responsável pela elaboração, coordenação e administração da política prisional estadual, há casos de evidente conjugação de esforços mútuos, quando os efeitos da parceria se prolongam, mantendo a PCMG

Celebração de 130 novos convênios com municípios de Minas Gerais

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

com o ônus de algumas despesas, até que sejam efetivadas condições de concretização dos efeitos legais da transferência da responsabilidade operacional à citada secretaria.

*Gabinete
Integrado de
Segurança
Pública e outros
setores
inteligência*

A Corregedoria-Geral de Polícia Civil tem por atribuição precípua um trabalho preventivo, consultivo e orientador, visando não só manter a disciplina e a integridade moral do policial, mas também promover debates, exposições e eventos para aprimorar o grau de conscientização desse servidor. A partir da publicação da Instrução Normativa nº 004/CGPC/08, quando ficou determinado que as subcorregedorias de Polícia Civil passariam a atuar de acordo com a esfera circunscricional de cada Região Integrada de Segurança Pública (RISP), em áreas predefinidas, houve acentuada desconcentração da função correcional no que respeita às infrações praticadas no interior do Estado. Assim, equipes da Corregedoria passaram a visitar constantemente as Delegacias Regionais de Polícia Civil do interior para promover palestras e oficinas abordando o trabalho policial honesto e eficaz, no intuito de aumentar o grau de confiança da sociedade na sua incolumidade.

*Ações da
Superintendência
de Informações e
Inteligência
Policial*

*Inteligência
Policial: coleta de
informações para
o combate ao
crime*

A Superintendência de Informações e Inteligência Policial (SIIP, antiga Coseg) é a unidade disseminadora da doutrina de inteligência, captação de informação, além da coordenação da Divisão de Operações de Telecomunicações, das áreas de Estatística Criminal, Tecnologia da Informação e Análise Criminal. Além disso, a SIIP, por ser o setor estratégico da Polícia Civil na repressão à criminalidade, também coordena a participação efetiva da instituição em importantes órgãos externos de informação de segurança pública, como: Ouvidoria de Polícia do Estado de Minas Gerais; Assessoria Técnica do Sistema Integrado de Defesa Social; Centro Integrado de Informações da Secretaria de Estado de Defesa Social (CINDS); Centro de Segurança e Inteligência Institucionais do Ministério Público do Estado de Minas Gerais; Disque-Denúncia Unificado e Gabinete Integrado de Segurança Pública (GISP). Graças ao projeto estruturador “Disseminação de Acesso”, a SIIP possibilitou a difusão dos sistemas REDS e PCnet para mais quatro áreas integradas de segurança pública: Unaí, Curvelo, Patos de Minas e Divinópolis, beneficiando, pois, 130 unidades policiais para uma população de aproximadamente 523 mil cidadãos, resultando em 47.894 procedimentos de Polícia Judiciária (sem prejuízo dos demais procedimentos investigatórios instaurados). A Diretoria de Estatística e Análise Criminal e o Centro Integrado de Informações de Defesa Social (CINDS) são responsáveis pela elaboração de indicadores e variáveis de criminalidade, análise prognóstica e estratégica de perfis de criminosos e fenômenos criminógenos, mapeamento de *hot spots*, zonas quentes e controle da qualidade dos dados das ocorrências REDS. No processo de aprimoramento de inteligência voltada para a segurança pública, foram firmados convênios com a Secretaria Nacional de Segurança Pública, órgãos de inteligência e departamentos de Polícia Civil para a criação das Agências de Inteligência Policial e do laboratório de combate à lavagem de dinheiro. Em 2010 foram inauguradas Agências de Inteligência nos departamentos de Polícia Civil de Pouso Alegre e de Poços de Caldas, além do Comitê Estratégico de Inteligência e do Setor de Análise de Inteligência. Todos esses órgãos, enfim, têm por objetivo não só a produção de

conhecimento e inteligência de segurança pública, mas também o mapeamento e monitoramento das principais gangues de Belo Horizonte e Região Metropolitana e a proteção a autoridades vítimas de ameaças em razão do exercício das funções.

A Assessoria Civil da Ouvidoria de Polícia é responsável pelo assessoramento direto do ouvidor de Polícia na recepção, verificação e acompanhamento das denúncias de irregularidades e abuso de autoridade de policiais civis. Essa unidade recepcionou e acompanhou 644 denúncias contra policiais civis, com o arquivamento de 525 ocorrências. O Centro de Segurança e Inteligência Institucionais (CESIN) é integrado pelo Núcleo de Inteligência Institucional, Núcleo de Segurança Pessoal e Núcleo de Segurança das Instalações. Dentre as atividades exercidas por esta unidade está a realização de segurança pessoal dos promotores e procuradores de Justiça; proteção de instalações do Ministério Público, eventos e das informações produzidas no órgão; auxílio nas investigações, procedimentos administrativos e disciplinares; inspeção telefônica nas linhas das promotorias de justiça; intermediação institucional junto à Superintendência de Informações e Inteligência Policial nas demandas em comum com o Ministério Público. No exercício de 2010, o Cesin expediu 1.253 relatórios de inteligência, 213 intermediações e apoios institucionais, sete operações de varredura e quatro atuações para a garantia de segurança institucional dos eventos do Ministério Público e acompanhamento de assuntos de interesse da Polícia Civil.

Assessoria Civil da Ouvidoria de Polícia e Centro de Segurança e Inteligência Institucional (CESIN)

Cabe ao Departamento de Trânsito de Minas Gerais (DETRAN-MG) o registro e licenciamento de veículos, bem como a direção, normatização, coordenação, controle, fiscalização, supervisão e execução de serviços relativos ao trânsito e à formação de condutores, nos termos da legislação vigente. O Detran/MG expediu, até fins de 2010, 12.978.734 documentos referentes a veículos e condutores, que consistem em Certificados de Registro de Licenciamento de Veículo (CRLV), Certificados de Registro de Veículo (CRV) e Carteiras Nacionais de Habilitação (CNH). A área de Educação de Trânsito prossegue promovendo o tradicional concurso “Motorista e Motociclista Padrão”, que acontece durante a “Semana Nacional de Trânsito”. Um importante feito do Detran/MG, que continua repercutindo positivamente, foi a implantação da prova eletrônica de legislação de trânsito, associada ao sistema biométrico de identificação do candidato, que possibilitou maior confiabilidade aos procedimentos. Por sua vez, a Coordenação de Administração de Trânsito implantou mais pátios de recolhimento de veículos apreendidos. Novos leilões de automóveis não resgatados foram feitos com a finalidade de reverter o elevado passivo existente nesses pátios credenciados. O Posto de Atendimento Avançado recebeu acima de 5 mil chamados, atendendo prontamente à comunidade de Belo Horizonte. Novos totens de autoatendimento, por sinal, foram instalados nas unidades Sede, DRV e Ciretrans de Contagem. A meta é expandir essas funcionalidades para outros pontos da capital mineira.

DETRAN-MG Formação consciente dos futuros condutores

Prova Eletrônica de legislação de trânsito

Implantação do Posto de Atendimento Avançado

A investigação de crimes é a ação policial mais tradicional dentre todas. Por isso, o policial deve sempre estar apto aos desafios que uma diligência impõe. Estar

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

*Instauração de
mais de 130
mil inquéritos
policiais*

preparado é, pois, primordial para o desempenho de alto nível em função de uma taxa de elucidação eficiente. Em síntese, o profissional de polícia tem que estar atualizado acadêmica e tecnologicamente para acompanhar os avanços da modernidade e enfrentar o crime organizado com sucesso. Cabe-lhe, em outras palavras, ressalvada a competência da Polícia Federal, efetivar o processo tácito de investigação por meio de um ciclo completo que tem início a partir do conhecimento do teor da infração penal por quaisquer meios, que se desdobra em uma articulação ordenada dos atos notariais afetos à formalização das provas no inquérito policial ou em outro instrumento legal. Esse procedimento ordenado se encerra com a exaustão das possibilidades investigativas que estão contextualizadas no respectivo procedimento. É baseado neste *modus operandi* que foram instaurados 133.469 inquéritos policiais; 181.629 termos circunstanciados de ocorrência e 1.222.914 ocorrências policiais e demais expedientes especiais relativos ao cidadão menor de idade ou incapaz.

*Foram
processados
26.873 laudos
médico-legais
na capital*

No âmbito da Polícia Técnico-Científica, o Instituto Médico-Legal emitiu 26.873 laudos na capital, subentendidos como exames de corpo de delito, de autópsia, exames psiquiátricos de pessoas sob custódia do Estado, entre outros. A implantação do Programa de Atendimento Médico-Legal às vítimas de agressão em postos próximos às Delegacias de Mulheres nos Centros de Referência implica atendimento humanizado às mulheres vítimas de agressão sexual, o que foi um grande progresso nesta matéria tão polêmica junto à sociedade. O apoio dos postos médico-legais distribuídos na capital e interior muito contribuiu para a efetivação desta importante ação. Ressalte-se o programa de atendimento permanente às vítimas de catástrofes ou emergências pela equipe de Antropologia Forense, utilizado pelo IML, que é um dos instrumentos mais modernos para a identificação médico-legal existente no país.

*Agilidade na
confeção de
carteiras de
identidade*

O Instituto de Criminalística recebeu 120.420 requisições para atendimentos periciais (observa-se que, muitas vezes, uma mesma requisição gera uma série de análises periciais) versando sobre delitos praticados em Belo Horizonte. No que diz respeito à atuação do Instituto de Identificação, a reestruturação de sua sede, a partir da substituição de máquinas, equipamentos, mobiliários, estações de trabalho e implantação de arquivos rolantes sobre trilhos possibilitou não só o aumento de carteiras emitidas, mas também agilidade na entrega, que passou a ser de cinco dias úteis na capital. O número de documentos expedidos foi, por fim, de 1.559.052.

POLÍCIA MILITAR

POLÍCIA MILITAR

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS (PMMG)

Em 2010, a Polícia Militar de Minas Gerais consolidou o seu ciclo de gestão de qualidade para resultado. Em conformidade com o modelo de administração pública gerencial, a Polícia Militar tem se modernizado e se adequadado à metodologia de trabalho em que a busca por resultados e a qualidade dos serviços gerados são seus principais objetivos.

Com o ideal de fazer mais com menos, a instituição traduz em todos os níveis de gestão o propósito de integrar os processos à efetividade das decisões, de maneira que o gerenciamento pela qualidade reflita em serviços otimizados.

A fim de nivelar os conhecimentos em gestão pública para resultados e gerenciamento de projetos, a Polícia Militar capacitou 218 policiais militares, contemplando seis turmas, em conjunto com a Fundação Getúlio Vargas, entre abril e junho de 2010, com carga horária de 36 horas-aula, por turma.

Com a visão sistêmica dos processos e serviços para os resultados pretendidos seis novos Cadernos Doutrinários foram publicados, disciplinando as práticas policiais na operacionalidade. Nunca se produziu tanto em doutrinas na instituição. Além destes, foram formulados o Plano Estratégico Institucional com a visão de futuro até 2011, a Diretriz de Gestão para Resultados e o Caderno de Gestão para Resultados.

Práticas policiais na operacionalidade: seis novos cadernos doutrinários publicados

Em continuidade à gestão de pessoas na PMMG houve avanço de investimentos à complementação do efetivo, dentro da política de realização de concursos balizada pela Lei nº 16.678, de 10 de janeiro de 2007, com o ingresso de 2.246 novos policiais. Desse modo, o efetivo chegou em 2010 a 46.556 profissionais de segurança pública.

Ingresso de mais 2.246 novos policiais totalizando 46.556

Além de mais presença policial nas ruas, as ações de educação profissional viabilizaram a potencialização da atividade policial militar por meio da formação, especialização, capacitação e atualização de policiais militares, especialmente nas áreas de polícia comunitária e direitos humanos. Houve a capacitação de 776 policiais para o Grupo Especializado em Policiamento de Área de Risco (GEPAR), 283 para atuarem como orientadores do Programa Jovens Construindo a Cidadania (JCC), 266 nas patrulhas rurais, 334 multiplicadores e 5.110 promotores do Curso de Polícia Comunitária.

776 policiais capacitados para o Grupo Especializado em Policiamento em Área de Risco

Em 2010, a prevenção à criminalidade caracterizou-se mais uma vez pela assistência do Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD), implantado em Minas Gerais em 1998 e, desde então, já atendeu a 1,6 milhão de crianças. No âmbito do programa, houve a capacitação de 920 instrutores, 1.947 promotores de

Programa Educacional de Assistência às Drogas

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

direitos humanos, 415 multiplicadores; 605 policiais participaram de seminário de direitos humanos e 1.470 do seminário de prevenção às drogas. No curso de Atendimento à Violência Doméstica frequentaram-no 717 policiais, ocorrendo, ainda, a habilitação de 125 policiais na doutrina de atuação do Grupo Especial para Atendimento à Criança e ao Adolescente (GEACAR).

A PMMG demonstrou capacidade de garantir a integridade física e da vida por meio da redução da violência, um dos principais objetivos institucionais. Com foco na diminuição da incidência dos crimes violentos, a Polícia Militar trabalha diariamente no controle dos espaços urbanos, rurais e rodoviários. A sensação de segurança que se almeja da percepção social motiva os serviços preventivos, de ação comunitária e de repressão qualificada. Estes avanços só foram possíveis graças a uma modernização organizacional, com o apoio do Governo do Estado, capacitação profissional e investimentos de recursos logísticos direta e indiretamente ligados ao exercício das competências constitucionais da organização.

*Disque Denúncia
Mais de 13.325
prisões e
apreensões
realizadas*

Instrumento de comunicação da Instituição para a comunidade, o serviço Disque Denúncia (181), foi responsável ultrapassar 13.325 prisões e apreensões, além de mais de 1950 armas de fogo e 31.680 munições apreendidas. Mais de seis mil animais silvestres apreendidos; 6.230 máquinas de caça-níquel apreendidas e mais de 215 mil CDS e DVDs piratas apreendidos.

*Redução da
criminalidade em
3,77%*

No que se refere à segurança pública, conforme o Centro Integrado de Defesa Social (CINDS), houve redução da criminalidade em 3,77%; decréscimo de 4,60% do índice de criminalidade; queda da criminalidade violenta em 15,40%; caída de 16,13% do índice de criminalidade violenta; diminuição do número de homicídios (7,97%), declínio de 8,76% da taxa de homicídios consumados.

*Aumento do
número de
operações
policiais em
2,1%*

Comparado a 2009, a PMMG aumentou em 2,1% as operações policiais. Cresceu em 10,64% o número de apreensões de armas-de-fogo, de 16.945 (2009) para 18.795 em 2010; o número de armas brancas de 26.626 em 2009 para 24.053 até outubro de 2010; e houve queda de 2,73% de pessoas conduzidas pela Polícia Militar (prisões e apreensões), sendo, desse total, observado um decréscimo de 4,23% na quantidade de adolescentes apreendidos e de 13,92% na apreensão de crianças.

*Realização de
65.498 operações
policiais de meio
ambiente*

É primordial salientar que a PMMG realizou, até outubro de 2010, 65.498 operações policiais de meio ambiente devido à implementação do projeto de Patrulha de Prevenção Ambiental, atendendo cerca de 80 municípios em Minas Gerais, ultrapassando o número de 54 municípios em 2009. As atividades inerentes ao projeto são de incremento da educação ambiental por meio de operações preventivas, com ênfase em reuniões e encontros, agindo de forma integrada e sinérgica com os órgãos afins, de modo a potencializar, catalisar e ampliar a solução dos problemas relacionados ao meio ambiente.

Os resultados alcançados foram possíveis devido à continuidade de uma política de Estado, ao aumento dos investimentos governamentais na segurança pública, diante da implementação de metodologia de intervenção integrada sobre a criminalidade, dando mais coesão e efetividade nas ações de todo o Sistema de Defesa Social, além do aumento do aporte de recursos.

Metodologia de intervenção integrada sobre a criminalidade

A materialização de todo o esforço entre órgãos do Sistema de Defesa Social e governo ocorreu por meio do Acordo de Resultados de 2ª Etapa, do qual, em 2010, também foi objeto o aumento de operações preventivas e reativas bem como de apreensão de armas-de-fogo. Neste processo, cada Região Integrada de Segurança Pública (RISP) pactuou percentuais de participação, possibilitando o senso de pertencimento e de responsabilidade de todos os integrantes da Instituição em alcançar os resultados pactuados.

A fim de aumentar a qualidade da prestação de serviço de promoção à paz, fez-se uma intervenção em 2010 com a implementação do Sistema de Gestão Estratégica para Resultados, tendo como base o Plano Estratégico de ações, metas e resultados pretendidos pela instituição para o triênio 2009-2011.

Implementação do Sistema de Gestão Estratégica para Resultados

Esta estratégia viabilizou resultados e a participação da PMMG no estabelecimento de ações estruturantes. No processo de elaboração, criou-se senso de pertencimento e comprometimento com os valores, com a identidade organizacional e com o alcance de resultados e solução de conflitos.

A Polícia Militar tem em seus profissionais o mais valioso recurso para alcançar os objetivos estratégicos, sendo o principal ator responsável por toda a evolução e modernização organizacional.

Os mais de dois séculos de história imprimem na identidade da Polícia Militar caráter desafiador de adaptação e prospecção diante das mudanças sociais e avanços tecnológicos. Sempre atenta em ser referência na qualidade de serviços prestados e na responsabilidade social, insere em seus processos o respeito contínuo à preservação ambiental e à inclusão social. Como patrimônio do povo, tem o compromisso com a inovação e principalmente com mecanismos que gerem conhecimento de forma compartilhada, com a finalidade de concretizar uma gestão evolutiva e sustentável.

PMMG tem em seus profissionais o mais valioso recurso

Nessa direção, a PMMG incorpora o modelo da gestão estratégica baseada em fatos e dados, com definição de 41 indicadores estratégicos, de forma a traduzir os objetivos institucionais em uma ou mais métricas.

Essa dinâmica possibilita avaliar resultados e definir metas de melhoria para todas as áreas de atuação policial da PMMG.

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MILITARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPSM)

O Instituto de Previdência dos Servidores Militares do Estado de Minas Gerais (IPSM) tem por finalidade a prestação previdenciária, estabelecida pela Lei n.º 10.366/90, e compreende também a assistência à saúde dos seus beneficiários, nos termos da legislação vigente e de conformidade com o Plano de Assistência à Saúde.

*Convênio de
cooperação com
a PMMG e
CBMMG*

Servindo como instrumento de sustentação da parceria institucional para as ações de saúde, existe o convênio de cooperação mútua entre o IPSM, a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), em vigor desde 1º de janeiro de 2007 e duração até 31 de dezembro de 2011. Este convênio respalda a gestão coparticipativa, dando consistência ao Sistema de Saúde PMMG-CBMMG-IPSM.

*Público
atendido de
218.500 pessoas*

O IPSM é responsável por todo o processamento e pagamento das despesas com a assistência à saúde prestada ao pessoal da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar, de seus dependentes, aos pensionistas e servidores civis segurados do IPSM em todo o Estado. De acordo com os registros de cadastro, até novembro de 2010, o público assistido pela autarquia constitui uma carteira de 218.500 pessoas, sendo 74.822 militares, 132.183 dependentes, 10.907 pensionistas e 588 servidores civis do IPSM e das instituições militares. A quantidade de beneficiários teve um crescimento de 2,03% em relação a 2009.

Os benefícios prestados pelo IPSM, até novembro de 2010, apresentaram encargos com pensionistas R\$530.178.845 e de concessão de benefícios R\$8.719.422, sendo: auxílio-natalidade R\$2.504.280; auxílio-funeral R\$799.500, pecúlio R\$4.896.220, e auxílio reclusão R\$519.422; assistência médico-hospitalar R\$168.544.685 e assistência odontológica R\$ 20.868.647.

O processamento das contas da assistência à saúde ocorre no Sistema de Administração Hospitalar (SMAH), implantado em 1990, hospedado na Prodemge e que tem interface com os demais sistemas de gestão de pessoal da PMMG, do CBMMG e do IPSM. Neste sistema estão parametrizadas regras técnicas e administrativas definidas no Plano de Assistência à Saúde, inclusive as do rateio automático de participação dos segurados nas respectivas despesas, e também estão cadastrados prestadores de serviços credenciados segundo suas especialidades. Essa rede credenciada atinge mais de 53% das cidades de Minas Gerais e garante cobertura médico-hospitalar e odontológica e de serviços de apoio aos militares destacados no interior de excepcional qualidade, fator de tranquilidade para a família do militar estadual.

Para dinamizar o processo de acesso aos benefícios pelos segurados, com efetivo controle, tornou-se um dos macro-objetivos do IPSM estender a efetiva implantação do Sistema Integrado de Gestão de Assistência à Saúde (SIGAS) aos demais municípios de Minas Gerais onde há prestadores de serviços de saúde. Em operação desde 2004, esse sistema exerce controle mais eficaz de assistência à saúde em face da captura de dados em tempo real, de modo online e via WEB, na Região Metropolitana (RMBH), em Uberlândia, Curvelo e Barbacena. O Sigas permite avaliar, antes da realização do procedimento, toda a conformidade no relacionamento beneficiário-prestador de serviços e benefício a ser acessado, que é a auditoria prospectiva pelo computador. Essa medida de regulação implementada se traduziu em substancial redução de custos.

Sistema Integrado de Gestão de Assistência à Saúde (SIGAS)

Amparado pelo convênio de cooperação mútua entre a PMMG/CBMMG/IPSM para assistência à saúde, o instituto adquiriu e disponibilizou equipamentos médico-hospitalares, instrumentais e ambulâncias, que contribuirão para o fortalecimento da rede orgânica de saúde de forma a reequipar o hospital e demais unidades de saúde da PMMG e do CBMMG, perfazendo um montante de R\$ 5.785.873,48. Esta medida também representa economia nas despesas de saúde, uma vez que permite diminuir o uso da rede contratada, que é considerada mais dispendiosa.

A prioridade de atendimento sempre ocorre na rede orgânica de assistência à saúde, que está distribuída nas unidades de saúde da PMMG e do CBMMG, como o Hospital da Polícia Militar, o Centro Odontológico, o Centro Farmacêutico e as diversas Seções de Assistência à Saúde (SAS) nas unidades militares, junto aos Núcleos de Atenção Integral à Saúde (NAIS), onde é oferecida assistência básica à saúde ao público beneficiário mediante adscrição dos pacientes e acompanhamento de todos os procedimentos. O suporte que foi proporcionado pelo IPSM, em 2010, destinado ao fortalecimento da rede orgânica, revelou-se imprescindível para todo o público beneficiário do sistema de saúde sob a responsabilidade do instituto, propiciando qualidade inclusive com as medidas de medicina ocupacional para os militares da ativa.

Fortalecimento da rede orgânica de saúde

A rede credenciada atendeu, até novembro de 2010, em todo o Estado, 190.860 beneficiários, com 3.837.054 contas processadas.

Atendimento de 190.860 beneficiários pela rede credenciada

(continua)

Procedimentos	Processamentos
Análise Clínica	1.251.109
Odontologia	934.749
Consulta	491.153
Cirurgia	196.027
Farmácia	155.569
Radiologia	88.748
Ultrassom	55.526

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

Procedimentos	Processamentos
Fisioterapia	43.482
Psicologia	25.270
Tomografia	12.521
Nefrologia	1.226
Psiquiatria	1
Outros	581.673
Total	3.837.054

Fonte: IPSM (Tabela de Processamentos)

A auditoria técnica retrospectiva das despesas com a assistência à saúde, desenvolvida em parceria com a PMMG e CBMMG, foi aperfeiçoada e intensificada de modo a buscar, além da qualidade dos serviços prestados pela rede credenciada, a sua aprovação consoante regras estabelecidas no plano de saúde.

*Informatização da
rede orgânica no
interior e na capital*

Em relação à informática, o IPSM ampliou a qualidade dos serviços adquirindo impressoras, switches gerenciáveis, aparelhos telefônicos, servidores de dados, *storages*, softwares de desenvolvimento e diversos acessórios necessários para suprir o atendimento da área de saúde, que é realizado por meio das redes orgânicas instaladas na capital e interior. Totalmente informatizadas, são interligadas ao Sigas e ao Programa de Apoio Habitacional dos Militares do Estado de Minas Gerais (Promorar Militar).

*Serviço Fale
Conosco garantiu
maior comodidade
aos beneficiários*

A administração do serviço de atendimento ao público via e-mail – FALE CONOSCO – continuou garantindo o direito de resposta em tempo hábil, esclarecendo dúvidas e proporcionando maior comodidade aos beneficiários. A contratação de serviços de suporte interno em hardwares e softwares assegurou o funcionamento e a eficiência dos equipamentos de informática, evitando a interrupção na prestação de serviços. Com a participação da nova equipe da Divisão de Informática, o IPSM pôde contar com a construção de sistemas *in loco*, proporcionando economia para o órgão. Novos sistemas surgiram oferecendo maior facilidade de acesso às informações, via WEB, aos beneficiários e prestadores de serviços de saúde. Os serviços no sítio institucional foram ampliados visando atender às diversas consultas e informações de interesse do público-alvo (segurados e pensionistas) e da rede contratada do IPSM.

*3.661 famílias
beneficiadas com
moradias*

A Lei 17.949/08 instituiu o Fundo de Apoio Habitacional aos Militares do Estado de Minas Gerais (FAHMEMG), medida de grande alcance social e segurança às organizações militares de Minas Gerais, que já atendeu 3.661 famílias, representa R\$457.045.200,93 em financiamentos habitacionais concedidos.

Com os trabalhos desenvolvidos diuturnamente, consubstanciados no profissionalismo de seus servidores e na homogeneidade de seu grupo de segurados, somados às ações de aperfeiçoamento e modernização, o IPSM cumpre missão como órgão gestor da previdência social e da saúde aos seus beneficiários, mantém estreito relacionamento com segurados distribuídos nos diversos municípios, e exerce importante papel como entidade de previdência social e assistência à saúde ao segmento responsável pela segurança da sociedade em Minas Gerais.

REFORMA AGRÁRIA

REFORMA AGRÁRIA

SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA PARA ASSUNTOS DE REFORMA AGRÁRIA (SEARA) E INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ITER/MG)

O Governo de Minas, por meio da Secretaria Extraordinária para Assuntos de Reforma Agrária e do Instituto de Terras do Estado de Minas Gerais, avançou consideravelmente no trabalho de regularização fundiária rural e urbana. Até o final de 2010, titulados cerca de 30 mil imóveis em todo o Estado, equivale a um crescimento, em número de regularizações, de 100% em relação ao ano anterior.

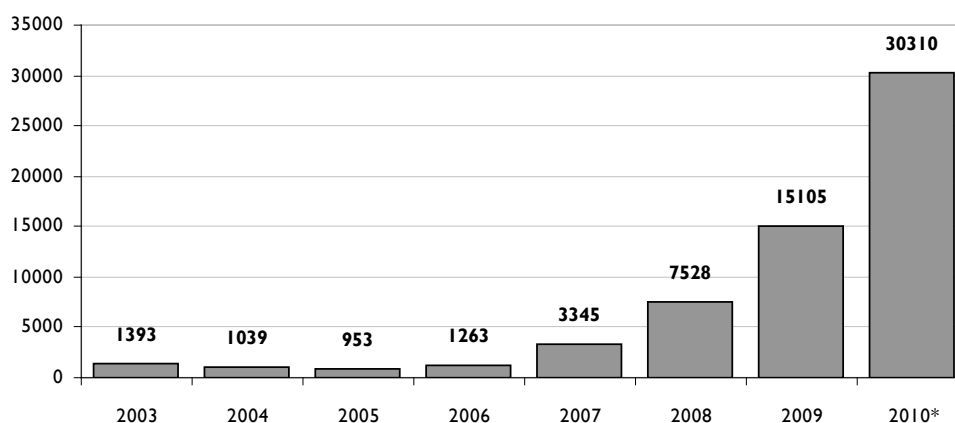


Gráfico 1: Legitimação de Posse – Urbana e Rural

* Total estimado de legitimações de posses urbanas e rurais de janeiro a dezembro/2010

O resultado alcançado foi possível pela celeridade do processo de titulação. O objetivo principal de promover a inclusão social e econômica, por meio da política agrária e fundiária, possibilita a promoção do acesso e a fixação da pessoa à terra, com a legitimação do imóvel. Isso, por fim, garante a segurança jurídica necessária ao cidadão.

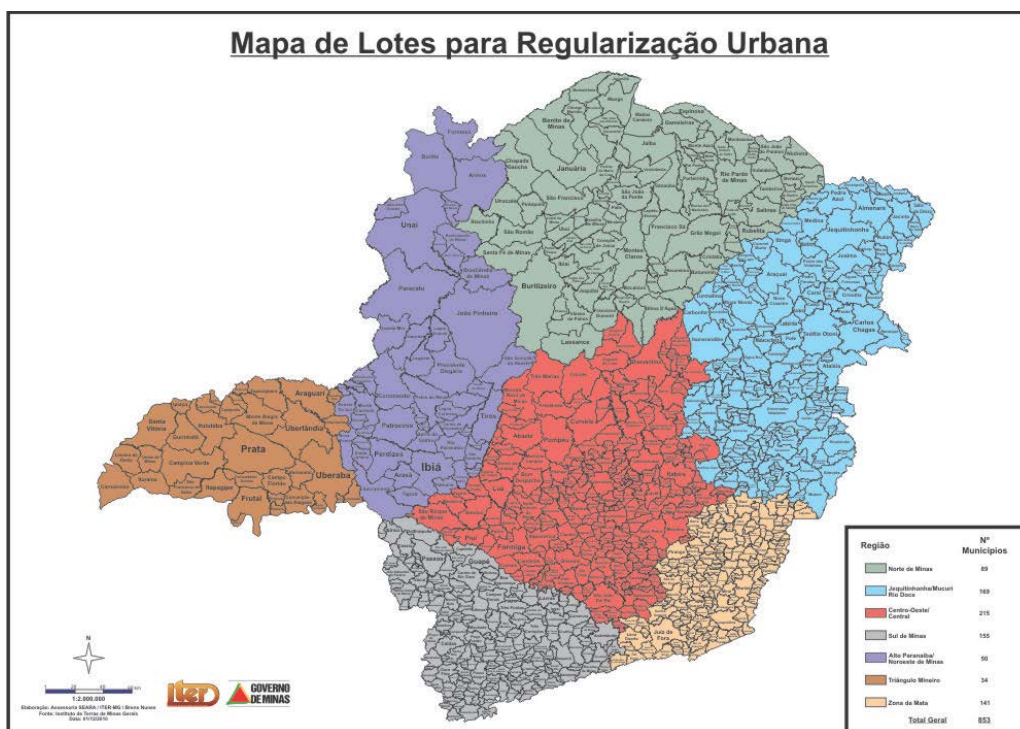
O programa de Regularização Urbana foi o grande destaque do trabalho do Sistema de Reforma Agrária. A concentração de esforços para a minimização do problema agrário, que migrou da zona rural para os centros e distritos municipais e o aumento de mais de 600% na titulação de imóveis urbanos em relação a 2009, demonstra o compromisso do Governo de Minas com o resgate da cidadania e o desenvolvimento econômico.

Aumento de mais de 600% na titulação de imóveis urbanos.

Mediante novo planejamento estratégico, o trabalho nas zonas urbanas (cadastramento, medição e titulação) atingiu todas as regiões do Estado, garantindo às famílias as condições básicas necessárias para desenvolverem as suas legítimas

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

propriedades, acessando os créditos dos programas de governo, financiamentos, entre outros.



201 famílias beneficiadas pelo Crédito Fundiário.

O programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), coordenado pelo ITER-MG e desenvolvido em parceria com o MDA, contribuiu para a ampliação e consolidação da agricultura familiar, dando acesso à terra. As linhas de financiamento adotadas beneficiaram os trabalhadores mais pobres já detentores de terras (“Combate à Pobreza Rural”) e agricultores familiares sem terra ou com pouca terra. Até novembro de 2010, 201 famílias foram beneficiadas pelo Crédito Fundiário, das 332 que já tinham os seus processos aprovados, aguardando somente a contratação nas instituições financeiras para o recebimento do benefício.

Agricultura Orgânica

O projeto Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS), promovido pelo Governo de Minas em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), atendeu três territórios mineiros - Médio Jequitinhonha, Vale do Urucuia e Bacia do Itabapoana, abrangendo 40 municípios. A iniciativa objetiva o estímulo à agricultura orgânica por meio de processos produtivos sem o uso de agrotóxicos, a redução da dependência de insumos vindos de fora da propriedade, o apoio ao correto manejo dos recursos naturais, o incentivo à diversificação da produção e evitar os desperdícios de alimentos, água, energia e

tempo do agricultor familiar, dentro de um modelo de tecnologia social. O projeto promove melhorias na alimentação das famílias, revertendo o quadro de desnutrição ao qual estão sujeitas, e ainda garante renda com a comercialização do excedente. O projeto implantou duzentas unidades produtivas em 2010, beneficiando cerca de 270 famílias.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE (SES)

O Governo do Estado de Minas Gerais, por intermédio do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), buscou consolidar um conjunto de grandes escolhas com o objetivo de em um horizonte de longo prazo tornar Minas o melhor Estado para se viver.

A Secretaria de Estado de Saúde busca contribuir com esse desafio ao executar sua missão de formular, regular e fomentar as políticas de saúde de Minas Gerais, de acordo com as necessidades da população, assegurando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). As estratégias foram materializadas em políticas concretas, que se expressam mediante diretrizes e metas viabilizadas por meio do Fundo Estadual de Saúde (FES).

Os programas prioritários executados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) ao longo do ano de 2010 foram três programas estruturadores: Regionalização, Saúde em Casa e Viva Vida. Além desses, existiram, por exemplo, os programas Vigilância em Saúde e Farmácia de Minas.

O programa Regionalização visa adequar-se à oferta e à qualidade de cuidados secundários e terciários, observada a distribuição territorial das redes de atenção à saúde. Três das redes consideradas prioritárias para o Estado de Minas Gerais são as de Urgência & Emergência, Hiperdia e Mais Vida todas incluídas no projeto Regionalização/Urgência e Emergência. Além disso, neste projeto pretende-se garantir os sistemas de integração das redes de saúde, como o Sistema Estadual de Regulação e o Sistema de Transporte em Saúde, a fim de fortalecer e melhorar a qualidade dos hospitais como o Pro-Hosp, cujo intuito é manter a prestação de serviços assistenciais, como a Programação Pactuada e Integrada (PPI).

O programa Mais Vida tem como missão estruturar a rede de atenção à saúde da população idosa por meio de sistema integrado e articulado com o propósito de ofertar serviços com alto padrão de excelência. Foram implantados três Centros Mais Vida no Estado desde 2008. Um na macrorregião sudeste, em dezembro de 2008, outro na macrorregião norte, em maio de 2009, os quais atenderam a 10.092 idosos frágeis (dados de janeiro a outubro de 2010). Além desses, foi implantado em junho de 2010 um Centro Mais Vida na macrorregião centro, que atende aos municípios da microrregião polarizada por Belo Horizonte.

Implantação de um Centro Mais Vida na macrorregião Centro.

A rede Hiperdia planeja e integra ações no Estado de Minas Gerais, nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, para reduzir fatores de risco e a morbimortalidade pela hipertensão arterial, diabetes *Mellitus*, doenças cardiovasculares e doença renal crônica, além de suas complicações, priorizando a promoção de hábitos saudáveis de vida, a prevenção e diagnóstico precoce e a

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

Implantação de cinco Centros Hiperdia

atenção de qualidade para os portadores dessas patologias. Com a rede Hiperdia se espera uma reestruturação, ampliação e maior resolutividade da atenção sistematizada a esses pacientes na rede pública de serviços de saúde do Estado, melhorando a expectativa e a qualidade de vida da população em geral. O ano de 2010 foi de importante estruturação interna, com foco na redefinição da modelagem dos centros Hiperdia e na atualização das diretrizes clínicas e operacionais. De janeiro a novembro foram implantados cinco Centros Hiperdia, em Santo Antônio do Monte, Juiz de Fora, Jequitinhonha, Patrocínio e Itabira, os quais somados aos centros de Brasília de Minas, Janaúba e Itabirito totalizam oito.

Em 2008, iniciou-se no Estado a rede de atenção às urgências e emergências. Em 2010, além da manutenção da rede já implantada na macrorregião norte, foi iniciada a estruturação da rede na macrorregião centro-sul, com a oficialização do Comitê Gestor, definição dos pontos de atenção, sistemas de apoio e logísticos, fluxos e procedimentos para funcioná-la. Tais ações se apresentam como a base para a implantação da rede, com a finalização prevista para fevereiro/11.

Implantação da Classificação de Risco (Protocolo Manchester) e software Alert Edis

Uma das estratégias adotadas para a urgência e emergência se refere à Classificação de Risco (Protocolo de Manchester) em todos os pontos de atenção à saúde do Estado, tendo sido introduzidos 2.465 pontos até 31/12/2010. Além do Alert Manchester, está sendo implantado em 19 hospitais do Estado o Alert Edis, software que permite o registro de conteúdo clínico e relevante do paciente em tempo real e de forma integrada com os demais profissionais que participam do atendimento.

Visando a uma melhor preparação dos profissionais para lidar com essa metodologia, médicos e enfermeiros em todo o Estado estão sendo capacitados no Protocolo de Manchester.

Além disso, foi realizado repasse de verba de custeio visando à manutenção das atividades desenvolvidas pelo Serviço de Atendimento Móvel às Urgências (SAMU) e pelos hospitais que compõem a rede.

Implantação do Sistema Estadual de Transporte em Saúde

Com o intuito de organizar e integrar os municípios por meio de uma rede regional solidária e articulada, foi implantado em 2005, nas diversas microrregiões do Estado, o Sistema Estadual de transporte em Saúde – SETS. Assegurando um dos preceitos fundamentais do SUS, que é a garantia do acesso aos serviços de saúde por intermédio de transporte eficiente e humanizado.

Para que o cidadão tenha uma assistência contínua e integral, não basta apenas a existência de uma rede de serviços de saúde. Há, ainda, a necessidade de que meios de transporte estejam disponíveis para que os pacientes cheguem às unidades de atendimento.

Em 2010, foram implantados oito módulos eletivos nas seguintes microrregiões: Pedra Azul, Coronel Fabriciano, Uberlândia, Carangola, Pará de Minas, Nanuque e Padre Paraíso, com um investimento de R\$19 milhões aproximadamente.

Além dos módulos implantados, foram distribuídas também 127 ambulâncias:

REGIÃO DE PLANEJAMENTO	Nº AMBULÂNCIAS DISTRIBUÍDAS
<i>Alto Paranaíba</i>	9
<i>Central</i>	23
<i>Centro-Oeste de Minas</i>	9
<i>Jequitinhonha/Mucuri</i>	7
<i>Mata</i>	17
<i>Noroeste de Minas</i>	7
<i>Norte de Minas</i>	11
<i>Rio Doce</i>	12
<i>Sul de Minas</i>	22
<i>Triângulo</i>	10
TOTAL	127

Distribuição de 127 ambulâncias em diversas regiões do Estado

O Sistema Estadual de Regulação Assistencial de Minas Gerais tem como objetivo regular o acesso da população referenciada garantindo as internações hospitalares na rede SUS/MG, bem como garantir de forma equânime o acesso da população aos serviços de saúde, buscando a alternativa assistencial adequada e em tempo oportuno. São beneficiados diretamente pela implantação das Centrais de Regulação Assistencial os 853 municípios de Minas Gerais. Em especial, beneficiam-se os cidadãos dos municípios mineiros de pequeno porte populacional que têm, geralmente, baixa capacidade resolutiva no setor saúde, e cujas respostas às necessidades de seus munícipes estejam pactuadas nos municípios de grande porte populacional, onde há maior agregação tecnológica e especialização de recursos humanos na prestação de assistência à saúde. Em 2010, o percentual de internação/transfêrência regulada pelo SUSFácil, nos municípios sob gestão estadual e em cogestão com o Estado, correspondeu à média de 96,5%, ultrapassando a meta pactuada de 70%.

Percentual de internação/transfêrência regulada pelo SUSFácil atingiu 96,5%

A Programação Pactuada Integrada (PPI/MG) tem como finalidade regular o acesso dos usuários do SUS e controlar a distribuição e autorização eletrônica de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) visando ao cumprimento da PPI e otimizando o processamento e pagamento da produção hospitalar de Minas. Apresenta-se como instrumento de planejamento das ações de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, resultante do processo de negociação bipartite e de critérios que garantem a distribuição igualitária dos recursos de custeio do SUS em Minas Gerais. Em 2010, as metas referentes ao percentual de AIH autorizada via SUS Fácil nos municípios em gestão estadual e ao percentual de

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

Acertividade no lançamento da produção de Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de Alto Custo (APAC) corresponderam, respectivamente, às médias de 88,9% e 99,1%.

O programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais do SUS/MG (PRO-HOSP) contribui de forma efetiva para o desenvolvimento de um parque hospitalar socialmente necessário no Estado, visando a assegurar uma assistência hospitalar eficiente, efetiva e de qualidade, o mais próximo possível da população. O papel do PRO-HOSP é ter como foco as redes prioritárias de atenção à saúde, redes Viva Vida e Urgência e Emergência. Ao longo de 2010, participaram deste programa 128 hospitais, contemplados segundo os preceitos do Plano Diretor de Regionalização (PDR-MG), observando a divisão do território em macro e microrregiões sanitárias.

*128 hospitais
contemplados com o
Plano Diretor de
Regionalização
(PDR-MG)*

HOSPITAL	MUNICÍPIO	REFERENCIA
Associação de Caridade Nossa Senhora do Carmo	Guanhães	Microrregião
Associação de Caridade São João Nepomuceno	São João Nepomuceno	Microrregião
Associação Hospitalar Bom Jesus	Congonhas	Microrregião
Casa de Caridade de Alfenas	Alfenas	Macrorregião
Casa de Caridade de Carangola	Carangola	Microrregião
Casa de Caridade de Ouro Fino	Ouro Fino	Microrregião
Casa de Caridade Leopoldinense	Leopoldina	Microrregião
Casa de Caridade Manoel Gonçalves de S. Moreira	Itaúna	Microrregião
Casa de Caridade Santa Tereza	Serro	Microrregião
Casa de Caridade São Lourenço	São Lourenço	Microrregião
Fundação de Assistência Social de Janaúba	Janaúba	Microrregião
Fundação Deraldo Guimarães	Almenara	Microrregião
Fundação Hospitalar Amaparo ao Homem do Campo/Hospital Funrural de Manga	Manga	Microrregião
Fundação Hospitalar São Sebastião	Três Corações	Microrregião
Fundação Minas Novas	Minas Novas	Microrregião
Fundação Municipal de Assistência Social	Ribeirão das Neves	Microrregião
Fundação São Carlos	Lagoa da Prata	Microrregião
Fundação Taiboeiras	Taiboeiras	Microrregião
Fundação Vespasianense de Saúde	Vespasiano	Microrregião
Hospital Amaldo Gavazza	Ponte Nova	Macrorregião
Hospital Aroldo Tourinho	Montes Claros	Macrorregião
Hospital Bom Pastor	Varginha	Macrorregião
Hospital Bom Samaritano	Governador Valadares	Microrregião
Hospital César Leite	Manhuaçu	Microrregião
Hospital da Baleia	Belo Horizonte	Macrorregião
Hospital das Clínicas da UFMG	Belo Horizonte	Macrorregião
Hospital das Clínicas da UFU	Uberlândia	Macrorregião
Hospital das Clínicas Samuel Libânio	Pouso Alegre	Macrorregião
Hospital de Cataguases	Cataguases	Microrregião
Hospital Dílson Godinho	Montes Claros	Macrorregião
Hospital Dr. Brício C. Dourado	São Francisco	Microrregião
Hospital Dr. Moisés Magalhães Freire	Pirapora	Microrregião
Hospital Dr. Oswaldo P. Santana	Salinas	Microrregião
Hospital e Maternidade São José	Conselheiro Lafaiete	Microrregião
Hospital e Maternidade Vital Brasil	Timóteo	Microrregião
Hospital Escola de Itajubá	Itajubá	Microrregião
Hospital Ester Faria de Almeida	Pedra Azul	Microrregião

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

HOSPITAL	MUNICÍPIO	REFERENCIA
Hospital Evangélico	Belo Horizonte	Macrorregião
Hospital Evangélico de Mantena	Mantena	Microrregião
Hospital Imaculada Conceição	Curvelo	Microrregião
Hospital Márcio Cunha	Ipatinga	Macrorregião
Hospital Margarida	João Monlevade	Microrregião
Hospital Misericórdia de Santos Dumont	Santos Dumont	Microrregião
Hospital Monsenhor Horta	Mariana	Microrregião
Hospital Municipal Antônio C. Valadares	João Pinheiro	Microrregião
Hospital Municipal de Bocaiúva	Bocaiúva	Microrregião
Hospital Municipal de Brasília de Minas	Brasília de Minas	Microrregião
Hospital Municipal de Francisco Sá	Francisco Sá	Microrregião
Hospital Municipal de Governador Valadares	Governador Valadares	Macrorregião
Hospital Municipal de Ipatinga	Ipatinga	Macrorregião
Hospital Municipal Dr. Carlos Marx	Malacacheta	Microrregião
Hospital Municipal Dr. Joaquim Brochado	Unaí	Microrregião
Hospital Municipal Flávio Damato	Sete Lagoas	Microrregião
Hospital Municipal Frei Gabriel	Frutal	Microrregião
Hospital Municipal José Lucas Filho	Contagem	Microrregião
Hospital Municipal Mozart Teixeira	Juiz de Fora	Macrorregião
Hospital Municipal São Vicente de Paulo	Capelinha	Microrregião
Hospital Nossa Senhora Auxiliadora	Caratinga	Microrregião
Hospital Nossa Senhora da Conceição	Rio Casca	Microrregião
Hospital Nossa Senhora das Dores	Ponte Nova	Macrorregião
Hospital Nossa Senhora das Graças (Fundação Médico Assistencial Major Domingues de Deus Correa)	Monte Azul	Microrregião
Hospital Nossa Senhora das Mercês	São João Del Rei	Microrregião
Hospital Nossa Senhora de Lourdes	Nova Lima	Microrregião
Hospital Padre Julio Maria	Manhumirim	Microrregião
Hospital Raimundo Gobira	Teófilo Otoni	Macrorregião
Hospital Regional Antônio Dias	Patos de Minas	Macrorregião
Hospital Regional de Betim	Betim	Microrregião
Hospital Regional do Sul de Minas	Varginha	Macrorregião
Hospital Regional São Sebastião	Santo Antônio do Amparo	Microrregião
Hospital Renato Azeredo	Nanuque	Microrregião
Hospital Santa Isabel	Ubá	Microrregião
Hospital Santa Maria Etema	Santa Maria do Suaçuí	Microrregião
Hospital Santa Rosália	Teófilo Otoni	Macrorregião
Hospital São João Batista	Viçosa	Microrregião
Hospital São João de Deus	Santa Luzia	Microrregião
Hospital São João de Deus	Divinópolis	Macrorregião
Hospital São João Evangelista	São João Evangelista	Microrregião
Hospital São José	Ituiutaba	Microrregião
Hospital São Paulo	Muriáe	Microrregião
Hospital São Salvador	Além Paraíba	Microrregião
Hospital São Sebastião	Viçosa	Microrregião
Hospital São Vicente de Paulo	Turmalina	Microrregião
Hospital São Vicente de Paulo	Águas Formosas	Microrregião
Hospital São Vicente de Paulo	Araçuaí	Microrregião
Hospital São Vicente de Paulo	Itambacuri	Microrregião
Hospital São Vicente de Paulo	Coração de Jesus	Microrregião
Hospital Siderúrgica	Coronel Fabriciano	Microrregião
Hospital Sofia Feldman	Belo Horizonte	Macrorregião
Hospital Universitário	Uberaba	Macrorregião
Hospital Universitário Alzira Velano	Alfenas	Macrorregião
Hospital Universitário Clemente Faria	Montes Claros	Macrorregião

HOSPITAL	MUNICÍPIO	REFERENCIA
Hospital Universitário da UFJF	Juiz de Fora	Macrorregião
Hospital Universitário São José	Belo Horizonte	Macrorregião
Hospital Vale do Jequitinhonha	Itabim	Microrregião
Hospital Vaz Monteiro	Lavras	Microrregião
Irmandade de Misericórdia de Guaxupé	Guaxupé	Microrregião
Irmandade de Nossa Senhora das Graças	Sete Lagoas	Macrorregião
Irmandade Nossa Senhora da Conceição	Pará de Minas	Microrregião
Irmandade Nossa Senhora da Saúde	Diamantina	Macrorregião
Irmandade Nossa Senhora das Dores	Itabira	Microrregião
Irmandade Nossa Senhora das Mercês	Montes Claros	Macrorregião
Irmandade Nossa Senhora do Patrocínio	Patrocínio	Microrregião
Maternidade Therezinha de Jesus	Juiz de Fora	Macrorregião
Santa Casa	Ouro Preto	Microrregião
Santa Casa	Campo Belo	Microrregião
Santa Casa de Bom Despacho	Bom Despacho	Microrregião
Santa Casa de Caridade	Diamantina	Macrorregião
Santa Casa de Caridade	Formiga	Microrregião
Santa Casa de Caridade de Machado	Machado	Microrregião
Santa Casa de Misericórdia	Belo Horizonte	Macrorregião
Santa Casa de Misericórdia	Lagoa Santa	Microrregião
Santa Casa de Misericórdia	Barbacena	Macrorregião
Santa Casa de Misericórdia	Ibiritoga	Microrregião
Santa Casa de Misericórdia	São João Del Rei	Microrregião
Santa Casa de Misericórdia	Juiz de Fora	Macrorregião
Santa Casa de Misericórdia	Lima Duarte	Microrregião
Santa Casa de Misericórdia	Passos	Macrorregião
Santa Casa de Misericórdia	Poços de Caldas	Macrorregião
Santa Casa de Misericórdia	Lavras	Microrregião
Santa Casa de Misericórdia	Piumhi	Microrregião
Santa Casa de Misericórdia	Três Pontas	Microrregião
Santa Casa de Misericórdia	Araguari	Microrregião
Santa Casa de Misericórdia	Araxá	Microrregião
Santa Casa de Misericórdia	Sacramento	Microrregião
Santa Casa de São Sebastião do Paraíso	São Sebastião de Paraíso	Microrregião
Sociedade Beneficente São Camilo	Resplendor	Microrregião
Sociedade Caritativa Sagrado Coração de Jesus	Baependi	Microrregião
Sociedade Civil de Beneficência Caeteense	Caeté	Microrregião

A fim de fomentar a melhoria dos processos de gestão por meio da capacitação direta dos gestores hospitalares, foi ofertado o curso de especialização em Gestão Hospitalar e Qualidade, realizado em parceria com Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. O curso de especialização está na quinta edição e, até o momento, já foram capacitados 500 técnicos, entre servidores da SES e gestores hospitalares. Também foram realizados, desde 2008, cursos de extensão e de aperfeiçoamento com aproximadamente 6.500. Por fim, em 2010, 35 hospitais Pro-Hosp receberam o Diagnóstico Organizacional ONA, totalizando 80 hospitais desde 2008.

35 hospitais do PRO-HOSP receberam o Diagnóstico Organizacional ONA

Em 2010, foram disponibilizados aos hospitais contemplados pelo Pro-Hosp um investimento de R\$144 milhões direcionados à melhoria da qualidade, segurança

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

e resolutividade dos serviços ofertados por essas instituições. De julho de 2003 até dezembro de 2010, os investimentos aplicados nos hospitais totalizaram cerca de R\$ 600 milhões.

O Programa Saúde em Casa vem desenvolvendo ações sistemáticas para promover a ampliação do acesso da população mineira à Atenção Primária à Saúde e o incremento qualitativo de sua infraestrutura, equipamentos e processos de trabalho, proporcionando o fortalecimento da estratégia Saúde da Família.

Introdução do Contrato de Gestão do Saúde em Casa

Em 2010, diversos indicadores demonstram a importância do Programa Saúde em Casa para o SUS em Minas Gerais: destinação de cerca de R\$50 milhões para o pagamento de incentivos financeiros mensais para manutenção das equipes de saúde da família aos municípios mineiros até novembro de 2010; introdução do Contrato de Gestão do Saúde em Casa, com monitoramento frequente de indicadores de saúde e concessão de prêmio de produtividade aos municípios com os melhores resultados; repasses financeiros da segunda parcela para construção e equipamentos das Unidades Básicas de Saúde (UBS) para 211 municípios, com 278 equipes contempladas até novembro; ampliação dos serviços de telessaúde para 507 municípios com novos pontos de teleconsulta, beneficiando 46% das ESF mineiras; oferta de 1.700 vagas para participação de médicos no Programa de Educação Permanente (PEP); conclusão das oficinas do Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde (PDAPS) em todas as microrregiões de saúde do Estado.

Ampliação dos serviços de telessaúde para 507 municípios

3.982 equipes de Saúde da Família, cobrindo 69,20% da população

Os resultados desses investimentos podem ser percebidos na ampliação do acesso dos mineiros aos serviços de Atenção Primária à Saúde no SUS. Em novembro de 2010 Minas Gerais possuía 3.982 equipes de Saúde da Família, cobrindo 69,20% da população mineira, em 824 municípios. Desta forma, o Programa Saúde em Casa contribui para que em Minas Gerais se viva mais e melhor.

O programa estruturador Viva Vida, que é orientado pela meta de redução da mortalidade materna e infantil, desenvolve três grandes eixos: estruturação; qualificação da rede de atenção à saúde; intensificação do processo de mobilização social.

A rede Viva Vida, como todas as demais redes temáticas do Estado, tem seu centro organizador na APS e é perpassada pelos sistemas logísticos e de apoio. Na atenção secundária à saúde, os pontos de atenção são as maternidades de risco habitual, as maternidades de alto risco secundárias, as casas de apoio à gestante e às puérperas, os hospitais pediátricos microrregionais, as unidades neonatais de cuidados progressivos e os Centros Viva Vida (CVV).

Inauguração dos Centros Viva Vidas nas microrregiões de Jequitinhonha, Manhuaçu, Teófilo Otoni e Itabira.

Foram inaugurados Centros Viva Vida nas microrregiões de Jequitinhonha, Manhuaçu, Teófilo Otoni e Itabira, totalizando, até novembro, 22 centros em funcionamento. Outro investimento feito na rede assistencial foi a Casa de Apoio à Gestante, das quais entrou em funcionamento na Fundação Hospitalar do município

de Varginha. Em 2010, até novembro, 22 Comitês Municipais de Defesa da Vida congregam vários atores e entidades, com conhecimentos específicos de suas respectivas áreas, responsáveis por debater os fatores que têm influências sobre as mortalidades infantil e materna, possibilitando melhor compreensão do problema e, conseqüentemente, maior eficiência nas maneiras de tratá-lo. Ao todo, 136 comitês já foram implantados em todo o Estado.

*Criados 22
Comitês
Municipais de
Defesa da Vida.*

O Governo de Minas, por meio do programa Farmácia de Minas busca ampliar e qualificar o acesso de medicamentos, de forma integrada com as demais ações de saúde, de acordo com os princípios do SUS e as necessidades da população, contribuindo para que Minas Gerais seja o melhor Estado para viver. O programa consiste na definição de um modelo de assistência farmacêutica no SUS, em que a farmácia é reconhecida como estabelecimento de saúde e referência de serviços farmacêuticos para a população.

Um dos componentes do programa é a “Rede Farmácia de Minas”, que tem por objetivo ampliar o uso racional de medicamentos no SUS, por meio de incentivo financeiro estadual para estruturação das farmácias públicas nos municípios mineiros. Tais farmácias são adequadas aos padrões sanitários existentes, bem como reúnem condições necessárias para atendimento humanizado à população. Em novembro de 2010, a rede possuía 74 farmácias em funcionamento, sendo meta para o final de 2011 a de 600 unidades implantadas.

*Rede Farmácia de
Minas*

Para a garantia do acesso da população ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica, que contempla os medicamentos destinados à atenção primária à saúde, o Governo de Minas vem empreendendo um grande esforço. Atualmente, este componente atinge 153 medicamentos e insumos. Até novembro de 2010, foram utilizados aproximadamente 76 milhões de reais (recursos tripartite) para a compra de medicamentos, bem como foram distribuídos cerca de um bilhão e meio de unidades farmacêuticas para os 853 municípios de Minas Gerais.

Há, também, o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, que contempla medicamentos de alto custo a serem dispensados à população conforme protocolos clínicos e critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Atualmente, 190 medicamentos são destinados ao tratamento de doença de Gaucher, doença de Wilson, doença de Crohn, artrite reumatoide, asma grave, dislipidemias, alzheimer, hepatites virais, osteoporose, transplantes e insuficiência renal, entre outras. Até novembro de 2010, o programa dispensou mais de 70 milhões de unidades farmacêuticas nas farmácias das 28 Gerências Regionais de Saúde e dos municípios credenciados.

*Consolidação do
Canal Minas Saúde
como maior rede
corporativa de
televisão do Estado
de Minas.*

Criado como uma rede estratégica multimídia (Televisão, Rádio e Internet) da SES com a missão de implantar e desenvolver o programa de Educação Permanente a Distância (PEPD), o Canal Minas Saúde consolidou-se como importante instrumento de capacitação dos profissionais de saúde, bem como de gestão para os secretários

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

municipais de Saúde de Minas Gerais, propiciando o debate sobre políticas e programas da área de saúde; difundindo informações visando ao exercício do controle social no SUS; favorecendo a visibilidade do SUS junto à população; promovendo a troca de experiências e conhecimentos na área da saúde; difundindo programas e vídeos educativos para fomentar a promoção a saúde e a prevenção das doenças pelos cidadãos; fornecendo informações epidemiológicas, ambientais e sanitárias; colocando à disposição dos usuários e dos profissionais do SUS, por meio de rádio, web e televisão, informações, notícias, entrevistas e vídeos educativos. Com uma rede de recepção que se aproxima dos 4.500 pontos, o Canal Minas Saúde já é a maior rede corporativa de televisão do Estado de Minas Gerais. Esta rede está distribuída nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) em 3.395 pontos, Secretarias Municipais de Saúde em 806 pontos, Centros Viva a Vida (CVV) em 17 pontos, Centros Mais Vida (CMV) em dois pontos, Hospitais em 128 pontos (Pro-Hosp) e 26 pontos (contratados), Farmácia de Minas em 43 pontos, Ministério Público em 1 ponto, Faculdade de Medicina da UFMG em 1 ponto, Associação Médica de Minas Gerais em 1 ponto e outras instituições em 95 pontos. Já são mais de 820 municípios atendidos em todas as regiões do Estado.

Atenção à Saúde da pessoa com deficiência

A Coordenadoria de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência é responsável pela organização e regulação das seguintes redes assistenciais:

A Rede Estadual de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência Física atualmente é formada por 20 serviços de atenção integral ao deficiente físico, promovendo a habilitação e reabilitação e concedendo próteses e meios auxiliares de locomoção.

24 maternidades credenciadas no programa de Triagem Auditiva Neonatal.

A Rede Estadual de Atenção à Saúde Auditiva é formada por 14 serviços de atenção integral ao deficiente auditivo, promovendo o diagnóstico, a habilitação e reabilitação e concedendo aparelhos de amplificação sonora individual. Possui quatro serviços de implante coclear nos municípios de Belo Horizonte, Juiz de Fora, Montes Claros e Governador Valadares. Atualmente, apresenta 24 maternidades credenciadas no programa estadual de Triagem Auditiva Neonatal, favorecendo o diagnóstico precoce nos neonatos do SUS-MG.

A Rede Estadual de Atenção ao Deficiente Intelectual e Autismo atualmente possui 134 Instituições credenciadas pelo SUS-MG, formada na sua maioria pelas APAEs. Atende aproximadamente 38 mil usuários, proporcionando habilitação e reabilitação.

A Rede Estadual de Atenção ao Portador de Derivação Intestinal e/ou Urinário possui 27 postos, atendendo em média 4 mil usuários no SUS-MG.

Monitoramento Mensal da Qualidade em Mamografia.

Na vigilância sanitária destacam-se a inauguração do primeiro laboratório do Brasil dedicado à avaliação da qualidade e da radioproteção em mamografia e o início do programa de Monitoramento Mensal da Qualidade em Mamografia. Das 564

instituições de longa permanência para idosos inspecionadas, 488 se adequaram às exigências de acessibilidade e segurança.

No programa de Monitoramento da Qualidade da Água Tratada para Hemodiálise foram testadas 737 amostras coletadas nos serviços de diálise do Estado. Das 60 com resultados insatisfatórios, todas apresentaram resultado satisfatório no prazo de 110 dias após ações da vigilância sanitária, indicando alta qualidade na água tratada para hemodiálise.

Na área de vigilância sanitária em medicamentos e congêneres foram realizadas 114 inspeções em indústrias com objetivo de certificação das boas práticas de fabricação. Foram cadastrados 130 estabelecimentos farmacêuticos para a comercialização de medicamentos controlados à base de retinoides e nove hospitais para uso da substância controlada misoprostol.

Em atendimento ao monitoramento da qualidade de medicamentos e cosméticos comercializados, foram coletados e analisados 63 medicamentos e 59 cosméticos. Além disso, foram desenvolvidas ações em conjunto com a Polícia Federal de investigação de medicamentos sem registro na Anvisa e remédios sujeitos ao controle especial sem receita médica.

Na infraestrutura física foram avaliados 5.100 projetos arquitetônicos de estabelecimentos assistenciais de saúde de importantes programas estaduais, como Saúde em Casa, Viva Vida, Pro-Hosp e Farmácia de Minas, além da demanda de projetos apresentados pelas demais pessoas físicas e jurídicas do Estado.

Na área de vigilância sanitária em alimentos, do programa de Monitoramento da Qualidade dos Alimentos Comercializados em Minas Gerais (PROGVISA), foram coletadas 1.164 amostras de 37 tipos diferentes de alimentos para a realização de análises fiscais, as quais desencadearam 131 processos administrativos sanitários e 46 processos administrativos em desfavor de estabelecimentos situados fora da circunscrição deste Estado, bem como 347 atos de notificação à ANVISA e às Vigilâncias Sanitárias Estaduais, referentes a irregularidades constatadas em alimentos produzidos por estabelecimentos situados em outras unidades federativas. Através do Programa de Monitoramento de Medicamentos Veterinários em Alimentos (PAMVET) foram coletadas 64 amostras, sendo 30 amostras de ovos, 20 amostras de leite pasteurizado, 10 amostras de leite UHT e quatro amostras de leite integral em pó. Foram coletadas 134 amostras de hortifruti em supermercados da capital para análise, referente ao Programa de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA). Foram analisados 123 processos de registro de alimentos, sendo recebidas 189 denúncias e reclamações sobre alimentos e estabelecimentos de alimentos, encaminhadas às Gerências Regionais de Saúde (GRS) para investigação. Investigaram-se 75 surtos de doenças transmitidas por alimentos em conjunto com a Superintendência de Epidemiologia da SES, consolidando cada vez mais a integralidade das ações de Vigilância em Saúde. Com intuito de aprimorar o trabalho

*Vigilância
Sanitária em
Alimentos*

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

e descentralizar os serviços, foram realizadas capacitações sobre rotulagem de alimentos e boas práticas de industrialização de água mineral para os fiscais sanitários estaduais e municipais.

Pactuação de referências técnicas em saúde do trabalhador em 485 municípios mineiros.

Um grande avanço para a área de vigilância em Saúde do Trabalhador foi a pactuação de referências técnicas em saúde do trabalhador em 485 municípios mineiros. Outra importante estratégia foi a elaboração de uma linha-guia em Saúde do Trabalhador, em conjunto com o Cerest Estadual, com o objetivo de organizar a implantação das ações em saúde do trabalhador em todo o Estado. Visando dar visibilidade ao registro do adoecimento relacionado ao trabalho em Minas Gerais, foram definidas 1.526 unidades sentinela para identificação e notificação dos agravos à saúde do trabalhador. Para otimizar os registros, principalmente pelas unidades sentinela, foram realizadas capacitações dos protocolos dos agravos à saúde do trabalhador, principalmente no norte de Minas Gerais, a 376 profissionais de saúde. Também houve a consolidação do perfil produtivo segundo a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) para as 76 microrregiões de saúde.

Monitoramento da qualidade da água tratada para hemodiálise

Graças ao programa de Monitoramento da Qualidade da Água Tratada para Hemodiálise, foram coletadas 898 amostras de água nos serviços de diálise na jurisdição de 27 GRS (exceto Pedra Azul, que não possui serviço de diálise). Deste total, 833 análises tiveram resultados satisfatórios, 36 insatisfatórios e 29 sob em análise. Quanto às 36 amostras com resultados insatisfatórios, em todas foram realizadas as ações de intervenção pela Vigilância Sanitária no prazo acordado.

A água tratada para hemodiálise é a principal matéria-prima para o tratamento hemodialítico e a análise crítica dos parâmetros microbiológicos dessa água é capaz de fornecer subsídios para propor ações e intervenções de vigilância sanitária nos problemas identificados pelos órgãos de saúde pública, para acompanhamento. Diante disso, Minas Gerais tem controle efetivo da qualidade da água para hemodiálise em 100% dos estabelecimentos, garantindo assim serviços de qualidade para a população.

Inspeções em 100% das indústrias farmacêuticas mineiras.

Dando início à descentralização das ações do programa Estadual de Controle de Qualidade em Mamografia (PECQMamo), foram realizados treinamentos para fiscais sanitários das GRS e municípios no Laboratório de Radioproteção em Mamografia (LARAM) e ampliação da cobertura do Monitoramento Mensal da Qualidade, incluindo todos os serviços de mamografia, públicos e privados, da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Na área de medicamentos e congêneres, a Superintendência de Vigilância Sanitária fez inspeções em 36 indústrias de medicamentos, cobrindo 100% das indústrias mineiras, e 11 inspeções em conjunto com Anvisa, polícia civil e federal e GRS em empresas de cosméticos e saneantes. Para empresas de produtos para saúde foram realizadas 28 inspeções para certificação, 10 para liberação de alvará sanitário e 1 investigativa. Atualmente, existem três programas sob coordenação da Gerência

de Vigilância Sanitária em Medicamentos e Congêneres: Programa Nacional de Verificação da Qualidade de Medicamentos (PROVEME); Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade de Medicamentos e Cosméticos; e o Programa de Monitoramento da Qualidade de Saneantes de Uso Hospitalar. Nesses programas foram coletadas para análise 50 amostras de medicamentos, 67 cosméticos e 41 saneantes.

Na área de infraestrutura física foram avaliados 5.300 projetos arquitetônicos de estabelecimentos assistenciais e de interesse de saúde, incluindo importantes programas estaduais, como Saúde em Casa, Viva Vida, Pro-Hosp e Farmácia de Minas, além da demanda de projetos apresentados pelas demais pessoas físicas e jurídicas do Estado.

Os municípios mineiros na abordagem preventiva e promotora de saúde priorizaram a realidade sanitária, tendo como principal eixo norteador facilitar determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, contribuindo para que a população do Estado viva mais e melhor. Nessa perspectiva, as áreas estiveram direcionadas e alinhadas de forma a colaborar com a efetivação dos fundamentos da promoção à saúde, destacando intersectorialidade, equidade e territorialidade das ações com vistas ao PDR, tendo como foco os seguintes eixos propostos pela Política Nacional de Promoção da Saúde: alimentação saudável, prática corporal/atividade física, prevenção e controle do tabagismo, prevenção da violência e estímulo à cultura de paz. O objetivo foi, portanto, assegurar a igualdade de oportunidades e proporcionar meios que possibilitem a toda a população desenvolver ao máximo sua “saúde potencial”.

Para efetivar na prática as intenções do planejamento anual da área foram desenvolvidas capacitações do programa “As Cores da Adolescência” em 30% das microrregiões do Estado, tendo sido definidas como prioritárias as áreas de menor IDH, de modo a alcançar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. O protagonismo das condições crônicas e a necessidade de estimular a prática corporal pelo público jovem desencadearam ações de capacitação em atividade física para profissionais fisioterapeutas, educadores físicos, terapeutas ocupacionais, de modo a potencializar estes atores na estruturação de propostas que abordem esta temática, tendo havido cobertura de 30% das microrregiões. Nesse mesmo território foram acompanhados todos os projetos municipais da Política Nacional de Promoção da Saúde que tiveram como proposta a diminuição do sedentarismo da população. Para incentivar a prática de atividade física em escolares foi trabalhado o “Programa Agita Galera”, em parceria com a SEEJ, tendo havido a participação de 373 escolas. Objetivando colaborar de modo sinérgico com a meta de redução da mortalidade infantil, a área de Alimentação e Nutrição direcionou capacitações que potencializaram as equipes de atenção primária na abordagem dos fatores de risco deste ciclo de vida. Foram trabalhadas ações da Estratégia Nacional da Promoção da Alimentação Complementar Saudável (ENCPACS), tendo sido capacitados técnicos das 28 Gerências Regionais de Saúde, abrangendo 619 tutores que replicaram o conteúdo

Programa “As Cores da Adolescência”.

Implantação do programa “Agita Galera” em 373 escolas do Estado.

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

Programa de Suplementação de Ferro atendeu 91% das gestantes do Estado

Prevenção Primária do Câncer, para reduzir a população tabagista.

Núcleos de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde em 70% dos municípios

em 309 municípios para 1.128 profissionais da Atenção Básica. O objetivo de vigilância da condição nutricional de crianças foi uma prioridade, ora operacionalizada no SISVAN, que acompanhou, no período, a situação nutricional de 200 mil crianças possibilitando tomada de decisão diante dos resultados avaliados. Outra ação complementar, ainda na área da vigilância, esteve relacionada ao monitoramento dos municípios no acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, obtendo cobertura de 75% destes. De modo a abordar as carências nutricionais, a área técnica trabalhou também dois programas fundamentais à melhoria da condição nutricional: o programa de suplementação de ferro, tendo sido cobertas 91% das gestantes do Estado; e o Programa de suplementação de vitamina A, tendo sido abordadas 87% de crianças na faixa etária de seis a onze meses e 97% das puérperas no período de 12 meses, contribuindo de modo incisivo na prevenção de hipovitaminose A e de ferro em 100% das áreas prioritárias do Estado. Com o objetivo de reduzir a população tabagista, o núcleo de Prevenção Primária do Câncer capacitou, para atuação em 2010 aproximadamente 189 municípios. No ano, aumentou o número de unidades assistenciais da Rede SUS do Estado credenciadas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), tendo 392 municípios e 500 Unidades de Saúde aptos a abordagens (mínima, breve e intensiva) ao fumante. Houve também a instrumentalização de 26 municípios para a implantação de ambientes livres do tabaco em Unidades de Atenção Primária e escolas, tendo sido abordadas 40% das microrregiões, atingindo um público potencial final de 4 milhões de usuários. Na diretriz de fomento à cultura de paz e não violência foram implantados Núcleos de Prevenção da Violência e Promoção à Saúde em 70% dos municípios prioritários, bem como em 100% das macrorregiões do Estado, favorecendo a análise deste agravado de modo regionalizado e conforme as características sanitárias apresentadas por área, incentivando a abordagem em caráter intersetorial. Outra ação fundamental para a instrumentalização dos núcleos foi produto do Primeiro Curso de Transferência de Tecnologias em Abordagem da Prevenção da Violência e Desenvolvimento da Cultura da Paz em parceria com a UFMG, que envolveu 22 técnicos das Gerências Regionais de Saúde.

Vacina contra a meningite meningocócica C no calendário de vacinação do Estado

Em relação à Vigilância Epidemiológica, um dos resultados mais exitosos é o controle e eliminação das doenças preveníveis por imunização. A ampliação crescente da disponibilização dos imunobiológicos tem como resultado a redução dos riscos de transmissão de diversas doenças transmissíveis e que tem resultado na expressiva queda da sua incidência, mortalidade e a manutenção da erradicação de outras por meio da vacinação de rotina e campanhas. De um conjunto de vacinas destinadas especificamente à população infantil, atualmente a cesta de imunobiológicos se estende a adolescentes, adultos e idosos. O avanço mais recente se refere à incorporação, no calendário de vacinação da Secretaria, da vacina contra a meningite meningocócica C, iniciativa pioneira no Brasil, para crianças menores de dois anos de idade, além da ampliação da cobertura com os demais imunobiológicos ofertados. É de se destacar que foi realizada uma grande campanha de vacinação de AH1N1, com uma meta de 80% e atingiu a cobertura de 92% com a aplicação de 10.034.181 doses de vacina em todo o Estado de Minas Gerais.

Outra ação relevante refere-se aos cuidados com a garantia da qualidade das vacinas, por meio da estruturação da rede de frio, essencial para assegurar essa qualidade e evitar a ocorrência de reações adversas.

Vacinação de AH1N1 atingiu a cobertura de 92% da população de MG

Dentre outras doenças transmissíveis de significado epidemiológico no Estado destacam-se a dengue, Aids e tuberculose.

Lançamento em 17 de novembro do Programa Estadual de Controle Permanente da Dengue, pioneiro no Brasil, conta com mobilização de todas as secretarias estaduais para a campanha “Agora é Guerra – Todos contra a dengue,” envolvendo os mais diversos atores sociais na corresponsabilização com os fatores de risco, sendo investidos R\$60 milhões do Tesouro Estadual até Junho de 2011, tornando a intervenção um programa estadual de controle permanente da doença – 2010/2014.

Programa Estadual de Controle Permanente da Dengue

Grandes investimentos foram feitos na mobilização das pessoas, compra de equipamentos, veículos e na criação de grande força-tarefa treinada pela Secretaria de Estado de Saúde para auxiliar os municípios no combate aos focos do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença.

Trata-se de um conjunto inédito de ações, reunindo os esforços do Governo de Minas, Exército, prefeituras e sociedade no enfrentamento à ameaça de uma grande epidemia no Estado. Foram assinadas novas medidas para diminuir a propagação da dengue, principalmente a partir do combate aos focos. Criação do Comitê Gestor Estadual de Políticas de Enfrentamento a Dengue. Encaminhamento do Projeto de Lei nº 5008/2010, que estabelece medidas de controle de criadouros de *Aedes Aegypti* nos órgãos públicos e privados e dá outras providências, e mencionando medidas para diminuir a propagação da dengue em órgãos públicos, comércio, indústria e canteiros de obras, depósitos de ferro velho etc.

Este programa tem como um dos eixos estimular a participação da população no controle do vetor da doença. Dentre as medidas estão os “Caminhões Dengue Móvel”, disponibilizados para auxiliar o recolhimento dos principais materiais que podem se tornar focos dos transmissores da doença nos municípios. Uma maneira de estimular a participação está sendo a de trocar os objetos recolhidos, como garrafas pet, pneus, latas por materiais escolares.

“Caminhões Dengue Móvel”

Graças ao pré-natal, à garantia de medicação para gestantes e seus filhos, à distribuição da fórmula infantil para recém-nascidos expostos e à melhora no atendimento durante o parto, tem sido possível reduzir a incidência de casos de Aids em crianças menores de cinco anos de idade.

No controle da tuberculose é essencial um marcador de qualidade de vida, pois afeta mais a população de baixa renda que vive em aglomerados. Assim, pode-se dizer que a moléstia está sob controle em Minas Gerais. Apesar de ter a quarta maior

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

carga da doença no país, possui o 4º menor risco de adoecimento em relação a outros estados do Brasil. Isto reflete os avanços que o Programa Estadual de Controle da Tuberculose tem conseguido alcançar com ações de Advocacy e Mobilização Social, busca de parcerias e instituição de ações para reforçar o Tratamento Diretamente Observado (TDO).

Aprimoramento e modernização da Gestão Regional

A Assessoria de Gestão Regional (AGR) está em processo de aprimoramento e modernização da gestão regional por meio do incentivo à qualificação, desenvolvimento de estudos, avaliação e monitoramento dos indicadores de resultado das micro e macrorregiões. Foram envolvidas todas as áreas técnicas da SES/MG (Nível Central e Gerências Regionais de Saúde - GRS), os municípios e os Conselhos de Saúde (estadual e municipais).

Em 2010, foram realizadas 11 reuniões ordinárias e três extraordinárias da Comissão Intergestores Bipartite - Sistema Único de Saúde (CIB-SUS/MG); 9 reuniões ordinárias da Câmara Técnica da Programação Pactuada Integrada (PPI) e Câmara de Compensação da CIB-SUS/MG. Além das reuniões das Comissões de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos e Termos de Parceria entre a SES/MG, municípios e prestadores de serviços para os projetos do Programa Saúde em Casa, PRO-HOSP, Viva Vida, Urgência e Emergência, Dengue e Influenza Pandêmica. Nas CIBs macro e microrregionais foram realizadas 979 reuniões.

Ainda no decorrer de 2010, a AGR destaca as seguintes ações:

- atualização do mapa do Plano Diretor de Regionalização de Minas Gerais, conforme ajustes realizados e aprovados pela CIB-SUS/MG;
- construção e avaliação do indicador de resolubilidade, sendo apresentado como experiência exitosa em fóruns, seminários e congressos nacionais e internacionais;
- realização de estudos diversos para subsidiar avaliação dos hospitais, alocação de recursos do Pro-Hosp, resolubilidade das micro e macrorregiões e organização das redes assistenciais;
- aprofundamento da implantação da estrutura organizacional das GRS, com a efetivação do Núcleo de Gestão Microrregional;
- implantação de ferramentas para a gestão regional com o desenvolvimento do Curso de Gestão Microrregional em Saúde;
- coordenação e acompanhamento dos indicadores e cumprimento das metas do Acordo de Resultados nas 28 GRS, por meio de videoconferências envolvendo as áreas técnicas do nível central e regionais de saúde;
- fortalecimento das Comissões Intergestores Bipartite Microrregional (CIB-M) com a oferta de 3 cursos de qualificação para os secretários e coordenadores das 76 CIBs microrregionais e 13 CIBs macrorregionais.

FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS (HEMOMINAS)

A Fundação Hemominas, formada por 24 unidades, sendo uma Administração Central que coordena as demais 23 unidades operacionais que funcionam em rede, desenvolveu trabalhos sempre com o mais alto padrão de excelência e confiabilidade, promovendo medidas preventivas de proteção da saúde do doador e do receptor, com destaque para as atividades a seguir.

Hemominas é composta de 24 unidades.

Hemoterapia: captação de doadores de sangue; triagem clínica; coleta do sangue do doador apto clínico; realização de exames laboratoriais imuno-hematológicos e sorológicos do sangue coletado; provas laboratoriais pré-transfusional e diagnóstico/ suporte terapêutico quando ocorrem reações adversas no ato transfusional (programa de hemovigilância); encaminhamento do doador inapto à investigação clínica.

Hematologia: diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento e acompanhamento dos pacientes portadores de coagulopatias hereditárias e hemoglobinopatias orientação no diagnóstico e na terapêutica das intercorrências hemoterápicas de pacientes clínicos e cirúrgicos. São prestados serviços especializados de hematologia, ortopedia, fisioterapia, odontologia, apoio psicossocial e pedagógico.

Estudos, pesquisas e atividades de ensino nas áreas de hemoterapia, hematologia e biologia molecular, bem como treinamento de recursos humanos, divulgação das informações e disseminação dos conhecimentos para a comunidade científica e para a população.

A Fundação Hemominas foi responsável por 91,16% das transfusões SUS realizadas em Minas Gerais. Foram contemplados 538 estabelecimentos de saúde localizados em 295 municípios. Hoje, mais de 7.900 pacientes com coagulopatias e hemoglobinopatias cadastraram-se nos ambulatórios da Hemominas. A Hemominas atendeu, em 2010, 100% das anemias falciformes diagnosticadas pelo teste do pezinho. Neste programa houve avanço no processo de preparação da instituição para obter acreditação junto à ONA (Organização Nacional de Acreditação) e a execução do programa de Doador Voluntário de Medula Óssea de acordo com as diretrizes do Registro Nacional (REDOME). Até outubro/10, com mais 34.844 doadores de medula óssea nas unidades da Hemominas, o Estado de Minas passa a ter mais de 249 mil doadores cadastrados.

Hemominas foi responsável por 91,16% das transfusões do SUS realizados no Estado.

249 mil doadores de medula óssea cadastrados.

Foram finalizadas, até outubro de 2010, 20 pesquisas e encontram-se em andamento, nas diversas unidades, 76 pesquisas nas áreas de hematologia e hemoterapia. Em maio de 2010, foi realizado o IV Seminário de Iniciação Científica da Fundação Hemominas com apresentação de trabalhos desenvolvidos na instituição e apresentação oral dos 25 bolsistas de iniciação científica da Fapemig. Destacam-se

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

ainda: 388 eventos de capacitação de recursos humanos das áreas técnica e administrativa (70% dos servidores efetivos, contratados, terceirizados e à disposição foram treinados, com um resultado médio de 18 horas-aula por servidor); conclusão da capacitação em acreditação, para 90 servidores em cargos de gestão, com 570 h/a; produção científica de 15 artigos científicos e 58 resumos apresentados em eventos científicos; realização dos seminários “Biossegurança e Boas práticas de Laboratório” e “Prevenção ao Câncer”; “IV Simpósio Hemominas de Transfusão Sanguínea” e “Simpósio de Capacitação de Captadores de Doadores”; III Encontro Residual de Gerenciamento de Resíduos e continuidade dos trabalhos de pesquisa referentes ao projeto REDS II - “Estudo epidemiológico de retrovírus em doadores – II (Retrovírus Epidemiology Donor Study II)”. Este é um estudo patrocinado pelo U.S. National Heart, Lung, and Blood Institutes of Health com foco em segurança transfusional e disponibilidade de sangue, sendo este resultado de parceria entre Fundação Hemominas, Fundação Hemope, Fundação Pro-Sangue e Universidade da Califórnia (São Francisco – EUA). Esse trabalho integra o “Estudo Multicêntrico Internacional em Doadores de Sangue – II” (Retrovirus Epidemiology Donor Study II – REDS-II), cuja missão é a melhoria da segurança transfusional por meio de protocolos de pesquisa colaborativa.

Os principais resultados quantitativos estão demonstrados no quadro a seguir.

Áreas de atuação	Principais produções/indicadores	Resultados/N°	
		Jan-out	Anual*
<i>Hematologia</i>	<i>Consultas realizadas</i>	55.342	66.410
	<i>Doadores de medula óssea cadastrados</i>	34.844	41.812
<i>Hemoterapia</i>	<i>Candidatos à doação</i>	285.480	342.576
	<i>Bolsas coletadas nas unidades</i>	214.210	257.052
	<i>Bolsas coletadas externas às unidades</i>	12.202	14.642
	<i>Hemocomponentes produzidos (inclusive plasma)</i>	629.798	755.758
	<i>Hemocomponentes Transfundidos</i>	338.823	406.588
	<i>Fatores transfundidos</i>	225.630	270.756
	<i>Exames realizados</i>	1.839.127	2.206.952
	<i>Unidades atendidas (hospitais, clínicas etc.)</i>	538	538
	<i>Cobertura hemoterápica</i>	91%	91%
<i>Ensino e Pesquisa</i>	<i>Palestras e treinamentos capacitação de RH</i>	388	388
	<i>Pesquisas concluídas</i>	20	32
	<i>Pesquisas em andamento</i>	76	76

Fonte: Hemominas

* Dados estimados

Em 2010 foram apresentados cinco projetos ao Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde, já com parecer técnico aprovado, sendo três para aquisição de equipamentos e materiais permanentes e dois para obras e reformas, totalizando R\$1.976.618,87. Estão em andamento 16 convênios assinados com o Ministério da Saúde que contemplam reformas e manutenção de unidades, treinamentos na área técnica e administrativa, aquisição de equipamentos e materiais permanentes, capacitação de captadores de doadores, aquisição de equipamentos para o canal do doador e microfilmagem de documentos, totalizando R\$7.237.337,75.

No que tange a adequação da infraestrutura física da Hemorrede destacam-se:

- término da obra de terraplanagem do Cetebio, em Lagoa Santa;
- aprovação do projeto básico na Vigilância Sanitária para a 2ª etapa do Cetebio;
- aprovação do projeto arquitetônico de 2ª etapa da sede civil do Cetebio junto à VISA-MG e Prefeitura local;
- conclusão da montagem dos laboratórios-piloto do Banco de Pele e Banco de Sangue Raros;
- validação dos processos técnicos de coleta e armazenagem de pele alógena pelo piloto do Banco de Pele;
- fim das aquisições de equipamentos para montagem do laboratório do Banco de Tecidos Músculoesquelético com recursos da Fapemig;
- implantação do projeto de manutenção predial da Fundação Hemominas;
- início da obra da nova sede do Núcleo Regional de Ituiutaba.

Laboratórios pilotos do Banco de Pele e Sangue

O projeto “Apoio à estruturação do sistema nacional de atenção integral à pessoa com doença falciforme da República de Gana” consiste em um acordo assinado em outubro de 2009 entre entidades brasileiras (Agência Brasileira de Cooperação (ABC); Ministério da Saúde (MS); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Fundação Hemominas (HEMOMINAS)), e ganenses (Ministério da Saúde da República de Gana e Sickle Cell Foundation of Gana - SCFG). Tem como objetivo principal colaborar na estruturação do Sistema Nacional de Atenção Integral à pessoa ganense com doença falciforme. Houve levantamento das expectativas e necessidades dos ganenses em relação ao projeto; diagnóstico situacional hemoterápico de Gana; relatório contendo justificativas para definição da tipologia da unidade de Kumasi; elaboração do programa arquitetônico de necessidades; estudo preliminar arquitetônico, físico e estrutural do Centro de Hemoterapia e Doença Falciforme de Kumasi/GANA - Centro de Referência para Transfusão de Sangue, tratamentos hematológicos e treinamento/capacitação de recursos humanos. Valor estimado em U\$13,6 milhões para elaboração dos projetos complementares, construção de 7.790,5m², instalação de equipamentos básicos e aquisição de materiais de consumo para o primeiro ano de funcionamento; estudo preliminar arquitetônico referente apenas à primeira etapa do projeto de construção do setor de hemoterapia do

Sistema nacional de atenção integral à pessoa com doença falciforme da República de Gana

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

hemocentro coordenador. O valor desta etapa de U\$4 milhões é para levantamento, quantificação e descrição dos equipamentos mínimos para funcionamento da unidade de Kumasi; levantamento, quantificação e descrição dos materiais de consumo essenciais para o primeiro ano de funcionamento da unidade Kumasi; estudos para elaboração do Plano Diretor de Hematologia e Hemoterapia para Gana.

FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (FUNED)

A Funed em seus 103 anos de existência tem como premissa a excelência no cumprimento de sua missão de participar da construção do Sistema Único de Saúde (SUS), protegendo e promovendo a saúde por meio da produção de medicamentos e imunobiológicos, pesquisa na área de biotecnologia para a saúde pública e ações de vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental.

35 projetos de pesquisas financiados pela FAPEMIG, CNPq e FINEP.

A evolução dos estudos em saúde demanda continuamente novos conhecimentos de meios e produtos para combate e prevenção de doenças. As pesquisas são instrumentos que auxiliam na concepção de métodos bem como no aperfeiçoamento dos produtos já existentes. Estão sendo desenvolvidos na Funed 35 projetos de pesquisas financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

A Funed realiza pesquisa utilizando inteligência artificial (bioinformática) para triagem de moléculas candidatas a novos fármacos; seleção *in vitro* usando cultivo celular para ensaios pré-clínicos na cadeia de novos fármacos; purificação e caracterização química de proteínas de venenos de animais peçonhentos como moléculas candidatas a novos fármacos; produção de anticorpos monoclonais; novos Kits para o diagnóstico imunoenzimático e molecular de doenças transmissíveis (virais e parasitárias); certificação de origem da própolis verde; identificação de marcadores químicos em extratos vegetais; metodologias para a cultura de células vegetais de interesse farmacêutico. Os investimentos em P&D possibilitaram de investigações científicas, que geram benefícios para Minas Gerais e sua população, tais como o antígeno do soro antirrábico. A aplicação do conhecimento na geração de produtos e melhoria de processos demonstra que a Funed, assim como as principais instituições de pesquisa do mundo, promove a aplicação do saber criado na instituição, transformando ciência em produto.

Produção de 35 tipos de medicamentos e 8 tipos de soros.

Na área de produção farmacêutica a Funed produz 35 tipos de medicamentos e oito tipos de soros, para atendimento aos Programas de Assistência Farmacêutica de Minas e do Brasil (Ministério da Saúde) – programas de atenção básica e programas estratégicos. Os produtos são distribuídos na rede do SUS.

Procurando diversificar seu portfólio de produtos e se inserir no ramo de medicamentos de alta densidade tecnológica e alto valor agregado, a Funed ampliou seu perfil industrial. Incorporou em seu portfólio medicamentos com base biológica, como o Tenofovir, antirretroviral usado no tratamento da Aids e a vacina contra a meningite C.

Os soros produzidos pela Funed - antibotrópico, anticrotático, antibotrópico-crotático, antibotrópico-laquétrico, antielapídico, antiescorpionico, antitetânico e antirrábico - atendem às demandas do Ministério da Saúde para distribuição gratuita ao usuário, por meio do Programa Nacional de Imunizações.

A Fundação Ezequiel Dias, por intermédio do Instituto Octávio Magalhães (IOM) que é o laboratório central de Minas Gerais, desempenha papel fundamental no sistema de vigilância sanitária e ambiental no Estado. Diagnostica doenças de notificação compulsória, subsidiando as autoridades de saúde na adoção de medidas de controle de enfermidades como dengue, febre amarela, meningite, difteria, Aids, leishmaniose, tuberculose e de casos suspeitos de Influenza A H1N1. Em 2010, 490 mil laudos foram emitidos e incorporou novas metodologias de análises de detergentes hospitalares e PCR para dengue. Realiza análises de monitoramento da qualidade de água e alimentos; análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos; análise de resíduos de medicamentos veterinários em alimentos; vigilância da qualidade de medicamentos; vigilância da qualidade de cosméticos; monitoramento de hemocentros; monitoramento de águas de hemodiálise; análises toxicológicas em material biológico de pacientes com sintomas de intoxicação ocupacional; análise da água, ar, solo; todas para atendimento a programas de vigilância sanitária de Minas e do Brasil. E também presta serviços de diagnósticos das doenças de notificação compulsória (33 enfermidades como DST/Aids, meningite, tuberculose, difteria, coqueluche, dengue, febre amarela, raiva, leishmaniose, Chagas, leptospirose, febre maculosa, dentre outras) em atendimento à vigilância epidemiológica de Minas e do Brasil.

Diagnóstico de 33 doenças de notificação compulsória.

Na área laboratorial, o IOM é considerado hoje o melhor Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) do Brasil. É reconhecido pelo Prêmio Banas Excelência em Metrologia, desde 2007, na categoria Análise Clínica de Qualidade, sendo classificada como um dos laboratórios com as melhores práticas de gestão no Brasil. Tem também ensaios habilitados junto a outras organizações como a Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde (Reblas) e o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), tendo sido 1º Laboratório de Saúde Pública do Brasil a pertencer à Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio do Inmetro. Em 2010, a Organização Nacional de Acreditação (ONA) recomendou a renovação das creditações até 2013, sendo sua competência e capacidade de análise de medicamentos comprovadas e reconhecidas pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), representando o Brasil no processo de pré-qualificação do país como autoridade reguladora de referência em medicamentos. Estes reconhecimentos

O Instituto Octávio Magalhães – IOM é considerado o melhor Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) do Brasil.

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

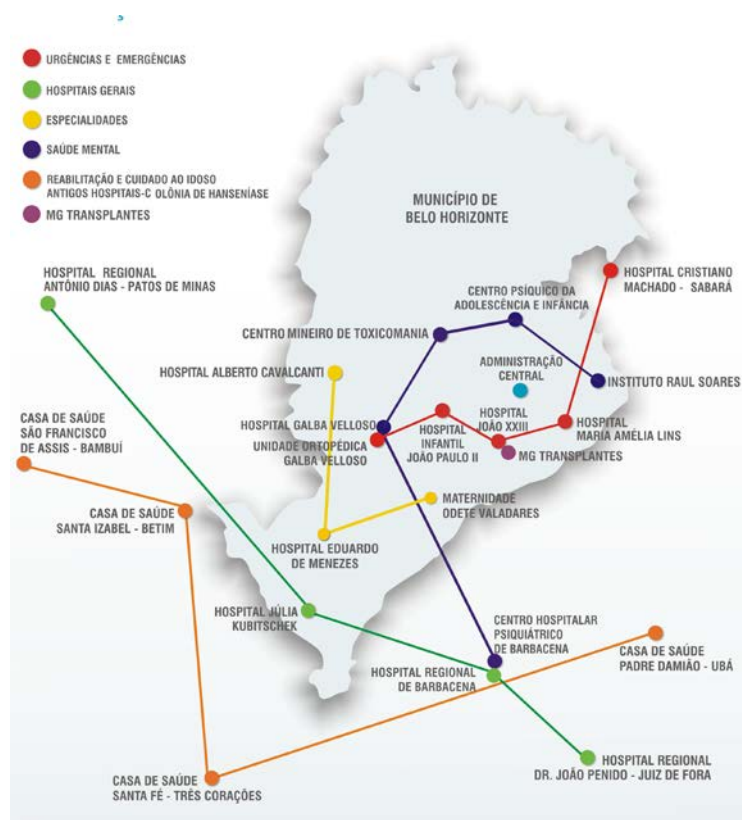
confirmam a diretriz de organizar o Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais segundo princípios e melhores práticas de gestão internacionais.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHEMIG)

*Destaque na
atenção a urgência
e emergência*

A Fhemig é constituída por vinte unidades hospitalares, das quais dez localizadas na capital e as demais nos municípios de Bambuí, Barbacena, Betim, Juiz de Fora, Patos de Minas, Sabará, Três Corações e Ubá. Conta ainda com uma unidade ambulatorial de atenção ao toxicômano e a coordenação do MG Transplantes. A integralidade dos serviços prestados é disponibilizada ao Sistema Único de Saúde. Destaca-se na atenção à urgência e emergência, particularmente as decorrentes do grande trauma, medicina intensiva, obstetrícia e neonatologia, além da atenção especializada em psiquiatria, oncologia e a agravos diversos em população de alto risco e daqueles desencadeados por doenças infecto-parasitárias, aí incluídos os acometidos pela hanseníase.

Visando promover um alinhamento das diretrizes de gestão e considerando os diferentes graus de complexidade existentes entre as unidades, os hospitais que integram a Fhemig estão agrupados em cinco complexos assistenciais, reforçando a proposta de funcionamento em rede e permitindo maior racionalização e adequação administrativa. É responsável ainda pela política estadual de transplantes de órgãos e tecidos, bem como da sua operacionalização por meio do MG Transplantes.



A Fhemig possui hoje 2.833 leitos, sendo 839 asilares e 1.994 para tratamento de casos agudos. Em onze desses hospitais conta também com pronto-atendimento em urgência e emergência, com equipes de plantonistas nas áreas clínicas, cirúrgicas, obstétrica e psiquiátrica. Atende ainda em diversas especialidades ambulatoriais.

Tabela1: Números de atendimentos

COMPLEXO ASSISTENCIAL	Nº DE INTERNAÇÕES 2010	Nº DE INTERNAÇÕES UTI 2010	CIRURGIAS REALIZADAS 2010	EXAMES COMPLEMENTARES 2010
Saúde Mental	5.131			786
Reabilitação e Cuidado ao Idoso	1.460		1.254	86.178
Hospitais Gerais	22.783	2.645	9.214	887.617
Especialidades	13.633	1.063	3.492	1.106.004
Urgência e Emergência	21.334	2.069	13.678	1.260.078
TOTAL GERAL	64.341	5.777	27.638	3.340.663

Fonte: BEM/FHEMIG (novembro e dezembro foram considerados as médias dos meses anteriores para projeção)

Estima-se para 2010 um total de 64.341 internações.

Considerando a execução até outubro do corrente exercício, estima-se para 2010 um total de 64.341 internações, das quais 5.777 em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI), 27.638 cirurgias e cerca de 3,34 milhões exames complementares. (Tabela 1)

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

Na Fhemig o choque de gestão na saúde já é uma realidade na gestão da clínica em suas 22 unidades. São 157 protocolos com 316 indicadores monitorados, assegurando ótimos padrões clínicos com aumento da eficiência e reduzindo riscos na assistência aos pacientes. Em 2010 a Comissão Central de Protocolos Clínicos recebeu sugestão de incorporação de 59 novos protocolos clínicos assistenciais em sua grade, encaminhados pelas comissões locais dos hospitais, demonstrando o acréscimo na adesão a essa estratégia.

Treinamentos periódicos são realizados, reforçando a interdisciplinaridade, e resultados vão surgindo na melhoria da qualidade da atenção, redução de tempo de internação e queda na mortalidade. Foi lançada a 2ª Edição revisada e ampliada do Caderno de Protocolos Clínicos da Fhemig e editada a cartilha de instruções para o monitoramento da Sepse que garante qualidade no atendimento aos pacientes e confiabilidade nos dados.

Participação de 8 unidades na campanha do Instituto Latino Americano de Sepse - ILAS

A participação de oito unidades da rede na campanha do Instituto Latino Americano de Sepse (ILAS), além de divulgar a importância na redução das mortes por essa patologia, destaca a Fhemig no ambiente científico internacional.

No que se refere à reestruturação física das Unidades, com a meta permanente de proporcionar melhores condições de trabalho e a qualidade da assistência, foram investidos cerca de R\$38 milhões e ressaltam-se as seguintes reformas e ampliações realizadas em 2010:

Inauguração de 23 leitos do Hospital Cristiano Machado.

- serviço de cirurgia geral do Hospital Cristiano Machado com 23 leitos inaugurados e a revitalização de toda a área externa do hospital;

Reforma e ampliação da UTI do Hospital João XXIII

- reestruturação da emergência, ressaltando a reforma e ampliação da UTI do Hospital João XXIII, a conclusão da reforma do Centro de Terapia Intensiva Prof. Ivo Ptanguy e a construção do heliponto;

- no Hospital Júlia Kubitschek – revitalização da unidade de emergência, com novo Serviço de Ortopedia que atende às demandas de urgência em nível ambulatorial, e o Serviço de Pediatria com 15 leitos para dar suporte a Unidade de Pronto-Atendimento do Barreiro;

- revitalização do Hospital Eduardo de Menezes e construção da sapataria ortopédica;

- revitalização do laboratório de análises clínicas da Casa de Saúde Padre Damião (CSPD) e reforma e revitalização de suas enfermarias e pavilhões.

Na área de pesquisa, em 2010, houve um acréscimo de 10% na produção científica comparada à produção de 2009, além de terem sido criados mais sete grupos, que hoje totalizam 19. No 2º Fórum de Pesquisa e Inovação Tecnológica da Fhemig, realizado em novembro, foram inscritos 271 resumos e 13 artigos, o que significou um aumento de 58% em trabalhos inscritos em relação a 2009.

A realização de dois encontros gerenciais para avaliação de resultados, com participação de todos os gestores da rede, marcou a implementação da política de gestão da Fhemig. Com o objetivo de divulgar e transferir o conhecimento acerca do processo de gestão em curso na rede, publicaram-se os materiais Contratualização e Acordo de Resultados, Gestão de Custos Hospitalares, Acreditação, Melhores Práticas 2009 e Melhores Práticas 2010.

Dando seguimento à Acreditação das Unidades Hospitalares, houve auditorias diagnósticas para certificação pela ONA em três unidades hospitalares e auditoria para certificação do Hospital Regional Antônio Dias e ampliação do processo de acreditação em diversas áreas da administração central e novas unidades assistenciais, possibilitando avaliação dos processos e ações que contribuirão para melhoria da qualidade da assistência prestada.

Com a consolidação do Observatório de Custos, uma iniciativa pioneira da Fhemig, o Sistema de Gerenciamento de Custos Hospitalares da Fhemig tornou-se referência para outras instituições públicas e filantrópicas, dentre elas o Ministério da Saúde e o Tribunal Regional Federal de 1ª Instância de Brasília; e ainda o custeamento de 25 procedimentos de alta relevância na metodologia ABC (Custeio Baseado em Atividade).

No processo de contratualização, a renovação dos Protocolos de Cooperação entre Entes Públicos (PCEP), a Fhemig e os Gestores Municipais e Estadual de Saúde reafirmaram o compromisso da Fhemig na construção de um sistema de saúde pública integrado, contribuindo para melhor regulação e alinhamento dos serviços prestados pela rede com as demandas do SUS.

No terceiro ano de vigência dos protocolos, alcançaram-se os seguintes resultados comparados à série histórica de 2005 a 2007:

- crescimento de 63% no valor médio mensal recebido pelos serviços hospitalares prestados;
- aumento de 16% na produção de serviços;
- queda de 91,6% no percentual de glosas das contas apresentadas.

A área de tecnologia da informação apresenta as seguintes realizações no exercício de 2010:

- fim da implantação da segunda etapa do Sistema Integrado de Gestão Hospitalar (SIGH) em 11 unidades assistenciais, com novas funcionalidades, como: Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), protocolos clínicos, faturamento, interfaceamento com o sistema de classificação de riscos e gestão clínica na urgência e emergência (ALERT) e sistema de exames laboratoriais;

*Implantação da 2ª
etapa do Sistema
Integrado de Gestão
Hospitalar*

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

- desenvolvimento da ferramenta e implantação da nova metodologia de cálculo da Gratificação de Incentivo e Eficientização do Serviço (GIEFS), considerando o desempenho setorial;
- desenvolvimento da ferramenta e implantação do Sistema de Gestão de Concursos e da Residência Médica;
- centralização de dados em Data Center da Prodemge;
- implantação da rede de vídeoconferência em todas as unidades assistenciais e na administração central da Fhemig;
- elaboração da Política de Segurança da Informação em consonância com a Resolução nº 69/2009, de 17/9/2009, da SEPLAG;
- implantação do servidor de autenticação para controle de acesso dos usuários e servidor de arquivos para maior segurança da informação na Administração Central e em 5 unidades assistenciais.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE MINAS GERAIS (ESP-MG)

A ESP-MG, criada em 1946, vem ao longo de sua história desenvolvendo ações educacionais na área da saúde pública, com o objetivo de formar profissionais críticos, capazes de transformar a sua prática cotidiana, contribuindo para a construção e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). A Escola tornou-se órgão autônomo da Administração Pública do Estado de Minas Gerais pela Lei Delegada nº. 135, de 25 de janeiro de 2007.

Até novembro de 2010, participaram de ações educacionais da ESP-MG cerca de 49 mil alunos em cursos de qualificação profissional, educação técnica e de especialização, beneficiando 75 microrregiões de saúde e todas as áreas de planejamento, em aproximadamente 600 municípios.

*Ações Educacionais
na área de Saúde
Pública*

No nível de especialização, estão sendo realizados os cursos de especialização lato sensu em Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, em parceria com o Ministério da Saúde (MS), o Colegiado de Secretários Municipais de Minas Gerais (COSEMS-MG) a SES/MG e a Escola nacional de Saúde Pública (ENSP); de especialização lato sensu em Direito Sanitário, em parceria com o Centro de Estudos e Pesquisas de Direito Sanitário da Universidade de São Paulo (CEPEDISA/USP); de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, em parceria com o MS e a Secretaria Municipal de Saúde de Betim; e o de especialização em vigilância sanitária, em parceria com a SES/MG.

Na Educação Técnica, está em andamento o curso técnico em Saúde Bucal, em parceria com o Ministério da Saúde e a SES/MG, realizado mediante turmas descentralizadas em diversos municípios.

Na qualificação profissional, estão em andamento diversas ações nas áreas de saúde mental, urgência e emergência, terapia intensiva neonatal, saúde indígena e hipertensão e diabetes, em parceria com a SES/MG, além de ações da área de enfermagem e saúde do idoso, em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte.

Destaca-se, ainda, a participação da ESP-MG nos seguintes projetos estruturadores: Viva Vida, com a Qualificação das Equipes de Saúde dos Centros Viva Vida; Regionalização, realizando turmas de Especialização lato sensu em Gestão Hospitalar – PRO-HOSP; e Saúde em Casa, com a conclusão das Oficinas de Implantação do Plano Diretor de Atenção Primária à Saúde (PDAPS) e com o Programa de Educação Permanente para Médicos de Saúde da Família (PEP).

Na área da pesquisa, estiveram em andamento duas pesquisas: “Avaliação das implicações do Programa de Qualificação e Desenvolvimento Profissional para Agente Comunitário de Saúde no Âmbito da comunidade”, aprovada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG); e “Práticas corporais da medicina tradicional chinesa: intervenções de Chi Kung e Tui-ná em uma unidade de saúde”. Além de dois projetos de pesquisa: “As ações educativas da Superintendência de Educação da ESP/MG: um estudo avaliativo - Momento de Diagnóstico” e “O Curso de Formação de Técnico em Higiene Dental e o Processo de Atenção Odontológico: uma estratégia de transição da formação em serviço para a educação permanente”.

É importante ressaltar também a qualificação de gestores municipais do SUS, em parceria com a ENSP, a SES/MG e o COSEMS-MG; a elaboração do Mapa de Competências Profissionais do Técnico em Hemoterapia em parceria com a Fundação Hemominas, o MS e a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas); a participação na Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS), como representante da região Sudeste e na Rede Nacional de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva, como uma das 8 instituições que compõem o “grupo de condução” da rede; o lançamento do E-book “As histórias da vida real”, que reúne experiências vivenciadas pelos trabalhadores da área de vigilância sanitária, em parceria com o Centro Colaborador em Vigilância Sanitária do Nescon/UFGM e apoio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

*Elaboração do
Mapa de
Competências
Profissionais do
Técnico em
Hemoterapia*

TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS (SETOP) E DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS (DEOP)

Em 2010, o Sistema de Transportes e Obras Públicas, integrado pela Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop), pelo Departamento de Obras Públicas do Estado de Minas Gerais (Deop), pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais (DER), pelo Fundo Estadual do Desenvolvimento de Transportes (Funtrans) e pelo Trem Metropolitano de Belo Horizonte S.A. (Metrominas), foi responsável pela execução de obras públicas e implementação de redes viárias em todo o Estado de Minas Gerais. A promoção de obras públicas compatíveis com as demandas da sociedade e a salvaguarda do meio-ambiente e do patrimônio artístico/histórico-cultural também foram ações desenvolvidas ao longo do ano.

Promoção de obras públicas compatíveis com as demandas da sociedade

A Setop realinhou o programa Parceria Público-Privada (PPP) da concessionária da MG-050, possibilitando investimentos de R\$ 28 milhões em 2010. Ademais, a estrutura regulatória foi aprimorada com a expedição de normas e procedimentos para orientar a conduta da concessionária, apoio ao transportador de cargas especiais e a guarda de animais apreendidos nas rodovias. Por fim, os indicadores de desempenho foram refinados para induzir melhores resultados para o usuário, lembrando que Minas Gerais é o Estado pioneiro em rodovias nos moldes de parceria público-privada no Brasil. A concessão da rodovia MG-050 engloba 372 quilômetros de extensão.

Realinhamento de investimentos na PPP da MG-050

Por meio da Assessoria de Gerenciamento de Projetos (AGP/Setop), a secretaria trabalhou com foco intensivo no aprimoramento de sistemas de informação, como foi o caso do Sistema de Gestão Estratégica (Siges) e do Sistema Integrado do Acordo de Resultados (Siar), que lograram êxito no "Prêmio de Excelência em Gestão Pública" nos anos de 2008 e 2009, respectivamente. Em 2010, o Siges foi integrado ao Sistema de Obras Públicas em seu módulo 8, automatizando as consultas realizadas e reunindo as informações sobre a execução física e financeira dos programas governamentais. Por sua vez, o Siar teve sua interface aperfeiçoada, garantindo o acompanhamento mensal de todas as metas pactuadas pelo Sistema de Transportes e Obras Públicas. Neste contexto de consolidação do padrão de gestão estratégica e da oportunidade de crescimento de sua maturidade em gerenciamento de projetos, a AGP desenvolveu o Sistema de Gerenciamento de Riscos (Siger), que servirá como ferramenta de sinalização de riscos para todos os contratos firmados pelo sistema, permitindo melhores resultados e redução de termos aditivos.

Aprimoramento dos sistemas de informação

A AGP também coordena pesquisas de satisfação dos clientes da Setop, englobando usuários dos transportes intermunicipais e metropolitanos, além dos órgãos clientes e usuários das obras do Deop. Somadas as pesquisas mencionadas à pesquisa de satisfação dos usuários das rodovias e de satisfação com o atendimento às demandas municipais, foi alcançado êxito em conhecer e avaliar a percepção de todos os clientes quanto aos serviços prestados. Com outro viés, a AGP criou o

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

Armazém de Obras, reunindo informações de todas as obras realizadas pelo sistema desde 2003 e subsidiando a elaboração de mais de 250 relatórios gerenciais para a assessoria do governador. Por fim, destaca-se o Plano de Certificação em Gerenciamento de Projetos para servidores do sistema, bem como o projeto denominado AGPublic, que visa a fortalecer a imagem da assessoria na administração pública nacional por meio de *benchmarking* em gestão de projetos e publicação de artigos.

*Formalização de
1.624 convênios
para execução
de obras*

No âmbito da competência da Subsecretaria de Obras Públicas, a Setop formalizou 1.624 convênios para execução de obras de infraestrutura municipal, com 804 municípios, buscando atender aos anseios da população local por melhorias urbanas. Foram formalizados convênios da ordem de R\$ 678,3 milhões. Os impactos e a relevância dos repasses podem ser vistos na Tabela 1.

Tabela 1: Recursos por região de planejamento

Região	Recursos
Alto Paranaíba	33.206.430,22
Central	136.886.595,92
Centro-Oeste de Minas	46.405.000,25
Jequitinhonha/Mucuri	52.449.026,38
Mata	132.863.741,07
Noroeste de Minas	12.737.000,03
Norte de Minas	68.962.159,99
Rio Doce	62.567.232,77
Sul de Minas	89.587.337,26
Triângulo	42.657.808,46
Total	678.322.332,35

Foram doadas 2.311 unidades de mata-burros, 418 de vigas e 213 de bueiros no escopo da ação Fornecimento de Elementos Estruturais para Melhoria de Vias Públicas, conforme a Tabela 2 a seguir.

Tabela 2: Elementos estruturais doados por região de planejamento

(continua)

Região	Vigas Metálicas	Mata- Burros	Bueiros	Total Região
Alto Paranaíba	69	228	19	316
Central	33	340	53	426
Centro Oeste de Minas	21	238	24	283
Jequitinhonha/Mucuri	55	190	23	268
Mata	96	296	22	414

TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

Região	Vigas Metálicas	Mata-Burros	Bueiros	Total Região
Noroeste de Minas	2	67	3	72
Norte de Minas	29	210	14	253
Rio Doce	59	196	28	283
Sul de Minas	40	378	22	440
Triângulo	14	168	5	187
TOTAL	418	2311	213	2942

Em parceria com Deop, foram executadas diversas obras ao longo de 2010:

- No programa de expansão, modernização e humanização do sistema prisional, de responsabilidade da Secretaria de Defesa Social, foram executados R\$15,9 milhões em reforma, construção e ampliação de estabelecimentos prisionais: término de reparos na rede elétrica - subestação no complexo da Penitenciária Nelson Hungria em Contagem; andamento de obras para criação de mais 898 vagas nos estabelecimentos prisionais de Itajubá (298), Uberaba (298) e Vespasiano (302); concluídos os projetos para ampliação de vagas nas cidades de Belo Horizonte (302), Muriaé (302), Pirapora (302), Ribeirão das Neves (442), Rio Piracicaba (302) e Belo Horizonte - projeto APAC (200); reformadas nove cadeias.

Programa Expansão, Modernização e Humanização do Sistema Prisional

- No programa Copa do Mundo, acabou a reforma do estádio do Democrata Futebol Clube (Arena do Jacaré), em Sete Lagoas, e encontram-se em andamento as obras de reforma do Estádio Governador Magalhães Pinto (Mineirão), totalizando R\$23,3 milhões em investimentos.

Programa Copa do Mundo

- No programa Eficiência Tributária e Simplificação, foram concluídas 11 obras entre postos fiscais e reforma de Administrações Fazendárias, havendo outras em fase de conclusão, totalizando R\$10,29 milhões em investimentos.

Programa Eficiência Tributária e Simplificação

- No programa Gestão Integrada de Ações e Informações da Defesa Social, foi concluída a obra em Juiz de Fora, que consiste na construção do prédio integrado de segurança pública. Outras obras estão em andamento nos municípios de Governador Valadares, Vespasiano, Santa Luzia, Belo Horizonte, Divinópolis, Contagem, totalizando R\$8,3 milhões em investimentos.

Programa Gestão Integrada de Ações e Informações da Defesa Social

- No programa Minas Avança foram concluídas as seguintes obras: i) construção do terminal de passageiros do aeroporto de Piumhi; ii) reforma e ampliação do aeroporto de Ubá; iii) pavimentação do trecho Brumadinho – Inhotim; iv) construção da ponte sobre o Rio Manso com 1,16 km de extensão e v) pavimentação de 23,65 km do trecho Camanducaia-Monte Verde, ficando apenas cinco quilômetros para conclusão em 2011. A pavimentação do contorno de Lavras – Estrada de Madeira, com 6 km de extensão, vem sendo executada pelo DER/MG. Ainda sobre o Minas Avança, destaca-se a primeira etapa do programa Viva Barreiro, que consiste na reforma de escola e ginásio e da Praça Modestino Sales Barbosa, a

Programa Minas Avança

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

cargo do Deop.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS (DER-MG)

*PROMG: 4.807
km de estradas
recuperadas*

O DER-MG, assim como a Setop e o Deop, também obteve êxito. O Programa de Recuperação e Manutenção rodoviária do Estado de Minas Gerais (PROMG), que se propõe a recuperar e manter em condições adequadas a rede rodoviária pavimentada sob jurisdição do DER/MG, alcançou, até dezembro de 2010, 4.807 quilômetros acumulados de recuperação funcional. O PROMG, com seu novo conceito de gestão de contratos, está assegurando padrões de desempenho satisfatórios de segurança e tráfegabilidade. Nesta nova sistemática, foi contratada a conservação de 5.476 quilômetros de rodovias nas áreas da 1ª Coordenadoria Regional (CRG) (Belo Horizonte), 3ª CRG (Pará de Minas), 4ª CRG (Barbacena), 5ª CRG (Ubá), 10ª CRG (Varginha), 15ª CRG (Poços de Caldas), 16ª CRG (Oliveira), 19ª CRG (Itajubá), 20ª CRG (Formiga), 24ª CRG (Passos), 30ª CRG (Juiz de Fora) e 17ª CRG (Ponte Nova). Foram concluídos projetos nas áreas da 1ª CRG (Belo Horizonte), 12ª CRG (Itabira) e Corredor da BR/120, 20ª CRG (Formiga) e 31ª CRG (Ituiutaba), havendo projetos em fase de conclusão na área da 40ª CRG (Coronel Fabriciano).

*PROACESSO:
220 municípios
beneficiados*

Dentro do projeto estruturador Pavimentação de Ligações e Acessos Rodoviários aos Municípios (Proacesso) existem 220 municípios com obras e serviços já concluídos, em andamento e/ou já contratados, o que representa 5.306 quilômetros de rodovias cujas obras beneficiarão diretamente mais de 1,3 milhão de mineiros. Do início do programa até novembro de 2010 foram pavimentados 4.515 quilômetros de rodovias, havendo 180 municípios com acesso totalmente pavimentado. Em relação ao restante dos trechos, 41 obras estão em andamento e as 5 últimas são de responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

No projeto estruturador Potencialização de Infraestrutura Logística da Fronteira Agroindustrial, nas regiões do Triângulo e Alto Paranaíba, foram concluídos seis projetos de engenharia para pavimentação de trechos diversos: Serra do Salitre; Rio Paranaíba; contorno Rio Paranaíba; entroncamento Conceição das Alagoas; Capelinha do Barreiro; e acesso a Poncianos.

Na parceria entre o DER-MG e a USINA TOTAL está em fase de finalização o projeto do trecho do entroncamento da LMG-827 (Município de Bambuí) e o entroncamento da MG-341 (município de Piumhi), que envolve também o contorno de Bambuí e o entroncamento da LMG-827 com entroncamento da rodovia BBI-060. Ainda dentro deste projeto estruturador, foram concluídos os projetos dos portos (acesso ao Porto de Iturama e atracadouro do Porto de Chaveslândia), além do projeto da ponte sobre o rio São Francisco.

TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

Destaca-se na região Noroeste a conclusão de quatro projetos de melhoramentos e pavimentação: i) Entrº MG-181 (Riachinho) - Entrº MGC-479 (Arinos); ii) Entrº LMG-690 (Paracatu); iii) Entrº Entre Ribeiros; e iv) Entrº MG-181 (Brasilândia de Minas). Ademais, houve pavimentação do trecho Canápolis-Capinópolis (Rodovia MG-226) com 15,42 km; a ponte sobre o rio Pirapetinga e trecho entrº MGC 497 (Carneirinho) – entrº Limeira do Oeste (Usina Coruripe), com 19,6 km, e pavimentação do trecho Entrº Cabeceira Grande – divisa de Minas Gerais com Goiás, com extensão de 11,6 km.

Conclusão de quatro projetos na Região Noroeste de Minas Gerais

Encontra-se em execução a pavimentação Uberlândia-Ponte sobre o Rio Cabaçal com 54,66 km; Baixa - Avenida Filomena Cartafina com 3,91 km; adequação de interseção de MGC-497 para União de Minas; e construção de ponte sobre o Rio São Francisco no trecho Pirajuba-Frutal.

No Programa de Expansão, Modernização e Humanização do Sistema Prisional, mediante convênio entre o DER-MG, SEDE e SEDS, foi concluído o projeto de acesso ao Complexo Penitenciário (Ribeirão das Neves) - Entrº BR-040.

No projeto estruturador RMBH, em convênio com a Prefeitura de Belo Horizonte, foram concluídas a duplicação da Avenida Antônio Carlos, com a consequente liberação do tráfego, e obras rodoviárias importantes para a região metropolitana, como a recuperação funcional de 1,3 km da Avenida José Maria Alkimin, a instalação de duas passarelas metálicas e de gradil na Avenida Cristiano Machado, a construção de via lateral de acesso à Cidade Administrativa, a duplicação de 5,26 km do trecho de Belo Horizonte-Santa Luzia (MG-20), a construção de duas novas pontes sobre o Córrego Isidoro e o prolongamento e adequação da ponte existente, construção da passarela e execução de paisagismo da Gruta Santuário de Santa Luzia, também na MG-20.

Projeto Estruturador RMBH

Por fim, está em execução pelo DER-MG a duplicação do trecho Ribeirão das Neves-Justinópolis com 8,08 km de extensão, a construção de 4 passarelas e 7 rampas de acesso a passarelas existentes na Avenida Cristiano Machado e outras obras complementares necessárias à Linha Verde. Estão em andamento, também, as obras de recuperação funcional da rodovia MG-424, trecho Pedro Leopoldo-Sete Lagoas, com 30,18 km.

Foram concluídos os projetos nos trechos Entrº MG-10 – Acesso a Lagoa Santa – Entrº MG-424. Estes projetos incluem os seguintes subtrechos: i) acesso ao Aeroporto – Entrº MG-424 e Entrº MG-10 – Confins – Entrº 424 (Contorno Norte do Aeroporto Internacional Tancredo Neves); e ii) Entrº MG-010 – Entrº LMG-800 (Contorno Norte de Lagoa Santa). Ademais, foi finalizado projeto de acesso da MG-10 à nova unidade do Corpo de Bombeiros, que deverá ser construída no entorno da Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais.

O escopo do programa Manutenção da Rede Rodoviária constitui-se de

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

Manutenção da Rede Rodoviária

19.367 quilômetros de rodovias pavimentadas e de 7.238 quilômetros de não pavimentadas, conforme o levantamento georreferenciado do Sistema Rodoviário Estadual 2010. Da malha pavimentada, 5.476 quilômetros são mantidos mediante contratos com a iniciativa privada (PROMG). No restante, o que inclui a malha não pavimentada, o DER executou diversos serviços de tapa-buracos, recuperação de aterros, revitalização dos dispositivos de drenagem, recomposição de sinalização, roçadas, patrolamento e encascalhamento.

Em convênio com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE), o DER-MG concluiu a recuperação funcional do trecho entrº BR 040 – Ouro Branco, com 12,8 km de extensão e a pavimentação do acesso ao bairro 1º de Maio em Ouro Branco, com 1,3 km de extensão. Está em andamento a recuperação funcional dos Distritos I, II e III de Uberaba, com 43,74 km e a adequação do Trevo da Cargil com LMG 749, em Uberlândia.

A pavimentação dos trechos Serro-Milho Verde, com 20,76 km, em convênio com a SETUR, e Caratinga-Aimorés (BR 474), com 158,6 km, em convênio com o governo federal, termina em 2011.

Projeto Estruturador Aumento da Capacidade e Segurança dos Corredores de Transporte (PROSEG)

No projeto estruturador Aumento da Capacidade e Segurança dos Corredores de Transporte (Proseg), foi concluída a pavimentação do trecho Munhoz-Toledo, divisa MG-SP, com 0,85 km, alargamento da ponte sobre o Rio Candidópolis (16 m) no trecho Inhotim-João Monlevade e ponte sobre o Rio Grande no trecho Passos-São João Batista do Glória, com 560 m de comprimento. Até dezembro de 2010 finalizaram-se os trechos: Brás Pires-Senhora de Oliveira com 15,4 km; Montes Claros-São Pedro das Garças com 60,5 km, inclusive com construção da ponte sobre o rio da Vieira (33 m); ponte sobre o rio Piranga no trecho Porto Firme-Piranga com 107 m; e alargamento da ponte sobre o rio Casca no trecho São Miguel do Anta – Canaã (36 m).

Ainda no Proseg, estão em andamento, com previsão de término em 2011, as seguintes obras de pavimentação: Brumadinho (final do asfalto)-Piedade do Paraopeba – entrº BR 040 com 12 km; complementação de Bom Jesus do Amparo-Ipoema com 5,05 km; complementação do trecho Botelhos-Divisa Nova com 4,04 km, incluindo a construção da ponte sobre o rio do Peixe (54 m); aumento da capacidade e reestruturação do trecho Itabira-BR-381; e contorno de Itabira com 52,3 km, Dolores de Campos-Prados com 9,6 km e Desterro de Entre Rios-Passatempo com 20,5 km.

Destacam-se, ainda, a inspeção técnica e o cadastro de 1.693 obras de arte especiais (pontes e viadutos) de um total de 1.799 previstas no escopo do Proseg. Também foram concluídos os projetos de engenharia de 33 interseções, dois postos de pesagem e quatro segmentos críticos (locais concentradores de acidentes), e estão contratados os projetos de mais 345 interseções, 48 postos de pesagem e 42 segmentos críticos. Foram encerrados os projetos de melhoramento e de pavimentação de rodovias em 8 trechos, entre eles Carmo do Paranaíba (Entrº BR-354) - Distrito de Quintinos, (Porteirinha) - Riacho dos Machados, Contorno Norte de

TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

Montes Claros, Timóteo (Contorno) - Entrº São José do Goiabal e Entrº São José do Goiabal - Entrº BR/262, e Entrº BR/040 – São Brás de Suaçuí – Jeceaba e Contorno de São Brás de Suaçuí.

Com relação ao controle do transportes de cargas e fiscalização e controle de velocidade e transportes de passageiros, foram feitas, até outubro, 69 praças de pesagem em Minas Gerais para o controle do transporte de cargas; execução do Serviço de Atendimento Integrado ao Usuário (SAI) na Via Linha Verde, com extensão de 84,7 quilômetros, contemplando operações rodoviárias (veículos de inspeção, guincho, câmeras e centro de controle operacional), tendo sido realizados 1.200 atendimentos, de janeiro a outubro; operação do SAI Sul de Minas, que abrange 287,4 quilômetros de rodovias sob circunscrição da 15ª e da 19ª Coordenadorias Regionais do DER-MG, com atendimento de 6.064 ocorrências, de janeiro a outubro de 2010; e intervenções em 12 pontos críticos, além da implantação de radares em 95 pontos espalhados pelo Estado, reforçando a segurança das vias.

Controle do transportes de cargas e fiscalização e controle de velocidade e transportes de passageiros

No que tange a educação para o trânsito, com recursos do Fundo Estadual do Desenvolvimento de Transportes (Funtrans), foram desenvolvidas 302 blitzes, alcançando 95.302 pessoas; 144 palestras educativas para 13.672 pessoas; 13 cursos para 1.173 pessoas e 221 outras ações, beneficiando 19.023 pessoas.

Ações de educação para o trânsito com recursos do FUNTRANS

Na fiscalização do Sistema de Transporte Intermunicipal de Passageiros, foram atendidos 835 municípios, por meio de 228 empresas delegatárias, com uma frota de 7.762 veículos e 2.438 linhas, tendo sido transportados, em média 27.149.998 passageiros/mês em 874.020 viagens. Com relação ao transporte fretado, o cadastro conta hoje com 8.304 veículos, 8.990 condutores e 1.670 autorizatários. A Diretoria de Fiscalização do DER-MG possui 257 fiscais, 103 viaturas, 90 notebooks utilizados na fiscalização de trânsito e transporte, faixa de domínio e atividades correlatas. Com relação à fiscalização do transporte irregular, foram realizadas, em todo o Estado, 7.680 blitzes com 226.030 veículos abordados, 33.339 autos lavrados, 2.377 veículos apreendidos e 10.641 passageiros desembarcados.

Ações da Diretoria de Fiscalização do DER-MG

O Núcleo de Tráfego e Infraestrutura da Diretoria de Fiscalização do DER-MG elaborou o Cadastro de Melhoria da Infraestrutura dos Corredores de Transportes Coletivos da Região Metropolitana de Belo Horizonte, perfazendo 93 km de vias com projetos de sinalização viária em diversos municípios do Estado, e elaborou trabalhos de segmentos críticos em 237 km de rodovias, sendo 159 km em processo de conclusão.

A Comissão Administrativa Processante da Diretoria de Fiscalização do DER-MG instaurou 237 processos administrativos contra autorizatários. Destes, 143 foram suspensos por 360 dias. Foram impetrados 1.064 recursos de autos de infração, tendo sido mantidos 905. Houve arrecadação de R\$ 17.432.121,54 referentes ao parcelamento do Custo de Gerenciamento Operacional - CGO/ Taxa de Gerenciamento Operacional - TGO/ multas junto à Secretaria de Estado da Fazenda.

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

Foi arrecadado diretamente pelo DER-MG o total de R\$ 399.986,50, referente aos mesmos tributos. Além das operações rotineiras, a Diretoria de Fiscalização do DER-MG atuou, também, em blitzes educativas no carnaval, feriados prolongados, Semana do Trânsito e no monitoramento da rodovia MG-10 (Linha Verde).

Ações da Diretoria de Fiscalização do DER-MG

No projeto de Gestão de Inovação - Rodovias com Qualidades Ambientais Sustentáveis, destaca-se a aplicação da análise de projetos segundo a metodologia denominada Engenharia e Análise de Valor, realizada em quatro projetos de trechos de rodovia, entre eles Luz-Esteios-Lagoa da Prata e Água Boa-Malacacheta. Foram também finalizados 11 projetos de trechos de rodovias, entre eles Coração de Jesus-Rio Pacuí e São Francisco-São Romão, e mais 13 projetos em andamento. Além disso, foram concluídos cinco projetos mediante convênios e parcerias, entre eles acesso a Jacutinga e variante da Rodovia MG-126.

Capacitação de servidores e atendimento a usuários do DER- MG

No projeto Desenvolvimento e Capacitação do Servidor foram realizados 38 cursos para 453 servidores. No atendimento ao usuário do DER-MG houve 226.650 interessados em obter informações sobre serviços relacionados ao transporte coletivo na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ao transporte intermunicipal e à operação da rede rodoviária de Minas Gerais, entre outros assuntos. Predominaram as informações relativas ao transporte metropolitano, com 194.995 atendimentos.

TREM METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE S/A (METROMINAS)

Com relação ao Trem Metropolitano de Belo Horizonte S.A. (Metrominas) a Setop vem acompanhando e contribuindo para a formatação do novo modelo de descentralização, a fim de assegurar a adequada inserção do metrô no sistema operacional de transportes da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Os investimentos necessários à conclusão da linha atual, bem como os projetos contratados para a expansão do sistema e a avaliação do ajuste da malha metroviária às necessidades atuais da rede de transporte regional, são contemplados nessa formatação.

TURISMO

TURISMO

SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO (SETUR)

Algumas conquistas sintetizam a evolução do turismo mineiro em 2010, ano em que se consolidam ações de regionalização e fomento ao setor:

Inserção do critério “turismo” para fins de distribuição da parcela de ICMS aos municípios mineiros.

Inserção do critério “turismo” para fins de distribuição da parcela de ICMS, nos termos do Decreto 45.403, de 18 de junho de 2010, e da Lei 18.030 de 12 de janeiro de 2009. A proposta é induzir e estimular os municípios mineiros a investirem no desenvolvimento do turismo de maneira profissional.

Consolidação do programa de regionalização do turismo em Minas Gerais, com reconhecimento do Ministério do Turismo por meio de quatro das nove premiações do troféu Roteiros do Brasil e o fortalecimento dos Destinos Indutores Mineiros, que receberam, pelo terceiro ano consecutivo, o estudo de competitividade turística pelo Ministério do Turismo e, pelo 2º ano consecutivo, o estudo nos demais destinos indutores definidos pela Setur-MG.

Como ações de estruturação da Estrada Real, a Setur entregou os primeiros 38 quilômetros sinalizados da Trilha Real em Itabirito, na qual o viajante pode percorrer o trecho com segurança e tranquilidade. A estrada é autoguiada e a sinalização é especial e interpretativa. A trilha possui um total de 138 quilômetros, divididos em sete percursos, e corta os municípios de Ouro Preto, Ouro Branco e Itabirito.

Entrega de 38 km sinalizados da Trilha Real.

Desde 2007, seguindo um novo desenho institucional, compatibilizado com o formato e programas do Ministério do Turismo, a Secretaria de Estado de Turismo capacitou-se a implementar o projeto estruturador Destinos Turísticos Estratégicos – Rede de Cidades e Serviços, programa-síntese com que participa do “Estado para Resultados”, meta estratégica do Governo do Estado para a reorganização da gestão e o fomento socioeconômico.

O programa de regionalização do turismo, consolidado em Minas Gerais e com reconhecimento nacional, possui 48 Associações de Circuitos Turísticos implantadas em todas as regiões do Estado, instâncias de governança regionais, que executam a política pública do turismo de forma descentralizada e articulada nos municípios mineiros. Este programa recebeu em 2010, pelo segundo ano consecutivo, 50% dos troféus Roteiros do Brasil, promovido pelo Ministério do Turismo como reconhecimento dos “exemplos de sucesso” do Programa de Regionalização do Turismo em todo território nacional. Dentro das estratégias, um projeto pioneiro é a inclusão do critério turismo na distribuição de parcela de retorno do ICMS.

Programa de Regionalização do Turismo

Ainda dentro do programa de regionalização, em 2010 a Setur está trabalhando 22 destinos, que são considerados indutores do desenvolvimento

Destinos Turísticos priorizados com vistas à realização da Copa de 2014

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

regional e priorizados em investimentos em todas as áreas de governo, indo desde a infraestrutura até a promoção para o público final, com vistas à realização da Copa do Mundo da Fifa de 2014. Todos os municípios possuem um diagnóstico da competitividade turística que aponta os pontos positivos e carências, propiciando a elaboração de planos de ação mais eficazes.

Cinco destes municípios: Belo Horizonte, Diamantina, Tiradentes, Ouro Preto, São João del-Rei, em uma parceria com o Ministério do Turismo, receberam em 2010 a terceira etapa do Estudo de Competitividade realizado pela Fundação Getúlio Vargas. Outros 11 destinos mineiros: Araxá, Caeté, Camanducaia (Monte Verde), Capitólio, Caxambu, Juiz de Fora, Maria da Fé, Poços de Caldas, Santana do Riacho, São Lourenço e Sete Lagoas, por iniciativa da Setur-MG, também receberam, pela segunda vez, o Estudo de Competitividade.

*Programa
Desenvolvimento
e Promoção dos
Destinos
Estratégicos*

Por meio do programa estruturador Desenvolvimento e Promoção dos Destinos Estratégicos, a Setur projetou a roteirização do Circuito das Águas, que compreende as cidades de São Lourenço, Cambuquira, Caxambu, Baependi e Carmo de Minas, ação realizada em consonância com o Projeto APL das Águas, em parceria com o Sebrae-MG. Como resultado deste projeto, foram elaborados 73 produtos e atividades turísticas para as 130 empresas de receptivo turístico participantes do programa Minas Recebe, que em 2010 finalizou a qualificação da terceira turma. O projeto de roteirização também foi realizado nos Circuitos da Canastra, Circuito Turístico dos Lagos e Lago de Furnas, onde foram elaborados mais 107 produtos e atividades turísticas também disponibilizados nas prateleiras das empresas turísticas participantes do programa Minas Recebe, graças ao qual, foram realizadas 928 horas de aprimoramento e 80 eventos de promoção e apoio a comercialização.

O Programa Minas de Ouro realizou, no Espaço Minas Gerais, em São Paulo, cinco eventos para promover novos destinos mineiros junto às operadoras participantes do Minas Recebe, diversificando a oferta de produtos turísticos nas maiores operadoras nacionais. Houve também o término da qualificação da terceira turma do programa, com a profissionalização de cerca de 130 empresas.

Deve-se destacar a ação da Setur no programa de promoção e apoio à comercialização de Minas Gerais nos mercados nacional e internacional com continuidade das ações integradas com as estratégias da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), por meio do Plano Aquarela e com as estratégias do Programa de Regionalização do Ministério do Turismo.

*Programa de
Promoção e
Apoio à
Comercialização
de MG*

Foram 46 ações promocionais no mercado nacional e 41 ações promocionais e de apoio à comercialização no mercado internacional, 10 *roadshows* nos mercados internacional e nacional e 19 feiras de turismo no mercado nacional e de 16 no internacional. Além disso, foram trazidos mais de 30 operadores de turismo de todo o mundo para conhecer os produtos turísticos mineiros, e houve 15 workshops no mercado internacional e 17 no mercado nacional.

Mais de 110 operadoras de turismo de todo o mundo comercializam pacotes turísticos para o destino Minas Gerais, consolidando as rotas internacionais que saem do Aeroporto Tancredo Neves. Capacitaram-se mais de mil agentes de turismo internacionais nos principais polos emissores do mundo e, pela primeira vez, enviou-se uma comitiva dos empresários de turismo para a EXPOXANGAI. Minas Gerais foi também o destino do ano na Brazilian Tour Operator Association (BTOA), fomentando a comercialização de produtos mineiros nos Estados Unidos.

110 operadoras de turismo comercializam pacotes turísticos para MG

O Salão Mineiro do Turismo tornou-se o maior e mais promissor evento turístico do Estado. O estande Minas Gerais foi premiado na feira ABAV, maior feira de turismo do Brasil, como o melhor e mais bonito estande da feira. O Congresso Mineiro da Hotelaria, em Belo Horizonte, capacitou mais de 1.300 pessoas em áreas do setor hoteleiro com foco na Copa de 2014. Minas Gerais se consolidou como o segundo maior destino turístico doméstico.

Congresso Mineiro da Hotelaria, com foco na Copa de 2014

A formatação e a implantação de um Sistema de Informações Turísticas é outro programa que deverá transformar-se em importante ferramenta para o planejamento e avaliação de resultados. Em 2010, deu-se a continuidade na sistematização de dados sobre as informações turísticas do Estado, e foram realizadas 22 ações com o posto móvel de informações turísticas, o que possibilitou a divulgação de diversos destinos turísticos de Minas Gerais.

Foram realizadas três séries da Pesquisa de Demanda, que tem como objetivo fazer uma análise do perfil do turista que visita Minas Gerais, auxiliando a criação de políticas específicas para cada público-alvo. Também foram aplicadas 12 pesquisas nos principais eventos de turismo realizados em Minas Gerais e em território nacional.

Inauguração do vôo direto Brasil a Miami.

Por meio do Decola Minas, captam-se voos internacionais diretos de Minas Gerais para importantes países emissores de turistas para o Estado, a partir do Aeroporto Tancredo Neves. Em 2010, houve a conquista de uma nova rota que liga Minas Gerais a Miami.

As ações de comunicação social expandiram-se em apoio a todos os programas e iniciativas, alcançando veículos de circulação nacional, estadual e municipal, na mídia geral e especializada. Com releases, entrevistas, ações diretas de divulgação e informação, presença em eventos e promoção de presstrips, a comunicação social cumpre papel de ferramenta essencial à promoção e comercialização da oferta turística, cujas ações possibilitaram o alcance de R\$ 5,5 milhões em mídia espontânea.

Graças ao programa Turismo de Negócios, em 2010 a Setur renovou filiação à ICCA, entidade que mede a participação dos destinos na captação de eventos internacionais e divulga na lista Top 10.

Mensagem à Assembleia Legislativa – 2011

Como forma de intensificar a divulgação de Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Araxá, Ouro Preto e Juiz de Fora como cidades-polo do Turismo de Negócios do Estado, Minas Gerais participou das principais missões e eventos nacionais e internacionais do Turismo de Negócios, com destaque o Business Show, Feira Internacional dos Fornecedores da Indústria Química e Petroquímica São Paulo, Expo Shanghai, na China, e Salão Mineiro do Turismo, em Belo Horizonte.

Em parceria com o Sebrae, as entidades da cadeia de prestação de serviço turístico da capital mineira implantaram o Plano de Fortalecimento e participaram de oficinas, para definição do trabalho de cada entidade na implementação das ações do fluxograma de captação e apoio a eventos em rede.

O Espaço Minas Gerais realizou 49 eventos de turismo.

O Espaço Minas Gerais – centro de referência para que empresários e executivos de São Paulo vivenciem as potencialidades econômicas, turísticas e culturais de Minas – realizou 49 eventos de turismo, cultura e negócios reunindo importantes lideranças. Nos 13 encontros de setores estratégicos da economia do Estado, como metalurgia, saúde e mineração, a Casa de Minas recebeu aproximadamente 2.700 pessoas. A equipe mineira, sediada na capital paulista, captou sete grandes eventos para Belo Horizonte e interior do Estado.

O Prodetur NE II continuou as obras de saneamento básico em Serro e Diamantina, que tiveram investimento de R\$ 31,2 milhões. A primeira etapa, no Serro, foi entregue em julho de 2010, com investimentos de R\$ 11 milhões. O término das obras em Diamantina está previsto para o primeiro semestre de 2011, com investimentos de R\$ 20,2 milhões. Executadas pela Copasa, integram a matriz de ações previstas no programa.

Início da construção da estrada turística que liga Serro a Diamantina.

A construção da primeira estrada turística do Estado preserva as belezas naturais e históricas de um trecho de quase 60 km, que liga Serro a Diamantina, passando por Milho Verde. As obras devem ser finalizadas em julho de 2011, com investimentos avaliados em R\$ 61 milhões.

Na mesma estrada, a Setur, em convênio com a Prefeitura de Diamantina, concluiu a Vila Real do Vau e fez a entrega de um posto especial de informação e infraestrutura turística que tem a participação da comunidade local como divulgadora dos atrativos, hábitos e costumes da região, além de fomentar o desenvolvimento socioeconômico regional.

O Podetur NE II, em parceria com a Semad/IEF, FEAM, IGAM, SEC/IEPHA e SETOP/DER, está trabalhando na estruturação de parques, preservação ambiental e do patrimônio cultural na região do Vale do Jequitinhonha, na implantação de sinalização turística rodoviária, urbana e rural e na capacitação para o turismo.

COMPANHIA MINEIRA DE PROMOÇÕES (PROMINAS)

A Cia. Mineira de Promoções (Prominas), pelo quarto ano consecutivo, vai fechar balanço com um superávit de caixa superior a R\$ 6 milhões e um faturamento total superior a R\$ 12 milhões. Esse desempenho é resultado das diretrizes estabelecidas pela Setur, principalmente na política de captação de eventos de maior impacto na cadeia do turismo.

Finalização do exercício com um superávit superior a 6 milhões de reais.

Nos últimos quatro anos, nos dois centros de exposições e convenções houve um crescimento de 33% na captação de eventos. No Minascentro, a taxa média de ocupação, em 2010, foi de 89,72% e no Expominas, de 78,33%.

Em 2010, os investimentos na manutenção dos espaços expositivos, na capacitação técnica de equipe da Prominas e na promoção do Minascentro e Expominas foi superior a R\$ 2,5 milhões.

